DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 105 — ANNO 114 — DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1939

Com imponentes solennidades, será coroado, hoje, Sua Santidade o Papa Pio XII

O cardeal Goma y Tomas, primaz da Hespanha, denuncia, em pastoral, os perigos do "nacionalismo excessivo"

Tropas indigenas francezas desfilando deante do sr. Daladier por occasião da visita do "premier" francez á Tunisia. (Photo especial para os "Diarios Associados")

A população de Madrid experimenta todos os horrores da fome

E' GRANDE A MORTANDADE DAS CREANÇAS PELAS RUAS — TERIAM SE RENDIDO OS COMMUNISTAS A'S FORÇAS DO GENERAL MIAJA — ESTARIA REINANDO A CALMA EM TODA A CIDADE — VERIFICOU-SE O PRIMEIRO INCIDENTE ENTRE AS FORÇAS NAVAES BRITANNICAS E FRANQUISTAS, EM CONSEQUENCIA DO BLOQUEIO NACIONALISTA

O GENERAL FRANCO FAZ OS PREPARATIVOS FINAES DA GIGANTESCA OFFENSIVA CONTRA MADRID

BURGOS, 11 (U. P.) — Os nacionalistas receberam communicação de que os communistas fuzilaram centenas de socialistas e republicanos.

A GIGANTESCA OFFENSIVA

ROMA, 11 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, considerado porta-voz de Mussolini, escreve no **Giornali d'Italia** que Franco faz preparativos finaes para a gigantesca offensiva contra Madrid. Diz:

"Dentro de dez dias os canhões tornarão a falar. O general Franco não quer ouvir falar em negociações, insiste pela rendição incondicional."

CAPTURARAM CANILLAS

MADRID, 11 (U. P.) — Depois de encarniçada batalha, os republicanos capturaram Canillas.

FUZILADOS

LISBOA, 11 (U. P.) — Despacho de Madrid informa que o general Miaja está se assenhoreando da situação.

Adeanta que os republicanos occuparam a chefia de policia, fuzilando numerosos communistas e que muitos outros vermelhos fugiram.

SOB A TORTURA DA FOME

MADRID, 11 (U. P.) — Emquanto lutam communistas e partidarios do general Miaja, a população civil desta capital experimenta a tragedia da fome, pois todas as communicações da capital com a costa estão cortadas.

A mortandade das creanças é espantosa.

Grande numero de creanças, que dependem dos soccorros publicos, esperam, em intermináveis filas, frente aos edificios do Estado. Algumas cáem inanimadas em plena rua e ninguem as soccorre.

Nos hospitaes, não ha mais medicamentos geraes, e, si a luta entre as facções demorar, Madrid offerecerá um dos mais horriveis espectaculos de que ha memoria, como seja, a morte da população sob a tortura da fome.

O PRIMEIRO INCIDENTE

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Verificou-se, hoje, o primeiro incidente entre as forças navaes britannicas e franquistas, em consequencia do bloqueio nacionalista á Hespanha Republicana.

Foi capturado o vapor britannico **Stangete** e conduzido para Palma.

Immediatamente, partiu um **destroyer** britannico para soccorrel-o.

Pouco depois, o **destroyer** annunciou que escoltava o **Stangete**, o qual se dirigia para Gibraltar.

AO NORTE DE MADRID

PARIS, 11 (U. P.) — Ao norte de Madrid, os communistas occupam trincheiras defendidas por cercas de arame farpado.

ATAQUE GERAL

MADRID, 11 (U. P.) — As forças governistas iniciaram um ataque geral contra os communistas, ás 9 horas, assaltando as posições revoltosas do Parque del Retiro.

Estão sendo empregados morteiros e granadas de mão. Simultaneamente, a artilharia abriu fogo contra as trincheiras rebeldes.

"FAZEM PERIGAR A FE' CATHOLICA"

BURGOS, 11 (U. P.) — Em sua primeira pastoral, depois da eleição de Pio XII, o cardeal Goma y Tomas, primaz da Hespanha, denuncia os perigos do "nacionalismo excessivo", prevenindo os catholicos hespanhoes para que se alertem contra as "infiltrações estrangeiras, que fazem perigar a fé catholica".

A pastoral, enviada a Roma, causou sensação, sendo conside-

(Conclue na 10.ª pagina)

"Mais do que o ouro, vale a confiança entre os dois povos"

O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS TERMINARAM AS NEGOCIAÇÕES DE FORMA BASTANTE POSITIVA, ABRINDO UMA TRILHA QUE DEVERA' SER SEGUIDA — DIZ "LA CHRONICA", DE LIMA — A REPERCUSSAO NO CONTINENTE

RIO, 11 (A. M.) — A proposito do accordo americano-brasileiro, um vespertino fez uma reportagem nos altos circulos economicos-financeiros, entrevistando altas personalidades.

Algumas esquivaram-se, allegando desconhecer certos pontos do accordo.

O sr. Hervey Proster, presidente da Camara Americana de Commercio, disse:

— "Como homem de negocio, recebi com grande satisfação a noticia, pois do accordo resultará uma mais estreita approximação entre os dois povos."

Accentuou que a grande vantagem do accordo reside na garantia que poderão ter os capitalistas norte-americanos que desejarem inverter sommas no Brasil.

O EMBARQUE DO CHANCELLER

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Centenas de pessoas compareceram ao caes afim de se despedir do sr. Oswaldo Aranha.

O chanceller brasileiro viajou a bordo do transatlantico *Argentina*, acompanhado do sr. Luiz Aranha.

Antes de embarcar, o sr. Oswaldo Aranha disse que espera que o accordo brasileiro-estadunidense seja um passo vasto para o systema de cooperação e traga, em consequencia, nova phase de confiança e prosperidade commercial.

EXEMPLO DE COMPREENSAO

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino em editorial sobre a missão do ministro Oswaldo Aranha nos Estados Unidos, salienta: "O accordo assignado em Washigton constitue um exemplo de compreensão politica superior em face do grande destino da America."

Accrescenta que "mais do que o ouro, vale a confiança dos dois povos."

Conclue o editorial "para o Brasil não pode haver garantia de maior progresso do que afiançar ao coração estrangeiro que sua palavra será cumprida."

IMPORTANCIA INDISCUTIVEL

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Em editorial de hoje o *New York Herald* escreve que o accordo com o Brasil tem importancia indiscutivel, sendo diversas as suas vantagens.

EXALTAM

NOVA YORK, 11 (H.) — Os jornaes da manhã, em longos artigos, exaltam o valor do accordo entre os Estados Unidos e o Brasil.

Dizem que esse accordo trará grandes vantagens aos dois paizes.

REALIDADES ECONOMICAS DO PAN-AMERICANISMO

LIMA, 11 (U. P.) — Sob o titulo "Realidades economicas do pan-americanismo", *La Cronica* publica um editorial exaltando o accordo dos Estados Unidos e o Brasil, dizendo que o mesmo constitue a primeira phase de importantes consequencias continentaes. O Brasil e os Estados Unidos "terminaram as negociações de forma bastante positiva abrindo uma trilha que deverá ser seguida."

Acredita-se que Hitler não tolerará a intervenção de Praga na Slovaquia

TERIA SE DADO VIOLAÇAO FLAGRANTE DO ACCORDO DE MUNICH — GRAVISSIMA A SITUAÇAO EM VISTA DO MONSENHOR JOSEPH TISSO HAVER PEDIDO A INTERVENÇAO DO REICH — O SR. KARL SIDOR PRESIDENTE DO NOVO GABINETE

LONDRES, 11 (U. P.) — A situação da Tchecoslovaquia é gravissima em virtude do primeiro ministro da Slovaquia ter enviado um telegramma ao governo do Reich, solicitando a intervenção da Allemanha.

DEANTE DE UMA ENCRUZILHADA

BRATSLAVA, 11 (U. P.) — A Slovaquia acha-se deante de uma encruzilhada: ou desafiar a machina militar tcheca, desmembrando-se, ou acceitar continuar fazendo parte integrante da Tchecoslovaquia, sujeitando-se ás condições impostas por Praga.

Entrementes, todas as attenções se voltam para Berlim, em vista da solicitação do ex-premier Tisso para que Hitler intervenha em favor dos slovacos.

GUERRA CIVIL

ROMA, 11 (H.) — Telegrammas da Slovaquia dão conta de que se considera imminente a guerra civil em Bratslava.

Os jornaes salientam que o movimento autonomista slovaco foi reprimido á força pelas autoridades tchecas. O nome de Hitler foi acclamado pelas ruas.

BRATSLAVA, 11 (U. P.) — Aggravou-se a situação da Slovaquia.

Milhares de manifestantes percorrem as ruas aos gritos de "Heil Hitler", dando vivas á Allemanha e ao "fuehrer".

As forças federaes agiram no sentido de dispersal-os.

Reina grande tensão, em virtude do appello ao "fuehrer" para que intervenha.

PRESIDIRA' O NOVO GABINETE

BRATSLAVA, 11 (U. P.) — O sr. Karl Sidor presidirá o novo gabinete slovaco.

VIOLAÇAO DO ACCORDO DE MUNICH

BERLIM, 11 (U. P.) — A situação da Tchecoslovaquia ameaça provocar nova crise na Europa, porquanto parte dos circulos nazistas considera que o governo tcheco traiu a Allemanha, depondo o primeiro ministro da Slovaquia e enviando tropas para as principaes cidades daquella região.

Os circulos informados acreditam que o chanceller Adolph Hitler não tolerará o gesto do governo de Praga, considerando-o uma violação flagrante do pacto de Munich.

DESMENTIDO

BERLIM, 11 (U. P.) — O ministerio da Propaganda desmentiu officialmente que tropas allemãs tenham atravessado o Danubio e penetrado em territorio slovaco.

REFORÇOS MILITARES

BRATSLAVA, 11 (H.) — Chegaram aqui reforços militares. Foram interrompidas as communicações telephonicas entre Praga e Bratslava.

ESTARIA ORGANIZADO O NOVO GOVERNO

BERLIM, 11 (H.) — Os meios bem informados dizem que já está organizado o novo governo slovaco, sob a presidencia do monsenhor Joseph Tisso, que fôra destituido dois dias antes do governo tcheco. Os allemães se manteem na expectativa.

Affirma-se que o Reich não tomou até agora iniciativa e não respondeu o pedido de intervenção feito pelo sr. Tisso.

DISPOSTOS A ACCORDO

BUDAPEST, 11 (U. P.) — Noticias chegadas de Bratislavia dizem que parece que os slovacos estão dispostos a chegar a um accordo.

PRAGA, 11 (U. P.) — Pela manhã foi restabelecida a ordem em todo o paiz.

Irradiadas em todas as linguas as cerimonias de hoje no Vaticano

O REI LEOPOLDO III, DA BELGICA, CHEGA A ROMA, PARA ASSISTIR A COROAÇAO DO PAPA — SERIA ELEITO NOVO CARDEAL PARA O BRASIL — O CARDEAL MAGLIONE, SECRETARIO DE ESTADO

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Realizar-se-á amanhã a coroação do Papa Pio XII.

As cerimonias serão imponentissimas.

Estarão presentes todos os cardeaes e altas dignidades seculares.

Entre os grandes vultos que assistirão a cerimonia encontra-se o rei da Belgica, que viajou em caracter pessoal para esse fim.

No momento da coroação, soarão todos os sinos das igrejas de todo o mundo.

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A solenne cerimonia da coroação do Santo Padre Pio XII, deverá começar amanhã, ás 11 horas, tempo de Roma, ou sejam 7 horas, tempo do Brasil, prolongando-se até o meio dia.

A grande multidão que, sem duvida, se reunirá na praça de São Pedro, para assistir á coroação e receber a benção do Pontifice poderá acompanhar todas as cerimonias que se realizarão no interior da Basilica, graças a innumeros alto falantes installados na praça.

A estação de radio do Vaticano diffundirá, em ondas largas e curtas todas aquellas cerimonias que serão tambem retransmittidas pelas estações de radio italianas, francezas, britannicas, polonezas e hungaras.

NOVO CARDEAL PARA O BRASIL

RIO, 11 (A. M.) — Um despacho de Bello Horizonte informa que os meios autorizados dizem que o Santo Padre, em abril, escolherá os novos cardeaes, inclusive um para o Brasil.

Informa-se que é apontado para ser escolhido d. Antonio Cabral, arcebispo de Bello Horizonte.

Fala-se tambem nos nomes de d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre e de d. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá.

CIDADE DO VATICANO, 11 (H.) — O cardeal Maglione foi nomeado secretario de Estado da Santa Sé.

FALARA', HOJE, NA "HORA DO BRASIL"

RIO, 11 (U. P.) — O cardeal Sebastião Leme falará, hoje, de Roma para o Brasil, na "Hora do Brasil".

O REI LEOPOLDO III EM ROMA

ROMA, 11 (U. P.) — Chegou em caracter particular o rei da Belgica, Leopoldo III, que vem assistir a coroação do Papa Pio XII.

BELLONAVES CONSTRUIDAS NOS ESTALEIROS YANKEES PARA AS NAÇÕES SUL-AMERICANAS

SERA' APRESENTADO UM PROJECTO PELO SENADOR PITMANN

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador Key Pitmann declarou que, na proxima semana, pediria ao Congresso meios que permittissem ás nações sul-americanas construir bellonaves, por preços talvez inferiores aos cobrados pelos estaleiros da Europa.

E' FAVORAVEL

WASHINGTON, 11 (H.) — O sr. Summer Welles declarou que o Departamento de Estado é favoravel á idéa do senador Pitman sobre a necessidade de uma legislação que permittisse aos paizes latino-americanos construirem navios de guerra nos estaleiros yankees.

OS JAPONEZES OCCUPAM VARIAS EMPREZAS BRITANNICAS NA CHINA

ESTARIAM AS PARTES EM LUTA COGITANDO DA ASSIGNATURA DA PAZ

LOYANG, 11 (U. P.) — A Central News communica que depois de occuparem as minas inglezas de carvão de Chiatos, em Honan, os japonezes occuparam a estrada de ferro de Taoke, pertencente a uma empreza ingleza. Varias outras emprezas britannicas em Thaoso foram igualmente occupadas pelos japonezes.

NOVAS RESTRICÇOES

HONG-KONG, 11 (U. P.) — Os japonezes impuzeram novas restricções á navegação dos estrangeiros no Yang Tze.

TCHUNG KING, 11 (U.P.) — Noticia-se que foi constituida a commissão nacional de mobilização espiritual, chefiada por Chang Kai Chek. O seu principal objectivo é concentrar todas as energias em prol da victoria da China.

SHANGHAI, 11 (U. P.) — O general Wang Wei partirá com destino á Veneza, afim de encontrar-se com o general Matsui, commandante das tropas japonezas, afim de estudar a possibilidade da assignatura da paz.

MISSAO NAO ANNUNCIADA

TOKIO, 11 (U. P.) — Informam que o general Matsui partirá para o estrangeiro no desempenho de uma missão ainda não annunciada.

UMA ONÇA FAMINTA NA BARRA DA TIJUCA

RIO, 11 (A. M.) — Uma onça faminta appareceu hoje na barra da Tijuca. Os moradores a espantaram a tiros.

PEDEM O APROVEITAMENTO

RIO, 11 (A. M.) — Duzentas professoras demittidas do Estado do Rio enviaram um memorial ao interventor Amaral Peixoto, pedindo seu aproveitamento.

DE OLINDA

Centro de Cultura Humberto de Campos — Actos quaresmaes — Escola d. Bosco — Carnaval — Theatro — Sociaes — Fundação da cidade — Associações

Realiza-se uma sessão ordinaria do *Centro de Cultura Humberto de Campos*. A reunião terá logar na séde social, á rua Bernardo Vieira, a qual será franqueada aos socios durante o dia para a realização de jogos de xadrez, ping-pong, etc.

O presidente, academico Jorge Medeiros, está encarecendo o comparecimento de todos os centristas.

ACTOS QUARESMAES — Proseguirão hoje na igreja de São Francisco e na matriz de São Pedro os exercicios da Via Sacra.

ESCOLA D. BOSCO — Realiza-se no proximo dia 19 o festival em beneficio da Escola D. Bosco, dos Peixinhos.

A frente da iniciativa acha-se um grupo de destacados elementos da nossa sociedade, devendo o espectaculo revestir-se de successo.

TROÇA PRATO MYSTERIOSO — Em sua séde social, na ilha do Maruim, reune-se hoje ás 15 horas a *Troça Carnavalesca Mixta Prato Mysterioso*, afim de serem tratados assumptos referentes aos festejos carnavalescos de sabbado de alleluia.

BLOCO BATUTAS DE OLINDA — Na residencia do sr. Astrogildo Menezes, actual presidente do *Bloco Carnavalesco Batutas de Olinda*, á rua do Amparo, 71, reune-se hoje essa tradicional sociedade afim de escolher a directoria que tem de reger os seus destinos no corrente anno.

BLOCO [illegible] DOS QUATRO CANTOS — Essa aggremiação carnavalesca, recentemente fundada nesta cidade, reune-se hoje no Salão Colombo, afim de eleger a sua primeira directoria.

A sessão será presidida pelo sr. Edilano Menezes e está sendo aguardada com interesse.

NUCLEO THEATRAL GETULIO VARGAS — No Salão Pio XI annexo ao Convento de São Francisco, proseguem animados os ensaios da comedia em 3 actos *No theatro da vida*, para o proximo espectaculo no dia 19 do corrente, ás 19 horas.

Entrou em ensaio para o espectaculo de abril, o drama sacro *Os tres martyres de Cesarea*, devendo ser encenada ainda no proximo espectaculo de maio, *O Pavão*, de autoria do sr. Vanildo Bezerra.

CASAMENTO — Realizou-se hontem nesta cidade, o casamento do sr. Djalma Costa Carvalho com a srta. Corina Torres Ribeiro, filha do sr. Manoel Ribeiro C. de Albuquerque e de sua esposa, sra. Laura Torres de Albuquerque, já fallecida.

Paranympharam o religioso e o civil, realizados respectivamente na matriz de São Pedro, ás 8 horas e na avenida Sigismundo Gonçalves, 576, ás 9 horas, o sr. Alcides Ribeiro e esposa e o dr. Raymundo Diniz e esposa.

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem o menino José, filho do sr. José Cavalcanti e de sua esposa, sra. Nenice Lemos Cavalcanti.

— Faz annos hoje o sr. Gastão Peixoto, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

DESOBSTRUÇÃO DE SARGETAS — A Prefeitura já mandou executar a limpeza da sargeta existente nos Quatro Cantos, sendo desobstruido o esgoto da casa n. 438, da rua Mathias Ferreira.

Permanece ainda porém o inconveniente que resulta da existencia de um tampão de madeira no meio fio correspondente ao oitão daquella casa, cobrindo um buraco que accumula agua suja.

AGUAS SERVIDAS NA VIA PUBLICA — Além dos predios 101 e 103 da rua do Amparo, o 180 está despejando desde hontem agua servida na via publica.

Tambem do predio onde funcciona o Museu de Olinda está transbordando agua para a calçada daquella rua procedente do tanque que ali serve de reservatorio dagua. E' de esperar que a fiscalização municipal providencie, quanto antes.

COM A GERENCIA DA TRAMWAYS — Assignada pelo sr. J. Nunes, recebendo uma carta reclamando contra a maneira como o motorneiro 913, vem dando desempenho ás suas funcções. Assim é que ainda no dia 8 do corrente, narra o missivista, promoveu esse servidor da companhia concessionaria dos nossos transportes urbanos, grande escandalo, nas proximidades de Olinda.

O caso é que tendo o conductor exigido o pagamento da passagem a um funccionario da Prefeitura do Recife, e tendo este allegado que attendia a exigencia, mas sob protesto, pois, encontrando-se a serviço, estaria exonerado dessa obrigação, foi o passageiro aggredido pelo motorneiro que lhe dirigiu ainda varias palavras offensivas.

FUNDAÇÃO DA CIDADE — Registra-se hoje mais um anniversario da fundação da cidade de Olinda, pelo portuguez Duarte Coelho Pereira.

A data não será commemorada pelo governo municipal.

MANIFESTAÇÃO — O *Nucleo Theatral Getulio Vargas* prestou uma homenagem ao musicista Othoniel Mendes, por motivo do anniversario desse director do seu corpo scenico.

S. B. DE ARTISTAS E OPERARIOS DE OLINDA — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

O presidente, sr. Olavo Ribeiro Vianna, está encarecendo o comparecimento dos associados.

CENTRO CULTURAL DAS PROFESSORAS — Reune-se hoje no *Grupo Escolar Duarte Coelho*, o *Centro Cultural das Professoras*.

A' reunião estará presente o academico Jaldemar Serpa, director da Instrucção Municipal.

CONFRARIA DO BOM PARTO — A's 7 horas de hoje, no consistorio da Confraria do Bom Parto desta cidade, realizar-se-á uma reunião dos irmãos afim de se tratar de assumptos de relevancia para esse sodalicio religioso.

DA PARAHYBA

ELEITO O NOVO CONSELHO DIRECTOR DO ROTARY CLUB

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Terá logar hoje, no Restaurant Werner, a reunião semanal do Rotary Club de João Pessôa.

Nessa sessão foi eleito o novo Conselho Director do club, para o proximo mandato social.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Falleceu hontem, ás 18 horas, nesta cidade, o sr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura fiscal de prenm aposentado.

O extincto, que contava a idade de 30 annos, era casado com a sra. Euthalia Coutinho da Nobrega, deixando uma filha, a menina Maria do Soccorro.

Do Rio Grande do Norte

Reorganizada a Academia de Letras — Emprestimo aos lavradores — Pelo barateamento dos generos alimenticios — Sociaes

NATAL, 11 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO)

ANNIVERSARIOS — Passou no dia 4 do corrente, o anniversario natalicio do sr. Eloy de Souza, que actualmente exerce as funcções de director da Imprensa Official deste Estado.

O conhecido jornalista foi representante do Rio Grande do Norte, por muitos annos, no Senado e na Camara Federal.

Os amigos do anniversariante o homenagearam.

RECITAL DIVA LYRA — Teve logar no dia 4, no Theatro Carlos Gomes, desta capital, o recital da planista Diva Lyra.

O programma agradou muito e recebeu da imprensa elogiosas referencias.

ACADEMIA DE ARTES E LETRAS — Com o termino do mandato da primeira directoria da Academia Potyguar de Artes e Letras, e na ultima reunião procedida por essa aggremiação foi acclamada uma Junta governativa provisoria, para reorganização de seu quadro social, sendo acclamados os srs. Jayme G. Wanderley, Romulo Wanderley Djalma Maranhão e José Gabriel para a referida junta.

MISS RIO GRANDE DO NORTE — Já embarcou no Rio de Janeiro, de regresso a este Estado, a senhorinha Vera Dantas, eleita Miss Rio Grande do Norte, no certamen para a proclamação de "A mais linda jovem do Brasil".

A rainha da belleza norte-riograndense viaja a bordo do paquete Campos Salles.

A colonia potyguar na capital da Republica prestou-lhe significativa homenagem no dia do seu embarque.

EXEQUIAS — No dia 11 deste mez serão celebradas nesta capital solemnes exequias em memoria de Pio XI.

O governo da diocese de Natal promoverá essa celebração na Cathedral respectiva, tendo convidado para assistil-a o interventor federal, o prefeito da capital, autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

EMPRESTIMO AOS LAVRADORES — O interventor federal em exercicio sr. Aldo Fernandes, concedeu aos lavradores permissão para contrahirem emprestimos no Banco do Brasil, sob penhor de culturas feitas em terras devolutas do Estado.

SAUDE PUBLICA — O dr. Barros Barreto director da Saude Publica Federal, escolheu o local onde deverá ser construido o edificio destinado ao Hospital de Tuberculosos e bem assim resolveu mandar construir novos pavilhões na Colonia São Francisco de Assis, para o recolhimento dos leprosos.

MONSENHOR ALVES LANDIM — Retornou a esta capital, procedente do Recife, o monsenhor José Alves Landim, vigario da cathedral de Natal, sendo recebido na gare da Great Western, por grande numero de amigos.

LIGA ARTISTICA — Realizou-se, conforme estava annunciada, a posse da nova Directoria da Liga Artistico-Operaria Norte-Riograndense.

EXPOSIÇÃO — Realizou-se nesta capital, uma exposição de pintura do sr. Paulo Costa. O local escolhido foi a Casa Natal-Chic, sita á rua dr. Barata.

O conhecido artista apresentou numerosos trabalhos que foram geralmente apreciados.

LUZ ELECTRICA — Foi inaugurada na cidade de Luiz Gomes, deste Estado, o serviço de illuminação electrica.

Durante o acto inaugural discursaram os srs. José Fernandes Silva, pelo prefeito local, sr. João Germano, e Adherbal Queiroz, em nome da população beneficiada.

CARESTIA DE VIDA — O sr. Aldo Fernandes, interventor federal interino, nomeou uma commissão constituida pelo prefeito da capital, engenheiro Gentil Ferreira de Souza, do director do Departamento de Agricultura, sr. Diocleciо Dantas Duarte, do presidente da Caixa Rural de Natal, professor Ulysses de Góes, do sr. Manoel Gurgel, presidente da Associação Commercial de Natal, e do capitão José Paulino de Souza, prefeito do municipio de S. Gonçalo, para estudar o trem de vida da população de Natal e, concomitantemente, propor os meios concernentes ao barateamento dos generos de primeira necessidade, cuja alta vem collocando em difficuldades as familias menos abastadas.

RADIO EDUCADORA — Na ultima reunião da Radio Educadora de Natal foi apresentada a correspondencia recebida do sr. Alberto Roselli, representante deste Estado no Rio de Janeiro, que está encarregado de promover o registro no Ministerio da Viação, da referida sociedade.

A planta do predio, apresentada na reunião foi encaminhada ao prefeito da cidade, para a devida approvação e immediata construcção.

VIAJANTES — Regressou do Rio, o sr. Francisco Gonzaga Galvão, alto commerciante nesta praça.

Acompanharam-n'o sua esposa, d. Alcina Galvão e sua filha senhorita Maria Celia.

— Viajou para Fortaleza, no Ceará o sr. José Augusto Bezerra de Medeiros, antigo governador do Estado.

FEIRA LIVRE — O prefeito do municipio de São Gonçalo, capitão João Paulino restaurou a Feira livre daquelle municipio, tendo no primeiro dia de funccionamento grande concurrencia.

INVERNO — Continuam a chegar a esta capital noticias de inverno em quasi todos os municipios deste Estado, reinando por esse motivo no seio das classe conservadoras, muita alegria.

INTERVENTOR ALDO FERNANDES — Passou, ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, actualmente no exercicio de interventor federal.

O anniversariante recebeu de seus amigos e admiradores innumeras mensagens de felicitações.

Os jornaes desta cidade salientam a acção construtora do sr. Aldo Fernandes á frente dos negocios publicos.

ORDEM DOS ADVOGADOS — Em sua ultima reunião, nesta cidade, o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte, elegeu a sua nova directoria, para o biennio 1939 á 1941, a qual ficou constituida do seguinte modo: presidente — Francisco Ivo Cavalcanti (reeleito); vice-dito — Vescio Barreto de Paiva; 1º secretario — Oscar Wanderley; 2º secretario — José Gomes da Costa; supplentes de secretario — João de Britto Dantas e Theodomiro de Sá; thesoureiro — Vicente Farache Netto (reeleito); bibliothecario — José Aureo Lins Bahia. Commissão de Imprensa: João Medeiros Filho, Luiz da Camara Cascudo e José Lins Bahia. Commissão de Syndicancia: Manoel Varela de Albuquerque, Abilio Cezar Cavalcanti e João de Britto Dantas.

SOCIAES — Passou no dia 5 deste mez, o anniversario natalicio do sr. José Palatinik, socio da firma Tobias Palatinik & Irmãos, desta praça.

PLANTAS TEXTEIS — O sr. Aldo Fernandes, interventor interino, recebeu do sr. Juvencio Mariz, inspector de Plantas Texteis, neste Estado, actualmente no Rio de Janeiro, um telegramma scientificando-o que o Ministerio da Agricultura vae conceder uma verba de 500:000$000, para construcção em Natal, de um predio para séde das repartições do mesmo Ministerio.

O referido Ministerio distribuiu á Delegacia Fiscal deste Estado, uma verba de 150:000$000, para as obras de installação da Estação Experimental de Plantas Texteis Valhert Pereira, no interior do Estado.

ABRIGO DOS POBRES — O prefeito Gentil Ferreira abriu um credito especial de 20:000$000, para a manutenção do Abrigo dos Pobres desta capital, no corrente anno.

ECONOMIA PUBLICA — O prefeito da capital baixou um decreto extinguindo, por medida de economia, um logar de 2º escripturario da Directoria da Fazenda Municipal.

PREVENTORIO DARA TUBERCULOSOS — Acham-se adeantados os trabalhos de construcção, na povoação de Ponta Negra, deste municipio, de um preventorio para creanças.

NOTICIAS DE MOSSORO'

MOSSORO', 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Assumiu o cargo de director da Escola Normal desta cidade, para o qual foi nomeado pelo interventor federal do Estado, o sr. Everton Dantas Cortez, que tambem regera a cadeira de portuguez no mesmo educandario.

PROMOÇÃO — Por acto recente da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, foi promovido á 4ª classe do quadro de funccionarios dessa repartição, o sr. Luiz Gonzaga Cesar, encarregado da estação postal-telegraphica desta cidade, cargo que exerce ha varios annos.

O sr. Luiz Gonzaga Cesar recebeu muitas felicitações.

MAIS UM GREMIO SPORTIVO — Fez a sua primeira exhibição no stadium da Limitada, frente ao conjuncto do *Palmeiras Foot-ball Club*, detentor da rodada official de 1938, o novel gremio desportivo local — *Mossoró Foot-ball Club*, o qual é constituido por elementos de projecção pebolistica deste meio.

Registrou-se o placard 5x5.

CAMPEONATO DE 1939 — Terá logar este mez, sob o patrocinio da AMEA, o torneio da Temporada Official de 1939, ao qual deverão concorrer os gremios locaes — *Palmeiras Foot-ball Club*, *Centro Sportivo Mossoroense*, *Mossoró Foot-ball Club*, *Flamengo Foot-ball Club* e *Bangú Foot-ball Club*.

Concedendo a cidadania, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

espera concluir agora, de maneira victoriosa, os trabalhos iniciados em 1938.

HOMENAGENS AO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

O encarregado de negocios do Brasil junto á Santa Sé, sr. Galvão Bueno, e sua senhora, offereceram, no Palacio Rospogliosi, séde da embaixada, um jantar em homenagem ao cardeal brasileiro d. Sebastião Leme. Entre numerosos convidados destacavam-se a sra. Nilo Peçanha, viuva do ex-presidente do Brasil; os marquezes Marcantonio Pacelli, sobrinhos do Papa Pio XII; membros da embaixada brasileira e personalidades de vulto nos circulos diplomaticos de Roma.

MUITO APPLAUDIDA A CONFERENCIA DO PROFESSOR JOSUE' DE CASTRO

Em Napoles, o professor Josué de Castro, da Universidade do Rio de Janeiro, realizou uma conferencia sobre a alimentação tropical, sendo vivamente applaudido pelas mais illustres personalidades dos meios medicos. Na Faculdade de Medicina da Universidade de Napoles foi prestada significativa homenagem ao professor brasileiro, em que se levantaram varios brindes á amizade italo-brasileira.

NAO AGEM COM CORTEZIA

RIO, 11 (A. M.) — O capitão Felinto Muller baixou uma portaria advertindo os guardas do trafego acerca das reclamações que vem recebendo, quanto á descortezia com que agem.

Accrescentou que não mais toleraria taes faltas.

OFFERTA A' "CASA RUY BARBOSA"

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Luiz Diniz offereceu á Casa Ruy Barbosa, algumas raras medalhas contendo a effigie da "Aguia de Haya", mandadas cunhar pelo Barão do Rio Branco, após o regresso triumphal de Ruy.

MOMENTO INTERNACIONAL

A situação na Tcheco-Slovaquia se apresenta como de maior gravidade, devido ao movimento subversivo que rebentou na Slovaquia.

A união desses dois povos sempre foi um artificio de ordem politica e por isso é que o solido bom senso inglez verificou que seria imprudente fazer a guerra na Europa para lhe assegurar uma estabilidade absurda, quando da crise dos sudetos.

Agora repete-se o caso com relação aos slovacos, que aspiram á independencia total. A 18 de dezembro realizaram os slovacos as primeiras eleições legislativas e a 18 de janeiro se reuniu pela primeira vez a Dieta, com os deputados a envergarem o seu uniforme especial, afim de redigir a Constituição Slovaca definitiva.

Sob o signo "A Slovaquia para os slovacos" iniciou-se uma politica de franca reacção contra os funccionarios tcheques, enveredando-se tambem por uma politica nitidamente anti-judaica.

Os slovacos estão pedindo a protecção dos alemães, porque ao que parece entre Praga e Berlim não reinam relações muito amistosas. Berlim se vem mostrando hostil ás tentativas dos tcheques para affirmarem a sua individualidade nacional. Depois se queixam que o governo de Praga se vem revelando demasiado lento em conceder á minoria allemã, dirigida pelo sr. Kundt os privilegios que ella reivindica.

Berlim chega mesmo a accusar o governo de Praga de não estar cumprindo o que prometteu quando do accordo de Munich.

Um mar eriçado de fortalezas

(Continuação da 3.ª pagina)

face á Tripolitania, foi poderosamente fortificada. O nó vital desse systema defensivo é Bizerte porto de guerra de primeira ordem e ampla base de aviação naval. Emfim, a França melhora sem cessar a defesa do seu principal porto militar no Mediterraneo — Toulon — que hoje está dotado de peças de longo alcance e do mais grosso calibre que existe no mundo.

Em Berre, foi installada outra base de aviação naval potentissima. Na fronteira terrestre — os Alpes — foram organizados militarmente ahi estando em construcção uma segunda edição da linha Maginot.

Por sua vez, a Inglaterra, depois de 1935, augmentou consideravelmente a potencia militar de Gibraltar e de Malta; assignou um accordo (1936) com o governo egypcio em virtude do qual pode utilizar as bases desse paiz, em caso de guerra e que lhe dá, mesmo em tempo de paz, uma base aerea em Marsa Matrouk, na fronteira com a Lybia, outra em Helmam e uma terceira, aero-naval, em Alexandria.

A defesa do canal de Suez está assim apoiada na linha Marsa-Matrouk - Alexandria - Porto Said-Ismalia.

Todos esses pontos foram cuidadosamente reforçados militarmente.

O porto de Haiffa, na Palestina, fortificado, defende a descida do petroleo do Irak para o mar.

A base aerea de Amman e o porto de guerra de Akaba completam o systema defensivo desse canto do Mediterraneo.

Chypre possue duas bases: a de Limassole e a de Farnagouste.

A situação de Malta, muito proxima da Sicilia, é precaria para a Inglaterra. Mas, ainda mesmo que

(Conclue na 4.ª pagina)

Assumiu uma importancia especial, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

que passou a ler uma outra moção sobre a reforma da Legislação do Trabalho, na qual o Comité Corporativo Central "acclama as directrizes do Duce e de todos aquelles que participam da reforma da legislação social, inspirada ás mais altas finalidades da Revolução, para a defesa da raça e para a elevação do trabalho, e approva mais amplas providencias para o seguro contra a invalidez e a velhice; para a luta contra a tuberculose; para o seguro do casamento e da natalidade e para a systematização das pensões familiares".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

Os jornaes definem de historica a sessão de hontem do Comité Corporativo Central, dada a importancia das providencias approvadas e das decisões tomadas, que abrangem todos os campos da legislação social, desde o da remuneração, até ao do seguro.

"O Fascismo, em seu vigesimo anniversario, reforça um dos aspectos mais importantes do seu movimento, isto é, o da justiça social, que o Duce considerou sempre como uma das bases principaes do regimen.

Dessa fórma, — e é justo reconhecel-o, pelo concurso offerecido por todos os orgãos corporativos, comprehendidos os patronaes — a Italia dá um magnifico exemplo do espirito de solidariedade entre as varias classes sociaes, com o maior reconhecimento que concede ao trabalho productor.

E isso é mais digno de attenção, no presente momento, em que varias outras nações, algumas philo-bolchevistas, se atiram até ao pescoço nas despesas com novos armamentos, ensaiando obscuras ameaças.

A Italia fascista, pelo contrario, move-se em direcção do povo, para proporcionar-lhe melhores condições materiaes e para elevar-lhe o espirito e a cultura".

ASSUMIU UMA IMPORTANCIA ESPECIAL A ULTIMA REUNIÃO DO COMITÉ CORPORATIVO CENTRAL DA ITALIA

SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DE ORDEM SOCIAL — REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS DE MAIS DE 7 MILHÕES DE TRABALHADORES

ROMA, 10 (Serviço especial dos **Diarios Associados**) — A imprensa romana dá os seguintes detalhes sobre a reunião de hontem do Comité Corporativo Central:

"A sessão, no Palacio Veneza, sob a presidencia do sr. Mussolini, assumiu uma importancia especial, porque deviam ser approvadas as deliberações tomadas pelas varias corporações, para o reajustamento dos salarios e dos ordenados ao custo da vida.

O plano geral fôra estudado e concluido muito activamente, na base das directrizes do Duce, traçadas, em sua carta ao commendador Biagi, na qual o chefe do governo da Italia dispunha que, por occasião do vigesimo anniversario da fundação do Partido Fascista, fosse dado incremento á legislação social e a todas as outras providencias de ordem social.

A chegada do Duce, na sala de reunião, foi acolhida com a saudação fascista, ordenada pelo sr. Lantini, ministro das Corporações.

Iniciados immediatamente os trabalhos o sr. Mussolini tomou logo conhecimento do relatorio do qual resulta que as corporações já haviam procedido a uma cuidadosa revisão dos salarios e dos ordenados, tendo chegado á conclusão de que se tornava necessario propor o augmento do mesmo nas proporções de 6 até ao de 10 por cento.

MAIS DE 7 MILHÕES DE BENEFICIADOS

O relatorio evidencia a entidade economica e social dessa providencia, que virá beneficiar mais de sete milhões de individuos, dos quaes três milhões e meio occupados na industria e no artezanado; dois milhões de trabalhadores braçaes e assalariados fixos da agricultura e mais de um milhão e meio de empregados no commercio, credito, transportes e gabinetes profissionaes.

A quantia global desses accrescimos de salarios e ordenados será superior á importante cifra de um billião de liras (um milhão de contos de réis).

O relatorio evidencia, outrosim, que, contemporaneamente ao augmento dos ordenados, foram estabilizados, entre as varias corporações, os preços em base de limites fixos, que assegurarão o equilibrio com os novos salarios, afim de evitar a reducção do poder acquisitivo da moeda.

As operações de bloqueio dos preços foram confiadas ao mecanismo do regimen corporativo e á consciencia civica dos interessados.

A MOÇÃO DO COMITE' CORPORATIVO CENTRAL

Finda a leitura do relatorio, o ministro Lantini leu o texto dos accordos estipulados e, logo depois, a moção seguinte:

"O Comité Corporativo Central, permittindo que o sr. Mussolini desse as directrizes para uma revisão geral dos salarios e ordenados, a ter inicio no dia do 20.º anniversario dos Fascios, de onde saiu a Revolução, entendida na inflexivel realização, com "motu" progressivo e ascendente, da mais alta justiça social:

Examinados os accordos intervindos entre as competentes confederações, para o augmento das retribuições aos dependentes da lavoura, da industria, do artezanado, do commercio, do credito e do seguro;

Considerado que os augmentos dos salarios coordenados pelas organizações, correspondem:

1.º — ao andamento dos numeros indices dos salarios em relação aos preços do custo da vida, tal qual se desenvolveu desde 1929:

2.º — á opportunidade de estimular a producção, augmentando igualmente o poder acquisitivo dos trabalhadores, que constituem a maioria dos consumidores:

3.º — a situação nacional dos custos, que os productores — em base á adopção opportuna de melhores procedimentos technicos — deverão melhorar:

4.º — á situação dos preços, que o Ministerio das Corporações e as Corporações deverão vigiar para manter-lhes a maxima estabilidade, base essencial de desenvolvimento productivo, approva os accordos, dos quaes reconhece a efficacia".

"EQUIDADE E RAPIDEZ"

Usou, em seguida, da palavra o sr. Mussolini, que sublinhou a importancia e o caracter dos accordos, que se comprehendiam no binomio: equidade e rapidez.

Depois de elogiar vivamente a acção expendida pelos presidentes das corporações, o chefe do governo cedeu a palavra ao sr. Lautini,

(Conclue na 2.ª pagina)

OS JUDEUS

NÃO PODERÃO PERTENCER A'S IGREJAS EVANGELICAS

BERLIM, 11 (H.) — Annuncia-se que as igrejas evangelicas da Saxonia e de Mecklemburgo, á semelhança da igreja da Thuringia, prohibiram que os judeus conversos possam fazer parte daquellas confissões.

Adianta-se que os israelitas não poderão receber os santos sacramentos nem ser admittidos ás ceremonias do culto.

Os israelitas que se tornaram membros das referidas igrejas antes das ultimas decisões, não estarão mais obrigados ao pagamento do *imposto ecclesiastico*.

Um mar eriçado de fortalezas

AS PODEROSISSIMAS BASES NAVAES E AEREAS CONSTITUIDAS ULTIMAMENTE PELA ITALIA, FRANÇA E INGLATERRA NO MEDITERRANEO — UMA BREVE E OPPORTUNA EXPOSIÇÃO DAS SITUAÇÕES ESTRATEGICAS EM QUE SE ACHAM AS POTENCIAS INTERESSADAS NO "MARE NOSTRUM"

As velleidades de expansão italiana em detrimento de territorios francezes ou collocados sob protectorado da França são o novo episodio desse tragico film em serie que é a politica internacional européa.

Como nas pelliculas interminaveis que, nas matinées de domingo, deliciam os garotos, os acontecimentos do Velho Mundo se succedem sempre no mesmo rythmo, com os mesmos personagens divididos em dois grupos oppostos, um querendo conquistar o mappa que mostra o caminho do thesouro escondido, outro procurando guardar o segredo a todo o custo. Apenas trocam-se de vez em quando os scenarios, onde se desenrolam as scenas.

Ora, são as montanhas sudetas, as margens do Danubio, ora são as costas risonhas do Mediterraneo.

O publico universal, mas interessado ainda que as platéas infantis do cinema, acompanha apaixonado a successão das diversas phases do drama cujo desfecho imprevisivel mantém a todos numa permanente tensão nervosa, na espectativa de emoções novas e violentas.

A Corsega e a Tunisia tomaram agora o logar da Sudetolandia.

Hitler cedeu a Mussolini o palco onde representou admiravelmente o seu papel no episodio anterior.

Chamberlain já fez uma viagem. Daladier tambem já se deslocou para uma visita ás regiões cubiçadas pelo Duce. Reproduzem-se as scenas, seguindo a technica invariavel. Como sempre a segurança geral e a paz européa estão ameaçadas. São sempre as mesmas phrases. Os dialogos não variam.

Mas, por que esta subita e particular affeição da Italia pela Corsega e pela Tunisia? Basta um rapido olhar sobre a carta do Mediterraneo para se comprehender a natureza desse sentimento. A Corsega e a Tunisia, sobretudo Tunis, constituem uma verdadeira chave do Mediterraneo central e sua posse permitte cortar immediatamente a rota das Indias e estabelecer uma base de partida contra toda a Africa do Norte.

Essa tendencia da Italia para a hegemonia não é, aliás, tão recente quanto pode parecer. Desde o advento do fascismo, a Italia procura, com effeito, penetrar o mais profundamente possivel nas regiões mediterraneas e o Duce resumiu essa attitude, ha alguns annos, num slogan famoso: "Expansão ou explosão.

As posições estrategicas que tomou em seguida, favorecido pela tensão com a Inglaterra, em 1935, e pela guerra da Hespanha, apparecem aqui face ás occupadas pela Grã-Bretanha e França, num confronto que os leitores certamente apreciarão.

UM MAR ERIÇADO DE FORTALEZAS

Fóra do territorio metropolitano propriamente dito, a Italia installou-se virtualmente, sob a capa de auxiliar do general Franco, na ilha Majorca das Baleares, de onde pode ameaçar a ligação franceza Port Vendres-Oran.

Na Sardenha, Magdalena e Terranova, bases de partida contra a Corsega, foram poderosamente fortificadas e Cagliari, ao sul dessa mesma ilha, foi transformada numa potentissima base aero-naval, para enfrentar a sua congenere franceza de Bizerte.

De Troppani, na Sicilia, a Italia vigia, pela sua aviação, a região da Tunisia. Mas, o verdadeiro apoio para uma acção na Africa do Norte foi construido na ilhota de Pantellaria, situada no estreito que separa Tunis da Sicilia, exactamente sobre a rota das Indias, a 150 kilometros de Bizerte, a 215 de Malta.

Pantellaria, que tem apenas 100 kilometros quadrados de superficie, é uma formidavel praça de guerra, com excellentes ancoradouros abrigados para navios de todos os deslocamentos, e perfeito aero-porto militar.

Na Lybia, a Italia fascista creou dois portos artificiaes, o de Tripoli e o de Benghazi e apparelhou convenientemente o porto natural de Tobrouk, tres excellentes pontos de apoio para a marinha e para a aviação.

Emfim, as possessões italianas do Dodecaneso foram organizadas para a guerra. A ilha de Rhodes é hoje uma importante base aerea, destinada a neutralizar a que os britannicos construiram na ilha de Chypre.

A Italia está assim cercada de fortalezas que são como que pontas aguçadas voltadas para os pontos sensiveis de seus provaveis inimigos: a França e a Inglaterra.

O CAMPO ADVERSO

Com as ilhas Baleares, em que tomaram pé, e suas fortalezas na Sicilia e na Sardenha, os italianos ameaçam seriamente cortar as communicações da França com a Africa do Norte e mesmo impedir-lhe o trafego com o Atlantico.

Para defender-se do perigo e responder á ameaça, a Republica creou em Aspretto, na Corsega uma base de aviação maritima, destinada a servir de ponte no percurso Berre-Toulon-Bizerte.

Em Mers-el-Kebir, perto de Oran, no Marrocos, está em construcção uma nova base naval destinada a proteger o littoral africano e a linha de communicação Oran-Port-Vendres-Marselha.

Por sua vez, a região tunisiana,

(Continua na 2.ª pagina)

NO MEDITERRANEO TRAVA-SE PRESENTEMENTE A GRANDE COMPETIÇÃO NAVAL E AEREA

Mussolini, do alto de uma tribuna, construida em fórma de próa de galéra, fala aos habitantes de Catania, durante uma viagem á Sicilia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6022
EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité R. Rougmon 14. SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2.º A Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva 11-1.º A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1.º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira 160 1.º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario R. Lyra Av. Rio Branco, 515.

INTERCAMBIO COM A BELGICA

A Belgica mandou uma missão economica ao Brasil, á Argentina, ao Uruguay e ao Chile, com o objectivo de verificar as condições do mercado sul-americano e suas possibilidades de absorpção de seus artigos industrializados.

Trata-se de uma paiz com que precisamos augmentar o intercambio de negocios.

E' exacto que em 1937 tivemos um saldo negativo que attingiu á somma de 72 mil contos. Exportamos para a União Belgo-Luxemburgueza naquelle anno mercadorias no valor de 160 mil contos e lhes adquirimos artigos que montaram a 233 mil.

Em 1938, as importações do café brasileiro tiveram sensivel diminuição, emquanto augmentavam as entradas de café do Congo.

Neste momento, os plantadores dessa região africana estão pleiteando um augmento de taxação alfandegaria para os cafés de procedencia estrangeira, o que vem mais difficultar a collocação do nosso principal producto. Entretanto, as vendas de cacáu augmentaram, a ponto de o Brasil, que era o sexto fornecedor em 1937, passar em 1938 a segundo logar.

Durante o primeiro semestre do anno passado as permutas commerciaes do Brasil com a União Belgo-Luxemburgueza deram-nos um saldo favoravel de 33 milhões de francos. Nota-se assim um vivo incremento na entrada de productos brasileiros. Podemos-lhe vender carnes congeladas, milho, farelo, cacáu, fructas e mamona, si bem que com relação ao café e ao algodão tenhamos que nos defrontar com a concurrencia dos productos do Congo.

Em geral, os paizes que dispõem de imperio colonial procuram desenvolver as chamadas culturas tropicaes, fazendo assim ao mercado brasileiro uma competição que nos deixa á distancia pelas facilidades tarifarias.

A Belgica é, todavia, um mercado de primeira ordem para o milho e para a mamona pernambucana, e nesse sentido é que se deve orientar o esforço de nossos exportadores.

O ABASTECIMENTO DE LEITE A' CIDADE

A Directoria de Producção Animal do Estado commemora hoje o primeiro anniversario dos serviços de abastecimento de leite.

Incontestavelmente, trata-se de uma nova phase na vida da cidade, que dantes era servida por um producto impuro e sem as qualidades essenciaes.

A verdade é que a população do Recife se via na contingencia de consumir um leite doente, o que vinha aggravar o problema da mortalidade infantil, de tão fundas repercussões em nosso organismo economico.

A circumstancia de ser todo o leite destinado ao consumo rigorosamente controlado, constitue uma garantia para o consumidor.

Do mesmo modo, já pode a população contar com uma fiscalização severa no tocante ao commercio de manteigas. O que vinha acontecendo no Recife era o que podia haver de criminoso.

O commercio de manteigas era infestado por toda a sorte de defraudadores, que expunham com o rotulo de puros cremes de leite e outras mentiras as mais vergonhosas falsificações.

Hoje, com a fiscalização posta em pratica pelo Serviço de Producção Animal não é mais possivel expôr no mercado artigos falsificados e vendidos a baixo preço.

Quanto ao commercio de lacticinios, ainda se faz preciso um trabalho de propaganda, no sentido de levar a população a melhorar e a racionalizar a sua dieta alimentar.

Vê-se, por exemplo, que o creme fresco pasteurisado é muito pouco consumido. Basta dizer que durante um anno foram distribuidos no Recife apenas 4.172 kilos de creme.

Uma das criticas que no começo mais frequentemente se ouviam contra o Serviço é que para se fornecer leite á população era preciso ser licenciado. Entretanto essa condição consulta o interesse publico, pois para obter a licença se terá que submetter a exigencias minimas, que apenas resultam em beneficio collectivo.

Por todos esses motivos, o primeiro anniversario dos novos serviços de abastecimento de leite do Recife merece um registro sympathico.

"A PAZ DO MUNDO POR MEIO DO COMMERCIO ENTRE TODOS OS POVOS"

OBEDECENDO AO SÃO PRINCIPIO DO PAN-AMERICANISMO E A' POLITICA DA BOA VIZINHANÇA, OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL TRABALHARÃO SEMPRE PELA HARMONIA INTERNACIONAL

RIO, 9 (Pelo correio aereo) — O sr. Thomas P. Watson, que ora visita o Brasil, é uma das figuras mais destacadas nos quadros da politica e das actividades economicas, industriaes e sociaes dos Estados Unidos.

Presidente da International Business Machines, da Camara Internacional de Commercio, director da Universidade de Columbia, director do Banco de Reserva de Nova York e de varias instituições, o sr. Thomas P. Watson póde, nos poucos dias de estada em nosso paiz, colher impressões que transmittiu hontem, através da "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda.

Foram as seguintes as suas palavras:

"Orgulho-me do privilegio de estender esta saudação ao povo do Brasil, que visito no interesse da Camara Internacional de Commercio, da Commissão Inter-Americana de Arbitramento Commercial, ao mesmo tempo que venho trazer o meu tributo de respeito á nova organização brasileira. Muito tenho lucrado do ponto de vista do meu prazer pessoal, como pelas lições obtidas na minha passagem pelos differentes pontos do paiz e pelo contacto com representantes do governo e pessoas de destaque.

Os milagres da natureza actuando sobre o homem, que vive num logar em que tudo deslumbra, onde os horizontes se confundem com o infinito, onde as montanhas dominam os mares, tornam cada brasileiro um elemento capaz de grandes emprehendimentos, resistente aos revezes da luta pela vida e, sobretudo, um espirito do mais assentado liberalismo. Desses aspectos da vida brasileira resulta a alegria de viver, que é de facto uma realidade.

Entrando em convivio com o povo deste paiz, nem mesmo o mais astuto observador encontrará qualquer differença entre o rico e o pobre. Todos trabalham e ha o que fazer para todas as classes. Não existe aqui o problema do desempregado, e, consequentemente, não ha crises serias a registrar.

Neste sentido, o Brasil deve e póde orgulhar-se de possuir os mais organizados serviços de legislação social que tive o prazer de conhecer. A visão que os dirigentes brasileiros tiveram do curso que os acontecimentos assumiram no mundo, capacita-os a defender sua tradição, que, se bem que nova, é toda baseada em principios do mais amplo e sabio liberalismo.

O hemispherio occidental é a grande reserva do mundo. Portanto, as contribuições que o Brasil sempre tem e está disposto a offerecer para o beneficio da paz e do progresso do homem, augmentam em importancia.

Este paiz é um reservatorio de materias primas, homens e mulheres de visão, caracter, educação e cultura, que offerecem os seus melhores sentimentos e esforços em prol do desenvolvimento do paiz, imbuidos de patriotismo e comprehendendo que o isolamento significa reduzir os padrões de vida, e que a cooperação é uma necessidade nos negocios do mundo de hoje.

O presidente Getulio Vargas, por processos objectivos, guia os interesses do seu paiz com uma politica racional, logica e constructiva, empenhando-se por melhorar as condições de vida do seu povo, independente da posição social de cada um.

O programma de administração economica, agora em vigor, constitue prova de sabedoria com que o Brasil está sendo governado, porque tiraes proveito dos vossos recursos naturaes e augmentaes a producção do vosso paiz.

Os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America do Norte, obedecendo ao são principio do pan-americanismo e á politica de bôa vizinhança, nunca deixarão de collaborar com as demais nações nas relações commerciaes e na paz do mundo.

A Camara Internacional de Commercio é uma organização que offerece a todas as nações uma opportunidade para augmentar e melhorar sua cooperação. A Camara Internacional de Commercio está trabalhando para a estabilização das moedas internacionaes; para um ajustamento razoavel nas restricções do commercio; e para melhor distribuição das materias primas, productos alimenticios e tecidos por toda a parte. O nosso mundo produz o bastante em conforto e necessidades de vida para abastecer todos os seus povos e é tarefa da Camara Internacional de Commercio e de todas as outras organizações nacionaes e internacionaes, encontrar o meio de fazer com que as super-producções de uma parte do mundo sejam levadas á outra, onde ellas sejam necessarias.

Todas as nações precisam dispensar entre si cooperação honesta, independente das differentes formas de seus governos, de seu credo religioso e de seus costumes sociaes, permittindo ao povo de cada nação decidir sobre a fórma de governo que deseja, sem qualquer influencia externa. Precisamos impedir que qualquer nação tente introduzir suas idéas de governo em outras, por meio da força ou por outro qualquer methodo.

A Commissão Inter-Americana de Arbitramento Commercial proporciona ao hemispherio occidental uma opportunidade para desenvolver planos, para a solução das disputas, por meio de processos pacificos e em todo o nosso trabalho de cooperação no occidente precisamos basear nossa acção de fórma que se amolde ao resto do mundo, porque todas as nações são inter-dependentes e todos precisamos trabalhar juntos com o mesmo objectivo — A PAZ DO MUNDO POR MEIO DO COMMERCIO ENTRE TODOS OS POVOS!".

CONCEDENDO A CIDADANIA ITALIANA ÁS POPULAÇÕES DA LYBIA

VÃO PROSEGUIR OS TRABALHOS PARA RECUPERAR OS THESOUROS QUE SE ACHAM NO "MERIDDA"

Commendador Renato LA VALLE
(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Roma)

ROMA, 9 (Via Italcable) — Na volta de sua viagem de nupcias, a princeza Maria Savoia Bourbon de Parma e o principe Luigi Bourbon de Parma, foram recebidos solennemente pelos soberanos.

CIDADANIA A'S POPULAÇÕES LYBICAS

No proximo dia 21 de abril, transcorrendo o natalicio de Roma, serão assignados decretos concedendo a cidadania italiana ás populações das quatro provincias da Lybia. A ceremonia assumirá um caracter importante e solenne.

VÃO PROSEGUIR OS TRABALHOS PARA RECUPERAR OS THESOUROS QUE SE ACHAM NO "MERIDDA"

No proximo dia 15 partirá de Spezia o pequeno navio italiano denominado "Falco", para o proseguimento dos trabalhos de recuperação dos thesouros que se acham no fundo do mar, na costa do Estado de Virginia, e que desappareceram no naufragio do navio "Meridda", de 10.000 toneladas, pertencente á frota da New York Caban's. O director dos trabalhos, que commanda o "Falco",

(Conclue na 2.ª pagina)

A ORDEM DO DIA, NA FRANÇA, É A DEFESA DO IMPERIO COLONIAL

NAS MAIS RECUADAS PROVINCIAS A OPINIÃO PUBLICA SE INTERESSA PELAS POSSESSÕES DE ALEM-MAR — O EXEMPLO DA GRANDE GUERRA

PARIS, (Por Paul Bartid, deputado e ex-ministro do Commercio) — *Serviço aereo "Telefrance"* — A defesa do imperio colonial está, na França, em ordem do dia. Não somente o presidente do Conselho e o ministro das Colonias concorrem, proclamando com brilho a necessidade, que é de toda evidencia, de agir. Mas, até nas mais recuadas provincias a opinião publica se interessa pelas possessões de alem-mar, porque se adquiriu a convicção de que ellas são indispensaveis á existencia da metropole.

Os discursos pronunciados nada mais fizeram, a tal respeito, do que concretizar os sentimentos communs. Mesmo nos ineffaveis conselhos geraes, mais espontaneamente attentos aos problemas da administração local que sobre as necessidades da expansão franceza no exterior, repercutiram, nestas ultimas semanas, appellos identicos. Amigos e inimigos de nosso paiz, desta forma, se acham igualmente informados dos nossos sentimentos; e é melhor assim.

E' assaz sabido que, por temperamento e salvo excepções individuaes, o francez não é muito colonizador. O espirito de iniciativa e de aventura que, nos seculos XVII e XVIII, se arremessou á busca de terras novas, nelle arrefeceu. As condições demographicas mudaram: a França deixou de ser um paiz relativamente muito povoado, cuja actividade reclamava um exutorio. Fatigado pelas guerras e emprehendimentos distantes, nosso paiz tem mostrado tendencia para se bastar a si mesmo, a tomar seu descanso, um descanso bem merecido depois de lutas incessantes e de longos sacrificios.

O espirito colonial, desde então, se refugiou entre uma elite reduzida que ha tido, sem duvida, que lutar contra a inercia intranquillizadora e tem obrigado a nação a olhar alem de si mesma, o que não seria feito sem guias e sem estimulantes exteriores.

E' verdade que a conquista da Africa do Norte, em meados do seculo XIX, sob a monarchia parlamentar, e o alargamento da França de alem-mar, a que procedeu a terceira Republica, se realizaram graças á clarividencia de alguns homens de Estado generosos, mas no meio de uma certa indifferença popular.

Tambem os revezes momentaneos que nos ha dado a nossa politica colonizadora, têm levantado (coisa surprehendente!) a colera das multidões.

Ninguem esqueceu o "tonkinez" Jules Ferry exposto, após o pretendido desastre de Langson, á animosidade geral e encerrando sua carreira de grande servidor do paiz em uma especie de opprobrio.

Não é menos verdadeiro que si as massas comprehendem tarde as coisas, si maltratam facilmente os que reagem contra a sua preguiça e os seus caprichos, ellas acabam sempre inclinando-se deante da evidencia dos factos.

A actividade colonial da França, depois dos desastres europeus de 1815 e de 1870, representava, sob o ponto de vista material, e mesmo sob o ponto de vista moral, uma necessidade imperiosa. Ella permittiu á França ter, não desesperar, e retomar a fé em seus destinos.

Essa obra paciente, em parte subterranea, nos deu a força de vontade para resistir á invasão do nosso proprio solo metropolitano.

Na tormenta da Grande Guerra, appareceu deante de todos os olhos que o Imperio defendia a França e que, si ella estivesse sozinha, não teria podido sair das difficuldades. Os 40.000.000 de francezes da Europa estão enquadrados e encostados num enorme bloco de cerca de 110.000.000 de almas, que se estendem sobre todas as partes do globo e no meio do qual elles assumem um outro aspecto. Entre elles e os indigenas de todas as raças e de todas as religiões, que vivem ao abrigo da bandeira tricolor, creou-se uma grande communhão espiritual.

Tem-n'a atacado algumas vezes. As potencias que professam o dogma da desigualdade ethnica nos accusam de humilhar e deprimir a civilização de que somos depositarios, por estes contactos espontaneamente procurados e tornados cada dia mais estreitos com povos pretensamente inferiores.

E' claro que não podemos, sob este ponto, concordar com ellas, porque nós cremos, exactamente, o inverso do que ellas crêem; e o que ellas nos censuram como uma fraqueza, nós o reivindicamos como uma força e nisso pomos o maior enthusiasmo.

Tudo isso a nação franceza sente hoje, no amago de si mesma, com uma intensidade crescente.

No correr das tragicas semanas de setembro, os testemunhos innumeraveis de baldado que lhe vieram de todas as partes do Imperio a emocionaram e reconfortaram.

Nós bem sabemos que as colonias fazem parte tambem de nossa carne e de nosso sangue, e estamos promptos para defendel-a, da mesma forma que á mãe-patria. Sabemos, tambem, que ellas são visadas por aquelles a quem ainda atormenta o espirito de rapina.

Eis porque, com toda a serenidade e com toda firmeza tomamos posição. Certamente, não nos antecipamos a exigencias que não foram ainda explicitamente formuladas, embora nol-o annunciem todos os dias.

Um ministro dizia, recentemente, no Parlamento belga, em resposta aos que levantavam o problema da defesa do Congo:

"Não faleis no Congo todos os dias; quando si está seguro de seu direito, affirmal-o a todo instante é enfraquecel-o." Tal é, tambem, o nosso modo de ver. Mas não ha senão questões de legitimidade que se offerecem: sobre este ponto a nossa tranquilla certeza é igual á do governo belga; ella não tem nenhuma necessidade de erguer a voz para se fortalecer. O interesse politico da nação pelo seu imperio deve ser incluido em linha de conta.

Sem duvida é inutil que a França doutrine por si mesma suas ligações com as possessões de alem-mar. Mas esses laços é preciso que se conheçam sempre.

Vivemos numa epoca em que certas propagandas se acreditam de todos permittidas. A propaganda dos Estados totalitarios não ousará, sem duvida, intrometter-se na desaggregação da opinião franceza, desde que se trata da defesa metropolitana. Mas, pode ser que ella supponha que não defenderemos com o mesmo animo o nosso imperio. Si ella não vae alem de pensar, pode tentar formar o rumor a respeito, para fazer crer isto aos povos neutros e até mesmo aos povos amigos, e crear assim, segundo o seu methodo constante, um prejulgamento desfavoravel á manutenção do "statu-quo".

Eis porque a mobilização immediata e discreta da opinião franceza em torno da população colonial se reveste de todo o seu sentido e adquire todo o seu valor.

Tocar nas colonias seria tocar na França e isto seria provocar neste paiz, que a Historia tem revelado capaz, um desses assomos de revolta, cujas consequencias ninguem seria capaz de medir.

UMA CONSTANTE

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 9.

Foi Oliveira Vianna, de certo modo, injusto com as classes dirigentes do nosso organismo industrial. Antes de embarcar no "Savoia Marchetti" para São Paulo, encontrei, hontem, pela manhã, o director de uma fabrica textil, o qual tem o talento e o caracter do eminente sociologo no apreço em que deverão tel-o todos os brasileiros. Elle me disse esta verdade: — "Um homem como Oliveira Vianna, precisa ser attraido ás nossas realidades concretas. Elle talvez ignore não só tanto o que a industria textil vale para a economia do paiz, como o que ella representa de renuncia e de abnegação para os pioneiros que tiveram a audacia de aperfeiçoal-a e de desenvolvel-a, até o grão de progresso em que ella se encontra".

Effectivamente, já possuimos fabricas de tecidos que podem ser apresentadas como modelos de organização e de aptidão technica. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, como na maioria dos paizes industriaes, ha especializações na industria textil, isto é, **as fabricas ou são de fiação, ou de tecelagem, ou de estamparias, ou de acabamentos.** Entre nós, por motivos faceis de comprehender, as fabricas têm que ser, ao mesmo tempo, de fiação, de tecelagem, de estamparia e de acabamentos. Isto significa que, no Brasil, tudo se torna mais difficil, além da exigencia de maior volume de capital, não só para as installações senão tambem para o movimento commercial.

Como negar a crise de superproducção que se abate sobre a industria do panno no Brasil? Pretender que ella não existe equivale a negar a propria evidencia da estatistica e dos numeros em que esta se baseia. Grandes stocks estão retidos nas fabricas, e as fabricas, em 1939 trabalham muito menos do que em 1936 e 1937. Evidentemente que se rompeu o equilibrio entre a producção e o consumo. E' fora de duvida que, não tendo augmentado a producção das fabricas e, ao contrario, decrescido, a formação dos stocks só poderia ser determinada por um unico factor: a limitada assimilação dos mercados consumidores. Produzimos menos, e o congestionamento dos tecidos é maior nas fabricas. De que isto é sinal senão de sub-consumo?

Ora, qual a razão do consumo baixo? Evidentemente, as causas são varias, sendo uma dellas a queda ultima nos preços dos nossos dois maiores artigos de exportação: o café e o algodão. Taes factores, porém, não são os unicos. Cumpre verificar outros, e entre elles destacar os baixos salarios, pagos sobretudo no norte e no interior ao proletariado rural e urbano. Não é justa a observação de Oliveira Vianna de que a campanha em prol do salario minimo representa a desorientação do poder patronal. Ao contrario, tal campanha traduz uma nitida compreensão do dever social a cumprir pelos patrões, além do conhecimento que elles revelam das necessidades economicas da familia proletaria. Até hontem se poderia suppor que o patrão da industria textil fundava a sua industria no artificio dos salarios vis. Essa impressão erronea está hoje totalmente dissipada pelo vigor da offensiva que desde o anno findo as elites texteis entraram a desenvolver em prol do augmento do nivel de vida do trabalhador.

Não existe, tal qual se afigura a Oliveira Vianna, desorientação entre os conductores da industria textil, em face da crise actual. Quer ter elle uma prova de que o salario minimo não é uma solução de emergencia, mas uma constante, que desde annos apaixona os maiores "leaders" da tecelagem? Leia os relatorios do Cotonificio Crespi. Era o presidente dessa organização um typo authentico de chefe, no sentido da clarividencia dos problemas submettidos á sua decisão e da energia para resolvel-os. Ha tres annos que Rodolpho Crespi se batia pela adopção do salario minimo, na industria textil. Mas elle não se batia entre quatro paredes. Fixava nos relatorios da sua companhia esse ponto de vista, tambem partilhado por outro grande industrial das altas qualidades de commando do sr. Pereira Ignacio. Ha, portanto, no ramo da tecelagem, muita gente que sabe o que faz e porque faz. Não pode estar nas mãos de "desorientados" uma industria que alinha estabelecimentos como America Fabril, Bangu', Belemzinho, Votorantim e o Cotonificio Crespi, ou que exprime a sua capacidade através de um quadro como este:

INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE ALGODÃO NO BRASIL

Capital Empregado		1.300.000:000$000
Valor da Producção Annual		1.000.000:000$000
Producção annual em metros		800.000.000
Numero de operarios		130.000
Numero de fusos		2.800.000
Numeros de teares		80.000
Consumo annual de algodão do Brasil (kilos)		100.000.000
Impostos pagos:		
Imposto de Consumo	60.000:000$000	
Imposto de Vendas e Consignações	12.500:000$000	
Imposto de Renda	5.000:000$000	
Imposto de Ind. e Profissões, licenças municipaes, alfandegarias, etc.	6.500:000$000	84.000:000$000
Encargos sociaes:		
Accidentes de Trabalho	6.500:000$000	
Instituto Industriarios	10.000:000$000	
Lei de Férias	15.600:000$000	
Outros encargos sociaes	3.000:000$000	35.100:000$000
Salarios pagos annualmente		312.000:000$000

Esperemos que o lucido engenho de Oliveira Vianna opere a revisão indispensavel dos seus conceitos acerca do nivel mental e da aptidão organica da elite textil do paiz. Uma industria, que foi orientada por "leaders" do tipo de Jorge Street, de Francisco Matarazzo e de Rodolpho Crespi não pode ser um organismo "desorientado". Só o facto della existir, sem embargo das crises enormes que a têm possuido, só isto é um testemunho do potencial da sua força.

"HONRA AO MERITO"!

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — A Academia Brasileira de Letras concedeu a laurea de uma menção honrosa á comedia de Waldemar de Oliveira, denominada *Honra ao Merito.*

Confesso que lhe teria conferido o primeiro premio, si tivesse voto na illustre companhia.

Fal-o-ia sobretudo pelas altas finalidades educativas do trabalho, pelo sentido constructivo e patriotico que lhe deu o autor.

Não é uma peça de ficção, como o theatrologo o observa no prefacio, mas um enredo tirado directamente da vida, feito com as observações de todos os dias e que constitue uma lição social de primeira ordem.

* * *

A comedia denuncia o mau professor.

Nos seus tres actos desenrola-se um drama terrivel. Attestam-se com elles as consequencias dolorosas da desmoralização do ensino na vida da collectividade.

E' um professor sem escrupulos que approva nos exames discipulos sem preparo e assim concorre para se formar em medicina um individuo que, pela sua incompetencia, se torna causador da morte de um seu semelhante. Apesar da sua incapacidade, ainda encontra uma solução social e domestica para o crime: a recompensa de uma viagem á Europa.

* * *

O resumo da acção talvez não dê aqui o testemunho do seu alto valor theatral.

Não viso, nesta ligeira nota, salientar esse aspecto da peça. Antes quero chamar a attenção para a sua finalidade moral.

O sr. Waldemar de Oliveira prestou um serviço ao paiz, mostrando cruamente, no entrecho de uma comedia tragica, um dos males pertinazes da sociedade brasileira.

Como elle tambem não culpo a mocidade e sim o mau professor. Os vencilhões inescrupulosos do ensino é que são chamados ás contas pelos que ainda esperam salvar o Brasil, preservando um pouco da sua cultura.

COUSAS DA CIDADE

A AGUA NO RECIFE

Entre os bons serviços urbanos de que se pode orgulhar a capital pernambucana é justo mencionar o abastecimento dagua.

O recifense não padece do mal que afflige por esta epoca o carioca. Ao contrario. Não se conhecem depositos dagua nas casas, porque seja qual fôr a hora do dia e da noite ha sempre agua em abundancia.

Talvez por isso é que aqui ninguem dá maior importancia á agua que se consome, havendo em geral até uma certa tendencia ao desperdicio.

Quantas vezes não se encontram por ahi afóra torneiras abertas a pingar agua, inutilmente.

A população precisa tambem economizar a sua agua, porque com a expansão da cidade ha de chegar um dia em que o Estado precisa lançar mão de novas fontes de abastecimento. — Z.

Um mar eriçado de fortalezas

(Conclusão da 2.ª pagina)

venha a ser destruida pela aviação italiana, a Grã-Bretanha nem por isso deixaria de fechar o Mediterraneo á Italia, graças a Gibraltar, a oeste, e ao triangulo Alexandria-Haiffa-Chypre, a leste.

BLOQUEADA PELO MEDITERRANEO

A França não termina em Port-Vendres, Marselha ou Nice. O Mediterraneo a prolonga até a terra africana e não constitue propriamente entre ella e o Imperio colonial mais do que uma avenida em marcha, parodiando a famosa phrase de Pascal.

Para manter a liberdade do trafego nessa estrada maritima, não ha sacrificios que o paiz não esteja disposto a fazer.

Porque teve a França essa liberdade entre 1914 e 1918, póde receber os 500.000 combatentes ou operarios que lhe forneceram para auxilial-a a ganhar a guerra, a Tunisia, a Algeria, o Marrocos, Madagascar e a Indo-China.

Este caminho está hoje seriamente ameaçado, sobretudo si a ilha Majorca permanecer sob o controle italiano.

Para a Grã-Bretanha, o Mediterraneo é apenas uma estrada, o mais curto caminho entre o Atlantico e o Oriente pelo canal de Suez. O que este estreito representa para os inglezes, pode se ver por esta simples estatistica:

Em 1937, atravessaram Suez nos dois sentidos, 6.635 navios, deslocando 36.491.000 toneladas, transportando 697.800 passageiros e .... 32.776.000 toneladas de mercadorias.

Do total do deslocamento desses 6.635 navios, a parte do pavilhão britannico foi de 47,3 %, a do pavilhão francez, 16,2 % e a do pavilhão italiano 5 %.

Si, de um momento para outro, a liberdade de trafego dessa via de communicação fosse compromettida, a Grã-Bretanha teria de recorrer ao itinerario que passa pelo Cabo, o que alongaria a viagem de cerca de 9.000 kilometros. O prejuizo seria enorme, e a Inglaterra só se resignaria a elle em caso de situação desesperada. Todavia, por precaução, ha alguns mezes, John Bull estuda essa estrategia de ultima hora.

Para a Italia, a questão se apresenta de maneira completamente diversa. Noventa por cento de suas fronteiras são maritimas e banhadas pelo Mediterraneo ou mares subsidiarios. O Mediterraneo é, portanto, um elemento vital para a peninsula. E tanto mais quanto a pobreza do territorio italiano obriga a importação da quasi totalidade das materias primas e dos generos de primeira necessidade.

E' através o Mediterraneo que os italianos recebem o trigo, o carvão e o petroleo, elementos de que é totalmente desprovida a patria de Victor Emmanuel.

Si a Inglaterra passar os ferrolhos nas suas portas de Gibraltar e Suez, a Italia estaria economicamente prisioneira e, não obstante a politica de autarchia, cujos resultados são ainda muito fracos, não poderia, por certo, sustentar uma guerra de longo folego.

Apesar do potencial militar muito elevado que representam sua aviação e sua marinha de guerra, a peninsula, no estado actual de sua economia, não domina o Mediterraneo. Ao contrario, é dominada por elle.

Para não ser afogada, a Italia procura desesperadamente dar sentido pratico á expressão Mare Nostrum.

Uma antenna foi lançada para alem de Suez, a Ethiopia; a Lybia está sendo colonizada por exercitos de trabalhadores; os desertos são dominados pela sciencia, ao mesmo tempo que os italianos já installados nas regiões francezas da Africa do Norte, levantam a questão minoritaria, parodiando os allemães-sudetos.

Si, por um systema de colonias e uma rêde de fortificações, Mussolini não envolver o Mediterraneo, como este envolve a sua terra, a Italia não será independente economicamente e a sua vida material estará sempre subordinada á Inglaterra e á França.

O BASTÃO FRANCEZ DO MEDITERRANEO

A Corsega, ilha franceza contestada actualmente pela Italia, é o bastão da Republica no Mediterraneo. A sua perda significaria a immediata renuncia á influencia e mesmo á posse sobre toda a Africa do Norte. A marinha franceza monta, por consequencia, uma guarda vigilante em torno de um ponto vital. Basta uma hora aos hydroaviões da esquadra do Mediterraneo para attingir os seus portos; os cruzadores e torpedeiros fundeados em Toulon não gastam mais de cinco horas para alcançar Aspretto, porto militar de Ajaccio, sem forçar a marcha alem de vinte e cinco nós.

A defesa da ilha é, aliás, permanentemente assegurada pela aviação e pelo exercito.

A posição estrategica da Corsega pode ser apreciada devidamente por esses dados, tomando como ponto de partida Ajaccio: De Toulon, dista 250 kilometros; de Turim, 370; de Genova, 275; de Milão, 410; de Spezia, o famoso porto italiano, 260; de Livorno, 225; de Roma, (porto de Ostia), 320; de Napoles, 480; de Magdalena, porto fortificado italiano, na Sardenha, 100 kilometros.

Nenhum desses centros populosos italianos ou posições militares de primeira ordem estão, portanto, fóra do alcance da aviação ou da marinha apoiada em Aspretto.

Todo o littoral oeste italiano está sob sua vigilancia e as communicações maritimas italianas com o Atlantico, mesmo admittindo a neutralização de Gibraltar, dependem da Corsega.

A Sardenha, ao sul, contrabalança de certo modo a importancia estrategica da patria de Bonaparte. Mas, um simples exame da carta mostra a superioridade da posição da primeira.

Si, porem, essa approximação do littoral italiano, colloca a costa da Peninsula sob o controle da Corsega, esta por sua vez, desde a primeira hora da guerra, será um alvo directo para os ataques dos fascistas. Defendel-a a todo o custo é fundamental para a França. E, com effeito, a ilha está poderosamente organizada. Alem do porto de Aspretto, os francezes construiram uma segunda base aerea em Calvi, destinada esta ao exercito do Ar, isto é, á aviação terrestre.

Por outro lado, o exercito de terra é representado na Corsega por um commando da Defesa superior da Corsega, á frente do qual está collocado um general de Divisão com quartel-general em Bastia.

Tropas com um effectivo superior a tres mil homens, em tempo de paz, formam o esqueleto da divisão que, em tempo de guerra, terá a seu cargo a defesa do territorio.

Mas, o ponto estrategico mais importante da Corsega não é Aspretto, e sim Bonifacio, em frente á base italiana de Magdalena na Sardenha. Tão fundamental é elle para a defesa immediata da ilha, que suas fortificações, se estendendo a Porto Vecchio, são constituidas por construcções militares e armamento do mesmo estylo, em menor escala, da linha Maginot. E ainda não é tudo para demonstrar o valor que os francezes justamente dão á Corsega. Actualmente proseguem com intensidade grandes trabalhos defensivos não só tendentes a augmentar a resistencia de Bonifacio, como de outros pontos do littoral e mesmo do interior.

Por este ligeiro resumo da situação militar do Mediterraneo, pode-se tirar uma conclusão do que seria uma guerra no mais illustre dos mares.

O berço da civilização tornar-se-ia o tumulo da Europa. Eriçado de fortalezas, sulcado por couraçados formidaveis, reflectindo constantemente em suas aguas azues a sombra de monstruosos aviões de guerra, abrigando na massa liquida esquadrilhas de submarinos com o bojo abarrotado de torpedos, o Mediterraneo é um vulcão prestes a entrar em actividade e cuja erupção poderá ser fatal ao mundo.

Factos diversos na capital e no interior

O commerciante diz-se victima de um furto

280 contos substituidos por toalhinhas novas

Na terça-feira ultima, esteve na delegacia de Investigações o sr. Elias de Barros, commerciante em Garanhuns, com armazem de compra de algodão, pelles e outros artigos, e queixou-se de um furto de vultosa quantia, de que acaba de ser victima.

Disse o commerciante que como de costume vem toda a semana a esta capital receber dinheiro de fornecimento de mercadorias e depois de pequena demora regressa áquella cidade.

No sabbado, 4 do corrente, ás 11 horas, em companhia de um seu empregado, tomou um automovel á porta do Palace Hotel, conduzindo uma pasta de couro onde na vespera havia guardado a importancia de 280:000$000, producto de suas transacções commerciaes.

A pasta estivera no guarda-roupa do hotel e por elle fechado a chave.

Em Garanhuns, sem haver examinado, guardou em seu quarto a pasta.

Na segunda-feira com surpresa, adeantou o commerciante, ao abrir a pasta em logar dos maços de notas encontrou toalhinhas novas dobradas.

O delegado João Roma iniciou logo as diligencias para o esclarecimento do facto.

Varias pessoas já foram ouvidas na policia, que já conta com detalhes importantes do facto.

As investigações estão sendo dirigidas em caracter reservado.

Descarrilamento de um carro reboque, em Ponto de Parada

Varias pessoas sairam feridas, sendo soccorridas na Assistencia

Hontem, depois das 12 horas, no Ponto de Parada, districto policial do Espinheiro, o bond da tabella n. 108, dirigido pelo motorneiro n. 813, de regresso á cidade, descarrilou.

O reboque, que vinha superlotado, bateu no poste, resultando disso, ferimentos contusos em varias pessoas.

Minutos após o desastre, a ambulancia da Assistencia removeu para o Prompto Soccorro as seguintes pessoas: Amara Anna da Silva, 25 annos, residente no Arruda, com escoriações no quadril esquerdo; Javelina Maria da Conceição, 38 annos, residente á estrada de Comber, com fractura do punho direito; Maria Severina da Silva, 30 annos, residente no Fundão, escoriações da rotula esquerda; Manoel Francisco de Paulo, 29 annos, estivador, residente no Fundão, com varias contusões; Geraldo da Silva, de 10 annos, residente [illegible] com varias contusões; José Joaquim Albuquerque, carregador de fretes, residente no Sitio Novo; Joel Pilar, residente no Corrego São Sebastião, com escoriações; Firmino Castano de Mello, residente no Sitio Novo, bastante contundido; Amaro Manoel Cavalcanti, 29 annos, commerciante em Muribeca, contusão na articulação externo-clavicular esquerda; Cosme Laurindo Cardoso, residente no Torreão; e Djalma Gomes de Andrade, residente na rua São Sebastião.

A delegacia de Transito tomou conhecimento da occorrencia e abriu inquerito.

OS TRIGEMEOS NASCIDOS NA IPUTINGA

As creanças vão passando bem — A mãe dos recemnascidos é filha de agricultor — Necessidade de amparo á familia numerosa

A reportagem do DIARIO esteve hontem na casa do pae dos trigemeos, sr. Evilasio Albuquerque de Barros, morador á rua São Matheus, defronte ao numero 364, na Iputinga.

Mais de mil pessoas já estiveram alli para ver as creanças.

OPERARIO DE FABRICA

O sr. Evilasio de Barros é natural de Camaragibe, no visinho municipio de São Lourenço, conta 18 annos de idade e trabalha como operario na fabrica Annita, na Varzea.

Em 1931 casou-se com a srta. Maria de Andrade Facundes, filha de José David Facundes, antigo agricultor em Nazareth, e de sua esposa Julia Silvina de Andrade, ambos fallecidos.

DEIXARA O INTERNATO SANTA THEREZA POUCO ANTES DO CASAMENTO

A srta. Maria Facundes ficara orphã ainda menina e fôra internada no collegio Santa Thereza em Olinda.

Quando alcançou a idade limite para as alumnas desse estabelecimento, foi para a companhia de um tio o sr. José Silvino de Andrade, morador na Iputinga. Nesse arrabalde conheceu o sr. Evilasio, com quem se casou mezes depois.

A MÃE DOS TRIGEMEOS NÃO DESCENDE DE FAMILIA NUMEROSA

O reporter pergunta si o casal descende de familias numerosas e sorbe que os paes da srta. Maria Facundes só tiveram duas filhas e os paes do sr. Evilasio, que eram operarios, tiveram 11 filhos.

Evilasio de Albuquerque Barros, o pae dos trigemeos

OITO FILHOS

Os paes dos trigemeos tinham já cinco filhos: Eunice, de 6 annos; José, Severino, Sebastião e Luzia.

As tres creanças nascidas entre as 22 horas do dia 8 e os primeiros minutos do dia 9, chamam-se Arthur, Agamemnon e Getulio. O segundo tem os olhos azues. Todos são alvos. Apresentam regular estado de nutrição e vão passando bem.

O sr. Evilasio começou a trabalhar como conductor de bond e ha nove annos é operario da fabrica Annita.

Em conversa com o reporter, disse que espera o amparo dos poderes publicos para poder manter a familia. Actualmente está em situação precaria a ponto dos padrinhos das creanças terem mandado o auxiliarem.

O CASO DO ESMAGAMENTO E MORTE DE OLGA FALCÃO

Na sentença proferida pelo juiz de direito da 1ª. vara da capital, dr. João Tavares, nos autos do processo crime instaurado para apurar o responsavel pelo esmagamento e morte da inditosa senhorita Olga Falcão, aquelle magistrado concluiu apenas pela responsabilidade criminal do chauffeur João Pesado, conductor do auto-omnibus n. 2.223 e não como foi noticiado.

A sentença em apreço será publicada terça-feira, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

Atropelamento

Na estrada de Agua Preta, em dias da semana passada, o auto caminhão n. 6613, guiado por Paulo Lima Albuquerque, atropelou a José Lima Albuquerque, residente em Pau d'Alho.

O popular recebeu ligeiros ferimentos.

Homicidio em Angelin

Em Inhumas, propriedade rural situada no municipio de Angelim, verificou-se no dia 26 do mez ultimo um assassinato.

João Francisco Paranhos, armado de faca peixeira, ás 2 horas, deu tres facadas em Manoel Lucio da Silva, que, em consequencia, teve morte quasi immediata.

O homicida foi preso no dia seguinte e recolhido á cadeia publica.

Crime de rapto

Por crime de rapto de uma menor residente no Arruda, foi hontem apresentado ao 2º. delegado o individuo Lourival Paulino das Congas, residente no bello do Changô, daquelle districto.

Excluidos da Brigada Militar

O commandante da Brigada Militar excluiu e mandou entregar á policia os soldados Sebastião Rodrigues da Silva, Ananias Sebastião de Barros e José Candido da Silva, autores do espancamento de um popular em Quipapá; Milciades de Moraes Gayáo, por ter aggredido, em estado de embriaguez, um popular nas proximidades do quartel da avenida João de Barros; e Jeteon Alves Moreira por incapacidade moral.

Esses individuos, hontem mesmo, deram entrada no Brasil Novo, á disposição do secretario da Segurança.

Crime previsto no art. 267

O delegado do 1º. districto remetteu hontem, ao juiz competente, o inquerito que abriu contra Joaquim Cabral da Silva, soldado do 31º. B. C., accusado de crime previsto no art. 257 do Codigo Penal.

Desordens

Hontem á noite, quando promoviam desordens na rua Costa Gomes, na Torre, os individuos Severino Felix da Silva e Walfrido Arantes foram presos pelo guarda civil n. 152 e investigador Affonso.

Esses desordeiros que já contam varias entradas nas prisões do commissariado da Torre, estavam armados.

Aggrediu e feriu a mulher

Joanna Maria da Conceição, no dia 4 do corrente, quando assistia uma dança em Jio Branco, foi aggredida pelo individuo Cicero Moreira Lima e ferida no couro cabelludo com um triangulo de ferro, do peso superior a um kilogramma.

O criminoso evadiu-se.

Ferido a faca "peixeira"

Verificou-se na séde do Club dos 50 em Pesqueira, na noite do dia 7 do corrente, um crime de ferimentos leves.

Francisco Bezerra Magalhães ou Francisco Assis Magalhães, armado de peixeira, feriu o dentista Walter Didier no joelho direito.

O delinquente foi preso em flagrante.

Factos policiaes em Páo d'Alho

A' rua de São Miguel, em Pau d'Alho, no dia 2 do corrente, o chauffeur Manoel Cysneiros Wanderley atropelou e feriu a indigente Guilhermina da Conceição, de 49 annos de idade, que ali esmolava á caridade publica.

Pela policia foi remettido ao juiz o inquerito a respeito desse acto.

— No dia 3 do corrente, em Chã do Pinheiro, municipio de Pau d'Alho Octaviano da Silva, vulgo Tatá, armado de faca e cacete aggrediu e feriu o agricultor José Cornelio Vieira, evadindo-se depois do facto.

O julgamento de Carmo Galvão

Entrará em jury, amanhã, no Palacio da Justiça, Maria do Carmo Galvão de Carvalho, mais conhecida por Carmen, assassina de Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, funccionario do Saneamento.

O crime, que se verificou no bairro da Boa Vista, em novembro de 1936 teve grande repercussão na cidade, pelas circumstancias de que o mesmo se revestiu.

"Carmen" já entrou em jury e foi condemnada. Está recolhida ao Presidio Especial.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz João Tavares.

LIVROS E FOLHETOS

LIÇÕES DE MATHEMATICA — Algacir Munhoz Maeder (Editora Melhoramentos — S. Paulo) — Com a publicação do presente volume, Lições de Mathematica, 5.ª série, impresso como os demais pela Companhia Melhoramentos, o prof. Algacir Munhoz Maeder concluiu a sua série de livros de mathematica para o curso secundario.

Obra das mais completas entre as que se têm publicado para uso em nossos gymnasios e escolas normaes, a série do prof. Algacir Munhoz Maeder faz-se notar pelo plano e methodo a que obedece a exposição da materia, sempre feita com clareza, pela precisão dos enunciados e principios geraes de mathematica, pelos exemplos perfeitamente graduados, emfim, numa palavra, pelo seu contexto.

No presente volume, o seu autor continúa seguindo o mesmo methodo de exposição da materia que lhe tem trazido tão bôa acceitação.

O NOVO DEPOSITO DE ABASTECIMENTO DA ESQUADRA

RIO, 11 (A. M.) — Inaugurar-se-á em abril, na ilha Grande, o novo deposito construido para abastecer os navios da esquadra, sendo a base de reabastecimento dotada de todos os requisitos modernos.

A referida base poderá reabastecer uma belonave em quarenta minutos.

ENVOLVIDOS EM ACTIVIDADES SUBVERSIVAS

RIO, 11 (A. M.) — Um despacho de Juiz de Fóra informa que foram presos os irmãos Spartini, envolvidos em actividades subversivas.

Em seu poder foi encontrada uma carta do sr. Plinio Salgado datada de 12 de setembro de 1938.

Foi detido tambem o sr. Italo Montoni, secretario das finanças do integralismo.

GENERAES RECEBIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 11 (A. M.) — O ministro da Guerra recebeu e conferenciou successivamente com os generaes Meira de Vasconcellos, Valentim Benicio, Luiz Esteves e Reguera Costa.

O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

ESPERADO TERÇA-FEIRA, NO RIO

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Ugo Sola, novo embaixador italiano, é esperado aqui terça-feira, a bordo do *Augustus*.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Lindalva Ferreira, esposa do sr. Paulo Ferreira; Julieta Moraes, esposa do sr. Caetano Moraes; viuva Isabel Caldas Gomes, mãe do sr. Gentil Caldas Gomes.

Os senhores: João Ignacio Ribeiro Roma; Elpidio Regis; Adalberto Guando do Nascimento; Eurico de Alvarenga; Paulo Simões; João Mello Gomes; Antonio Muelins; Amaro Cesar de Mello; Alberto Lins Vieira; Ivan Seixas.

Os meninos: Hagyrsé Amaro de Mattos, filho do sr. Hermogenes de Mattos e de sua esposa, sra. Carmelita Pessoa de Mattos; José Octavio Cavalcanti Wanderley.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Zulmira Pinto Rocha, esposa do sr. Antonio Pinto da Rocha; Ruth Silva, esposa do sr. Eduardo Silva.

A senhorita Sarah Cunha, filha do sr. Benedicto Cunha.

Os senhores: Francisco Moreira Carvalho; Eugenio Villas Bôas; Eduardo Sacramento; Albino Costa; padre José Fernandes; José Candido Carneiro Fernandes de Barros, reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os meninos: Guilherme, filho do sr. Joaquim de Mello Pradines; Newton, filho do sr. Oscar Simas e de sua esposa, sra. Francisca Simas.

— Fez annos hontem a sra. Alayde Cavalcanti Meira, esposa do sr. Milton Meira, commerciante nesta cidade.

— Faz annos hoje o sr. Affonso Quental Filho, gerente da filial da firma Minetti & Cia. Ltd., desta cidade.

NASCIMENTOS

Na residencia dos seus paes, á rua Gomes Coutinho, Casa Amarella, nasceu no dia 9 do corrente a menina Nadiege Maria, filha do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa, sra. Maria José Santos.

Nasceu no dia 3 do corrente, na Maternidade do Recife, a menina Maria Christina, filha do sr. Dorgival Barbosa, director do Serviço de Fructicultura da secretaria da Agricultura e de sua esposa, sra. Maria Luiza de Almeida Barbosa.

RETRETAS

A banda de musica do 20º B. C. realizará uma retreta, hoje, das 17 ás 18 1|2 horas, na Villa Militar Marechal Floriano em Soccorro.

Organizou-se o seguinte programma:

1ª PARTE — America, dobrado; Linda Borboleta, valsa; Na casa de seu Thomaz, marcha; Saudade do Congo, maracatu; Viuva Alegre, phantasia.

2ª PARTE — Minha cabana de sonho, fox; Tyroleza, marcha; Homem sem mulher não vale nada, samba; Jornal do Commercio, frevo; Evolucionista, dobrado.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, na matriz de Santo Antonio, ás 10 horas, a menina Rejane, filha do sr. José Orlando Pinheiro de Souza e de sua esposa d. Celina Leal Pinheiro de Souza.

Serão padrinhos o sr. Milton de Barros e Silva, senhorita Leticia Leal de Barros e Silva e senhorita Tacyra Leal.

DIVERSAS

Communica-nos o dr. Dionysio Louveu haver installado um consultorio medico sob sua direcção no Largo da Paz n. 16, com serviço de clinica, cirurgia e enfermagem.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Nestor Frota, funccionario federal, com a srta. Durcila da Costa Lubambo.

No acto civil, serviram de padrinhos: por parte da noiva o sr. Olavo Alencar Ferreira e a sra. Deruche Ferreira, por parte do noivo a srta. Celecina Sá Ferreira e o sr. José Maciel de Sá Pereira.

No acto religioso foram padrinhos o sr. Manoel Lubambo de Britto e a srta. Nancy Lubambo, por parte do noivo, pela noiva a sra. Deruchete Ferreira e o sr. Olavo Ferreira.

— Realizou-se hontem, o casamento do sr. Silvino de Souza Leão Filho, filho do sr. Silvino de Souza Leão, antigo funccionario da Fazenda Estadual e da sua esposa, sra. Francisca de Paula de Souza Leão, com a srta. Maria José Veiga Correia, filha de Joaquim Correia, já fallecido, e da sra. Isabel Veiga Correia.

Foram paranymphos no acto religioso, celebrado pelo revmo. padre Felix Barretto, na matriz da Boa Vista, da parte do noivo: dr. Raul Santos e sua esposa, sra. Marilia de Souza Leão Santos, e pela noiva o dr. Fausto Correia e esposa, sra. Alice Correia.

No casamento civil, realizado sexta-feira no Palacio da Justiça, foram paranymphos: sr. Manoel Sosthenes Cavalcanti e esposa, sra. Noemi Cavalcanti, pelo noivo; e o sr. Abdisio Veiga e sra. Lourdes Veiga de Souza Leão, pela noiva.

Os nubentes fixaram residencia nesta cidade, á rua Conde da Bôa Vista, 113.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. José Xavier, prefeito de Teixeira, no visinho Estado da Parahyba.

FALLECIMENTOS

Na madrugada de hontem, falleceu, no engenho Amaragy, na residencia do sr. Luiz Ignacio dos Santos, a srta. Adelaide Amelia dos Santos.

A extincta era irmã do sr. José Evaristo dos Santos, auxiliar do Cinema Royal desta capital.

— Falleceu hontem, ás 21 e meia horas, á avenida Santos Dumont, ..., a senhorita Lindaura Pires de Oliveira, alumna da Escola Normal e filha do dr. Aristheu Pires e de sua esposa, d. Severina de Oliveira.

O enterramento se verificará hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros em frente á Casa Baptista, á rua da Conceição, ás 9 e meia horas.

VIDA SYNDICAL

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Essa Federação enviou ao sr. Gercino Pontes, secretario da Viação do Estado, o seguinte telegramma de felicitações pelo parecer dado á pretensão da Pernambuco Tramways no caso referente á majoração dos preços de passagens:

"Dr. Gercino Pontes, secretario Viação. — RECIFE. — De ordem do sr. presidente, Federação Classes Trabalhadoras Pernambuco, felicitamos vossencia em nome dos trabalhadores sob nossa bandeira, facto auspicioso ter dado parecer contrario pretensões descabidas Pernambuco Tramways respeito majoração preços passagens. — (a) Ozias Burges, secretario geral."

SYNDICATO PHARMACEUTICO

São convidados todos os diplomados em pharmacia que exerçam exclusivamente esta profissão, para uma reunião em que serão tratados assumptos de interesse desse syndicato que ora se inicia.

A sessão será levada a effeito na rua do Alecrim, 96, ás 20 horas, no proximo dia 13, terça-feira.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O prof. Jeronymo Queiros realiza hoje mais duas conferencias, no templo da rua 7 de Setembro, 232, sobre o thema geral O chefe infallivel da Igreja Christã. A primeira, ás 11 horas e a segunda ás 19 1|2 horas.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios.

Amanhã se effectuará a sessão de estudos philosophicos e na quinta-feira proxima a sessão evangelica.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realiza-se na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, hoje, ás 19 1|2 horas, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na Igreja Espirita Joanna d'Arc, á rua 2 de Janeiro, no Sitio do Cardoso, haverá uma palestra doutrinaria, sob um dos textos dos Evangelhos, hoje, pelas 19 1|2 horas.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O PILAR — Recebemos o segundo numero do jornal *O Pilar*, orgão official do Centro Educativo Operario da "Fabrica Pilar" e que está sob a direcção do sr. Antonio Toscano, do Departamento de Assistencia Social da Prefeitura.

Apresenta feição material attrahente e insere noticiario e collaborações.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Quarto de hora do Cimento Delaport. Offerecido pela Cia. Parahyba Cimento Portland S. A. 12.15 — Continuação do programma aperitivo. 12.45 — Quarto de hora da Casa Silva Rodrigues. 13 — Programma — Quatro vidas. 14 — Intervallo. 17 — Programma — Varios Rythmos da P. R. A. 8. 18 — Programma Pernambuco Tramways. 18.30 — Continuação do programma — Varios Rythmos. 20.30 — A opereta no lar: A dansa das libellulas. Opereta completa em 3 actos, de Carlo Lombardo e Franz Lehar. Prosa e musica dos autores, interpretes principaes, côro e orchestra sob a direcção do maestro concertador e director de orchestra Domenico Lombardo.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.15 — Jornal da tarde da Pra-8, Studio — 19 horas — Quarto de hora com Creuza de Barros. 19.15 — Quarto de hora com o violonista José do Carmo. 19.30 — Quarto de hora da Sua Livraria, com a sambista Roberta. Offerta da Livraria Universal. 19.45 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 21.15 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Creuza de Barros. 21.50 — Programma com o pianista Antonio Paurillo. 22.00 — Quarto de hora com Zorilda Castellar. 22.15 — Quarto de hora com Fernando Barretto. 22.30 — Minuto internacional da Pra-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Capurrós. 23 — Boa noite.

PROGRAMMA DE PARIS MUNDIAL

Estação radio-diffusora do governo francez

Direcção: America do Sul

C. O.: 25 m. 24 - 11.885 Kc.

25 m. 60 - 11.718 Kc.

HOJE:

0. — Musica em discos.

1. — Noticiario em Francez, cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa.

1.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Pesters.

1.35 — Noticiario em Portuguez.

1.50 — Correio de França: a vida em Paris, em hespanhol.

2.05 — Musica em discos.

2.15 — Fim da Emissão.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de março de 1839

CORRESPONDENCIA

Srs. Redactores — Como apparecem ás vezes, algumas "Variedades" no seu judicioso jornal, achei, que esta, que lhes offereço, e que extrai das obras do immortal Cook, merecia por sua raridade.

(1) Jesus Christo comia com os publicanos, e com os peccadores (Matheus, IX. 11 e os Padres de uma mesma religião não comião juntos, porque uns são da matriz e outros de S. Pedro!!!

COLLEGIO PERNAMBUCANO

O Collegio Pernambucano encerra em seo quadro todos os preparativos que a lei exige para as escolas de Direito e de Medicina do Imperio, assim como o Curso completo do Commercio, para os que se destinão a esta profissão, a começar desde primeiras letras.

Os professores das differentes aulas são de um merito reconhecido.

AVIZOS DIVERSOS

— Pergunta-se ao Snr. R. Provincial do Carmo a vista do seu anuncio para a demissão de noviços, se aquelle que se propozer a entrar na sua communidade deve fardar-se e dar alem disso a titulo de comedorias uma não pequena somma: por que a ser assim, um pretendente prefere a respeitavel Ordem Franciscana, que não tendo engenho, não possuindo outros bens, e vivendo somente de esmolas, não fazem os seus Prelados pezadas exigencias para admettir um noviço; com a resposta do mesmo Sr. Reverendo Provincial tomará sua resolução. — *Um que deseja ser Frade.*

VENDAS

Um pianno de armario de uma das melhores fabricas de Pariz com excellentes vozes e proprio para ornamento de salla, por ser muito rico, e de um gosto muito moderno, assim como outros piannos para vender e alugar na rua da Cruz n. 60.

MUNDO DE LUZ E SOM

UM ANNO CHEIO DE SURPRESAS

Films de mais de 1 milhão de dollares — A victoria do colorido — Magnatas do cinema e a politica da Bôa Vizinhança

Por Pedro LIMA

(Para os "Diarios Associados")

E o senhor acredita que haverá guerra na Europa?

— Mas de certo! Os preparativos bellicos e o ambiente de intranquilidade que se nota por toda a parte, não deixa de esperar outra coisa, e talvez para muito breve.

Foram estas as primeiras palavras que trocamos com J. Carlo Bavetta, vice-presidente da 20th. Century-Fox, quando fomos cumprimental-o pela sua chegada após uma curta permanencia em Londres.

Bavetta sorri, accende um cigarro e olhando pela larga vidraça do seu escriptorio que se debruça para o Passeio Publico, completa em voz alta um pensamento que, sem querer, teimava em cavar-lhe uma ruga na testa:

— O Brasil, sabe? E' um paraiso! Olhe, eu só combateria agora pelo seu paiz...

O telephone toca. Elle pede licença e attende:

— Oh! foi um "nice trip"...

E quando terminou a palestra, virando-se para nós:

— Visitei a feira da Exposição de Nova York. O Brasil tem lá um pavilhão que vae ser um successo quando inaugurado.

Perguntamos se elle tinha visto Sally Eilers, lembrando-nos de "Feira de Amostras", aquelle film em que ella era apresentada com uma grande borboleta nas costas do kimono, symbolo puro de cinema para um film que nunca pudemos esquecer.

Bavetta não poude entender bem por que nós fomos falar de um film antigo, quando a sua companhia está fazendo agora um grande esforço para só apresentar films inesqueciveis.

A 20th. Century-Fox, disse-nos elle, vae corresponder, mais do que nunca, aos desejos do publico. Nós só produziremos films de qualidade superior. Reduzimos o numero mas melhoramos o padrão. E para não tomar o seu tempo, vou citar-lhe apenas estes:

"Suez", cuja estréa está para breve. E' um trabalho espectacular, direcção de Allan Dwan, com a actuação de Annabella, Tyrone Power e Loretta Young, nos principaes papeis. Temos ainda "Romance do Sul" (Kentucky), com Richard Greene e Loretta Young. "A Princezinha", direcção de Walter Lang, um espectaculo para a querida Shirley Temple, e onde serão vistos Anita Louise e Richard Greene. "Jesse James", com Tyrone Power e Nancy Kelly, sob a direcção de Henry King. "A Vida de Alexandre Grahan Bell" (A Epopéa do Telephone), onde possivelmente será lembrada a figura de D. Pedro II, e que terá a actuação de Loretta Young e Don Ameche. "Com Stanley e Livinstone em Africa", o mais dispendioso film da producção, com Spencer Tracy e Henry Fonda.

Poderia ainda citar outras producções, mas isto seria cair no logar commum de todas as entrevistas. E' bastante enumerar estas pelliculas para dar uma idéa do que será nossa producção este anno. Devo accrescentar, entretanto, que cada um destes films custará mais de um milhão de dollares e alguns serão coloridos.

— E o senhor acha que o film colorido ganhe valor? — indagamos.

— Tenho certeza de que o cinema do futuro será em cores. O preto e branco está com os dias contados, pelo menos para os grandes films. E' verdade que o custo augmenta bastante para o colorido, pois accresce desde logo 250 mil dollares no seu custo, e cada copia, soffre uma majoração de seis a sete vezes mais o seu valor commum.

— Que noticia de sensação nos traz da sua visita á America?

— Que a politica da "Bôa Vizinhança" não poderia encontrar maior estimulo e maior prova de acolhimento do que a que nossa companhia está demonstrando. Basta o facto do Brasil ser escolhido para ser o primeiro paiz da America onde se realizará a Primeira Convenção da 20th. Century-Fox.

Mas nós temos muitos outros exemplos. Ha, pelo menos, dois annos que a TC-Fox segue esta politica pelo Brasil. São os operadores que ella envia para aqui, como succede agora com Delgado e Mutto, e com a breve visita de J. Khune de "Tapete Magico". A nossa empresa está empenhada em tornar o Brasil centro de turismo, e nós somos os primeiros a dar exemplo.

Já esteve ha pouco no Rio a progenitora de Darryl F. Zanuck e outras senhoras de prestigio na sociedade e nas finanças americanas. Depois vieram William Sussman (que dirige a parte leste do departamento da Tc. Fox nos Estados Unidos) com senhora e quatro amigos; Ira Cohen (nosso gerente da Pensylvania e da Virginia) com senhora e mais quatro amigos; e está ainda no Rio o productor Harry Wurtzell, senhora e filhos; sem nos esquecermos tambem da visita de Annabella, Tyrone Power, Sonja Henie e a proxima chegada de outros artistas como Jane Withers.

O mais sensacional, porém, deixei para o fim. E' a vinda para a Convenção de nosso presidente Sidney R. Kent, o maior magnata do cinema e que se faz acompanhar por W. J. Hutchinson, nosso chefe do Departamento Estrangeiro.

Sidney R. Kent, nesta sua visita ao Brasil dá uma prova de grande apreço e traduz até, si assim me posso expressar, o primeiro passo na politica que Oswaldo Aranha veio de realizar nesta sua auspiciosa visita aos Estados Unidos. E' que além de ser um dos maiores magnatas do cinema, Sidney R. Kent é amigo particular de Roosevelt. Só mesmo quem conhece o que seja um verdadeiro "business-man" americano, para o qual o tempo é ouro, pode imaginar o que seja o afastamento dos seus escriptorios do nosso presidente, que vem presidir uma conferencia de tanta importancia, mas ao mesmo tempo, e faz questão de frisar antecipadamente, quer conhecer as maravilhas que chegaram aos seus ouvidos sobre o Brasil, bem como descansar neste paraiso, longe dos rumores de guerra e sem quaesquer outras prevenções.

Provavelmente, acompanhará Sidney R. Kent, o presidente do conselho, Joseph Schenk, figura por demais conhecida nos meios cinematographicos e mesmo entre os "fans" pois o marido de Norma Talmadge é um productor a quem o cinema deve muitas obras primas e bastante do seu progresso.

Agora, para terminar, quero dizer que a maior gargalhada de minha vida, eu a dei com Don Ameche e os Irmãos Ritz em "Três Mosqueteiros por Engano".

Assim que o film aqui chegar, eu os convido para assistil-o, pois é a fita mais engraçada que eu jamais vi.

Agradecemos a J. C. Bavetta as suas impressões, e as transmittimos aos nossos leitores na certeza de que ellas serão recebidas sob os melhores auspicios.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje "Dance commigo", da RKO, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

Amanhã — "Idade perigosa", da Nova Universal, com Deanna Durbin.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — Valente e destemido", do Programma Lecoff, com Tom Tyler, "Jim das Selvas", da Universal, 3.ª serie, e um desenho.

Nas outras sessões — "Uma nação em marcha", da Paramount, com Frances Dee e Joel Mac Crea.

Amanhã — Folia a bordo", da Paramount, com Martha Raye e Dorothy Lamour.

ROYAL — Hoje — "Condemnado á morte", da Metro, com Bruce Cabot e Virginia Grey.

Amanhã — O estouro da boiada", da Paramount, com William Boyd e Russell Hayden.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Cem homens e uma menina", da Nova Universal, com Deanna Durbin, Adolph Menjou e Alice Brady.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Heidi", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e um desenho.

TORRE — Hoje na matinée — "A caprichosa", da Columbia, e o seriado "Jim das Selvas".

Nas outras sessões e amanhã — "Maridinho de luxo", da Sono Films, com Mesquitinha e Maria Amaro.

ELDORADO — Hoje e amanhã — Regresso á patria", da Ufa Art, com Brigitt Herney.

REAL — Hoje e amanhã — "Argelia", da United, com Charles Boyer, Hedy Lamar e Sigrid Gurie.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Avenida dos milhões", da 20th Century Fox, com Alice Faye.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Obras de titans", da Warner First, com Lyle Talbot e Alexandre Ross.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — Ella e o principe", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Sonja Henie, e o seriado "Jim das Selvas", da Universal.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Charlie Chan no Prado", da 20th Century Fox, com Warner Oland.

UM DEPURATIVO

COMO AS SENHORAS QUEREM

O Dr. Pomaret, de Paris, deve ter pensado no horror que as Senhoras e creanças têm pelas injecções, quando descobriu o seu famoso depurativo Sigmargyl. Sigmargyl é exactamente o remedio que as Senhoras querem, pois não exige injecções, não dá reacção, não produz complicações e é mais economico. Sigmargyl vem em comprimidos sem gosto algum e está á venda em toda a parte. E' o unico depurativo e anti-syphilitico que contém Mercurio, Bismutho e Arsenico, os 3 especificos da Syphilis.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer a esse Estabelecimento, nos dias 14 e 16 do corrente mez, as costureiras e alfaiates de ns. 501 a 660.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

1.200 CONTOS

O bilhete n.º 21040 da Loteria Federal premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 4 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago aos seguintes: Joaquim Pinto dos Santos, funccionario dos Correios; Francisco Felippe, sapateiro, residente á rua Alvares de Abreu n.º 35; Gino Gonti, açougueiro, rua Bresser n.º 973; D. Palmyra Manan Chiar., rua Itaporanga n.º 4; Alfredo Justo, rua Teixeira de Freitas n.º 16; Carlos da Silva Figueiredo, residente em S. Bernardo, Luiz Manoel Pantalcão, rua Guaranezina n.º 84; Waldemiro Ferreira, rua Florencio de Abreu n.º 53; José Sara, mechanico, rua Tabajaras n.º 24; Genaro Sanzoni e Eduardo Passoni, do commercio, rua Manoel Silva n.º 89; Caetano Innetta, rua S. Miguel s|n.

O bilhete n.º 9218 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 8 de Fevereiro foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Bernardo Zettel, rua Haddock Lobo n.º 373; Ernesto Souza Massa, rua do Cattete n.º 71; Carlos Augusto da Costa, guarda fiscal da Inspectoria de Aguas, Ladeira do Ascurra n.º 117; Salomon Rozental rua Sant'Anna n.º 114; J. Berechman, do commercio, rua do Cattete n.º 46.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Gregorio Magno.

EPISTOLA (Eph. 5, 1-9) — *Meus irmãos: Sêde imitadores de Deus como filhos seus muito amados; e caminhae na caridade, assim como Jesus Christo, que nos amou e se entregou por nós em oblação e como victima de grato odor para Deus. De fornicação, porém de qualquer impureza nem siquer se fale entre vós, assim como convem a santos; nem haja deshonestidades, conversas tolas, nem chocarrices inconvenientes, mas antes acção de graça. Pois ficae sabendo e entendei bem isto, que nenhum fornicario, ou impudico ou avarento — que é idolatra — terá herança no reino de Christo e de Deus. Não vos deixeis seduzir com palavras vãs, porque é por estas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da descrença. Não tenhaes, pois, nada de commum com tal gente. Porque em outro tempo vós ereis trevas; agora, porém, sois luz no Senhor. Andae como filhos da luz. Ora, o fructo da luz consiste em tudo quanto é bom, justo e verdadeiro.*

EVANGELHO (Lc. 11, 14-28) — *Naquelle tempo, expulsou um demonio, que era mudo. E, depois que lançou fóra o demonio, o mudo falou; e o povo admirou-se. Mas alguns delles disseram: E' por Beelzebuth, o principe dos demonios, que elle expelle os demonios. Outros pediam-lhe algum prodigio do céo para o tentarem. Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo o reino dividido contra si mesmo será destruido e cairá casa sobre casa. Si, pois, Satanaz está dividido contra si mesmo, como poderá subsistir o seu reino? visto que vós dizeis que é por Beelzebub que eu expulso os demonios. Ora, si é pela virtude de Beelzebub que eu lanço fóra os demonios, por quem é que os expellem vossos filhos? Por isso, elles mesmos serão os vossos juizes. Mas, si é pelo dedo de Deus que eu expulso os demonios, então chegou na verdade para vós o reino de Deus. Quando o forte, armado, guardar a sua propriedade, está em segurança tudo quanto possue. Mas si, sobrevindo outro mais forte do que elle, o vencer, tirar-lhe-á todas as armas, nas quaes confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está commigo está contra mim e quem não recolhe commigo, dispersa. Quando o espirito immundo sair do homem, anda por logares desertos, procurando descanço; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde sai. E, quando chega, encontra-a varrida e adornada. Então vae e toma comsigo outros sete espiritos, peores do que elle, e, entrando na casa, fazem nella habitação. E vem o ultimo estado desse homem a ser peor do que o primeiro — E aconteceu que, dizendo elle estas palavras, uma mulher levantou a voz do meio do povo e exclamou: Bemaventurado o seio que te trouxe e os peitos que te amamentaram! Mas elle respondeu: Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus e a praticam.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

Hoje — Basilica do Carmo, matrizes de Beberibe e São Joaquim, Hospital dos Lazaros, capellas do Collegio São José, da Sagrada Familia de Camaragibe, Regina Pacis e da Jaqueira.

Amanhã — Matrizes da Graça, da Encruzilhada, Asylo Magalhães Bastos e Maternidade.

Terça-feira (14) — Convento de São Francisco, matriz do Cordeiro e Residencia de São José (Dorothéas).

Quarta-feira (15) — Matrizes de S. José e da Soledade, igreja de S. Sebastião (Macacheira).

Quinta-feira (16) — Matrizes da Boa Vista e de Olinda, igreja de Santa Cruz.

Sexta-feira (17) — Igreja dos Salesianos, matriz de Chã de Alegria e mosteiro de São Bento de Olinda.

Sabbado (18) — Igreja da Penha, matriz de Afogados, igreja de São José do Manguinho.

Domingo (19) — Carmo, matriz de Amaragy, capellas de Iputinga, do Collegio Marista, do Collegio Eucharistico, Academia Santa Gertrudes e igreja de Apipucos.

PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO

Commemorando o 1º. anniversario do fallecimento do padre José Venancio de Mello, fundador da Companhia de Caridade, o padre Vicente Féronello, actual director da Companhia, celebrará uma missa solenne de requiem em suffragio da alma desse sacerdote.

Esse acto se realizará amanhã, ás 8 horas, na igreja de São Gonçalo.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

O padre Carlos Barretto, director desse sodalicio, está convocando, de accordo com as determinações do arcebispo metropolitano, todos os liguistas josefinos para assistirem ao solenne Te-Deum a ser entoado hoje, ás 16 horas, na concathedral da Madre de Deus, em acção de graças pela eleição e coroação do Santo Padre.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, em seu consistorio, ás 14 horas, a Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Atado e da Virgem da Soledade.

O provedor, sr. Arthur Mauricio da Cunha, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão do Senhor Atado e N. S. da Soledade.

O juiz, sr. Fernando Lemos, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

IGREJA DE S. PEDRO DOS CLERIGOS

Na proxima terça-feira, se effectuará a terceira conferencia quaresmal, a cargo do conhecido orador sacro, pe. João Costa.

Antes serão realizados os piedosos exercicios da via-sacra.

Ao terminar será dada a benção do SS. Sacramento.

A's quintas-feiras, pelas 7 horas, será celebrada missa.

MISSA DE S. JOSE'

A Confraria de Santa Rita de Cassia manda celebrar em sua igreja no dia 19 do corrente, ás 8 horas, missa em louvor do patriarcha São José.

A imagem está exposta á veneração dos fieis na capella-mor.

PAROCHIA DE AFOGADOS

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, de Afogados, está avisando aos interessados que, em virtude de haver hoje o Te-Deum pela coroação de S. S. o Papa Pio XII, sua festa anniversaria foi transferida para o dia 19 do corrente.

Será precedida de um triduo preparatorio com pregação pelo director, nos dias 16, 17 e 18, ás 19 1|2 horas.

No dia 19 haverá missa e communhão geral ás 7 1|2 e sessão solenne ás 16 horas, para admissão dos novos liguistas.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 10 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora da Confraria de São José d'Agonia, afim de tratar da festa do seu padroeiro.

A' tarde, ás 14 horas, reunir-se-á novamente para o acompanhamento da primeira procissão quaresmal deste anno.

O provedor está convidando todos os seus confrades para essas reuniões.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de S. Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados), do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Cemiterio (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima, das Ordens Terceiras do Carmo e de São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Cavangá), Pilar e Tijipió, capella de S. Sebastião da Macacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Boa Vista (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director local está convidando todos os liguistas e aspirantes da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da basilica do Carmo, para a reunião mensal a realizar-se hoje, naquella basilica, ás 8 1|2.

A ELEVAÇÃO DE PIO XII AO SOLIO DE SÃO PEDRO

Solenne "Te-Deum", hoje, na concathedral da Madre de Deus

Será cantado hoje, ás 16 horas, na concathedral da Madre de Deus, no Recife, solenne Te-Deum pela elevação do novo Pontifice, Pio XII, ao solio de São Pedro.

A' cerimonia comparecerão autoridades civis, militares e ecclesiasticas, associações pias, collegios e fieis.

Para os actos, a archidiocese de Olinda e Recife fez distribuir convites.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS ATADO

Sairá hoje da Igreja do Livramento

Promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, realiza-se hoje a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus Atado e Virgem da Soledade.

Tomarão parte no prestito as irmandades e associações religiosas daquella e de outras igrejas desta capital, além de grande numero de fieis.

A procissão sairá do Livramento e percorrerá o seguinte itinerario: ruas da Penha e Domingos Theotonio, praça das Cinco Pontas, ruas Vidal de Negreiros e Cleto Campello, praça Siqueira Campos, ruas Concordia, Nova e Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, rua Duque de Caxias e pateo do Livramento donde recolherá.

Serão conduzidas as imagens de Senhora Bom Jesus Atado, São Pedro, São João e Nossa Senhora da Soledade.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

(Divulgação do secretariado)

O HYMNO DO CONGRESSO EM 1ª. AUDIÇÃO — Na concathedral da Madre de Deus, hoje, ás 16.30, por occasião do Te-Deum solenne em acção de graças pela eleição e coroação do novo pontifice, S. Santidade o Papa Pio XII, será cantado após a benção do Santissimo, pela Schola do Seminario de Olinda, sob a regencia do mons. Pompeu Diniz, pela primeira vez, o bonito hymno official do III Congresso, letra do sr. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Matto Grosso e musica do conhecido compositor sacro, frei Basilio Rower, religioso franciscano, residente no convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro. Serão distribuidos avulsos dentro do templo, com a letra do hymno, para que todos possam cantar.

SANTAS MISSÕES — Iniciaram-se hontem, na matriz de São José, as grandes missões, de 10 dias cada uma, pregadas nesta cidade em 8 parochias, pelos religiosos redemptoristas, convidados pelo arcebispo, para melhor preparar o povo catholico da capital para o III Congresso Eucharistico.

A turma de missionarios se compõe dos revmos. padre João Chrisostomo, padre Boaventura Witbroek e padre Gaspar Haanappel.

Está organizado o seguinte programma das missões, já approvado pelo arcebispo:

1ª. missão — parochia de São José, do dia 10 a 19 de março.

2ª. missão — parochia de Afogados — de 22 de março a 2 de abril.

3ª. missão — parochia do Cordeiro, de 5 a 16 de abril.

4ª. missão — parochia do Pina, de 19 a 26 de abril. Na capella de Boa Viagem de 27 a 30 de abril.

5ª. missão — parochia do Barro, de 3 a 14 de maio.

6ª. missão — parochia de Belem da Encruzilhada, de 17 a 28 de maio.

7ª. missão — parochia da Piedade, capella de Santo Amaro, de 31 de maio a 11 de junho.

8ª. missão — parochia do Arrayal do Bom Jesus, Casa Amarella, de 14 a 25 de junho.

Em cada freguezia será observado, mais ou menos, o seguinte:

5 horas — primeira missa com pregação.

7 horas — segunda missa.

16 horas — cathecismo.

19,30 horas — grande sermão de penitencia e benção do Santissimo.

CONCENTRAÇÃO EUCHARISTICA DE HOJE — Está em festas a matriz do Cordeiro e em pleno movimento espiritual a parochia dirigida pelo padre Antonio de Lima. Realiza-se hoje, conforme programma divulgado, a concentração dessa parochia, uma das mais novas freguezias do Recife observando-se o seguinte:

6,30 — missa rezada, canticos e communhão geral de todas as associações da parochia.

9 horas — missa solenne e sermão ao Evangelho, pelo padre Antonio de Lima. Após a missa o Santissimo Sacramento ficará exposto todo o resto do dia.

19 horas — Solenne exercicio da Hora Santa, presidido pelo padre Felix Barretto. Procissão Eucharistica e benção.

Em seguida será cantado o hymno official do Congresso pelo povo.

PAROCHIA DO PINA — Prepara-se a freguezia do Pina para celebrar um triduo eucharistico, a começar na proxima quinta feira e fazer no domingo, 19, a terceira Concentração do anno eucharistico. O padre José Fernandes, vigario do Pina, organizou para essas festas este programma.

Dia 16 — a cargo da Doutrina Christã da parochia — missa com canticos ás 6 1|2 horas, communhão geral das creanças. A's 17 horas exposição do Santissimo para adoração dos fieis; ás 19 horas pregação sobre a Eucharistia pelo revmo. pe. Argemiro Gonçalves. Benção. Rasoura do Santissimo dentro da matriz.

Dia 17 — A cargo do Apostolado da Oração da parochia — missa com canticos ás 6 1|2 horas. Communhão geral das zeladoras e associadas do Apostolado. A's 17 horas exposição do Santissimo. A's 19 horas pregação pelo revmo. pe. Argemiro Gonçalves. Benção do Santissimo. Rasoura dentro da matriz.

Dia 18 — A cargo da Juventude Feminina Catholica da parochia, abrangendo a J. F. em geral. Missa com canticos ás 6 1|2 horas. Communhão geral de toda J. F. C. da parochia. A's 17 horas exposição do Santissimo. A's 19 horas pregação pelo revmo. pe. Argemiro Gonçalves. Benção do Santissimo. Rasoura dentro da matriz.

Dia 19 — Concentração — Missa ás 7 horas com canticos. Communhão geral de todos os fieis da parochia. A's 9 horas missa cantada com pregação e logo após a missa cantada. Exposição do Santissimo Sacramento até ás 19 horas. Das 19 horas ás 20 horas — HORA EUCHARISTICA, pregada pelo revmo. padre Felix Barretto. Benção do Santissimo Sacramento. Rasoura dentro da matriz, encerrando a nossa concentração.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE HOMENS — Aproveitando a permanencia nesta cidade dos religiosos redemptoristas, o secretario geral do Congresso já combinou com o superior das Missões o programma de uma grande concentração de homens catholicos, após as festas da Paschoa e em preparação para o Congresso Eucharistico.

Depois da semana santa será publicado o programma e fixado o dia, hora e local do grande movimento do qual devem participar todas as irmandades, confrarias, ordens terceiras, ligas, associações, congregações, emfim todos os sodalicios masculinos do Recife e Olinda.

Vamos todos assistir o bello espectaculo de milhares de homens reunidos em torno do Tabernaculo, cantando os hymnos a N. Senhor e pedindo pelo exito do Congresso.

A PRAÇA 13 DE MAIO — Proseguem animados os trabalhos que a Prefeitura está executando nos velhos terrenos denominados "Jardim 13 de Maio" e futura praça do Congresso Eucharistico. Dentro de poucos mezes estará terminado o serviço e toda a cidade poderá admirar a belleza da praça ostentando ao fundo o altar monumental do congresso, com os seus pavilhões e archibancadas para os congressistas.

O secretariado espera expor ao publico, em sua séde, a planta do altar e da praça para que se tenha, desde logo uma idéa exacta da formidavel obra que o governo municipal pretende fazer.

ADORAÇÃO NOCTURNA — Hontem se fez mais uma adoração, no Carmo, confiada ás parochias do Carmo e da Varzea. Concorrencia regular, merecendo destaque a freguezia dirigida pelo mons. Ambrosino Leite, que levou um numero consideravel de homens e conservou a capella á exposição até a meia noite, em preces fervorosas e hymnos piedosos.

A's 21 horas, após um cantico religioso, pregou o mons. vigario geral.

A exposição do Santissimo foi presidida pelo conego Luiz Gonzaga, vigario de Santo Antonio. O padre Felix Barretto recitou as orações da noite.

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento ficará exposto:

Associações

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

Reuniu-se no dia 8 do corrente, a directoria do syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, com a presença de varios associados.

O expediente constou de officios do inspector regional do Trabalho e do superintendente da Great Western, agradecendo a communicação de haver sido eleita e empossada a directoria; de um convite do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano para assistir uma sessão civica; de um officio do director geral da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho communicando os termos do accordão do referido Conselho decidindo que ha incompatibilidade legal para um engenheiro que presta serviço a uma das Caixas de Aposentadoria e Pensões entrar na concorrencia aberta pelas carteiras prediaes de outras Caixas para construcção de casas para os seus associados; de um officio do agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores pedindo uma relação de preços unitarios e dos materiaes communmente usados nas construcções proletarias do Recife.

Foi proposto e acceito socio o engenheiro Luiz Eduardo Schuller.

O presidente indicou os engenheiros Murillo Coutinho e Pelopidas Silveira para confeccionar as relações pedidas pelo agente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores.

Ventilada a fundação de um Instituto de Pesquisas Technologicas em Pernambuco de que está cogitando o Syndicato com o auxilio do governo estadual e municipal e de empresas aqui estabelecidas, foram acceitadas varias providencias para se intensificar os entendimentos entre os interessados.

DIZIA-SE HERDEIRA DO CAPITALISTA

RIO, 11 (A. M.) — A policia descobriu que Maria de Jesus Monteiro, que se intitulava herdeira do extincto capitalista Ayres Monteiro, não tem nenhum parentesco com o mesmo.

Maria de Jesus fôra apresentada como filha natural daquelle capitalista pelo advogado João Walter, em cujo encalço anda a policia.

B. C. M. CAMPONEZES EM FOLIA

A's 19 horas de hoje realizará esse Bloco em sua séde, á rua José Bonifacio, 300, uma sessão magna para dar posse á nova directoria.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE

Realiza-se hoje, ás 10 horas, á rua Imperial, 1900, mais uma reunião do Gremio Familiar Afogadense.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios.

SPORT, SANTA CRUZ, TRAMWAYS, TORRE e IRIS estarão, hoje, nas canchas dos arrabaldes, em prelios com os clubs do desporto menor

Os jogos nos suburbios e no interior

OS RUBROS-NEGROS ENFRENTARÃO, NA ILHA DO RETIRO, A "TURMA DO ASSUCAR" -- NOVAMENTE EM AFOGADOS, OS CORAES SERÃO ADVERSARIOS DO YOLANDA -- OS TRANVIARIOS FRENTE AOS ALVI-AZULINOS DO CORDEIRO -- O DESEMPATE ENTRE O TORRE E O IRIS, EM SANTO AMARO -- ENCONTRO DECISIVO SERÁ TRAVADO ENTRE O ATHENIENSE E O C. S. DE AGUA FRIA -- A EXCURSÃO DO BAHIA, DA ILHA DO LEITE, A CATENDE, ONDE PRELIARÁ COM O ROSARIO -- OS ENCONTROS EM CASA AMARELLA, CAMPO GRANDE, IPUTINGA, AREIAS, PAULISTA, JOÃO DE BARROS, OLINDA E ARRUDA

Os suburbios terão, hoje, um grande dia, no seu calendario sportivo.

Nada menos de cinco clubs filiados á F.P.D. estarão nas canchas dos arrabaldes ou frente a esquadrões suburbanos.

Ademais, **matchs** de desempate e partidas-revanche estão annunciadas em diversas praças de sports.

Isso tudo vem provar que a organização da A.S.D.T. e a divulgação que a imprensa vem dando aos pequenos clubs têm influido poderosamente para a animação das tardes de domingo nos suburbios.

E' provavel, tendo em vista os ultimos dias, que o tempo se mantenha seguro, nada, portanto, vindo a prejudicar o brilhantismo dos jogos.

TRAMWAYS E IRIS CLUB

Dentre os clubs suburbanos mais poderosos e que contam com maior numero de **fans** destaca-se o **Iris Club**, os alvi-azulinos do Cordeiro.

Hoje, os tranviarios farão uma exhibição ali, frente ao "onze" local.

Tendo ambos os esquadrões treinado durante toda a semana, aguarda-se um prelio de interesse.

O **Iris Club** formará assim: Euclides — Gusmão — Armando — Benicio — Joaquim — Moreira — Pipio — Djalma — Joaquim — 70 e Arnaldo.

EM CATENDE

Realizar-se-á, hoje, a annunciada excursão do **Bahia**, da Ilha do Leite, á cidade de Catende, onde terá opportunidade de enfrentar a turma local do **Rosario**. O **match** está despertando vivo interesse naquella cidade, onde os **sportmen** suburbanos estão sendo esperados com grandes festas.

O **Rosario** apresentará sua turma assim disposta: Guará — Edgard — Rato — Gato — Fina — Allemão — Tamandaré — Waldemar — Escoteiro — Tamborete e Rosal.

DOIS PRELIOS EM PAULISTA

Victorioso no embate contra os "gregos", domingo ultimo, em Sitio Novo, o **S. C. Paulista** receberá, hoje, em seu proprio campo, em Paulista, a adextrada équipe do **Vasco da Gama**, com a qual disputará uma partida.

Tmbem, naquella cidade, realizar-se-á, hoje, um **match** entre o **Commercial** e o **Paulistano Sport Club**.

A visita dos tricolores de S. José está sendo esperada com ansiedade pelos desportistas paulistanos.

BOTAFOGO x TEMPESTADE

Em Santo Amaro, no campo do Iris, terá logar, hoje, o embate entre os pelotões juvenis do **Botafogo** e do **Tempestade**.

Tendo em vista a igualdade de forças dos contendores, aguarda-se uma partida bem disputada.

MATCH-REVANCHE NO CORDEIRO

Diversional e **Textificio Santa Maria** estarão empenhados, no campo do primeiro, numa medição de forças que está despertando grande interesse nos circulos desportivos locaes.

Já por uma vez, os preliantes tiveram occasião de defrontar-se. Hoje, a partida constituirá uma "revanche", pedida pelo **Santa Maria**.

EM CASA AMARELLA

Annunciada para o ultimo domingo e, por motivos superiores, adiada, realizar-se-á, hoje, a visita do esquadrão do **Globo** ao gramado da rua Paula Baptista.

Será contendor do club de S. José a forte équipe local do **C. S. de Casa Amarella**.

A partida será, provavelmente, bastante animada, dado o valor e o equilibrio dos contendores.

IMPERIAL SPORT CLUB

Proseguem, com grande animação, os preparativos para a definitiva installação do **Imperial Sport Club**, recentemente reorganizado por uma turma de desportistas, dissidentes do **Globo**.

O **Imperial** já está filiado á A.S.D.T. e pretende ajustar o seu esquadrão para as disputas do campeonato do corrente anno, pela zona central.

SANTA CRUZ E YOLANDA

Os tricolores pernambucanos estão jogando as ultimas partidas nos suburbios. Muito breve, em virtude da disputa do campeonato da cidade, o **Santa Cruz** abandonará as canchas dos arrabaldes.

Hoje, estarão de novo, os coraes em Afogados.

E, desta vez, enfrentando a poderosa équipe do **Yolanda**, das mais fortes da zona sul, com a qual já teve uma victoria e um empate.

O prelio, que se realizará no campo do **Odeon**, será arbitrado pelo sr. Argemiro Felix (Sherlock).

O **Santa Cruz** apresentará o seu quadro principal assim disposto:

Vicente — Pedrinho — Sidinho II — Jayme — Acosta — Marcionillo — Damião — Léo — Paulo — Braga — Sidinho e Siduca.

O sr. Ilo Just, director de sports do **Yolanda**, collocará no gramado uma équipe forte e bem treinada.

HOJE, O DESEMPATE

Em Campo Grande, serão contendores, hoje, os esquadrões do **Atheniense** e do **Centro S. de Agua Fria**, que decidirão o titulo de "campeão do III Torneio da A.S.D.T.".

Serão disputadas 11 medalhas offerecidas pela mentora.

A proposito, a A.S.D.T. tomou as seguintes providencias:

O referido encontro será de 35 minutos para cada 1|2 tempo.

Na hypothese de haver empate, será prorogado por mais 10 minutos, sem mudança de barra, e, só neste caso, prevalecerá para a victoria o menor numero de **corners**.

A preliminar se realizará entre os segundos quadros dos mesmos clubs e terá logar ás 13 horas e 1|2, com 10 minutos de tolerancia.

Não haverá entrada de favor, com excepção das autoridades policiaes, da **Federação** e da A.S.D.T. e dos chronistas desportivos.

Será mantido o preço que vem sendo cobrado nos jogos amistosos. Os socios dos clubs disputantes terão um abatimento de 50 °|°.

SPORT E BOMFIM

O campeão invicto de 1938 enfrentará, hoje, num **match** treino, no **stadium** da ilha do Retiro, o primeiro quadro do **Bomfim Athletico Club**.

O esquadrão rubro-negro pisará o gramado com a composição que disputará o campeonato do corrente anno.

Tambem o **Bomfim** levará á cancha do Retiro a turma, que irá preliar no certamen da **A.S.D.T.**, constituida dos seguintes jogadores: Luiz — Bibi — Querrenca — Rubens — Pic-Nic — Amaro — Bôa Idéa — Durval — Alcindo — Leque e Preto.

EM AREIAS

No campo do **Cidao** serão contendoras as équipes principaes do **Cidao** e **Guanabara**.

A partida será uma das melhores de toda a zona sul, dado o valor das équipes disputantes.

O **Cidao** porá no gramado o seu quadro composto de bons elementos, destacando-se Humberto, um dos melhores commandantes dos suburbios.

O **Guanabara** tudo fará para manter a victoria obtida no ultimo encontro com o actual adversario.

TORRE E IRIS

Havendo, no jogo de domingo ultimo, empatado, as équipes do **Torre Sport Club** e do **Iris Sport Club**, filiados á **Federação Pernambucana dos Desportos**, terão novo encontro, hoje.

Com quadros fortes e bem treinados, os conhecidos conjuntos, que brevemente estarão actuando nas canchas da cidade, esperam levar a effeito um **match** de interesse.

FOOT-BALL E BOX

O Arruda assistirá, hoje, um embate que está despertando grande interesse.

Preliarão o **Tabajaras**, local, um dos mais fortes concurrentes ao campeonato da A.S.D.T., pela zona norte, e o **Palmeira Uchôa**, destacado conjunto da zona sul, ultimamente vencedor da "melhor das tres", com o **Destemido Barrense**.

No descanso regulamentar haverá uma demonstração de **box** pelos amadores Agenor (O Tigre) e Urbano (A Féra).

No **dancing**, para o qual só será permittido ingresso mediante convite especial distribuido pela directoria do club, serão realizadas dansas ao som da **Jazz Tabajaras**.

OS MOTORISTAS FRENTE AO VASCO

Realizar-se-á, hoje, no campo de João de Barros, o **match** entre as équipes representativas do **Vasco**, club local, e do **Auto Club**, recentemente reorganizado.

O **Auto Club** apresentará o seguinte esquadrão: Milton — Carlos Bomba — Novato — Leleco — Aprigio — Tota — Arnulpho — Zélenda — Côco — Nepomuceno e Gerson.

Quanto aos vascainos, formarão com o "onze" homogeneo que nos ultimos encontros tem saido victorioso.

No **dancing** será levada a effeito uma **matinée**, em homenagem ao club visitante, tocando a **Jazz Negra**.

TORRE SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, em Santo Amaro, no campo do **Iris Sport Club**, o director de **foot-ball** do **Torre** encarece o comparecimento dos seguintes jogadores, que deverão estar no referido local ás 13 horas em ponto:

King — Biló — Luizinho — Castro — Zezé — Euclides — Humberto — Constancio — Gaby — Nicacio — Zezinho — Canuto — Edgard — Rios — Ayrton — Birута — Eterio — Mauricio — Inaldo — Doro — Severino — Cena — Vani — Pontual — Nelson — Orlando — Totó — Lourival — Nadinho — Lucidio — Arlindo — Watson — Vado — Tom Mix — J. Nicolau — Vavá — Brasileiro e os demais que quizerem comparecer.

NA ENCRUZILHADA

Juvenis do **Flamengo** e do **Bangu'** estarão empenhados hoje, pela manhã, na Encruzilhada, num **match** de interesse.

Ambos estão com os seus **teams** em forma, esperando apresentar apreciavel padrão de jogo.

GUARARAPES x VARZEANO

No campo do Ambolê, serão contendores os bandos do **Guararapes** e do **Varzeano**.

O encontro, que é patrocinado pelo **sportman** Nicolau Mallet, deverá se processar com grande animação.

O quadro do **Guararapes** formará na seguinte disposição:

Padre — Martins — Manoel

(Conclue na 9.ª pagina)

Diarbuco x A. S. da C. Portella

O inter-municipal de hoje em Jaboatão

A cancha da **A. S. da Cia. Portella**, em Jaboatão, terá, hoje, a visita da embaixada do **Diarbuco Sport Club**, que irá se defrontar com o esquadrão da fabrica de papel.

A équipe alvi-negra tem sido rigorosamente treinada, afim de se impôr com vantagem ao quadro adversario.

De igual modo vem agindo o **Cia. Portella**, cujo cartaz nas pugnas de **foot-ball** é dos mais admirados.

Os dois filiados á A.S.D.T. promettem uma exhibição digna de applausos, e da mesma se espera maior efficiencia para as relações sportivas.

Sendo um cotejo inter-municipal, aguarda-se uma animada tarde sportiva, naquella cidade.

— O **Diarbuco** apresentará os seguintes quadros:

1.° TEAM: Vermelhinho — Toinho — Nabuco — Leonizio — Henrique — Jonas — Zé Amaro — China — Chiquinho — Astrogildo — Mario. Reservas: — Zéquinha e Diogenes.

2.° TEAM: Oscar Moreira — Alonso — Monford — Djalma — Amaro — Brasil — Jorge — Geraldo — Paulo — Tota — Bonifacio. Reservas: João Carvalho e Leal.

— A partida será da Estação Central, onde todos deverão se encontrar afim de aguardar a saida do trem das 11.15.

O Moto Club commemora, hoje, o 2.° anniversario de sua fundação, realizando a grande prova II SUBIDA DA MONTANHA

NA INGLATERRA, AS JOGADAS INDIVIDUAES SOMENTE SÃO REALIZADAS EM CIRCUMSTANCIAS EXTREMAS E EXCEPCIONAES

A OPINIAO DE UM TECHNICO BRITANNICO, INTERPRETE DAS LEIS INTERNACIONAES DE FOOT-BALL — OS CRACKS SUL-AMERICANOS DESCONHECEM AS LEIS BASICAS DO JOGO

RIO, 11 (A. M.) — Em transito para Buenos Aires, onde voltará ao desempenho da diffusão entre os juizes locaes da modalidade ingleza na interpretação das leis internacionaes do foot-ball, passou por nossa capital mr. Isaac Caswell, autoridade consagrada em seu paiz de origem.

Vencida a etapa mais difficil, aquella inicial, mr. Caswell foi a seu paiz em gozo de férias.

Agora ao retorno, tivemos occasião de conversar com o conhecido profissional.

Mr. Caswell faz observações interessantes, dentre as quaes destacamos as seguintes:

— Observei nesta curta permanencia na Inglaterra que o aspecto geral do foot-ball não soffreu modificações sendo apenas superior áquelle que ali deixara.

Devo esclarecer, porém, que o publico inglez é muito differente deste que aprecio na America do Sul. Aqui a preoccupação principal das equipes é o jogo rasteiro, de passes curtos, com lances imprevistos, executados individualmente, os quaes, forçoso é reconhecer, muitas vezes decidem favoravelmente a jogada.

Mas, não é menos real que, na maior parte das vezes, prejudica a harmonia do conjunto — e foot-ball é um jogo a realizar por onze, — e, consequentemente, pode originar resultados inmediatos, que tornem nullo um trabalho bem organizado de ataque.

Essa é a caracteristica do soccer sul-americano.

Na Inglaterra, as jogadas individuaes somente são realizadas em circumstancias extremas e excepcionaes. O jogador move-se menos desenvolvendo-se em muito maior escala o jogo de conjunto, com passes largos.

E' difficil opinar com segurança qual é mais productivo. Na Inglaterra é o jogo fleugmatico, seguro; na America do Sul, o de improvisação, veloz, cuja rapidez muita vez não permitte ao jogador pensar o que deve fazer: age antes instinctivamente.

Para se fazer um juizo positivo preciso fôra ver uma competição entre a selecção da Inglaterra e outra do Brasil, Argentina ou do Uruguay.

Posso accrescentar, porém, diz mr. Caswell, que o foot-ball sul-americano é respeitado em meu paiz.

Ha outras referencias do viajante, relativas ao ambiente argentino, e mr. Caswell encerra sua palestra dizendo:

— Os foot-ballers sul-americanos, tão habeis no manejo da pelota, não têm uma qualidade definitiva: ao menos notei este facto na Argentina.

O reporter não esconde a curiosidade, logo satisfeita:

— Ignoram as leis fundamentaes do foot-ball. Têm apenas conhecimentos rudimentares do assumpto.

E' uma questão muito importante que deveria ser encarada, como o fazemos na Inglaterra, com grande interesse pelos clubs. No meu paiz, os profissionaes recebem instrucção adequada, periodica e obrigatoria. Tal providencia faz parte integrante do treinamento.

E ahi teriamos cracks de verdade, evitando-se muitos incidentes, originados tão só pela ignorancia daquelles que se julgam grandes pela metragem com que seus nomes surgem nos jornaes.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

APPROVADA A SUA REGULAMENTAÇAO

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, fundado nos poderes que lhe são outorgados pelos estatutos em vigor, resolve approvar a seguinte regulamentação para o Campeonato Pernambucano de Foot-Ball promovido e disciplinado por esta mentora:

ART. 1º — O Campeonato Pernambucano de Foot-Ball será disputado por duas divisões de forças desiguaes, sob a denominação de primeira e segunda divisão.

ART. 2º — A primeira divisão compor-se-á, inicialmente, dos filiados Sport Club do Recife, Santa Cruz Foot-Ball Club, Club Nautico Capibaribe, Tramways Sport Club e America Foot-Ball Club, escolhidos pelo criterio da maior efficiencia technica e de melhor rendimento financeiro verificado nos tres ultimos campeonatos.

§ unico — A segunda divisão será constituida pelos filiados Sport Club Flamengo, Torre Sport Club, Iris Sport Club e Associação Athletica da Great Western e de outros clubs que se venham a filiar posteriormente.

ART. 3º — Os jogos da segunda divisão serão disputados no mesmo dia em que se realizarem provas da primeira divisão, como preliminares destas.

ART. 4º — A escolha do campo cabera, exclusivamente, aos disputantes da primeira divisão, pela ordem do sorteio na tabella.

ART. 5º — O campeonato das duas divisões disputar-se-á em dois turnos, de duas rodadas cada um delles.

§ unico — Os campeões dos dois turnos decidirão, pelo systema da melhor de tres, o campeonato da cidade, prevalecendo esse criterio para ambas as divisões.

ART. 6º — No final do campeonato, conhecida a collocação definitiva dos primeiros quadros concorrentes o ultimo collocado na primeira divisão, disputará com o primeiro collocado da segunda divisão. Uma vez vencedor, o club da segunda divisão terá sua promoção á primeira, descendo o vencido á divisão inferior.

ART. 7º — Fica instituido o Campeonato de Reservas, em substituição ao Campeonato dos segundos quadros.

ART. 8º — Esse campeonato, que é obrigatorio a todos os disputantes da primeira e da segunda divisões será disputado pela manhã, aos domingos, podendo ter como preliminar os jogos do campeonato juvenil.

§ unico — O Campeonato de Reservas será disputado em dois turnos de uma rodada cada um, observando quanto á decisão a disciplina do § unico do art. 5º.

ART. 9º — A renda dos portões dos jogos officiaes de campeonato terá a seguinte distribuição:

Disputantes da 1ª divisão — 26 % cada um;

Proprietario do campo — 17 %;

F. P. D. — 16 % e

Disputantes da 2ª divisão — 7 e meio por cento cada um.

ART. 10º — Os socios dos clubs disputantes da 1ª e 2ª divisões terão 50 % de reducção no preço das entradas nos campos, nos dias de jogos officiaes, mediante a apresentação da carteira social e o recibo de quitação da ultima mensalidade.

§ unico — Igual reducção com identicas exigencias, terão os socios dos clubs proprietarios de campos nos jogos realizados nestes.

ART. 11º — Os preços dos ingressos para os jogos de Campeonato serão os seguintes:

Archibancadas .... 5$000
Geral...... .... 3$000
Senhoras e meninos .... 3$000
Praças de pret .... 3$000
Automoveis com o motorista 10$000

§ unico—Nos campos em que não hajam archibancadas será cobrada a entrada unica de quatro mil réis.

ART. 12º— Fica mantida toda a legislação disciplinadora da especie e não collidente com as determinações deste regulamento, revogadas todas as resoluções em contrario.

O "AMERICA" REGRESSA TERÇA-FEIRA AO RIO

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — O America regressará ao Rio, na proxima terça-feira.

DOIS ENCONTROS QUE O PUBLICO DESEJA: ARMSTRONG CONTRA AMBERS E MONTANEZ

NOVA YORK (Março — Havas) — (Por via aerea) — A Commissão de Box do Estado de Nova York communicou officialmente a Henry Armstrong, possuidor de dois campeonatos mundiaes, que o bi-campeão deve defender seus titulos dentro de certo prazo, do contrario, segundo a opinião dos dirigentes dos destinos do mundo pugilistico na cidade dos arranha-céos, esses titulos serão suspensos.

Ha, porém, um problema mais grave. Como é natural, o homem que deve enfrentar Armstrong em disputa do titulo de "lightweight" tem que ser Lou Ambers, o antigo campeão, a quem Armstrong venceu ha alguns mezes em um match muito movimentado e tão discutido que muitos technicos acreditam que o pugilista latino-americano ganhou a pugna ou pelo menos empatou com o "negrito".

Ora, para lutar em disputa desse campeonato, ambos os pugilistas teriam que entrar no ring pesando menos de 135 libras, limite dessa categoria. O limite dos "welterwiegths" é de 147 libras e, por esse motivo, Armstrong e seus treinadores receiam, e com razão, que, se Ambers ganhar o match, reclamarão para elle só o titulo de "lightweight", mas tambem o de "weltterweight". Al Weill, manager de Ambers, propoz que seja assignado um contracto perante a commissão de box em que ficará estipulado que, ao lutar com Ambers, o unico titulo em jogo seria o de "lightweight". A idéa do contracto é optima, mas Eddie Maede, manager de Armstrong, sabe de sobra que a opinião publica daria a Ambers — caso vença Armstrong — o titulo de campeão dos dois pesos.

Os dois matchs que o publico quer ver são Amstrong-Ambers, em disputa do titulo "lightweight" e Armstrong-Montanez, em que estará em jogo o titulo de "welter". Este ultimo terá de realizar-se antes do primeiro e então poderá ser disputado o match Armstrong-Ambers, pois quasi temos a certeza de que Montanez, em boa forma, venceria Armstrong e este não teria que defender senão seu titulo de "lightweight" contra Ambers.

Esses são os matches que o povo quer ver, mas os managers e promotores sempre parecem pensar de maneira differente do resto dos mortaes. O mais provavel é que as coisas se passam como lhes parece e não como deseja o povo.

II SUBIDA DA MONTANHA

PROMOVERA', HOJE, O MOTO CLUB DE PERNAMBUCO

O Moto Club de Pernambuco, solennizando a passagem do seu 11.° anniversario, deliberou realizar hoje, um certamen sportivo que marcará o inicio das suas actividades este anno. Assim, organizou a II SUBIDA DA MONTANHA, prova para motocyclos de varias categorias.

No sentido de dar brilho e enthusiasmo ao certamen, a directoria do M.C.P. distribuiu centenas de convites.

Aos vencedores dessa competição serão conferidos os premios abaixo:

1.° PROVA — Motos até 125 C. C., 1.° logar — Medalha de ouro, offerta do M.C.P., 2° logar — Capacete de Couro para motocyclista, offerta da Casa Costa Campos, 3.° logar — 1 par de punhos para motocyclista, offerta de J. Vieira & Cia.

2.° PROVA — Motos até 200 C.C, 1.° logar — Medalha de ouro, offerta de José Lobo. 2° logar — Medalha de prata, offerta do M.C.P. 3.° logar — 1 estojo de chaves, offerta de R. Carvalho & Cia. 4.° logar — 1 galão de oleo Castrol, offerta de José Lobo.

3.° PROVA — Motos até 250 C.C. 1.° logar — Medalha de ouro, offerta do M.C.P. 2.° logar — Pedaes para companheiro, offerta de F. Cadena. 3.° logar — 1 camara de ar, offerta do Posto Wandych.

4.° PROVA — Classe Aberta — 1.° logar — Medalha de ouro, offerta do M.C.P. 2.° logar — Medalha de prata, offerta do M.C.P. 3.° logar — Medalha de bronze, offerta do M. C.P. 4.° logar — 1 galão de oleo Germ, offerta de Frank & Cia.

5.° PROVA — Cyclismo — 1.° logar — Medalha de ouro, offerta do sr. André Thomaz Comber. 2.° logar — Medalha de prata, offerta do M.C.P.

Premio especial

Offerece a Casa Oliveira para a melhor performance do dia.

EM ACTIVIDADE A SECÇÃO FEMININA DE VOLLEY DO ALVI-RUGRO

O Club Nautico Capibaribe realizará, amanhã, ás 19,30, em sua quadra, o primeiro treino de volley-ball, afim de reajustar as suas turmas para o campeonato instituido pela Federação Pernambucana de Desportos.

Para esse treino, o director da secção está pedindo encarecidamente o comparecimento das componentes que disputaram o campeonato do Diario da Manhã e de todas aquellas que desejarem se iniciar neste sport.

NO CLUB DE XADREZ

A ASSEMBLE'A GERAL DE AMANHA — AS SIMULTANEAS DE QUARTA-FEIRA ULTIMA E DE HOJE

Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, em sua séde, na rua da Aurora, n. 277, o Club de Xadrez do Recife para, em assembléa geral extraordinaria, discutir varios assumptos de magna importancia, referentes á vida social do club. Solicita-se, por isto mesmo, o comparecimento de todos os seus socios, devido a convocação ser em primeira e ultima instancia e não permittir adiamento os assumptos a serem debatidos.

—

Na simultanea realizada quinta-feira ultima, pelo sr. J. Evan, o referido enxadrista conseguiu vencer os participantes srs. Clovis Chaves, Newton Andrade Bezerra, Antonio Jacome, Berguedoff Elliot, Meyer Messel, Dirceu Bezerra e dr. Vicente Phaelante da Camara. As partidas com Pedro Borges e Julião Rio Lima terminaram por empate.

A sua unica derrota foi com o sr. Henrique Rath Fingerl, um dos mais fortes estreantes do Club de Xadrez do Recife. O jogo durou 1 hora e 40 minutos, conduzido em 10 taboleiros.

Ainda hoje, ás 15 horas, o mesmo amador voltará a jogar nova sessão de partidas simultaneas, devendo ser applicada, para estudos, a Partida Prussiana (1.P4R-P4R; 2.C3BR; . . . 8.B4B., C3BR; 4.C5CR, etc."

Hoje em Beberibe o pic-nic do Club Cyclista

Partida ás 7 horas e regresso a's 16

O director do Departamento Recreativo do Club Cyclista do Recife está convidando os associados do club para tomarem parte no pic-nic que será promovido, hoje, em Beberibe.

A partida da séde social está marcada para as 7 horas e o regresso de Beberibe verificar-se-á ás 16 horas. Os socios que não tiverm bicycletas deverão ir de bonds até o terminal da linha onde terá bicycleta á disposição dos mesmos para o transporte até o local do pic-nic.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LIMA

Iniciam-se as provas de selecção dos athletas cariocas

RIO, 11 (A. M.) — Iniciam-se, domingo, as provas de selecção dos athletas cariocas para o campeonato sul-americano a realizar-se em Lima.

TRANSFERENCIAS DE CRACKS ARGENTINOS PARA O RIO

ENCAMINHADOS A' C. B. D. OS PEDIDOS DE PASSE

RIO, 11 (A. M.) — O "passe" das entidades de origem é indispensavel para legalizar uma transferencia.

Essa providencia foi comprehendida finalmente, tanto que hontem, chegaram á Federação Brasileira de Foot-ball, encaminhados pela Liga do Rio de Janeiro, os pedidos de transferencia de Dacunto, Emeal e Gandulla, do Ferro Carril Oeste. A dirigente do foot-ball brasileiro, por tratar-se de transferencia internacional, da alçada da Confederação Brasileira de Desportos, hontem mesmo encaminhou aquelles pedidos.

Cumpre accentuar, que em face do disposto nas leis internacionaes, porém, o andamento do processo ainda apresentou uma falha. E' que os requerentes não fizeram juntada da quantia de setecentos mil réis por jogador, ou seja o total de dois contos e cem mil réis.

Essa determinação é expressa no artigo 3º da Lei de Transferencias.

—

Ainda no sector da F.B.F., houve a concessão de licença ao Flamengo, para jogar a 19, nesta capital, com o S. Paulo e ao Bangu', para enfrentar a 9, em Nictheroy, o Fluminense local e a 12, o mesmo cub, nesta capital.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Secção de foot-ball

O director de foot-ball está avisando aos jogadores abaixo que devem se achar hoje, pelas 13.30, na séde social, afim de seguirem para o campo da Jaqueira:

Djalma — Sá — Accio — Raymundo — Vadinho — Bido — Periquito — Moab — Torres — Elihimas — Dide — Vavá — Edivaldo — Heleno e Lapa.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKET

Designado o presidente da delegação chilena

SANTIAGO, 11 (U. P.) — A Federação Chilena de Basket designou o major Elias Ducaad para occupar a presidencia da delegação do Chile ao campeonato sul-americano, a reunir-se brevemente no Rio.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Eleição do presidente

Tendo renunciado por motivo de força maior a presidencia desse club o sr. José Carlos Coelho da Rocha, o vice-presidente em exercicio, de accordo com os estatutos, está convidando a todos os socios quites com os cofres sociaes a se reunirem em assembléa geral, em primeira convocação, amanhã, afim de elegerem o novo presidente desse club.

RENOVAÇAO DO CONTRACTO DE AFFONSINHO

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino informa que Affonsinho receberá 20 contos de luvas e um conto mensal para renovação do seu contracto com o S. Christovão.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 5.ª pagina

— Sibiu — Zizi — José — Mario — Gordinho — Giby — Ximbá e Bubu'.

EM TEGIPIO'

No campo do Sancho Club, em Tegipió, terá logar, hoje, o encontro entre o "onze" local e o esquadrão do Rio Branco.

O Sancho pisará o gramado assim disposto: Planicha — Ilo — Hernani — Darsilau — Lalinho — Mauricio — Peres — Jeremias — Quincas — Barreto e Arthur.

IBIS x ARCO-IRIS

O Arco-Iris terá de enfrentar, hoje, á tarde, na cancha do Bomfim, cedida pela "turma do assucar", a équipe do Ibis, que se apresenta como forte adversario do club da ilha do Leite.

Em virtude da igualdade forças dos contendores, é provavel um bom jogo.

NA ILHA DO LEITE

Emquanto o quadro principal do Bahia vae a Catende preliar contra o Rosario, os juvenis do club da ilha do Leite enfrentarão a turma visitante do Madureira, um dos mais fortes conjuntos dos arrabaldes.

O match está despertando interesse

FORTALEZA, 11 (A. M.) - O "Great Western" enfrentará amanhã o "Estrella do Mar". Mossoró envolveu-se num conflicto no restaurante Ramon sendo desligado, pelo que não jogará, regressando logo ao Recife

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

Navios chegados hontem — Procedente de um porto do Perú' chegou hontem á tarde ao Recife o vapor inglez "Trontolite" que para este porto trouxe grande quantidade de gasolina e kerosene — Esperado amanhã, da Europa, o paquete francez "Alsina"

De Belem, com escalas em São Luiz, Fortaleza, Natal e Cabedello, chegou hontem pela manhã ao Recife o *Rodrigues Alves*, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Gaspar Martins, com 36 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 7,35 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 14 toneladas de carga de varios generos e 37 passageiros, dos quaes 14 de primeira classe e 23 de terceira. Em transito passaram 147 passageiros.

Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu hontem á noite para os portos do sul, até Santos.

"ITANAGE"

De Porto Alegre, com escalas em Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou logo depois o *Itanagé*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira sob o commando do sr. João Sabino da Silva, com 87 homens de equipagem.

Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 7,50 e atracou no armazem 5.

Para o Recife trouxe 724 toneladas de carga de varios generos e 39 passageiros, dos quaes 28 de primeira classe, 4 de segunda e 7 de terceira. Em transito passaram 115 passageiros.

Veiu consignado a Ulysses F. Correia e saiu hontem á noite para os portos do norte, até Belem.

"FRIESELAND"

Do alto mar entrou hontem pela manhã novamente no porto do Recife, o navio catapulta allemão *Frieseland*, sob o commando do sr. Ludolf Dettemering, com 57 homens de equipagem. Trouxe um passageiro. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 8,05 e ficou ao largo. Veiu consignado a Herm Stoltz & Cia.

"TRONTOLITE"

Do porto peruano de Talara, em viagem directa, chegou hontem ao Recife ás primeiras horas da noite, o vapor inglez *Trontolite*, sob o commando do capitão Peter M. Smith, com 37 homens de equipagem. Recebeu a visita das autoridades portuarias ás 18,05 e atracou no armazem A.

Para o Recife trouxe 2.583.023 kilos de gasolina e 3.738.788 kilos de kerosene para a Standard Oil Comp., á qual veiu consignado. Encontra-se descarregando.

"ITAGUASSU"

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió, chegou hontem á noite ao Recife o *Itaguassú*, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Euclydes Ferreira Escobar, com 37 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima ás 19,35 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 423 toneladas de carga de varios generos. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e sairá hoje novamente para os portos do sul, até Porto Alegre.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Dos portos do sul: o vapor inglez *Thomas H. Wheeler* atracará no armazem 1; o *Caxias*, da Companhia Carbonifera Riograndense, atracará no armazem 10.

Dos portos do norte: o *Potengy*, da Companhia Commercio e Navegação, atracará no armazem 7; o *Jangadeiro*, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem frigorifico; o *Uçá*, da mesma companhia, atracará no armazem B; o *Itaquera*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, atracará no armazem 8.

Dos portos da America: o vapor inglez *Polycarp*, directamente de Nova York, atracará no armazem 4.

NAVIOS ESPERADOS AMANHÃ

De Buenos Aires e escalas, amanhecerá o paquete francez *Alsina*, que atracará no armazem 2. Neste porto carregará 20 toneladas de carga, saindo após para Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Algeria, Genova e Marselha. Traz 18 passageiros para o Recife.

Dos portos do norte, o *Butiá*, da Companhia Carbonifera Riograndense, atracará no armazem 5.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Encontra-se atrasado em 24 horas, o Clipper da linha internacional da Panair, que deveria chegar, hontem, á tarde.

Somente, hoje, ás 16 horas, deverá aportar ao Recife.

—

Procedente do Norte, chegou, hontem, o NC. 16.926, da linha internacional da mesma companhia.

Viajam em transito os srs. Paul Dekuemik, de Belem para a Bahia; Frederick Mathews, de Belem para o Rio; Wolf Kamtif, de Camocim para o Rio; José Montalvo, Luiz Montalvo, Martina Montalvo, George Stakel, de Port of Spain para o Rio; Thomas Quim, de Miami para o Rio; Amora Corona, de Port of Spain para Buenos Aires e Juana Cortelezza, de Miami para Buenos Aires.

Desembarcou o sr. Harry Otten, do Natal.

Embarca o sr. Otto Ludwig Stutzel, para o Rio.

—

O prof. Frederick Mathews, botanico norte-americano, visita o Brasil e a America do Sul pela primeira vez. Muito conhecido por varias obras publicadas sobre sua especialidade, o dr. Mathews é, hoje, uma autoridade em botanica.

Falando á reportagem disse que vae ao Rio, após alguns dias, deverá se internar no *hinterland* brasileiro, percorrendo demoradamente Matto Grosso, Goyaz, e provavelmente se avisinhará da rêde hydrographica do Amazonas.

E' seu pensamento, após visitar o Brasil percorrer varios outros paizes sul-americanos.

Disse que esta região muito tem ainda a ser desvendado e que o muito que della já se sabe é ainda um quasi nada.

Em seguida ás pesquisas que realizar no continente meridional, viajará á Europa, em proseguimento aos seus estudos.

THEATRO

MATINAL E VESPERAL, HOJE, PELO GRUPO GENTE NOSSA

No theatro Santa Isabel, onde funcciona o Grupo Gente Nossa dará, hoje, dois espectaculos. Em matinal, ás 10 horas, com o concurso do Gremio Scenico Espinheirense, será repetida, a pedido, Branca de Neve e os 7 Anões, em adaptação theatral de Coelho de Almeida e que, lançada domingo ultimo, alcançou exito extraordinario.

O espectaculo finalisará com um acto variado inteiramente novo, em que actuará o actor paulista Joca Silva parodista e imitador e estrearão as Irmãs Oliveira.

A Fabrica Pilar fará distribuir 600 caixas de biscoitos, apresentando, ainda a "Casinha de Branca de Neve".

Na vesperal, ás 15 horas, será levada a comedia "O HOSPEDE DO QUARTO N.º 2", de autoria de Armando Gonzaga e que hontem á noite foi representada com agrado geral.

THEATRO PARA OPERARIOS

O Grupo Gente Nossa offerecerá, amanhã, em sarau, ás 20,30, um espectaculo gratuito aos operarios do Centro Educativo de Afogados, levando á scena a comedia "O HOSPEDE DO QUARTO N.º 2".

Proximamente será encenada Levada da Breca em homenagem ao director do serviço Nacional de Theatro, Abadie Faria Rosa.

A população de Madrid, etc.

(Continuação da 1.ª pagina)

[...]ada uma critica aos principios totalitarios.

REINA ORDEM

MADRID, 11 (H.) — A' tarde, os ultimos communistas, localizados na rua Serreano, renderam-se, inclusive seis mulheres. Todos apresentavam physionomia fatigada e tinham as roupas rasgadas.

Reina ordem em toda a cidade.

A OFFENSIVA CONTRA OS COMMUNISTAS

MADRID, 11 (H.) — A's 13.45, o Conselho de Defesa annunciou que os communistas que se encontravam entrincheirados nas sédes dos Comités central e provincial do partido, se renderam incondicionalmente.

A's 11.20, as sirenes annunciaram a approximação de apparelhos inimigos. A defesa anti-aerea agiu pondo os aviões em fuga.

A's 11.30 foi iniciada a grande offensiva contra os communistas entrincheirados em varios edificios. A artilharia incendiou a séde do partido, sendo o fogo abafado pelos bombeiros. A's janellas do predio appareceram varios communistas que entregaram as armas e foram recolhidos presos á saida.

BURGOS, 11 (U. P.) — A Radio Union communicou ás 13 horas e 30 minutos que os communistas annunciaram que não continuarão a resistencia em vista da imminencia da formidavel offensiva do general Franco.

NOMEADO COMMANDANTE DO EXERCITO DO CENTRO

MADRID, 11 (U. P.) — O coronel Adolpho Prada foi nomeado commandante do exercito do centro.

DEFICIENCIA DE PÃO

MADRID, 11 (U. P.) — A Radio Union avisou á população que ha deficiencia de pão, devido á appreensão dos vehiculos de transporte pelos communistas.

VAE A' ITALIA

MARSELHA, 11 (U. P.) — O governador militar de Gibraltar, sr. Ironside, chegou de avião, de onde partirá para a Italia.

RESOLVIDO PELA ESPADA

ROMA, 11 (H.) — Commentando a situação da Hespanha, o sr. Virginio Gayda declara:

"O caso hespanhol será resolvido pela espada, que acabará com todos os problemas."

O CODIGO DAS AGUAS

RIO, 11 (A. M.) — Foi designado o capitão Helio Macedo Soares para representar o Exercito na commissão de estudos do codigo das Aguas.

MORREU ASPHIXIADA NO ESCONDERIJO

FUGIAM CLANDESTINAS EM DIRECÇÃO A' PATRIA — A TRAGICA HISTORICA DE DUAS GARÇONETTES

RIO, 11 (A. M.) — Rosa Randmann, austriaca, com 18 annos de idade, e Josephina Ixner, allemã, com 28 annos de idade, trabalhavam como "garçonettes" num cabaret em Santos.

Josephina induziu Rosa a seguirem para a Allemanha, aproveitando-se do conhecimento que conseguiram com a tripulação do navio allemão "Bahia Camarones", aportado em Santos.

Concertado o plano, os tripulantes do navio mandaram que ellas embarcassem de trem para o Rio, aqui embarcariam no navio, afim de evitar serem descobertas pelas autoridades.

Josephina e Rosa vieram para o Rio, e hontem ás onze horas entraram no navio e foram escondidas dentro de caixotes no porão.

A's 14 horas de hoje, o navio deixou o porto. Após uma hora de viagem, Rosa não supportando a situação deu alarme, apresentando-se ao commandante, e indicando o logar onde se encontrava escondida Josephina. Quando aberto o caixão, Josephina estava morta por asphyxia.

O navio regressou á Guanabara, foi dada sciencia do facto ás autoridades, sendo aberto inquerito.

O MINISTRO DA GUERRA VÔA NO "SAVOIA MARCHETTI S. 79"

RIO, 11 (A. M.) — A convite da embaixada italiana, o general Eurico Dutra, acompanhado do general Isauro Reguera, voou demoradamente no Savoia Marchetti S. 79", pilotado pelo major Moscatelli, a uma altura de 4.500 metros.

Regressando, o ministro da Guerra foi ouvido pela reportagem, mostrando-se bem impressionado com a demonstração.

O MOVIMENTO DA CASA DA MOEDA

JA' ATTINGE A 27 TONELADAS A RESERVA METALLICA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 11 (A. M.) — Um vespertino publica interessante reportagem sobre o movimento na Casa da Moeda.

Diz que o ouro alli entrado é fundido em barras standard de dez kilos. Em seguida é remettido para o Banco do Brasil para formar a reserva metalica, que já é superior a 27 toneladas.

Adeanta que a percentagem de ouro vendido e comprado augmentou nas proximidades do carnaval.

Minas é o Estado que mais contribue em ouro para a Casa da Moeda.

Conclue dizendo que em 1938, sómente o Districto Federal vendeu 354 kilos de ouro ao Banco do Brasil.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DO MAGISTERIO PARTICULAR

RIO, 11 (A. M.) — A commissão encarregada de estudar a regulamentação do trabalho do magisterio particular traçou o programma segundo o qual desenvolverá as suas actividades:

a) Estudo das questões de qualificação do professor particular;

b) Estudo das questões de estabilidade e emprego;

c) Estudo das questões de remuneração;

d) Estudo das questões referentes á previdencia.

RECEBEU UM CHOQUE DO HOMEM ELECTRICO

RIO, 11 (A. M.) — O *Diario da Noite* publica uma longa e sensacional reportagem do homem electrico do Ceará, illustrada por varias photographias, uma das quaes mostra o enviado especial retirando apressadamente o dedo da coxa esquerda de Acrisio Paulino, em virtude do choque recebido.

FUNCCIONAMENTO DE AÇOUGUES ELECTRICOS

RIO, 11 (A. M.) — Noticia-se que a Saude Publica, brevemente, só permittirá o funccionamento na cidade de açougues electricos.

Plantão de pharmacias

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

Recife, Santo Antonio, Internacional e Victoria; Boa Vista, Nacional; São José, Thomé Dias, Vitoriano Ebia e Moderna, Pina, Pina; Afogados, Paiva; Areias, Estancia; Tigipió, Cordeiro; Soledade, Soledade; Capunga, Capunga; Torre-Magdalena, Povo; Av. Caxangá, Triumpho; Caxangá, Sanitaria; Poço; Poço; Encruzilhada, Democrata; Casa Amarella, Arrayal; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria; Santo Amaro, Santo Amaro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

SPORTS

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 11 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas assignou, hoje, os seguintes decretos:

Mandando reverter a activa do Exercito o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca; exonerando o general Ferreira da Cunha, do cargo de director do Serviço Geographico e Historico do Exercito e nomeando para essas funcções o coronel Nestor da Silva Soares; exonerando o tenente-coronel Paulo Figueiredo, do cargo de addido militar da embaixada do Chile e nomeando para essas funcções o major José Alves Magalhães; nomeando o major Haroldo Figueiras para o cargo de addido militar da embaixada do Perú, uma vez que foi exonerado dessas funcções o major Decio Escobar; promovendo, por merecimento, a coronel o tenente-coronel Manoel Castro Neves.

REDUCÇÃO DE FRETES DO BRASIL PARA BORDÉOS

LONDRES, 11 (H.) — A Camara do Commercio foi informada pela Companhia Chargeurs Reunis que os fretes de transporte do Brasil para Bordéus fôra reduzidos.

A IDA DO PRESIDENTE

LONDRES, 11 (H.) — Os soberanos inglezes inspeccionaram o castello de Windsor, onde se hospedarão no proximo dia 23 o presidente da Republica da França e senhora.

DESORDENS EM VARSOVIA

ENTRE ESTUDANTES NACIONALISTAS E A POLICIA

VARSOVIA, 11 (U. P.) — Verificaram-se grandes desordens entre estudantes nacionalistas e a policia. Ficaram feridos vinte policiaes sendo um delles em estado grave. Foram presos oitenta estudantes.

Em suas residencias foram encontrados verdadeiro arsenal.

VAGAM ESFAIMADOS PELOS ALPES

MILHARES DE JUDEUS EXPULSOS DA ITALIA PROCURAM ENTRAR NA FRANÇA

PARIS, 11 (U. P.) — Informa-se que milhares de judeus expulsos da Italia vagam esfaimados pelos Alpes, entre Nice Menton, procurando penetrar na França.

37.000 TRABALHADORES ITALIANOS PARA OS CAMPOS DO REICH

ROMA, 11 (U. P.) — O "Lavoro Fascista" annuncia a partida para a Allemanha da primeira leva de trabalhadores agricolas que permanecerão naquelle paiz durante oito mezes. De conformidade com o accordo italo-allemão estabeleceu-se a ida de 37.000 agricultores italianos para os campos de cultura do Reich.

O SR. GOERING EM NICE

MENTON, 11 (U. P.) — O sr. Herman Goering excursionou demoradamente pela estrada de Montecarlo, indo até Nice, onde permaneceu algumas horas.

VOLTA AO EXAME DO PODER JUDICIARIO

RIO, 11 (A. M.) — Informam de Bello Horizonte que voltou ao exame do poder judiciario o pagamento dos juros dos titulos mineiros comprados em Paris.

VAE AO RIO O INTERVENTOR BAHIANO

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — O interventor Landulpho Alves seguirá para o Rio, provavelmente a 21 do corrente.

UMA NOVA MACHINA PARA AS PESQUIZAS DO LOBATO

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — A nova machina destinada a Lobato custou 450 contos e servirá para movimentação dos poços até dois mil metros.

EXTRAVIARAM-SE OS LIVROS DA COMPANHIA

RIO, 11 (A. M.) — As autoridades iniciaram diligencias para apurar o extravio de livros da Companhia Financial Standard, dirigida pelo sr. Francisco La Porta.

DECRETADA A PENHORA DE BONDS DA ILHA DO GOVERNADOR

RIO, 11 (A. M.) — Em vista da Companhia de Bonds da Ilha do Governador haver recusado pagar 119 contos de indemnização pelo accidente soffrido por Christino de Souza, o juiz da 4ª vara do civel decretou a penhora de bonds.

As partes já entraram em entendimento para evitar a paralysação do trafego na ilha.

CONTRA A POLITICA ESTRANGEIRA DA GRÃ-BRETANHA

TRIPOLI, 11 (H.) — O Comité Nacional Hindu' approvou uma moção contra a politica estrangeira da Grã-Bretanha, accusando-a de auxiliar constantemente as autoridades fascistas.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

HERCILIO CELSO:
1º pareo: Condor-Remendado.
2º pareo: La Valete-Nelly.
3º pareo: Urumará-Fuxico.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo- Primavera-Andayá.

LUIZ CLERICUZZI:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Jurissaca.
3.º pareo: Fuxico-Céo Azul.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo: Primavera-Andayá.

CAETANO CAMARA:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2.º pareo: Jurissaca-Potosi.
3º pareo: Urumará-Itabira.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo: Andayá-Bradyr.

RENATO P. MEDEIROS:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Nelly.
3.º pareo: Urumará-Fuxico.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5.º pareo: Andayá-La Valete.

FRANCIS HOLDER:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2.º pareo: Nelly-Jurissaca.
3.º pareo: Urumará-Céo Azul.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo- Primavera-Andayá.

CHAVES MARTINS:
1.º pareo: Condor-Remendado.
2.º pareo: La Valete-Nelly.
3.º pareo: Urumará-Fuxico.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5.º pareo: Andayá-La Valete.

P. COSTA.
1.º pareo: Pojaguara-Condor.
2º pareo: Nelly-La Valete.
3º pareo: Urumará-Céo Azul.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo- Primavera-Andayá.

ANTONIO ALMEIDA:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Nelly.
3.º pareo: Urumará-Fuxico.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo- Primavera-Andayá.

MARIO LIBANIO:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Nelly.
3.º pareo: Fuxico-Céo Azul.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo- Primavera-Andayá.

PRUDENCIANO LEMOS:
1.º pareo: Condor-Remendado.
2.º pareo: La Valete-Nelly.
3.º pareo: Fuxico-Urumará.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo: Andayá-Primavera.

BOAVENTURA TAVARES:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Jurissaca.
3º pareo: Fuxico-Céo Azul.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo- Primavera-Andayá.

JOSE' MAGNO:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Nelly.
3º pareo: Urumará-Céo Azul.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo: Primavera-La Valete.

JOSE' RAMOS FILHO:
1º pareo: Condor-Pojaguara.
2º pareo: La Valete-Jurissaca.
3º pareo: Itabira-Fuxico.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo: La Valete-Andayá.

JAYME GUIMARAES:
1º pareo: Condor-Remendado.
2º pareo: Nelly-La Valete.
3º pareo: Céo Azul-Fuxico.
4º pareo: L. Sorte-Faustina.
5º pareo: Andayá-La Valete.

Prado da Magdalena

A REUNIÃO DE HOJE

O Jockey Club de Pernambuco realiza hoje, mais uma corrida no prado da Magdalena.

O programma da tarde está constituida de cinco pareos equilibrados, com bons concorrentes.

Os cariocas venceram com lisura

Seria uma injustiça se não tivessemos ganho, diz Domingos

S. PAULO, 11 (A. M.) — Ouvimos Domingos. Declarou que seria uma injustiça se os cariocas não tivessem ganho. Carvalho Leite affirmou:

"Houve quem dissesse que eu estava decadente. Creio haver agido de modo a provar a inverdade dessa affirmação. Tenho consciencia de haver auxiliado efficazmente os meus companheiros."

Romeu salientou que sua actuação constituiu a melhor resposta aos seus diffamadores.

O technico paulista Sylvio Lagreca salientou a justiça da victoria. Os cariocas apresentaram maior preparo technico. Venceram com lisura.

Os jornaes exaltam a magnifica **performance** de Domingos e Romeu.

Cerca de vinte mil pessôas deixaram de presenciar o jogo em virtude de estar esgottada a lotação do campo.

O desembarque hoje

RIO, 11 (A. M.) — O presidente da **Liga de Foot-ball** appellou para todas as autoridades desportivas afim de que compareçam amanhã ao desembarque dos campeões brasileiros. Igualmente convidou a todos os **fans** para recepcionar condignamente os **azes** do **foot-ball** nacional.

Participou do treino do Fluminense

RIO, 11 (A. M.) — Russo participou do treino do **Fluminense**.

A estréa dos argentinos

RIO, 11 (A. M.) — O **Vasco** tenciona estrear os **cracks** argentinos no jogo com o **Flamengo**.

Exclusividade da irradição dos jogos

RIO, 11 (A. M.) — O **Diario da Noite** publica uma reportagem revelando que, a exemplo do que foi feito por alguns clubs paulistas, pleiteia-se a exclusividade da irradiação dos jogos do **foot-ball** carioca.

As gratificações recebidas

RIO, 11 (A. M.) — Annunciam de São Paulo que os **scratchmen** cariocas já receberam 500$000 de gratificação e os reservas 300$000.

FUNDADA A SOCIEDADE DE CREADORES DO NORDESTE

INCENTIVO E DEFESA DA PECUARIA — CONSTITUIDA A PRIMEIRA DIRECTORIA DO NOVO ORGÃO

Foi fundada no dia 9 nesta cidade a Sociedade de Criadores do Nordeste com o fim de incentivar e proteger a pecuaria.

A organização se processou num ambiente de interesse e teve a presença de numerosos fazendeiros, entre os quaes os seguintes: srs. Berardo Leal, Silvano Queiroga, Braz Lucena, Costa Azevedo, Luiz Oiticica, capitão Epaminondas de Aquino, Arthur Aurelio Coelho, José Borba, Hemeterio Correia Velloso, Odilon Mesquita, José Passos, Apulchro d'Assumpção, por Pedro de Mello Assumpção, Jader Heraclio do Rego, representando Francisco e Jeronymo Heraclio do Rego, Francisco Heraclio Filho, José de Moraes Heraclio, Glicerio Bandeira, Roberto Fernandes, Gustavo Borba, Costa Azevedo por Archimedes Bandeira de Mello, Domingos da Costa Azevedo, Benjamin Azevedo, João Theobaldo, Antonio Pindaro, Joaquim Gonçalves Guerra, Octavio Gonçalves Guerra, Helio Coutinho, Manoel Ferreira da Costa Azevedo, José Gonçalves Guerra, Arthur Neves, Jair Cesar, João Cleophas, Nelson Coutinho, capitão Epaminondas de Aquino, representando Luiz Salles, Severino Regis, José Arthur Reis Lisbôa, José Passos que representava Humberto de Queiroz e Adolpho Pereira Carneiro, Ernesto Heraclio do Rego e Oswaldo Lima representado por Braz Lucena.

Para presidir e orientar os trabalhos de organização da nova sociedade foi constituida a seguinte directoria: presidente, dr. Edgard Berredo Leal; secretarios, Braz Lucena e Silvano Queiroga.

Durante a reunião o presidente, sr. Berredo Leal, disse da finalidade do novo orgão, accrescentando que de antemão a Sociedade dos Criadores do Nordeste podia se considerar victoriosa, dado o ambiente em que se formava e os fins visados no seu programma.

Após, procedeu-se a eleição da primeira directoria, que é a seguinte: presidente, capitão Epaminondas de Aquino; vice-presidente, João Antonio Guerra; 1º secretario, Glicerio Bandeira; 2º secretario, Silvano Queiroga; thesoureiro, Roberto Fernandes; director de intercambio, Braz Lucena; director de ligação, José Passo; directores technicos: Costa Azevedo, Francisco Heraclio do Rego, Regis Velho e Paulo Pessôa. Commissão fiscal: José Arruda, Diogenes Miranda e Archimedes Bandeira.

Terminados os trabalhos, foi escolhida a seguinte commissão para communicar a creação da sociedade ao secretario da Agricultura e aos directores do Serviço Federal do Ministerio da Agricultura: srs. Costa Azevedo, Roberto Fernandes, Luiz Oiticica, Silvano Queiroga, capitão Epaminondas de Aquino e dr. Berredo Leal.

A Sociedade de Criadores do Nordeste conta com o apoio das autoridades quanto daquelles que se dedicam á pecuaria nessa região do paiz.

INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO AGRONOMICO DO NORTE

BELEM, 11 (A. M.) — Noticia-se que foi resolvida definitivamente a installação aqui do Instituto Agronomico do Norte.

INDEFERIU O PEDIDO

SOLICITOU MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 11 (A. M.) — O ministro da Fazenda indeferiu o memorial do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem, pleiteando a modificação das taxas do regulamento do imposto do consumo.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, tendo em vista as informações prestadas pelo Thesouro, devidamente encaminhadas pela secretaria da Fazenda, a bem do serviço publico, Mamede José da Costa, do logar de guarda em commissão do posto fiscal de Ponta de Pedras, em Goyanna, e determinando que o guarda estafeta Itamar Souza Bezerra passe a exercer aquelle cargo, tambem em commissão, servindo com o seu antigo titulo devidamente apostillado;

tendo em vista as informações prestadas pelo Thesouro, devidamente encaminhadas pela secretaria da Fazenda, por conveniencia do serviço publico, José Hilario Marinho do logar de guarda em commissão, do posto fiscal de Serrinha, junto á Collectoria de Itambé, e determinando que o guarda estafeta de Iguarassu', Joaquim Cavalcanti Neves, passe a exercer aquelle cargo, tambem em commissão, servindo com o seu antigo titulo devidamente apostillado;

a pedido, Romão Cruz Sampaio do cargo de official do registro civil do 3º districto (séde) do municipio de Serrinha, que vinha exercendo interinamente;

nomeando, tendo em vista a proposta da Directoria Geral do Thesouro encaminhada pela secretaria da Fazenda, João Lobato para exercer, em commissão, o logar de guarda estafeta junto á Collectoria de Iguarassu', na vaga de Joaquim Cavalcanti Neves que passou a exercer o logar de guarda do posto fiscal de Serrinha, junto á Collectoria de Itambé;

tendo em vista a proposta da Directoria Geral do Thesouro, devidamente encaminhada pela secretaria da Fazenda, José Hipolito de Oliveira para exercer, em commissão, o logar de guarda estafeta junto á Collectoria de Goyanna, na vaga de Itamar Souto Bezerra, que passou a exercer o logar de guarda do posto fiscal de Ponta de Pedras, naquelle municipio;

a professora Alayde Gomes Ferreira da Cunha para reger a cadeira n. 87, 1ª. entrancia, localizada no grupo escolar Arruda Camara, no municipio de Itambé, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Estellita Lopes Teixeira que se encontra licenciada;

a professora Albertina Alencastro de Almeida para reger a cadeira n. 94, 2ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Bezerros, durante o impedimento de professora effectiva Cecilia Vieira Santos, que se encontra licenciada;

a professora Perpetua Accioly Lins, de accordo com a classificação obtida em concurso, para reger a cadeira n. 3, trabalhos manuaes, do grupo escolar Joaquim Nabuco, em Caruaru', na vaga aberta com o fallecimento da professora effectiva Noemia Tavares de Barros Lima;

a professora Sergia Souto de Araujo para reger a cadeira n. 38, 1ª. entrancia localizada na séde do municipio de Flores, emquanto durar o impedimento da professora effectiva Apolgesina Carneiro de Aguiar, que se encontra licenciada;

removendo o 3º. escripturario do Thesouro do Estado, bel. Sancira Moreira Ramos de Vasconcellos para o gabinete da secretaria da Fazenda e deste para aquella repartição o escripturario de igual categoria Armando Gomes da Silva, servindo ambos com os titulos devidamente apostillados;

pondo, attendendo á solicitação feita pelo prefeito do municipio de Olinda, ao secretario do Interior, á disposição da Prefeitura daquelle municipio, a professora Margarida de Jesus Barbosa Falcão, da cadeira n. 206, 3ª. entrancia, do grupo escolar Professor Cavalcanti, em Timbauba, sem onus para o Estado, afim de orientar o ensino das escolas municipaes;

concedendo á professora Edwiges Bezerra Mendes, da cadeira n. 12, 3ª. entrancia, localizada em Cortez, do municipio de Amaragy, 1 mez de licença em prorogação, com ordenado, nos termos do art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

provendo, tendo em vista o resultado do concurso para a serventia vitalicia de official do registro civil do 1º. districto (séde) do municipio de Cabrobó, João Salustiano de Barros na alludida serventia.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando Abilio Floro da Silva para exercer o cargo de delegado de ensino do Torres, do municipio de Taquaretinga, ficando dispensado o actual, por haver mudado de residencia;

concedendo a Ercinia Galvão das Neves, auxiliar de escripta do Departamento de Saude Publica, um mez de licença com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Adelaide Apolonia de Almeida Catanho, da cadeira n. 90, 1ª. entrancia, localizada em Tacapitanga, do municipio de Villa Bella, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Maria Lindalva Miranda de Oliveira, da cadeira n. 39, 1ª. entrancia, localizada em Borborema, do municipio de Flores, 120 dias de licença com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar desta data;

á professora Maria Marina Pestana, da cadeira n. 35, 2ª. entrancia, localizada em Pontezinha, do municipio do Cabo, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

a professora Maria Alencar Callou da Cruz, da cadeira n. 87, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Villa Bella, a licença de que cogita o artigo 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar desta data;

á professora Maria Laurina Ramos, da cadeira n. 4, 2ª. entrancia, localizada em Xexéo do municipio de Agua Preta, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 1º. do corrente mez;

á professora Elvira de Andrade Lima Britto, da cadeira n. 193, 2ª. entrancia, localizada na séde do municipio de São Lourenço a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, a contar do dia 1º. do corrente mez;

determinando que a professora Anna de Andrade Lima, da cadeira n. 46, 2ª. entrancia, do grupo escolar Djalma Dutra, em Correntes, passe a reger a cadeira n. 207, 3ª. entrancia, do grupo escolar Professor Cavalcanti, em Timbauba, durante o impedimento da professora effectiva Margarida de Jesus Barbosa Falcão.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Dia 10, 38:493$600; de 1 a 9, 484:676$700; total, 523:170$300.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — Predial; limpeza; illuminação; calçamento; terrenos não edificados, não murados e contendo ruinas, do districto de São José.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 10,3,939:

Placas de 1938

Contra mão por edital — Motocycleta n. 3.

Trafegar depois da hora regulamentar — Motocycleta com placa de experiencia n. 1.

Excesso de velocidade — Motocycleta 74.

Interromper o transito — 20610 DF.

Placas de 1939

Avanço ao signal — 220 4097 e 1989.

Trafegar em contra mão de direcção — 4299.

Excesso de velocidade — Autos ns. 663 e 1257.

Desobediencia ao signal de parada — 663.

Estacionar em local não permittido — 470 1379 e 90.

Estacionar fóra da posição normal — 470.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 742.

Excesso de lotação — 2451.

Não conduzir os documentos — Motocycleta n. 8.

Falta total de luz — Officina 17.

Falta de luz lateral — 6478.

DELEGACIA FISCAL

Realizar-se-ão no proximo dia 19 as provas do concurso para official administrativo dessa Delegacia. Tomarão parte como concorrentes, entre funccionarios de outras repartições, os seguintes, do imposto de renda:

Eladio Barros de Carvalho, Juracy Amaral, Seraphim Ferreira Filho, Hilda da Silva Santos, Luiz Mindelo Carneiro Monteiro, Maria Judith Travassos e Manoel Cesar de Gusmão.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado pagará no proximo dia 14 aos aposentados; no dia 15 aos jubilados e no dia 16 aos reformados.

DELEGACIA DE TRANSITO

— A delegacia de Transito está chamando a attenção dos conductores de vehiculos em geral, para o que dispõe o art. 80 letra K do Regulamento do Transito, no que diz respeito á communicação, no prazo de 3 dias, da mudança de domicilio.

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Exames exigidos pela portaria nº. 624, de 30 de novembro de 1938

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está chamando a attenção dos alumnos que obtiveram media inferior a 50 no exame de admissão de 1932 até a presente data, para as inscripções do referido exame e dos mais que se seguem, as quaes se acham abertas até o proximo dia 20 do corrente.

Exames de 2ª. época (Oral)

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está chamando a attenção dos interessados para o proseguimento amanhã dos exames de 2ª época (oral) do curso complementar, geographia ás 14 horas, pré-Engenharia; historia natural ás 15 horas, pré-medico; physica ás 16 horas, pré-Medico.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se amanhã os exames de segunda época das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 3º. ANNO — Pathologia Geral (H. P. II) — A's 8 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alumnos que se submetteram á prova escripta. A's mesmas horas serão chamados ás provas escripta, pratica e oral os alumnos Nadir Medeiros e Abilio de Souza Monteiro.

4º. ANNO — Anatomia Pathologica (Laboratorio). A's 8 horas. Será chamado ás provas escripta, pratica e oral o alumno Cleophas de Arruda Milano.

5º. ANNO — Hygiene (Sala C) — A's 13.30 horas. Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral todos os alumnos inscriptos.

CURSO ODONTOLOGICO — 2º. ANNO — Technica Odontologica (H. Infantil). A's 7 horas. Serão chamados ás provas pratica e oral todos os alumnos que se submetteram á prova escripta.

Hygiene (Sala C) — A's 13.30 horas. Serão chamados para as provas escripta, pratica e oral, todos os alumnos inscriptos.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Anna Valeriano Bezerra Cavalcanti, Antonio Nazareno de Santanna, Dag. H. Berman, Eugenia de Araujo Cavalcanti, Hermirio de Souza, Isaura Ignacia de França, José do Carmo Nogueira Lyra, José Luiz de Barros Sampaio, José Martins de Arruda, José Estacio Lins, João Eugenio Neves, Manoel Severo dos Santos, Manoel Caetano da Silva, Maria José Lins, Manoel Octavio Carneiro de Mesquita, Ovidio Uchôa Campello, Paulo Antonio Leite Moreira, Pedro Ivo de Miranda, Rogaciano Porphirio da Costa, Severino Ferreira da Silva e Thereza Fernandes de Araujo.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo avisados os proprietarios de estabelecimentos pharmaceuticos (pharmacias, drogarias, depositos de drogas, laboratorios, etc.), desta capital e do interior, que o prazo para renovação de suas licenças terminará impreterivelmente no dia 31 do corrente. As renovações serão extraidas mediante a apresentação da licença anterior, pagando um sello de 50$000 estadual, alem das estampilhas de Educação e Saude, estadual e federal.

Os estabelecimentos que tiverem exigencias a cumprir junto ao D. S. P. só poderão renovar as suas licenças, depois de attendel-as.

INSTITUTO MODERNO

INSTITUTO MODERN

Serão encerrados no proximo dia 14, as inscripções para a matricula no curso gymnasial do Instituto Moderno, em Afogados.

ESCOLA NORMAL

A directoria da Escola Normal está avisando ás alumnas que foram approvadas na primeira época e cujo direito á matricula este anno ficou assegurado em face da classificação obtida, nos termos do decreto 256, de janeiro deste anno, que, a partir de terça-feira proxima, realizará a matricula das que estiverem classificadas, sem reservar mais os logares que ás alumnas citadas acima havia destinado.

As alumnas cujo direito foi reconhecido pelo decreto, devem por isto, requerer a sua matricula até amanhã, ás 16 horas.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO

Quinta-feira proxima, no theatro do Collegio Nobrega, realizar-se-á a inauguração solenne do curso de estudos extensivos sobre as seguintes materias: hygiene operaria, doutrina social do trabalho, legislação trabalhista e orientação profissional, estando estas disciplinas a cargo dos srs. Publio Dias, pe. José Foulquier, S. J., Murillo Guimarães e Waldomiro Pettermann, respectivamente.

O curso será dado em conferencias. Funccionará ás quintas-feiras, a partir das 20 horas, sendo uma conferencia por noite.

A frequencia é obrigatoria para os instructores, professoras, dirigentes dos departamentos femininos, bem como para os conselhos operarios, mestres, contra-mestres, elementos de direcção nos Centros Educativos Operarios.

Ao acto inaugural comparecerão o interventor federal, prefeito da capital, secretarios do Estado e outras altas autoridades. Fará uma conferencia sobre o thema Bemaventurança dos pobres, o pe. José Foulquier, S. J.

O sr. Milton de Pontes está fazendo distribuir convites ás fabricas, aos syndicatos e ás demais sociedades.

GYMNASIO DO RECIFE

Realizar-se-á na proxima terça-feira a festividade da reabertura dos cursos mantidos pelo Gymnasio do Recife.

A's 8.30 horas será celebrada pelo pe. Felix Barretto, director do Gymnasio, uma missa em acção de graças. Logo após terá logar a sessão magna da congregação dos professores, devendo o prof. Alvaro Lins pronunciar a oração da sapiencia.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Em continuação aos exames de 2ª época, funccionarão amanhã, nesse estabelecimento de ensino, as bancas de physica, historia natural e francez, no horario de 16 horas em deante.

Serão chamadas todas as alumnas inscriptas.

As matriculas continuam abertas até o dia 14 do mez corrente no expediente de costume.

CONDEMNADO O CHEFE REXISTA DA BELGICA

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — O sr. Degrelle, chefe do partido rexista, foi condemnado a 8 dias de prisão e á multa de 150 francos, por injurias proferidas contra o antigo primeiro ministro Jaspar, durante uma manifestação publica.

SOLICITADAS

O BARBARO CRIME DA RUA D. VITAL PRATICADO PELA PERVERSA ASSASSINA MARIA DO CARMO GALVÃO DE CARVALHO, EM 23 DE NOVEMBRO DE 1936

Ha dois annos, tres mezes e 18 dias, Maria do Carmo Galvão de Carvalho, conhecida por Carmen, abateu, com um tiro, traiçoeira e covardemente, pelas 18 horas e 20 minutos de 23 de Novembro de 1936, meu inditoso filho FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE, dentro de sua propria residencia á Rua D. Vital n.º 95, onde fôra gentilmente acolhida por suas irmãs, quando, attendendo-a, confiadamente sentava-se em uma cadeira em sua sala de visitas, tendo se utilisado, para commetter esse crime, da arma de um commissario de policia, seu compadre e amigo, padrinho de seu filho mais novo, conforme depoimento de seu marido Braldo de Carvalho, cujo parentesco espiritual esta autoridade nega, declarando, porém, em seu depoimento ser seu amante ha mais de tres annos e com ella ter passado a tarde do crime em passeios de automovel e em uma casa de tolerancia.

Foi um crime horroroso pela maneira barbara com que fôra praticado e que estarrecera toda esta cidade do Recife. Em 21 de Agosto do anno passado, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, fiz uma exposição explicita da dolorosa e tragica occurrencia, publicando documentos e cartas de illustres e distinctos cavalheiros da elite da sociedade pernambucana sobre a conducta digna e honrosa de meu desventurado e inesquecivel filho.

Publiquei tambem o attestado de obito do pae da criminosa passado pelo Dr. Benjamim de Vasconcellos que dá como causa mortis desse cidadão gastro enterocolite, ficando assim provado que não fôra de loucura o seu fallecimento, com ella fizera crêr ao illustre clinico, no exame de sanidade a que fôra submettida. Disfarçando-se em doente mental, dissera ser filha de pae que morrera louco, no entanto, no respectivo laudo, os distinctos medicos declararam que ella não era epileptica, nem estava sob perturbação mental alguma, quando praticara o crime, apenas era portadora de taras segundo os testes, visto ser filha de pae que morrera louco e que procurara simular esse estado de demencia quando em observação.

Todo esse disfarce, porém, ficou provado pelo attestado de obito, ser ainda uma das suas qualidades de perfeita simuladora, o que constitue uma das caracteristicas de perversidade.

Consciente do mal que praticara premeditadamente, passados os primeiros dias do monstruoso attentado em que ella se julgara uma heroina, conforme seu depoimento, procurou protelar o processo do seu perverso crime, para fazer a opinião publica esquecel-o.

A Justiça Divina, porém, não falha e em 24 de Agosto do anno passado ella teve da sociedade pernambucana, representada pelos dignos jurados daquella sessão, o castigo a que fizera jus com a pena de 29 annos e 9 mezes de prisão.

Todos esses documentos a que me refiro e certidões, inclusive dos dois ataques simulados, o primeiro no summario da culpa e o segundo no dia do seu julgamento, acham-se appensos aos autos do processo.

Vae ella pela segunda vez comparecer perante o Tribunal do Jury desta Capital e a sociedade pernambucana espera dos seus dignos mandatarios o seu desaggravo com a confirmação daquella pena para que essa mulher horrorosa seja segregada da communhão social que deve ficar livre desses monstros humanos, seja qual fôr a sua estirpe.

Na qualidade de pae do infortunado FRANCISCO DE PAULA innocente victima da sanguinaria Maria do Carmo, ainda com o coração opprimido de dôr e saudade, faço essa dolorosa exposição appellando para os nobres sentimentos de justiça dos dignos senhores Juizes de facto, que, em sua maioria, são paes de familia como eu e, como eu sugeitos as mesmas contingencias da vida, para que essa perversa criminosa tenha o castigo de que tornara-se merecedora, pelo seu monstruoso crime.

Recife, 12 de Março de 1939.

Vicente de Paula Cavalcanti d'Albuquerque

Reconheço a firma retro de Vicente de Paula Cavalcanti d'Albuquerque.

Recife 28 de Fevereiro de 1939.

Em test.º (signal) de verdade. O Tam. Pco. **Gastão da Franca Marinho.**

DESPEDIDA

Antonia d'Able e Silva e seus filhos Carmen Dolores e José Rodolpho, embarcando amanhã, pelo "Itaquera" para o Rio de Janeiro, onde irão fixar residencia, despedem-se de todos os seus parentes e amigos por não poderem fazel-o pessoalmente.

COLLEGIO DA SAGRADA FAMILIA

A Irmã Directora do Collegio da Sagrada Familia communica ás familias pernambucanas que esse educandario, além do curso secundario mantém o curso pedagogico, ministrados por competentes professores.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 34:

SERIE 99 — Sra. Julieta Fonseca Lima — Rua do Futuro, 913.
SERIE 100 — Sr. Arbello Cysneiros Almeida — Rua Apollo, 219.
SERIE 101 — Sr. Seb. Bezerra — Av. Rio Branco, 126 11.
SERIE 102 — Sr. Fco. Corrêa de Araujo — Av. José Soriano, 1321, Olinda.
SERIE 103 — Sr. Alvaro S. Maltez — Rua Vigario Tenorio, 101.

Os Proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do Govêrno.

Inscrevam-se na SERIE 104 a correr

DR. ARTHUR CAVALCANTI

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

AVISO

Dr. Antonio Lima communica aos seus collegas amigos e clientes que tendo de se ausentar, em curta permanencia no Sul do Paiz deixará em seu consultorio o seu collega Dr. Dourado de Azevedo conhecido especialista e seu prezado amigo.

O FIGADO E A HEPOFILINA

A' medida que os annos avançam nossos orgãos, naturalmente, se cansam, se gastam. Uns mais, outros menos. O figado, por exemplo, pelo seu papel importante de verdadeira officina de regularização dos demais orgãos, muito commummente cedo começa a funccionar mal.

Dahi a necessidade de seu tratamento, de sua "limpeza" systematica, nunca se esperando que os symptomas denunciadores de seus muitos males augmentem, para reparal-os.

As drageas de "Hepofilina", encontradas nas bôas pharmacias, se são indicadas como tratamento efficaz nas lesões sérias do figado, quaesquer que sejam, com muito mais razão são o preventivo maravilhoso dessas lesões ou de seu aggravamento.

"Hepofilina" se affirma pela experiencia. A venda na Drogaria Sobral.

AVISOS FUNEBRES

CORINTHIA GAMA DE OLIVEIRA LIMA

CONVITE

Dez. dr. Abelardo de Oliveira Lima, Marcionillo de Menezes, mulher e filhos e José Maria de Araujo, communicam aos parentes e amigos o fallecimento, aos 10 minutos de hoje, da sua extremecida mãe, sogra e avó CORINTHIA GAMA DE OLIVEIRA LIMA, e os convidam para acompanhar o enterro, que sairá, da casa de sua residencia á Avenida Rosa e Silva, n.º 1241, ás 16 horas.

Carros á disposição na casa Baptista.

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

SACCANDO	Taxa p/ saque à vista	Deposito ou ordem à vista
Libra	838$850	838$040
Dollar	18$300	17$700
Marco livre	—	7$130
Florim Suisso	6$	[illegible]
Marco — Compensado	4$165	4$040
Florim	9$730	9$430
Franco belga	3$080	2$990
Peseta	—	—
Lira	$965	$935
Escudo	$780	$755
Franco	$485	$470
Peso Uruguay	6$770	6$560
Peso Argentino	4$280	4$140
COMPRANDO		
Libra	80$950	81$150
Franco	—	$455
Dollar	17$270	17$300
Marco	—	5$500

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, na base de 1.000|1.000, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 11

Londres s|	New York	Dol.	4.69.12
"	s| Genova	Lis.	88.17
"	s| Madrid	Pts.	42.0
"	s| Paris	Fts.	176.92
"	s| Lisboa	Esc.	110.12
"	s| Berlim	Rmk.	11.67
"	s| Hollanda	Fls.	8.83.1|4
"	s| Berne	Frs-Sus.	20.62.7|8
"	s| Bruxellas	Bigs.	27.88.1|4

Anterior

Londres s|	New York	Dol.	4.69.11
"	s| Genova	Lis.	89.17.1|2
"	s| Madrid	Pts.	42.—
"	s| Paris	Fts.	177.02
"	s| Lisboa	Esc.	110.18
"	s| Berlim	Rmk.	11.69.1|4
"	s| Hollanda	Fls.	8.83.1|4
"	s| Berne	Frs.	20.63
"	s| Bruxellas	Belga	27.88.1|4

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 o|o	790$000	
Ao portador 5 %		800$000
Obrigações do Thesouro 5 %		
Obrigações ferroviarias 5 %		
Reajustamento de v|n de 1:000$000, 5 %	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 5 %	670$000	
Nominativas 5 %	550$000	
Ao portador (Portuarias) 7 %	680$000	
Ao Portador Emissão de 1927 7 %	680$000	
Ao Portador Emissão de 1930 7 %	680$000	
Bonus do Thesouro 5 %		
Premiaveis de v|n de 100$000		
Ao Portador 5 %		
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 %	480$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	85$000	
Banco do Povo v|n 300	735$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1000	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 1400		
Banco Regional de Pernambuco de v|n de 500$000	38$200	
Banco Commercio e Industria de v|n de 200$000	81$500	
Acções de Companhias:		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco de v|n de 200$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de estopa de v|n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Firapama de v|n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A de v|n de 1:000$000		1:000$000
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S|A de v|n de 500$000		
Varias:		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	47$000	
Debentures da Cia. Lubeca S|A de v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro 40.°	—	4$50
Alcool puro 42.°	—	3$70
Alcool desnaturado	—	3$70
Aguardente	—	3$00
Bagas de Mamona	6$400 a	6$500
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáu		20$00
Caroço de algodão	2$300 a	2$400
Céra de Carnaúba	128$000 a	130$00
Couros seccos espichados	—	6$20
Couros seccos salgados	—	3$80
Couros verdes salmourados	—	1$80
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca		12$
Feijão preto	38$000 a	27$00
Feijão mulatinho	49$000 a	50$000
Milho	16$000 a	16$500
Ouro		23$200
Prata		$
Pelles de cabra	5$000 a	6$00
Pelles de carneiro	6$000 a	7$00

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado continua inalterado. Os preços têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando a:

Refinado 1.° (sacco)		45$70
Refinado 2.° (sacco)		
Usina de 1.° (sacco)		45$000
" 2.°		—
Crystal (sacco)		40$700
Demerara (sacco)		33$200
1.° Jacto		28$700
Branco (arroba)	10$000 a	10$50
Somenos (arroba)	9$000 a	9$50
Mascavo	48$000 a	58$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado soffreu pequeno declinio no typo Sertão.

Sertão .... 40$000 a 43$000

Matta .... 35$000 a 38$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 13 a 18 de março de 1939: Aguardente de cachaça, litro $..; Alcool puro litro $470; Alcool desnaturado litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$580; Assucar refinado, 1.° kilo $780; Assucar refinado 2.° kilo —; Assucar crystal kilo $680; Assucar usina kilo $980; Assucar demerara kilo $560; Assucar branco kilo $660; Assucar somenos kilo $620; Assucar 1.° jacto kilo $480; Assucar mascavado kilo $330; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona kilo $450; Borracha de mangabeira kilo ...; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço kilo 1$250; Caroço de algodão kilo $200; Céra de Carnaúba kilo 8$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$900; Couros seccos salgados, kilo 3$400; Couros verdes salmourados kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $820; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $270; Ouro, gramma 23$200; Prata gramma $100; Pelles de cabra kilo 8$800; Pelles de carneiro, kilo 6$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 10 do corrente:

Renda ordinaria	385:566$600
Do dia 1 ao dia 9	1.240:646$100
Total	1.626:504$700

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

HOJE — *Itaquera*, do Norte.
Persier, de Buenos Aires.
Caxias, do Sul.
Uçá, do Norte.
Alsina, de Buenos Aires e escalas.

13 — *Butiá*, de Porto Alegre e escalas.
Jangadeiro, do Norte.

14 — *Araraquara*, do Sul.

15 — *Aratain*, do Norte.

16 — *Itaquicé*, do Norte.
Araraquara, de Cabedello.
Itaimbé, do Sul.
Almirante Jaceguay, do Sul.

17 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
Asturias, de Buenos Aires e escalas.

20 — *General San Martin*, de Buenos Aires e escalas.

21 — *Bagé*, de Santos e escalas.
Kerguelen, de Buenos Aires e escalas.
Alcantara, de Londres e escalas.

27 — *Western Prince*, de Nova York e escalas.

VAPORES A SAIR

HOJE — *Itaquera*, para o Sul.
Persier, para a Europa.
Caxias, para o Norte.
Uçá, para o Norte.
Alsina, para Marselha e escalas.

13 — *Butiá*, para o Norte.
Jangadeiro, para o Sul.

15 — *Aratain*, para o Sul.

16 — *Araraquara*, para o Sul.
Almirante Jaceguay, para o Norte.

17 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
Asturias, para Londres e escalas.

20 — *General San Martin*, para Hamburgo e escalas.

21 — *Bagé*, para o Norte.
Kerguelen, para Marselha e escalas.
Alcantara, para Buenos Aires e escalas.

27 — *Western Prince*, para Buenos Aires e escalas.

AVISOS E EDITAES

EDITAL

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça, Martins Pires & C.a, estabelecido á Rua Vigario Tenorio n.° 177, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N.° 23, 24, 26, 27, emittidos no porto de Rio Grande, para este porto, pela firma Beneficiadora de Productos de Mar Ltda., no vapor "Itaquicé" vgm. 74, entrado em 4 do corrente, relativo a vinte (20) fardos bagre secco, pesando mil e duzentos kilos, trinta (30) fardos bagre secco pesando mil e oitocentos kilos, vinte e cinco (25) fardos de bagre secco pesando mil e quinhentos kilos, e 20 fardos bagre secco pesando mil e duzentos kilos, consignados á ORDEM e com as respectivas marcas, "LA&C" "D&R" "TO&C" "MEM".

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do praso de cinco (5) dias, contados da primeira publicação deste conforme § 1.° artigo 9.° do Decreto n.° 19.473 de 10 de Dezembro do anno de 1930, serão os referidos fardos, entregues ao notificante independente do conhecimento.

Recife, 9 de Março de 1939.

ULYSSES DE F. CORREIA
Agente

HIGH. BRIGADE

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 10 de Março de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE MOVEIS DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL

Convidam-se os associados para a Assembléa Geral que se realizará na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás quatorze horas, na séde social no primeiro andar do predio n.° 395, da rua do Imperador, entrada pela avenida Martins de Barros, mesmo numero, nesta cidade que resolverá sobre:

Eleição da Mesa da Assembléa Geral;
Eleição da Directoria;
Eleição da Commissão Fiscal;
Eleição do Conselho Arbitral;
Alteração dos Estatutos.

Tratando-se da reorganização deste Syndicato, a commissão reorganizadora não quiz proceder cobrança de joias nem mensalidade, de sorte que a Assembléa funccionará com o numero de associados que comparecer e quitar-se no momento mediante recibo assignado pelo Thesoureiro predicado pelos presentes.

Recife, 12 de Março de 1939.

Pela commissão Reorganizadora
Eugenio de M. Paes Barretto

INDICADOR PROFISSIONAL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 148, com quatro quartos internos e tres externos, duas salas, dois sanamentos. A tratar a mesma rua, 149.

ALUGA-SE — Optimos quartos com varandas para rapazes de bom comportamento, á rua Barão de São Borja n. 204.

ALUGA-SE — A casa n. 321, á rua da Harmonia, ARRAYAL — linha de Casa Amarella. A tratar no Banco Central de Pernambuco — rua do Imperador n. 362.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Barão de São Borja n.º 149, casa 44, recentemente construida, com 2 pavimentos, 3 quartos duas salas, copa e cosinha e mais um hall. Trata-se no Edificio Jornal do Commercio — sala 9 — 4.º andar.

ALUGA-SE a confortavel casa sita á Avenida 17 de Agosto n.º 917, com todos os commodos necessarios para familia de fino trato. A tratar no BANCO DO POVO. A casa encontra-se aberta diariamente, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas.

ALUGA-SE na Praça da Casa Forte a casa n. 324, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, quintal regular. A tratar na Rua de Sant'Anna n.º 367. Informações: Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma linda casa, em estylo colonial, sita á rua Dr. João Coimbra, n.º 117 (bairro novo da Magdalena), recuada, com oitões livres, dois terraços, jardim e garage, além dos seguintes commodos: sala de visita, jantar e cópa cinco quartos, cozinha e gabinete sanitario. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE ou vende-se o predio n.º 449, sito á Praça da Soledade, com accommodações para grande familia. Dito predio está situado em ponto muito central, proximo aos principaes collegios desta capital. Trata-se á Rua do Bom Jesus, 240 — parte posterior.

ALUGA-SE — Uma sala de frente, com 3 janellas, bôa para escriptorio. Vêr e tratar á Rua da Imperatriz, 84 — 1º.

ALUGA-SE uma casa confortavel, com oitões livres, á rua Vigario Barretto, 44 — AFFLICTOS. (Oitão da Igreja dos Afflictos). A tratar na rua do Hospicio, 323. Das 13 ás 15 horas. (Casa aberta de 9 ás 12 horas).

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121. Caldereiro, bond de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 5 quartos, cozinha, com fogão, dispensa, quarto para criada, saneamento, agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE um bom compartimento com entrada independente. A tratar na TRAVESSA DA ALEGRIA N.º 3.

ALUGA-SE — Casa saneada, com seis quartos, três salas, cosinha, lavadouro no quintal, á rua Imperial n.º 783. Aluguel 350$000. Tratar na Travessa Bandeira, n.º 33, da mesma rua, altura n.º 1142.

ALUGA-SE em confortavel casa sita á rua Deão Farias n.º 90 (BÔA VISTA) — optimos quartos mobiliados, refeições fartas, ambiente exclusivamente familiar.

ALUGA-SE — A casa á avenida Ruy Barbosa n. 765. A tratar á rua da Roda n. 187. Chaves na casa junto n. 783.

ALUGA-SE — Em casa de familia, á rua da Gloria, 445, 2º. andar, um sotão, a senhora viuva sem filhos ou moças do commercio.

ALUGA-SE — Uma casa á av. Santos Dumont n. 212, com 3 quartos internos, 2 salas, 1 saleta, 1 quarto externo, 2 saneamentos, garage e quintal bastante grande. Chaves no Armazem Santos Dumont.
A tratar na rua Henrique Dias, 93. Aluguel 300$000.

ALUGA-SE — Em Olinda á praça N. S. do Carmo, junto ao Casino, optima casa de residencia, com os seguintes commodos: duas salas, quatro quartos, dois banheiros e W. C., copa, lavanderia e quarto para empregado.
A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468 primeiro andar, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas.

ALUGA-SE — Em casa de um casal um espaçoso quarto com janella de frente com ou sem refeição. Largo do Hospicio, 455, casa terrea.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recentemente construida á Rua Padre José Anchieta — TORRE — com 3 quartos, saleta, sala de jantar, côpa cosinha, garage, terraço, dois saneamentos, etc. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — O 1º. andar situado á rua Direita n. 274 — Pintado de novo. Muito fresco. Optimo para moradia familiar.
Tratar com J. Marques, Pharmacia Galeno — Magdalena ou pelo phone 8403. Chaves no pavimento terreo.

ALUGA-SE — A rapazes de bom procedimento, ou familia, parte de um 1º. andar sito á rua da Gloria n. 139 A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 4 quartos internos assoalhados, 1 externo para empregado, 2 salas, copa e cosinha de azulejo 2 terraços grandes, 2 sanamentos, interno e externo, forrada e mosaicada, por 350$000 mensaes, á av. Dio Doce n. 541, Bairro Novo Olinda, e a loja do predio n. 315, á rua Direita. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia n. 41.

ALUGAM-SE — Duas casas, nas ruas E e C n. 37 e 373, em Casa Amarella, Villa Popular. Aluguel 80$000 e 100$000. A primeira com um quarto, 2 salas, cosinha, agua e luz. A segunda moderna, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, agua e luz, com um bom quintal. A tratar rua de Santa Rita, 80.

BÔA OCCASIÃO — A' rua da Aurora n. 371 — 2º. andar, traspassa-se a chave da casa servindo-se a mesma para casa de commodo ou pensão com diversos optimos quartos, aluguel baratissimo. Ver para crer. A tratar na mesma.

CASA COM TERRENO AO LADO — Vende-se — Na freguezia da Graça, na rua Annibal Falcão n. 177. A tratar na avenida Rey Barbosa n. 1590 — Entrada pela Av. Malaquias.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á Praça João Pessôa n. 55, no CARMO, com duas salas, quatro quartos internos, dois externos, copa, cosinha e gabinete sanitario, com um oitão livre. A tratar no Edificio SUL AMERICA, 3.º andar, sala 36, das 14 ás 17 horas.

COMMODOS — Alugam-se á Rua da Concordia 393, 1.º, amplos e arejados quartos com janellas, com entrada independente, e de absoluto socego, a casal sem filhos e a rapazes de boa conducta.

CASAS A 80$000 — Aluga-se em Tijipió, na Rua Falcão de Lacerda, com 2 quartos, 2 salas, dependencias caiadas e pintadas, com bond á porta, luz e calçamento. Chaves no numero 55. A tratar na Rua Francisco Jacyntho, 260 — ou Avenida José Rufino, 3460.

CASA EM AREIAS — Aluga-se na Rua da Villa a casa III no Ponto de Secção, com 3 quartos, 2 salas, terraço e jardim, bom quintal, saneada, com agua e luz. Aluguel: 150$000. Tratar na Rua Francisco Jacyntho, 260. Telephone 6234. Chave na Padaria de Areias.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 593, com os seguintes commodos: 4 quartos internos e externos, salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaico. O terreno tem 30 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço 70:000$.

CASAS MODERNAS E ANTIGAS QUE SE VENDE NA BOA VISTA E EM S. JOSE' — Vende-se uma aprimorada casa de impeccavel gosto para familia de fina educação em rua de primeira ordem na Magdalena com 4 quartos internos oitões livres, garage, etc. para 50 contos; uma outra nas mesmas condições desta na Boa Vista, proximo aos collegios Nobrega e Santa Margarida para 65 contos, uma casa com 2 quartos internos na rua Imperial, para 12 contos; uma outra na rua Padre Muniz para 9 contos uma outra na rua Passo da Patria, para 18 contos; uma outra na rua da Palma, para 20 contos; uma outra em Afogados, para 9 contos na rua São Miguel; uma outra na Travessa da Paz, para 8 contos; uma casa na rua Lopes de Carvalho, na Magdalena para 10 contos; uma outra na rua Santa Cecilia em Campo Grande para ... contos; um grande lote de terreno na Tamarineira com 80 metros de frente por 370 de fundo por 40 contos, para informações com Acantellado rua Imperatriz n. 94, 1º. andar.

CASAS — Modernas e novas nas ruas Major Codeceira e Alvares de Azevedo, com oitões livres, entrada para automoveis tres quartos, duas salas, copa, cosinha, dois saneamentos, lavanderia, quintal e terraços. Localizada em João de Barros com bond de uma secção. Aluga-se a tratar com o senhor Arlindo, na rua da Imperatriz n. 18.

CASA — Aluga-se uma casa com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro, saneamento, sita á rua de São Miguel, n.º 241. A tratar com VIANNA, no BANCO DO BRASIL, onde se encontram as chaves.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a n.º 983 á rua Carneiro Villela, esquina da rua Quarenta e Oito, na Mattinha — o bairro das casas novas — Bonds de Espinheiro ou Beberibe e Campo Grande, primeira secção. Tem os seguintes commodos: salas de visitas, de jantar, de cópa; três quartos internos, um externo para empregados, dois quartos sanitarios um interno com lavatorio, banheira embutida, W. C., etc., e outro externo com banheiro e W. C.; cosinha, a gaz encanado, garage, lavanderia e terraço. Todos forrados e piso de tacos e mosaico. Optima orientação. Chaves á Rua da Hora n.º 779.

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce, n.º 77, aluga-se por 300$000 uma casa quasi nova, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos, cópa e cosinha, assoalhada a tacos e mosaico, oitões livres e muito fresca. Vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol n. 242 — OLINDA.

CASA — Aluga-se o optimo 2º. andar á rua de Hortas n. 790 — Moderno, bons commodos. Aluguel 240$000. A tratar na Drogaria Conceição.

CASA MODERNA — Aluga-se desde já uma em construcção, com quatro quartos, dois saneamentos, garage e etc., na nova rua transversal á rua Afonso Penna, antigo Pombal, e futuro bairro chic da cidade. Trata-se á rua Conde d'Eu n. 86 (JOÃO DE BARROS).

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma excellente casa á rua Nicaragua 99 com moveis modernos, installação de gaz para banho, 2 saneamentos, 4 quartos internos. Ver e tratar na mesma.

CASA NO ALTO DA TORRE — Aluga-se uma boa casa, tendo passado por uma reforma geral, com duas salas, 4 quartos, cosinha, fogão a gaz e outras dependencias, e quintal grande.
Na rua Real da Torre, 1297. Chaves na rua José Hollanda, 756, Club Campestre.

CASA NO BARRO — Aluga-se uma casa por 180$000 mensaes com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos sanitarios, cosinha e quintal murado. A tratar na Rua D. Antonio Viçosa, 200 — BARRO.

CASA — Vende-se uma pequena casa sita na avenida Dr. José Rufino (Barro) margem da linha do bond com agua, luz, dois quartos, duas salas, saleta, cosinha, banheiro e apparelho quintal regular, a preço que interessa ao comprador. Tratar Rangel 165.

PALACETES A' VENDA — No Derby, 100:000$; em Fernandes Vieira, ... 90:000$; no Espinheiro, 150:000$; no Entroncamento 150:000$; na rua do Hospicio 100:000$; em Riachuelo 200:000 na rua D. Bosco, 150:000$; no Bemfica, 100:000$. A tratar com o corretor Arthur Dubeux, Avenida Rio Branco, 127, telephone 9036 (terreo).

PENSÃO optimamente installada, sita á rua Deão Farias n.º 90 (BOA VISTA) — aluga-se excellentes quartos mobiliados, refeições fartas, ambiente exclusivamente familiar.

PENSÃO CRUZEIRO DO SUL — Installada em aprasivel Palacete á rua Visconde de Goyanna, 1637 (Parque do Amorim) dispõe de optimos quartos decentemente mobiliados para casaes e solteiros. Comida abundante e variada. Fornece marmitas a domicilios. Rua Visconde de Goyanna n. 1637. Parque do Amorim. Phone .... 2 8 3 6 8.

PERMUTA-SE OU VENDE-SE — Por preço de occasião machinismo e pertences de uma fabrica de fumos e cigarros, a qual consta de uma machina BONSACK, uma BLANCHE, ESTUFA, MACHINA DE CORTAR, ESMERIL, PRENSA, MOTOR ELECTRICO, TRANSMISSÃO, POLEAS, ETC.
Tratar c|Silva, Posta Restante deste jornal.

SITIO EM CASA AMARELLA — Vende-se um com 200 metros de frente por 85 de fundo, com estabulo para vaccas, baixa de capim, optima casa de vivenda, diversas dependencias externas, multas fructeiras e bons terrenos para construcção. Tratar com POMPEU FERREIRA — Rua Santa Cruz n.º 138.

TERRENOS — Vende-se dois magnificos lotes, approvados pela Prefeitura, por preços excepcionaes, no melhor trecho do Recife — Espinheiro Tratar com José Ferreira França — Rua José Floriano, antiga Detenção n. ... — Deposito de madeiras. Phone 686.

TERRENO — Vende-se um terreno á Av. Flôr de Sant'Anna — Poço. Preço commodo. Informe directamente a proprietaria — CARLOS — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96, 2.º, de 11 ás 13 horas.

TERRENOS — Na praça da Encruzilhada, 104, vende-se barato 4 lotes ultimos: — bem assim um chacara com grande serviço de enxertia. Estrada Belem 59, ou com D. Manoel Martins, rua Diario de Pernambuco, 96 — 2º. piso.

VENDE-SE á rua do Setubal defronte ao 201 (BÔA VIAGEM) uma casa systema chalet, coberta de telhas, porta e janella de frente, duas salas, três quartos, cosinha, gabinete sanitario, avenderia, recuada, oitões livres, terreno alugado, pelo preço de 6:000$000 liquidos. A tratar á Av. Rio Branco, 103 — 1.º — S. 5 — Phone 9478.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um optimo sitio, com boa casa assobradada alpendre em toda roda, commodos para grande familia. Saneada, luz, 2 bons viveiros 150 coqueiros e diversas fructeiras 46 mucambos feitos e quartos para empregados, na Estrada dos Remedios n. 669. Trata-se na rua do Jardim n. 40.

VENDE-SE — Um quadro com 14 casas de alvenaria — BOA VISTA — rendendo cada casa 350$000 a 400$000. Saneado, bond á porta. O motivo da venda é mudança do proprietario. A tratar Praça Arthur Oscar 211.

VENDE-SE — Uma Pensão em magnifico local, casa ampla e arejada com tres pavimentos grande quintal quartos mobiliados tendo freguezia distincta pagando bem. Para informações com o sr. SANCHO — Aurora nº 539 — BAR, ou rua da União nº 419.

VENDE-SE — Um optimo terreno na rua do Futuro com 17 metros de frente e 36 de fundos, está murado, a tratar na mesma rua n. 279 — AFFLICTOS.

VENDE-SE — Um predio na rua Santa Cruz n.º 174 outro na rua Conde da Bôa-Vista por 15:000$000, uma casa no Espinheiro com 24 metros de frente por 62 de fundo e um terreno á beira mar, em Bôa Viagem — 18x40. Compra-se predios no Espinheiro, Derby e Bôa Vista. Trata-se com CLEODON CHAVES Rua da Aurora, 49, 1.º andar, phone 2427 e 2699.

VENDE-SE — Magnificos lotes de terrenos sitos á rua Visconde de Maranguape com rua Castro Alves, Encruzilhada, 1ª secção perto da feira de Arruda 150 metros da praça da Encruzilhada. Trata-se na rua Castro Alves 249 ou Praça Arthur Oscar 217. Tambem vende-se sete caminhões grandes em perfeito estado e diversas ferragens usadas para qualquer industria preços baratos para prompta liquidação.

VENDE-SE o predio n. 339, á Rua Joaquim Nabuco (Quatro Cantos no prospero bairro da Capunga), prestando-se para negocio. A tratar na Rua do Bom Jesus, n.º 100-1.º andar, entrada pela Avenida Alfredo Lisbôa.

PONTO PARA NEGOCIO

BELLA OPPORTUNIDADE — Traspassa-se a melhor e mais conceituada pensão em Boa Vista — Recife, com optima clientela, livre de onus, e fazendo compensador negocio. Tem accommodação para a familia do adquirente, e já tem grandes pedidos de reservas de apartamentos para os peregrinos ao Congresso Eucharistico. Tratar pessoalmente ou por carta com Carlos Azevedo rua Diario de Pernambuco n. 96 — 2º andar, de 9 ás 13 horas diarias. RECIFE.

NEGOCIO PEQUENO E URGENTE — Vende-se um pequeno restaurant afreguezado, cujo ponto presta-se para quaesquer outros ramos; dependendo de pequeno capital e desembaraçado de impostos e debitos. Tratar: praça Maciel Pinheiro n. 54 (Porta Larga).

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma pensão, sita á rua da Praia n.º 163, 1.º andar, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na mesma.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a R. A., posta restante deste jornal.

PHARMACIA — Vende-se uma, com pequeno sortimento, livre e desembaraçada de quaesquer onus, situada em prospero arrabalde desta capital. O motivo da venda será esclarecido ao pretendente. A tratar no Laboratorio Edison, á rua das Creoulas, 263 — RECIFE.

VENDE-SE — O melhor Bar e Restaurant de Afogados, tambem se admitte um gerente que dê boas referencias ou garantia.
Largo da Paz n. 24 — Eduardo Cardoso.

VENDE-SE — Uma quitanda, ponto para diversos ramos de negocios, com movimento regular; a casa tem muitos commodos para familia e deposito de mercadorias, etc. Não é grandes capitaes. Está livre de imposto e sem embaraços. Informações: Mercearia Portugueza — Becco do Veado, 21, com JOAQUIM CORDEIRO.

VENDE-SE OU TROCA-SE — Um optimo deposito de seccos com caldo de canna bem afreguezado. Com sala, luz, commodos para familia e parada de bonds na porta. O motivo é o proprietario estar doente. Aluguel barato.
Avenida Beberibe, 2733 — Fundão.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o SR. PEDRO MARTINS, Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE — Uma barbearia com duas cadeiras americanas legitimas e bancada, por 2:800$000, localizada á rua da Detenção. Trata-se á rua da Concordia 437.

EMPREGOS

AMA de cosinha e creado do sitio precisa-se á Rua Bemfica n.º 624 — MAGDALENA.

AMA — Precisa-se de uma para todos os serviços, para casa de duas pessoas. A tratar na rua 12 DE OUTUBRO, N.º 53 — AFFLICTOS.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa duma familia de tres pessoas, que entenda bem do serviço e durma na casa dos patrões. Precisa-se de referencias e paga-se bem. Rua Conde d'Eu n. 86 — JOÃO DE BARROS.

COSINHEIRA — Para pequena familia precisa-se de uma perita cosinheira, que saiba trabalhar em fogão a gaz e durma em casa dos patrões. E' favor quem não souber cosinhar não apresentar-se. Trata-se rua Riachuelo, 419.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia. Rua do Socego, 621.

EMPREGADO — Precisa-se de um bom empregado, serviço domestico. Rua Paysandu', 189.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para uma menina de 7 annos, que não seja muito moça o tenha referencias. A tratar na avenida Ruy Barbosa, 281.

EMPREGADO — Um rapaz com 19 annos deseja collocar-se em escriptorio, não fazendo conta de distincção de trabalho. Cartas para CARLOS, á rua do Principe, n.º 756.

PRECISA-SE — De duas pessoas com alguma instrucção para trabalho facil e lucrativo. Apresentar-se das 8 ás 10 da manhã, com documentos pessoaes, á rua do Rangel, 163, 2º. andar, quarto 11.

PESSÔA — Com longa pratica de organização municipal, pois já serviu varios annos como secretario em diversas prefeituras do interior do Estado, do que apresentará documentos, offerece os seus serviços aos srs. prefeitos. Enviar cartas para J. B. V. na redacção desta folha.

PRACISTA — Com longa pratica nesta praça offerece os seus serviços a quem interessar para qualquer ramo de actividade. Dá garantias. Idade: 19 annos. Os interessados podem escrever para F. N., posta restante deste jornal.

PESSOAS ACTIVAS — Precisa-se para trabalhar com artigo de facil collocação. Paga-se ordenado. Rua Imperatriz, 176 — 1.º andar das 8 ás 10.

SENHOR — De 24 annos, com bastante pratica de escrivas e diplomado dactylographia e apto no serviço de praça da qual possue referencias de primeira ordem, offerece seus serviços a qualquer firma.
Carta para Luiz Cordeiro de Freitas. Rua Humberto de Campos n. 275 — Estancia — Areias.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

PRECISA-SE — De agenciadores. Dise boa commissão e passagem de bond. Rua Padre Floriano, 187. Das 7 ás 9 horas.

UMA SENHORA — De bons costumes, estando habilitada de muitos annos a cortar e costurar, offerece-se para trabalhar em casa de familia idonea. Dirigir-se cartas para A. L. Rua da Gloria, 187, 1º. andar.

UM RAPAZ — Com idade de 17 annos, tendo boa conducta, sabendo ler, escrever e contar, desejava empregar-se no commercio desta praça. Cartas para A. Velloso na posta restante deste jornal.

ESCOLAS E CURSOS

AVIADOR — Quer ser sargento aviador com um ordenado mensal de 900$000? E' candidato a algum concurso? Quer aprender de verdade, a 30$000 por mez? Vá á rua da Concordia, 753. Para ser sargento aviador ou entrar para o 4.º anno do gymnasio o candidato não precisa ter preparatorios. Seu filho não será reprovado em nenhum collegio se estudar neste curso. Ensina-se por correspondencia. Rua da Concordia, 753.

CURSO — De corte, costura e chapéos Lauréta Bandeira ensina pelo methodo Universal, a preço modico, á rua das Calçadas, 208. Recife. Pernambuco.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — rua do Socego n. 91.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro 339, 1º.

AUTOMOVEIS

VENDEDOR — Offerece-se um com bastante pratica do serviço de vendas em geral, etc., muito relacionado, sabendo dirigir automovel e motocyclete. Proposta para W. Z. na posta restante deste jornal.

AUTOMOVEIS — Vende-se 2 FORD, 29, sendo 1 aberto e outro Limousine, ambos em perfeito estado de conservação. Tratar com PEDRO EDECIO — Rua Gervasio Pires, 741 — Tel. 2675.

AUTOMOVEL GRAHAN CHAVOLIER typo 1937 — Vende-se ou troca-se por casa ou terreno. Tratar com PEDRO EDECIO — Rua Gervasio Pires, 741 — Tel. 2675.

COMPRA-SE — Uma barata FORD, de quatro cylindros, bem conservada, typo 31. Informações: Phone 6281.

FORD 929 — Aberto, vende-se um com rodagem balão, capota e pintura boa, funccionamento do motor optimo, preço de occasião, para se retirar do Estado.
Tratar Rua Bemfica junto 881.

VENDE-SE — Um BUICK de 4 portas, forrado a couro, com mala e dois pneus no supporte, estando com pintura em optimo estado de conservação e rodagem nova. Facilita-se o pagamento, apresentando ao interessado o motivo da venda. Tratar diariamente, na Casa Vantuil, á rua Nova, 247, com Barroso, de 8 ás 11 e de 13 ás 18 horas nos dias uteis.

VENDE-SE — A preço de occasião, uma limousine Ford 1937, de 5 portas, 4 cylindros, muito economica, com excellente machina, em perfeito estado de funccionamento e bem conservada, e um Ford 1929, aberto, em boas condições, com capota e dois entrega. Ver e tratar com Vieira, rua do Brum n. 27, Recife.

VENDE-SE — Um tricyclo a motor, com a machina reparada e funccionando bem. Optimo para serviço de entrega. Ver e tratar com Vieira, rua do Brum n. 27, Recife.

PIANOS

AFINAM-SE e concertam-se pianos. Execução cuidadosa. Lecciona-se dactylographia, piano e lettras. Chamados para a rua do Hospicio, 380 — PEDRO BARRETTO. Para concertos de piano acceitam-se chamados para o interior.

PIANO — Aluga-se, a tratar á rua da Imperatriz, n. 35 1º and. 3 pedaes e cordas cruzadas. Cêpo de metal por preço baratissimo. Tratar Rua José Alencar 654.

PIANO — Vende-se um esplendido piano Allemão do afamado fabricante Zeitter. C. Winkelmann, com cordas crusadas, cêpo de metal, três pedaes, em imbuia clara, com muito pouco uso. Vêr e tratar á Rua da Gloria n. 197 — 1.º andar.

PIANO — Vende-se, a preço de occasião, um importante piano, de fabricante francez, quasi novo. Tratar na rua 1.º de Março n.º 14.

DIVERSOS

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do Licor de Cacau (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

ANALYSES DE TERRAS — Vossas terras encerram riquezas que ignoraes. Mandai analysal-as. Analyses completas de aguas, materias primas, productos industriaes, consultas technicas, etc., sob a direcção de chimicos industriaes. Rua da Concordia, 753.

ATTENÇÃO — Procure vender seus moveis pelo melhor preço, pagamento immediato. Rua das Laranjeiras, 44 — Vende-se e troca-se.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA —Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

AS PESSOAS FRACAS, PALLIDAS — Não se apresentem solicitando emprego que a resposta será sempre: a vaga está preenchida. Tomem as famosas pilulas de AÇO-MACIEL, que dão vivacidade, coragem, robustez, facilitando ao bom emprego.

AGUA DA VISTA — E' o collyrio MACIEL. Sublime, suave, antiseptico, desinflammante e que limpa a vista. Pode ser empregado nas crianças recem-nascidas. Usai e ensinai aos vossos amigos.

ASTHMATICOS... — O TROMBETOL é o melhor anti-asthmatico ultimamente apparecido. A Trombeta é propria para as molestias da garganta. Allivia em todos os casos e cura na maioria delles. Depositarios: Costa, Tavares & Cia. Rua Larga do Rosario nº 266. PHARMACIA DOS POBRES.

BOLSA PERDIDA — Acha-se no escriptorio deste DIARIO uma bolsa que senhora encontrada na rua Nova no dia 27 do corrente. Será entregue á sua legitima dona.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas, pannos e manchas. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

BICYCLETAS — Qualquer concerto pode ser executado na "A CAMA PAULISTA", á Rua da Imperatriz N.º 131, que se acha devidamente apparelhada para esse fim.

BICYCLETAS PARA CREANÇAS — A Rs. 100$000 — só na "A CAMA PAULISTA" — Rua da Imperatriz N.º 131 — Phone: 2150.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro Dr. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

CASAS DE PENHORES MOREIRA — A mais acreditada; melhoria offertas e menores juros.

COMPRA-SE — Um motor a oleo cru de 14 a 20 cavallos, pagamento a vista. Tratar na Casa Vantuil com o sr. Barroso, de 8 ás 11 e de 13 ás 17 horas nos dias uteis.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a Souza Lemos rua do Imperador, 255, proximidades do Diario da Manhã.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem da Pyorrhéa e inflammações dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PYORRHÉA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

CINEMA NO LAR PARA TODOS — Apparelhos Agfa com films Ozaphan. Recebeu o Bazar Allemão.

COMPRA-SE — Um motor a oleo cru de 14 a 20 cavallos, pagamento a vista. Tratar na casa Vantuil com Barroso, Rua Nova, 247, todos os dias uteis.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DAYTON — Machina para cortar FRIOS. Vende-se por 1:500$000 uma quasi nova. A tratar com D. PEDROZA & Cia. Rua Frei Caneca n.º 62.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do GALENOGAL o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Deposito: Pharmacia e Drogaria Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? Use o Elixir de Noz e Kola — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o Cognac de Alcatrão Xavier. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GARRAFADA DO SERTÃO — E' um elixir basico, approvado pela Saude Publica, para o tratamento da syphilis em todas as suas phases e multiplicidade de formas. A GARRAFADA DO SERTÃO MACIEL é a unica legitima, garantida, bem preparada, segura e certeira na cura da syphilis, mais proveitosa que o uso irregular de injecções caras e dolorosas.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. Casa Chastagne, rua da Imperatriz 139 1º.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são em geral occasionados por blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição do IOFOSCAL o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA.—Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas bombons e chocolates. Fabricação das Emprezas Lactas de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de Limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MACHINAS PARA SERRARIA — Vende-se uma serra de fita, um desengrosso, um desempeno, uma tupia, uma respigadeira, uma machina para amolar navalhas, uma dita para emendar serra, um tico-tico e sete motores electricos. A tratar: Rua da Detenção, n.º 211, com A. FERREIRA.

MODA E CONFECÇÃO — Modista competente aceita encommendas de vestidos para passeio, baile, capas, manteaux, roupinhas para creanças, etc. Avenida 17 de Agosto, 1030 — SANT'ANNA.

MOVEIS — Vende-se uma moderna sala de jantar com 18 peças por 2:000$000, pagamento 2 % á vista e o resto em prestações de 150$000 mensaes, um grupo moderno para sala de visita composto de 4 poltronas, um sofá e uma mesa de centro, um quarto para solteiro e outro moderno para casal 20 % á vista e o resto em prestações mensaes de 150$000 e 100$000 com aval de pessôas idoneas. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49 1.º andar ou na rua Riachuelo, 419.

MACHINA DE ESCREVER — Compra-se uma Remington grande, e uma portatil de outra marca porém que estejam em perfeito estado e por preço modico. Cartas neste jornal ao Comprador.

MOTOCYCLETA D. K. W. — Vende-se uma, muito bem conservada, força de seis cavallos, 209 c. c. — Rua do Espinheiro, 462 — Agencia do Correio — ESPINHEIRO.

MOTOCYCLETA D. C. W. — Vende-se uma, muito bem conservada, força de seis cavallos, 200 c. c. — Rua do Espinheiro, 462 — Agencia do Correio — ESPINHEIRO.

MOVEIS USADOS — V. Excia. vae vender seus moveis, louças, vidros, machina de costura, não venda sem ter proposta de preço na rua das Laranjeiras, n.º 90.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso, é o BOLDEINA formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito PHARMACIA AMERICANA.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos cabellos conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' Optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolve pedras, calculos e areia da urina. A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchites tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE UROL — Para doenças dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUEM TER BOA PELLE — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia São João rua Larga do Rosario 244.

QUEM USA "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

PNEUS BRASIL E CAMARAS DE AR — Vende-se por preço vantajoso 3 pneumaticos Brasil de aro 19x550x6 lonas, bem como 5 camaras de ar "Michelin" e 5 flapos com as mesmas dimensões, pito torto, tudo completamente novo conforme poderá ser visto e negociado com Cysneiros, á travessa do Jasmin n. 100.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230, (entrada pela rua Joaquim Tavora, 226) a tratar das 11 a 12 ½ e das 3 a 6 ½, com GAMA.

RINS DOENTES? Pilulas de Urol, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O melhor dos refrigeradores. Preço especial á vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, 175.

SEMENTES — Sementes para hortas das melhores variedades, vendem-se á rua do Rangel n. 80. Pharmacia Bom Jesus.

(Conclue na 15.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"B U T I A'"

Amanhecerá no dia 13 sahirá no dia 15 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE

"H E R V A L"

Amanhecerá no dia 20, sahirá no dia 22 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA NORTE

"C A X I A S"

Amanhecerá no dia 12 de Março e sahirá no dia 13, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

"O L I N D A"

Amanhecerá no dia 26 sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

RUA DO BRUM N.° 27 — Telegr. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9287 — informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 11 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado de Cabedello no dia 16 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 20, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 14 sahira no mesmo dia para CABEDELLO.

ARASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 18 sahirá no mesmo dia para: NATAL, FORTALEZA, CAMOCIM, PARNAHYBA, TUTOYA e MACAU. (As cargas de PARNAHYBA são VIA TUTOYA).

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 20, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

Recebendo carga para: PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA		PARA O SUL	
"ASTURIAS"		"ALCANTARA"	
Esperado neste porto no dia 17 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.		Esperado neste porto no dia 21 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.	
VAPORES ESPERADOS		VAPORES ESPERADOS	
"H. Princess"	22-3-39	"H. Patriot"	24-3-39
"Alcantara"	7-4-39	"H. Monarch"	7-4-39
"H. Patriot"	21-4-39	"Almanzora"	14-4-39
"Almanzora"	4-5-39	"H. Chieftain"	21-4-39
"Asturias"	13-5-39	"Asturias"	26-4-39
"H. Chieftain"	19-5-39	"H. Princess"	5-5-39
"Alcantara"	27-5-39	"Alcantara"	10-5-39
"H. Princess"	2-6-39	"H. Brigade"	19-5-39
"H. Brigade"	16-6-39	"H. Patriot"	2-6-39
"Almanzora"	29-6-39		

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
		Gen. San Martin	20.3
Gen. Osorio	12.4	Ant. Delfino	24.4
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
CORDOBA	26.3	JOAO PESSÔA	20.3

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA.

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.°

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

Brasil-Europa em 2 dias

o Salto sobre o Atlantico

a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DO RECIFE A PORTO ALEGRE EM 12 DIAS — Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1681 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL —

"ITAQUERA"

Esperado de CABEDELLO no dia 13 segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY: — com cuidadosa baldiação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU' ILHEUS, S. FRANCISCO e ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado de CABEDELLO no dia 25 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE —

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 11, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos cargas para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

Recebemos cargas para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 22 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO dae preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-6-1 — Informações: 9-2-1-4

REBOCADOR

Vende-se um Rebocador em perfeito estado de navegabilidade, de fabricação inglêsa, força de 280 HP. marcha de 9 milhas, com 25 metros de comprimento por 4,80 metros de largura e 2,70 metros de pontal. Calado de 5 pés a prôa e 6 pés a ré. Caldeira Colindrica com 2 fornalhas. Maquinas de alta e baixa, com 2 Burrinhos de alimentação e exgotamento. Porões estanques. Tem 2 alojamentos, sendo 1 á prôa com 4 leitos e outro á popa com 3 leitos. Maquina de Leme e Guincho na prôa a vapor. Para mais informações e preços: tratar em Recife com Meireles de Medeiros, Rua da Flôres n. 89, — endereço telegrafico IDAHO.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS rua do Imperador 258, proximidades do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Sôffre pouco tempo. Use Pilulas de Urol que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertam a alegria de viver, fazendo uso do OVORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros, [illegible] e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Gemmas proprias, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

VENDE-SE — Uma divisão para escriptorio, toda envidraçada, com balcão e guichet para caixa em optimas condições, toda de macacaúba. Preço convidativo e de occasião. A tratar com Rio Travassos no Jornal do Commercio sala 3 — 4°. andar. De 14 ás 17 horas.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses rebeldes, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate a [illegible] e excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Condanga) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

RR — Neste numero, á Camboa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos

O QUE É QUE O SENHOR COME?

Não diga que ninguem tem nada com isso. Têm os medicos, se o senhor (ou senhora) não come o que quer e sim o que o estomago supporta.

Se soffre de ardencias, colicas, gastrites, digestões difficeis, gazes, nauseas, hiperclorídria, dyspepsias, uma ulceração incipiente, trate-as. Faça uma experiencia que pouco custa; durante uns dias use os granulados "Carbostrite" que encontra em qualquer pharmacia. Veja bem a formula de "Carbostrite".

Com "Carbostrite em casa, se lhe perguntarem o que come, a resposta será: TUDO!

A venda na drogaria Sobral.

Avisos Funebres

ANNA PIMENTEL DE CARVALHO SCHLOBACH

(NANA)

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, Cosme da Silva Miranda e familia, Antonio Joaquim Barroso Braga e familia, Lydia Pimentel da Costa e Elisa de Moraes Pimentel e filhos, Laura Pimentel Pereira de Souza e filho e Cezarina Pimentel Barroso Braga e filhos, (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.° dia, que, por alma de sua saudosa — NANA — serão rezadas na Igreja de N. S. de Fatima, no dia 13 do corrente, ás 9 horas.

Desde já, agradecem o comparecimento.

JULIO AUGUSTO SECADES

7.° DIA

Ester Capistrano Secades, Frederico Garcia Secades e sua esposa (ausentes), Maria Adelaide Garcia Secades e Felismina Garcia Secades (ausentes), Lidia Secades e filhos (ausentes) sinceramente compungidos com o desapparecimento do seu muito querido esposo, irmão, cunhado e tio JULIO AUGUSTO SECADES convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira 13 do corrente, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este áto de religião e caridade, antecipam agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

JULIO AUGUSTO SECADES

7.° DIA

Leite Bastos & Cia. e seus auxiliares, deveras compungidos pelo falecimento do seu ex-chefe e amigo JULIO AUGUSTO SECADES convidam os seus amigos e os do falecido para assistir ás missas que por seu eterno descanço mandam celebrar segunda-feira, 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

A todos que comparecerem, confessam desde já o seu agradecimento.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres

O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

Esperado neste porto em 27 de Março, sahirá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

"SOUTHERN PRINCE" .... 24 de Abril
"WESTERN PRINCE" .... 22 de Maio
"SOUTHERN PRINCE" .... 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.° andar — Phone n. 9 4 2 0

AGRADECIMENTO

MAJOR JOAQUIM CAVALCANTI

Na impossibilidade de dirigir-se a cada uma das pessôas, que compareceram ao enterro, enviaram flôres, cartas, cartões, telegramas, mandaram celebrar missas e assistiram ás missas de 7° e 30.° dia, resadas pela alma de seu inesquecivel e querido JOAQUIM CAVALCANTI, a familia pelo presente a todos agradece muito penhorada.

PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO C. M

1° ANNIVERSARIO

O Padre Vicente Péronelle, Director-Presidente da Companhia de Caridade, celebrará uma missa de REQUIEM, na igreja de S. Gonçalo, ás 8 horas, do dia 13 do corrente mez (segunda-feira), dia do 1° anniversario do fallecimento do PADRE JOSE' VENANCIO DE MELLO.

São convidados a este acto religioso todos os amigos e admiradores do saudoso fundador da Companhia de Caridade. A todos os que comparecerem a Companhia agradece antecipadamente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1939

O consumo de hortaliças na cidade

NA DIETA DO RECIFENSE NAO SAO OS ALIMENTOS FRESCOS, AS VERDURAS E OS FRUCTOS QUE PREVALECEM — A UMA MAIOR PROCURA CORRESPONDERA' UMA PRODUCÇAO MAIS ABUNDANTE — VISITANDO OS ENTREPOSTOS DA COOPERATIVA DE HORTICULTORES E OS VARIOS MERCADOS DE SUBURBIO

1.º) No mercado de verduras da Magdalena; 2.º) Plantio de verduras em Dois Irmãos; 3.º) Typo das novas carroças da Cooperativa de Horticultores

A convite do sr. Apollonio Salles, secretario de Agricultura, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO visitou hontem alguns entrepostos da Cooperativa de Horticultores, bem como as plantações de verduras do Bongy e de Dois Irmãos.

Tambem a reportagem teve occasião de visitar o antigo Mercado do Bacurau, na Magdalena, onde se faz a distribuição de legumes, em grosso e a retalho. No momento de nossa visita havia um grande movimento de familias, que procuravam se abastecer de legumes, bem como de balaeiros e de vendedores avulsos, que nas suas carrocinhas se aprestavam para sair. O novo typo de carroças, adoptadas pela Cooperativa, é dos mais commodos e hygienicos, achando-se as hortaliças encerradas em compartimentos cobertos por uma tela de arame e dispondo de balança apropriada.

Cada vendedor ambulante tem comsigo a tabella dos preços da semana, que é obrigado a exhibir ao comprador.

O aspecto tanto do mercado, como da distribuição das hortaliças, como das hortas que percorremos indica um sentido de organização e demonstra um esforço educativo que convem destacar.

Numa cidade onde o consumo de verduras é ainda baixo, o problema por emquanto não é tanto produzir; mas levar a população a consumir mais.

De um modo geral se pode dizer que se encontram hoje no Recife todas as verduras de qualidade, desde o aspargo, até a beterraba e a cenoura.

Somente, nota-se uma retracção de consumo, devido talvez ao longo habito que por muito prevaleceu entre nós de que os alimentos de resistencia, os alimentos basicos não estavam nem nas verduras nem nas fructas frescas. Na verdade, todas as questões relacionadas a sciencia da nutrição foram entre nós um tanto descuradas.

E' bastante conhecido o caso do pequeno proprietario do interior, que vendia as verduras, as fructas e os ovos do seu quintal para comprar na venda o xarque, o bacalhau de barrica e a farinha de mandioca.

Nas classes mais cultas tambem por muito tempo prevaleceu a convicção de que as verduras não nutriam, bem como as fructas. E' toda essa falsa supposição que convem destruir. A população deve consumir mais legumes e mais fructas do que carnes de conserva. Isso de resto se impõe a nós outros, por uma questão de defesa economica.

São as grandes importações de xarque e de bacalhau, que oneram a nossa balança de negocios de deficits successivos.

A VERDURA QUE O RECIFENSE MAIS CONSOME

Fizemos um pequeno inquerito para saber qual a verdura que o recifense mais consome na sua refeição diaria. E o primeiro logar cabe ao xúxú. Em um mez foram vendidos 131.084 xúxús. Depois, veem o cebolinho, com 121 mil molhos. Seguem-se o coentro, o gerimum, a couve, a alface, o pimentão, o maxixe, a cebola em rama, a salsa, o rabanete, o repolho e a mostarda.

Espinafre é verdura pouco consumida, apesar de suas excellentes qualidades alimenticias. Tambem a beringela e a beterraba figuram pouco na dieta do recifense.

Porisso é que ás vezes a Cooperativa tem de destruir beterraba, cenoura e outras verduras precisamente pela falta de extracção. Mais de 50 contos de verduras foram atiradas fóra, de setembro a fevereiro.

Afim de facilitar o consumo, varios entrepostos foram creados, na rua Joaquim Nabuco, na avenida Manoel Borba, no pateo de Santa Cruz, no mercado da Encruzilhada, na praça Sergio Loreto, rua Conselheiro Portella, praça Maciel Pinheiro, avenida Herculano Bandeira, travessa Marquez de Herval, mercados de Santo Amaro e São José e feira de Casa Amarella.

Para que a Horticultura tome maior vulto no Recife a primeira cousa a fazer é desenvolver o consumo. Dahi pode advir o barateamento dos preços ao consumidor.

A ZONA HORTICOLA

Procuramos indagar qual era a maior zona horticola da cidade. Soubemos que as melhores hortas, as consideradas de primeira, se acham na Bomba Grande e na Iputinga. Bôas hortas tambem se encontram em Dois Irmãos e no Forno da Cal, em Olinda.

Tambem no Barbalho, no Cordeiro, no Bongy, no Engenho do Meio, no Engenho Poeta, na estrada do Tota, na estrada do Forte e no Fundão se contam bôas chacaras e quintaes.

A Cooperativa está se esforçando para augmentar a area cultivada, estimulando os grandes e pequenos plantadores. A estes tem feito emprestimos em dinheiro, facilitando tambem sementes, adubos, fertilisantes e assistencia technica.

Percorremos algumas hortas, no Bongy e em Dois Irmãos. As verduras estão bem desenvolvidas, o que demonstra o cuidado do plantio.

A OPINIAO DE UM ANTIGO BALAEIRO

O reporter ouviu a opinião de um antigo balaeiro, com 20 annos de serviço e que agora conduzia a sua elegante carrocinha. Sua opinião é que o mercado de hortaliças está mais bem organizado e mais bem distribuido. Quanto aos preços é de parecer que no momento não podem mais ser reduzidos. Sobre o kilo do tomate a 2$200, respondeu-nos que no verão o tomate é sempre uma verdura cara, sendo que o anno passado por esse tempo o kilo se vendia até por 5$000.

No inverno, desce até a 1$000, variando naturalmente conforme a estação.

O QUE PRETENDE A COOPERATIVA

O pensamento dos dirigentes da Cooperativa, assistidos pela Secretaria de Agricultura, é augmentar a producção, interessando o maior numero de plantadores e facilitando-lhes o que fôr possivel, inclusive emprestimos em dinheiro.

Somente, no momento, a producção está condicionada ao consumo. Tudo faz crêr que com uma propaganda bem orientada o povo se incline a augmentar a sua quota de legumes frescos, dando-lhes preferencia a artigos desprovidos de vitaminas, como as carnes e os peixes de conserva.

GAGO COUTINHO VEM AO BRASIL

EMBARCA NO DIA 15, A BORDO DO "ANTONIO DELPHINO"

LISBÔA, 11 (H.) — O almirante Gago Coutinho seguirá para o Rio de Janeiro, no dia 15, a bordo do "Antonio Delphino".

BRILHANTISSIMA RECEPÇÃO

LISBÔA, 11 (U. P.) — Sabe-se que o almirante Gago Coutinho permanecerá no Brasil dois mezes.

A aviação portugueza prepara-lhe brilhantissima despedida em signal de reconhecimento pelo convite feito aos aviadores portuguezes pela Aeronautica Brasileira afim de participarem do "raid" aereo de Porto Seguro.

VEM AO NORTE EM VIAGEM DE INSPECÇAO

RIO, 11 (A. M.) — O coronel Aventino Ribeiro seguirá para o norte afim de inspeccionar os estabelecimentos subordinados á directoria do Material bellico do Exercito.

O SR. THOMAS WATSON ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 11 (A. M.) — Acompanhado do sr. Valentim Bouças, esteve no Ministerio do Trabalho, o sr. Thomas Watson, presidente da Camara Internacional de Commercio e director do Reserve Bank, dos Estados Unidos.

O financista americano foi recebido pelo ministro Waldemar Falcão com quem palestrou demoradamente na maior cordialidade.

O sr. Watson referiu-se com sympathia á obra politico-social do sr. Getulio Vargas.

Realizou-se hontem a aula inaugural da Faculdade de Direito

Pronunciou a "Oração de Sapiencia" O prof. Barreto Campello - Visita da caravana dos estudantes paulistas - Os oradores - Feita a entrega de duas mensagens pelos estudantes bandeirantes

Flagrante da solennidade da aula inaugural da Faculdade de Direito, quando o prof. Barretto Campello proferia a "oração da sapiencia"

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a aula inaugural do anno lectivo de 1939.

A solennidade foi presidida pelo prof. Andrade Bezerra, director da Faculdade e teve a presença do prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal do Estado, de membros do corpo docente, magistrados, directores de outros estabelecimentos de ensino, familias e estudantes.

O prof. Barreto Campello, cathedratico de Direito Penal, pronunciou a "oração de sapiencia".

O conferencista longamente dissertou sobre as varias tentativas de criminalistas e sociologos em explicarem as phases e modalidades dos crimes por formulas mathematicas, com curvas de frequencia e de diminuição.

Tratou, inicialmente, de Quetelet, com a sua "*Physica Social*" e a quem se deve a primeira observação sobre a regularidade, na Estatistica Criminal, dos phenomenos sociaes. Depois de outras considerações, abordou os trabalhos de Ferri, dos quaes resultou o chamado "determinismo estatistico".

A famosa "lei da saturação criminal" do criminologista italiano foi amplamente criticada pelo orador.

Ferri sustentatava que "ha em toda a sociedade um *ponto de saturação*, fóra do qual não se admitte mais crimes".

O prof. Barreto Campello demonstra a insustentabilidade dessa lei e passa a tratar de Durkheim.

Em opposição a todas essas theorias, o orador affirma mais adiante, que os crimes dependem, em ultima instancia, de condições politicas e sociaes.

Finalmente, illustrando as suas affirmativas, estuda a pirataria e a espionagem através da Historia e a maneira por que são julgadas em relação ás nacionalidades a quem pertençam ou não os criminosos.

Finda a aula inaugural, o prof. Andrade Bezerra declarou que se achava presente, no recinto, a embaixada de estudantes de São Paulo, que ora nos visita.

Em seguida, falou o academico Ulysses Guimarães, orador do "Centro 11 de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo, representando a embaixada.

Pelo corpo discente de nossa Faculdade, falou o sr. Alfredo Pessôa.

A embaixada paulista, terminados os discursos, fez entrega de duas mensagens á Faculdade de Direito do Recife, sendo uma do professor Clovis de Bevilacqua e outra da Faculdade de Direito de São Paulo. Tambem fez entrega á Bibliotheca das obras de Martins Fontes.

REUNIAO DOS DOCENTES LIVRES

Amanhã, ás 15 horas, terá logar uma reunião dos docentes livres para eleição do representante da classe junto á congregação.

Na proxima terça-feira, das 14 ás 15 horas, haverá uma reunião para installação dos trabalhos da commissão encarregada do estudo das suggestões a respeito do Codigo do Processo Civil e Commercial Brasileiro.

Fazem parte desta commissão os professores Joaquim Amazonas, Soriano Netto, Pedro Palmeira, Mario de Souza e Nehemias Gueiros.

O BREJO DE S. VICENTE MELHORA DE SORTE

TEM HOJE UMA ESTRADA BÔA E VAE INAUGURAR A USINA DE CAFE'

Gomes MARANHAO

1 — O sr. Gercino de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, em companhia do representante do DIARIO DE PERNAMBUCO e de fazendeiros de S. Vicente, visita as obras de installação da usina de café dali actualmente paralysadas; 2 — o edificio principal da usina que o matagal começa a invadir

Um dia, já faz um bocado de tempo, os matutos de S. Vicente botaram na cabeça que tambem eram filhos de Nosso Senhor e assim poderiam ter uma sorte melhor. E não foi fóra de proposito que elles pensaram desse geito, porque a sua terrinha socada entre aquellas grotas da serra de Mascarenhas é toda uma gema nas encostas de Pernambuco com a Parahyba. Ali dá tudo, do bom e do melhor. Ninguem planta para não ver, no tempo da colheita, uma lavoura bonita de encher as vistas.

Sem ser muito gulosos, os vicentinos não desejaram logo uma banda do céo nem o titulo de cidade grande, cheia de requebros. Sonharam apenas com aquillo que elles já tinham direito ha muito tempo. Queriam um caminho bom, por onde pudessem vir cá fóra ao mundo, tanto nos dias de chuva, como no verão, vender os productos dos seus sitios, trazer os meninos para os collegios e saber das novidades que não se diz pelo radio nem pelas folhas. Depois, como a sua terra dá muito café, não acharam demais pedir a papae governo uma machina que beneficiasse esse producto, fazendo-o igual ao dos outros mercados.

Assim, levaram um tempão os vicentinos pedindo estas duas coisas: uma estrada e uma usina de beneficiar café. Pediram que nem guia de cégo. Onde havia uma brechinha, um sujeito de prestigio, lá chegava o choro da população do brejo de São Vicente. Encontraram nessa jornada muitos corações endurecidos, muitos ouvidos de mercador. Mas tiveram a grande virtude de não desanimar. Devotos do santo da terra, elles sabiam que *quando Deus tarda, vem no caminho*. Lá uma ou outra vez, quando topavam assim de peito com uma decepção, viravam São Thomé, mas isto era tão somente por instantes, passava no dia seguinte.

* * *

Assim foi indo a historia dos dois maiores desejos do povo do brejo, até que um dia, no fim do anno passado, a villa de S. Vicente acordou debaixo de festa. Os mais velhos do logar, o vigario, os mais remediados, os meninos das escolas e até os moleques das pontas de rua, que brincam de *quadrilha*, movimentaram-se para celebrar a victoria de um dos sonhos do logar que havia, então, tornado realidade. Mais tarde, debaixo de muita chuva e de muita festa, o professor Agamemnon Magalhães, inaugurando a excellente rodagem Timbauba-S. Vicente, dava áquelles matutos, meio boquiabertos de enthusiasmo, de alegria, uma lição de Estado Novo, dizendo-lhes porque este é melhor do que o Estado velho, porque tem mais razão de ser respeitado, porque merece a confiança do paiz.

* * *

A estrada inaugurada era meio caminho andado. Faltava apenas a usina de café e nem faltava toda, porque desde muito os engenheiros do governo foram a S. Vicente e levantaram um predio grande, bonito, onde collocaram machinas modernas, das melhores que existem no paiz. Mas, não sabemos porque, quando quasi tudo parecia ir ficar prompto, dum momento para outro, o serviço empacou. Passou-se um primeiro mez parado, mais um outro, mais um anno, e, assim, já faz um bocado bom de mezes que nem sombra daquelles engenheiros apparece por lá. Os matutos, já agora, com uma estrada por onde vir ao mundo, não teem duvida. Foi não foi, estão procurando saber, pedindo para que terminem as obras da usina de café, hoje, atolada no meio dos olhos d'agua que começaram a apparecer pelos alicerces, de dentro do capinzal que lhes enfeita o pé das paredes, os muros dos tanques, tudo emfim. E nessa peregrinação, como era justo e razoavel, elles encontraram bons padrinhos que fizeram côro no peditorio. Por isto, é com a maior satisfação, que os matutos de S. Vicente aguardam para breves dias o cumprimento da promessa de que o seu segundo sonho de felicidade está vae não vae para virar realidade. Do Departamento Nacional de Café chegam as mais promissoras noticias de que a usina de S. Vicente será concluida quanto antes.

E com pouco mais, novamente o pessoal do brejo vae amanhecer na roupa de festa, com a banda de musica na rua para celebrar o desejado acontecimento que libertará os fertilissimos terrenos das nascentes do Capibaribe-mirim de uma economia acanhada, typo pé de meia.

OS MENSALISTAS DA CENTRAL NAO SAO FUNCCIONARIOS

RIO, 11 (A. M.) — Tomando conhecimento do pedido de milhares de mensalistas da Central do Brasil, em que se solicitava a inclusão dos signatarios como funccionarios publicos, o D.A.S.P. manifestou-se contra, sallentando que a pretensão dos mesmos, além de contrariar os interesses do serviço, violaria o dispositivo constitucional que determina: "A primeira investidura nos cargos de carreira far-se-á mediante concurso de provas ou titulos".

EXAMINARA' A SITUAÇAO DOS TRABALHADORES NORDESTINOS

RIO, 11 (A. M.) — Attendendo á solicitação da interventoria paulista, o sr. Waldemar Falcão designou o dactyloscopista Pericles de Mello Carvalho para examinar a situação dos trabalhadores nordestinos que se destinavam a São Paulo e se encontram retidos em varias cidades mineiras, em virtude de difficuldades economicas.

2. SECÇÃO

ANNO 114

DIARIO DE PERNAMBUCO

Domingo, 12 de Março de 1939

10 PAGINAS

N. 105

VIDA LITERARIA

EUCLYDES E MACHADO

Tristão de ATHAYDE

— I —

MORRERAM quasi juntos o primeiro em 1909 e o outro em 1908. Entraram, pois, quasi juntos para a immortalidade de nossas letras, representado cada qual uma face do espirito brasileiro. Euclydes da Cunha era o sertão, Machado de Assis o litoral. Euclydes a vós do povo. Machado a voz da elite. Um derramado, revolto, impetuoso de sentimento e de estylo. O outro sobrio, contido timido. Um desdenhando o bom gosto, que o outro cultivava com esmero. Predominava num a terra e no outro o homem. Naquelle o espirito scientifico e neste o espirito literario. Euclydes era a affirmação e o enthusiasmo. Machado a hesitação e o sorriso. Num se espalhava a agitação do nosso caldeamento ethnico, os impetos bravios da nossa barbaria latente. O outro vinha estender sobre esse tumulto nativo o illusiriamente pacificador do pensamento requintatado e sutil. Mesmo na impiedade em que se encontaravam, tinha cada qual a seu geito a ausencia de Fé religiosa.

Eram a expressão contraditoria e polarizada da nossa alma inquieta e dividida, constantemente solicitada pelas vozes da terra e do mundo, da candura e da cultura, de "Massangana" e do "Caes do Sena", no parallelo insuperavel de Nabuco, que traduz perfeitamente a dicotomia psychologica da alma brasileira.

A Europa marcou profundamente o Brasil. Marcou-o politicamente pelo isolamento colonial e pela ordem imperial victoriosa sempre sobre os impetos caudilhescos e revolucionarios. Marcou-o intellectualmente pela formação de suas elites e pela influencia continua de suas correntes literarias. Marcou-o economicamente pela importação dos meios technicos de progresso e pela acquisição dos productos da terra, fonte da riqueza em formação. Marcou-o pelos costumes, pelas tradições, pela incessante attracção ás seducções de suas paizagens mais doces, de seu clima mais suave, e acima de tudo de sua perspectiva historica e do seu requinte civilizado. O espirito brasileiro será porventura, em toda a America, o menos americano de todos elles, o menos "mondonovista", como dizia Ruben Dario, o mais marcado pelas fontes européas de sua civilização e de sua cultura, o mais universal emfim. Isso não impede que o elemento local, nativo, mesologico, exerça uma influencia consideravel e viva em perfeita contradicção ou composição com o elemento universal e adquirido.

Euclydes da Cunha, em nossas letras, a expressão mais eloquente desse espirito da terra em opposição ao espirito do mundo. O que não quer dizer que, nelle proprio, os dois espiritos tambem se não chocassem. E não soffreu elle, de modo constante e profundo essa invasão do espirito do mundo, sob uma modalidade especial, que elle procurou impor ao espirito da terra. Euclydes da Cunha foi, ao mesmo tempo, nacionalista e socialista. Terá sido mesmo um precursor desse nacional-socialismo ou socialismo nacionalista que tanto nos paizes totalitarios como nos paizes democraticos se tem desenvolvido francamente, e com modalidades adequadas aos differentes temperamento nacionaes, tanto na Europa como na America. O communismo se tem tornado nacionalista, com Stalin. O nacionalismo tem feições francamente communistas, com Hitler e Rosemberg. O nacionalismo italiano tem tendencias francamente socialistas. E na Inglaterra o trabalhismo de Macdonald se fez nacionalista, como em França a corrente Marcel Sembat, do socialismo, evoluiu para o socialismo nacional de Marcel Déats e Daladier, radical-socialista avançando, se tornou hoje um esteio do nacionalismo francez republicano. Como nos Estados Unidos, o democratismo nacionalista de Roosevelt tem caracteristicas francamente socialista. O nacional-socialismo ou o socialismo nacionalista é, portanto, bem ou mal o regimen politico que mais se vem espalhando no seculo XX. E Euclydes da Cunha foi um precursor brasileiro dessa fusão de elementos apparentemente contradictorios, que elle apresentou em vida num sentido puramente intellectual. A corrente de idéas universaes que Euclydes representa e tentou impor ao tumulto da formação brasileira foi o naturalismo racionalista, o positivismo não sob a rigidez comtista mas no sentido da primazia das sciencias naturaes; da superação de toda fé religiosa como estadio atrazado da evolução mental e social; da educação laica e finalmente do socialismo em sua forma mais avançada, o marxismo. Não que chegasse ás conclusões logicas do seu enthusiasmo pelas idéas de Karl Marx, das quaes traçou um quadro deslumbrado: "Foi realmente com este inflexivel adversario de Proudhon que o socialismo scientifico começou a usar uma linguagem firme, comprehensivel e positiva. Nada de idealizações; factos e inducções inabalaveis resultantes de uma analyse rigorosa dos materiaes objectivos: ...terrivel argumentação terra a terra, ...toda feita de axiomas, de verdadeiros truismos", etc. (*Contrastes e Confrontos*, cap. "Um velho problema"). Sendo, porém, contrario por natureza ás "medidas violentas" (traço do seu brasileirismo), prefere Ferri a Marx, acreditando mais no effeito da evolução que no da revolução, que para elle entretanto "não é um meio, é um fim" (ib.)

Quando dizemos, pois, que Euclydes da Cunha, em contraste com Machado de Assis, foi o "espirito da terra", não queremos, com isso, simplificar falsamente a sua figura, excluindo o que nella representou o espirito do mundo. Teve uma philosophia da vida e uma philosophia da historia. Sua philosophia da vida foi a predominante no seculo XIX, isto é, a do evolucionismo, a do scientificismo, a do positivismo, a do naturalismo. Foi, ao contrario do autor de "Quincas Borba", um homem de fé. Não de Fé. E, levado pelo espirito do seculo, applicou a sua fé aos idolos do seu tempo — a Sciencia, a Evolução, a Republica. E como tinha um temperamento romantico, ao contrario ainda de Machado de Assis, que sempre foi um classico, amou com enthusiasmo esses idolos, applicou-lhe com devotamento o sentimento religioso que deixou de dar a Deus e procurou tradizir essa philosophia naturalista da vida em soluções para resolver a tragedia de sua terra, que amava de todo coração.

Pois a sua philosophia da historia, tambem era a do seculo XIX, em uma de suas faces não triumphante então, mas antecipando-se á do seculo XX. Não era o *liberalismo* do seculo passado, — tão claramente espelhado em Tavares Bastos por exemplo, mas o seu *socialismo*, nascido aliás daquelle, como apontamos ha tempos na propria obra do "Solitario", que Euclydes da Cunha vinha representar. E receitar para os males de nossa terra. Sua philosophia da vida e sua philosophia da historia eram perfeitamente logicas e correntes entre si. Quem, como Euclydes da Cunha, possuia um espirito "affeito ás deducções rigidamente mathematicas" (Peru' versus Bolivia", p. 157)", não podia concluir das bases philosophicas positivistas e naturalistas, que defendia, senão por um socialismo integral, que apenas atenuou na pratica, para conformar-se ás condições de temperamento e de meio.

E' certo que o proprio autor d'"Os Sertões", no fim de sua curta e gloriosa existencia, já sentia abalado o seu proprio scientificismo inicial. E o disse naquellas paginas dramaticas de astronomia philosophica, "Estrellas Indecifraveis", que foram as ultimas, ao que penso, revistas por sua mão, nas quaes escrevia o seguinte: "Já não nos maravilha que a alma magnifica de Kepler passasse, com o mesmo enthusiasmo fervoroso, do rigorismo impeccavel das suas linhas geometricas para os extases arrebatados dos crentes, consorciando como nenhuma outra, o espirito scientifico que nos desvenda o destino das coisas, ao espirito religioso, aviventado pela eterna e ansiosa curiosidade de desvendarmos o nosso proprio destino. E pensamos, maravilhados, deante do crescer e do transfigurar-se da propria realidade, que mesmo na esphera apparentemente secca do mais estreito racionalismo, se nos faz mister um ideal ou uma crença" (sic). ("A Margem da Historia", p. 290). Aliás, sempre esteve longe de Euclydes da Cunha de ser um marxista truculento, como o seu mestre, que admirou mas não seguiu para quem "a religião é o ópio do povo" e muito menos como os seus discipulos, sectarios e demolidores. O autor de "Contrastes e Confrontos" sempre foi um espirito largo e generoso, preoccupado com o bem de sua terra e de sua gente e com a defesa de todo esforço devotado e constructor. Sua attitude em face da Companhia de Jesus e em geral da actividade missionaria, na historia do Brasil e da America em geral, é tipica a esse respeito. Sempre teve por esse aspecto fundamental da civilização na America e no Brasil, as palavras de maior veneração, apesar do seu anti-catholicismo. "O batedor pacifico dos desertos (o missionario na historia da Bolivia) não se limitava a descobril-os. Assistia em todos os misteres as sociedades nascentes. Era o medico, o confessor, o juiz, o engenheiro que lhes abria as veredas e lhes locava as cidades. Por fim o tactico que os conduzia á lucta". (Peru' versus Bolivia, p. 71).

Quando estuda a figura de Antonio Conselheiro e a psychose mistica que delle promanou para a gente rude dos sertões, não o faz, sem duvida, com a comprensão que teria desses phenomenos quem considerasse a Mistica, como Bergson, a mais alta das actividades humanas, em vez de a conceber como uma simples actividade inferior do espirito a geito dos pensadores naturalistas que Euclyydes se fizera seus mestres de pensamento e doutrina philosophica. Se essa sua incompreensão da Mistica, bem como a ausencia de sentimento religioso, prejudicaram sem duvida o julgamento que formulou sobre o caso de Antonio Conselheiro e do movimento de Canudos, não o levaram a uma posição de hostilidade ou de condemnação radical, que o positivismo de um espirito mais estreito certamente formularia. Via, mesmo, com muita argucia, a distancia entre o falso misticismo do Conselheiro e o verdadeiro chrystianismo, escrevendo que "a seita extravagante (de Antonio Conselheiro) (era um) caso de simbiose moral, em que o bello ideal chrystão surgia construoso dentre as aberrações feticistas" ("Os Sertões", cap. V). E não podemos esquecer a pagina magnifica que dedicou a Anchieta, das mais bellas de "Contrastes e Confrontos".

O que nelle sempre dominou, entretanto, foi a philosophia naturalista da vida, com o seu dynamismo e a sua lucta do homem contra a natureza e do homem forte contra o homem fraco. Ainda nesse ponto, foi um precursor do *racismo* actual. Justificava o "expansionismo obrigatorio" das raças fortes e fecundas como a allemã, que está numa alternativa. "Ou isolar-se num papel secundario e obscuro, procurando, na emigração pacifica um desafogo á sua sobrecarga humana, ou expandir-se, systematematicamente conquistadora, arriscando-se a maiores luctas". (Contrastes e Confrontos, p. 35). E citando Gumplovicz, na "nota preliminar" a "Os Sertões", lembramonos de que proclamava "o esmagamento inevitavel das raças debeis pelas raças fortes", como hoje o proclama e o realiza o nacional-socialismo de Hitler, de que vemos em Euclydes da Cunha, no seu nacionalismo socialista, um precursor brasileiro, com o "coeficiente de reducção", como elle proprio diria, de seu coração generoso e bom.

Contra esse expansionismo germanico e contra toda tentativa de invasão ou pressão estrangeira no Brasil, levantava Euclydes a bandeira de um ardente nacionalismo e mesmo de um intransigente nativismo. "Se não podemos engenhar medidas que nos salvaguardem ou amparem nesta pressão formidavel imposta pelo convivio necessario, civilizador e util, dos demais paizes, devemos pelo menos evitar as que de qualquer modo facilitem ou estimulem ou abram a mais estreita frincha á intervenção triumphante do estrangeiro na esphera superior dos nossos destinos (*Contrastes e Confrontos*), p. 213).

Esse outro aspecto de sua figura e de sua obra é indispensavel e mesmo capital para a sua compreensão, como representante maximo do nosso espirito sertanejo, na qual via o autor d'"Os Sertões", o "cerne da nacionalidade". E nessa linha de sua obra é que acabam de ser trazidos a lume dois novos tomos de seus escriptos, ambos já conhecidos, mas um pela primeira vez reunido em volume, organizado pelo sr. Antonio Simões dos Reis, e o outro ha muito esgotado. Aos quaes devemos accrescentar os dois volumes da traducção castelhana d'"Os Sertões", feita pelo publicista argentino Benjamin de Garay para a "Bibliotheca de Autores Brasilenos", sob a direcção de Ricardo Levenne, e elle mesmo fundador e director da "Bibliotheca de Novelistas Brasilenos".

Euclydes da Cunha — Canudos (diario de uma expedição) — liv. José Olympio. 186 pgs. — Rio — 1939.

Euclydes da Cunha — Peru' versus Bolivia — 2ª ed. liv. José Olympio. 194 pgs. id.

Los Sertones — trad. de Benjamin Garay — I, 395; II, 409 pgs. Bibliotheca de Autores Bralinos — Buenos Aires, 1938.

O "diario de uma expedição" foi escripto por Euclydes da Cunha quando acompanhou a ultima expedição ao local da tragedia, como correspondente de jornaes paulistas. Comparal-o com o volume definitivo "Os Sertões", a obra mais impressionante da nossa literatura e mais expressiva da face barbara e nativa de nossas letras, é o mesmo que ver a "maquette" tosca e o monumento definitivo. Possue, como todas as paginas escriptas ao calor dos acontecimentos o sabor especial das coisas vividas. Tanto assim que Euclydes, para o final do livro definitivo, limitou-se a transcrever as paginas do "Diario". E' curioso, como nesse lance final, em que ultima horrorizado e já completamente mudado, em relação ao estado em que partira, a tragica narrativa da lucta contra os *jagunços* do Conselheiro, — é curioso ver repontar nesse momento cruciante o *racismo* de Euclydes. O estratagema do *Beatinho* trouxera ao acampamento o grupo esqualido e imundo dos ultimos velhos, mulheres e creanças que restavam no arraial quasi arrasado. E Euclydes contempla horrorizado aquelle quadro dantesco, e o descreve em paginas immortaes de vigor e evocação, que transcrevo em castelhano para se apreciar a transposição do seu estilo: "Aparte las variantes impresas por el sufrir diversamente suportado, sobresalia un trazo de uniformidad rara en las lineas fisionomicas más caracteristicas. Raro un branco o un negro puro. Un aire de familia en todos delatando, includiblemente, la fusion perfecta de las tres razas. Predominaba el pardo legitimo, mixto de cafre, portugués y tapuya — rostros bronceneos, cabellos lacios y duros o crespos, troncos inelegantes y aqui e ali, un perfil correctissimo recordando el elemento superior de la mestizacion. En derredor, vitoriosos, los circulabam, dispares y desunidos el blanco o negro el cafuso y el mulato proteiformes con todas las gradaciones de color... Un contraste: la raza fuerte e integra abatida dentro de un cuadro de mestizos indefinidos y pusilánimes" (II, 398).

A traducção do sr. Benjamin de Garay, como se vê deixa quasi intactas todas as qualidades da prosa admiravel e causticante de Euclydes. Ha vinte annos ou mais que esse modesto e pertinaz escriptor argentino, o sr. Benjamin de Garay, se vem dedicando á obra obscura e benemerita, desinteressada e valiosissima, de tornar conhecidas, em castelhano, algumas obras e alguns autores representativos da literatura brasileira. A traducção dos "Sertões", obra prima da nossa literatura nativa, tambem é sua obra prima. E graças a elle se leva a cabo essa impresa que parecia impossivel de traduzir o intraduzivel Euclydes. E com tanto exito que a obra já está esgotada e o traductor cogitando já de segunda edição melhorada e polida.

Comparando-se, porém, como ia dizendo, o "diario" de campanha com a obra definitiva, não se vê apenas o contraste entre o esboço e a obra completa. Vê-se uma mudança radical de attitude, aliás já perceptivel desde que Euclydes chegou a Canudos, entrou num bairro conquistado da velha cidade sem ruas, tomou contacto com a bravura indomita dessa gente, que acabou não se rendendo. Euclydes partiu marcial e desdenhoso, como se fizesse parte de uma simples expedição punitiva de bandidos. Voltou vencido e desarmado. No proprio "diario" escreveu: "A victoria, tão largamente anhelada, decaia de subito. Repugnava aquelle triumpho. Envergonhava". Quando no inicio do "diario" escrevia: "Que a nossa Vendéa se embuce num largo manto tenebroso de nuvens, avultando além como a sombra de uma emboscada entre os deslumbramentos do grande dia tropical que nos alenta. Rompel-a-á breve a fulguração da metralha, de envolta num vivissimo scintilar de espadas... A Republica é immortal" (Canudos — p. 7). Partira com a sua "fé republicana", seu espirito scientificista, seu horror ao "misticismo enfermiço" e vendo na expedição vingadora a espada do progresso liquidando — "os restos de uma sociedade velha de retardatarios tendo como capital a cidade de taipá dos jagunços" (Canudos, p. 25). E voltou titubeante e moralmente ferido, ante o devotamento, o martyrio daquella gente de fibras de aço, victima não tanto do "miticismo enfermiço" de um doente, como de um "crime de nacionalidade". E seu nacionalismo se alargou com esse visão, concentrando no problema da rendição dos nossos esquecidos patricios do sertão, o cuidado supremo da formação de nossa patria.

Esse patriotismo esclarecido e ardente foi ainda que ditou o volume que agora apparece em segunda edição. Memoria escripta para defender os direitos da Bolivia, contra as pretensões do Peru', em territorios litigiosos entre a Cordilheira e o rio Madeira, não a serviço da Bolivia mas do Brasil, revela em seu autor o mesmo conhecimento dessa longiqua região perdida nos extremos de nossas lindes e o mesmo devotamento desinteressado ao problemas mais áridos e mais difficeis da nossa fixação nacional. O magnifico estudo que ahi faz do sentido historico divergente do Peru' e da Bolivia, o quadro da "Republica Jesuitica", na Bolivia, a justiça que faz ao Imperio (p. 158), apesar de sua lyrica "fé republicana": os traços vigorosos da colonização espanhola, em contraste com a portugueza, com a sua desvinculação ao solo (p. 30), a sua descentralização (p. 52), etc. — tudo isso consegue tornar interessante a leitura desta árida memoria sobre um problema complicadissimo de fronteiras, ainda mais embrulhado pelos relatorios dos arbitros, tão confusos que — "aprende-se a ignorar, lendo-os" (Peru' v. Bolivia, p. 48).

Foi, portanto, em contacto com os problemas mais áridos de nossa historia, mais difficeis e mais dramaticos, que Euclydes da Cunha levantou a sua obra immortal e deu vasão ao seu temperamento vibrante e varonil, ao seu espirito progressista, ao seu social-nacionalismo reformador, ao seu estylo violento mas formidavelmente expressivo, ao seu idealismo anti-sentimentalista, mas de certo modo romantico, á sua fé mal objectivada mas sempre fogosa e vibratil, ao sentido grave e mesmo tragico da vida que sempre revelou e acabou levando-o a uma morte prematura e dolorosa. Com tudo isso, consagrou-se como o exemplar mais authentico de uma das faces mais expressiva de nossa personalidade nacional. E como o contraste vivo de outrora, de que nos occuparemos na proxima chronica.

LITERATURA BRASILEIRA

Samuel PUTNAM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Para o "Handbook of Latin American Studies", editado pela Universidade de Harvard, escreveu o critico americano Samuel Putnan as notas sobre literatura brasileira no anno de 1936, que publicamos abaixo.

O panorama da literatura brasileira em 1937 pouco se differencia do anno anterior. O que se pode observar é apenas a maior profundeza e o desenvolvimento — não imprevisivel — de tendencias e forças já apparentes em 1936. Como notamos no "Handbook" passado, taes forças são, em grande parte, sociaes, economicas e politicas. Acreditamos que o estudo da bibliographia que se segue sirva para estabelecer o caracter extra-literario predominante no scenario actual.

Tanto quantitativa como qualitativamente, a producção do anno que nos occupa é semelhante á daquelle que o precedeu. Mais uma vez podemos destacar meia duzia de romances de primeira grandeza (1): "Pureza", do veterano José Lins do Rego, "Capitães da Areia", de Jorge Amado; "A Rua do Siriry", de Amando Fontes; "Suburbio", estréa de Nello Reis; "O Amanuense Belmiro", de Cyro dos Anjos; e "Gado Humano", de Nestor Duarte; "Ponta da Rua", de Fran Martins, ou "Morro do Moinho", de Martins d'Alvarez. Um critico brasileiro, que é tambem novelista, Peregrino Junior, seleccionaria os cinco primeiros como exemplos typicos do romance brasileiro nos nossos dias, com suas bôas e más qualidades e preoccupações e inquietudes que encerram. (2)

Tal, pelo menos, é a colheita mais significativa do anno. Dos nomes que dominaram o campo literario em 1936, só Lins do Rego e Amado reapparecem. Erico Verissimo contribue apenas com um livro de aventuras para creanças, no passo que Lucio Cardoso, Luiz Martins e Graciliano Ramos permanecem ausente — entregues, provavelmente, ao trabalho de incubação de novas obras, que poderão vir a lume em 1938. A nota curiosa foi a revelação do autor de "Suburbio", que conta vinte annos de idade.

Falamos nas preoccupações e inquietudes dos romancistas brasileiros, que transparecem ao primeiro exame das producções mais marcantes. Nota-se, em primeiro logar, o interesse que despertam os ambientes de vicio das baixas camadas sociaes, a vida de desamparo dos pobres e dos humildes. Disso resulta um tom quasi novo de humanismo (3) — que se encontra tambem entre os poetas, como, por exemplo, em Newton Belleza e João Accioly (4). Martins d'Alvarez e Fran Martins fazem resaltar a tragedia, que é o quinhão dos humildes, num espirito honesto de realismo. Nestor Duarte retrata o "gado humano" da Bahia. Em "Pureza", o magistral Lins do Rego tece o drama de um desgrapçado grupo humano, reunido em torno de uma estação provinciana de estrada de ferro. Quanto a "A Rua do Siriry", cujo scenario é um bairro de prostituição, pode ser collocado ao lado de "Lapa", que Luiz Martins publicou em 1936. A nota de primitivismo sexual, comtudo, de que os conservadores culpam Freud e D. H. Lawrence, que é encontrada em livros como os de Luiz Martins, ("Lapa"): Lucio Cardoso ("A Luz no Sub-Solo"), e Erico Verissimo ("Um Logar ao Sol"), parece ter sido posta em surdina, ou melhor, situada num thema de maior resonancia (5). Em seu "Suburbio", tão cheio de promessas, o joven Nello Reis mostra-nos que um meio literario ou pseudo-literario, pode ser tão sordido quanto qualquer outro e difficilmente necessita de um Freud para ser explicado. Um signal de esperança desponta na anthologia de prosa, por e para trabalhadores, colligida pelo poeta modernista Tasso da Silveira (6).

Essas, entretanto, não são as unicas sendas que se rasgam. Jorge Amado, por exemplo parece estar preenchendo os prognosticos feitos no estudo publicado no "Handbook" anterior sobre a producção literaria brasileira de 1936 (7). Com a empolgante aventura de "Capitães de Areia", o autor que já foi o expoente do thema proletario, acha-se a caminho de se tornar um escriptor eminentemente popular(mas de posse, felizmente, da graça salvadora do dom poetico. Por outro lado, Cyro dos Anjos vae iniludivelmente retornando ao preciosismo subtil e mais ou menos deshumanisado de Machado de Assis (8). Todas as considerações feitas, a figura de José Lins do Rego é sem duvida a que começa a se projectar com maior vulto no horizonte das letras modernas brasileiras (9). O autor de "Usina", "O Moleque Ricardo" e "Banguê" faz prova de solido talento, seriedade de proposito e, o que é mais significativo, da capacidade de aperfeiçoamento continuo que delle fará em tempo devido um escriptor de valor internacional.

Um thema sempre presente na literatura brasileira e que surge com maior vigor em 1937 é o do regionalismo, representado por obras taes como "Gado Humano", "Sem Rumo", de Cyro Martins, "Sangue Sertanejo", de Prado Ribeiro, "Amores do Capitão Paulo Centeno", de F. Con-

(Conclue na 8.ª pagina)

DEFESA DA CIDADELLA INTERIOR

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NUM jornal do Rio de Janeiro divulgaram-se, ha alguns mezes, cartas numerosas de Camillo, Eça de Queiroz, Ramalho e Oliveira Martins, todas de pittoresca informação, sobre os bastidores da vida literaria mas algumas dellas pouco discretas pelos juizos, que confessavam a respeito de pessoas e coisas de Portugal e não só de Portugal. Uma, de Eça de Queiroz, contem uma diatribe severa contra os paizes hispano-americanos e as suas capacidades de cultura. E' uma opinião severissima, que flagrantemente contradiz outras paginas, destinadas ao grande publico, onde o grande escriptor mostra uma sympathia de compreensão, muito longe dessa phobia mal humorada. Se compreendessemos o Brasil nessa "America latina", tão furiosamente condemnada, a contradicção seria ainda mais clamorosa, porque o romancista não somente amou o Brasil e apreciou dignamente os seus homens, com alguns dos quaes teve amizade fraternal, como deu-lhe algumas das suas mais bellas paginas de ensaismo. Essa contradicção acha no seu proprio exaggero caricaturesco o necessario correctivo. Todos temos direito a momentos de desafogo e caprichoso humor. O direito que não existe é o de divulgar o que um autor não destinou ao publico, é o de por um espirito em contradicção comsigo mesmo.

Ha uns dez annos, occorreu coisa semelhante em Hespanha. Miguel Artigas e Pedro Sainz, muito devotos da memoria de Menéndez y Pelayo, publicaram um extenso epistolario deste insigne critico e de D. Juan Valera. O volume continha assim toda a sequente correspondencia entre o historiador e o romancista. Teve um grande exito. E eu, contradictoriamente, para elle contribui, porque redigi algumas das suas notas. Fui cumplice no que reputo quasi um delicto. Não podendo evitar a publicação, annui a esclarecer a sua parte portugueza. E era nessa parte portugueza que se patenteava mais o inconveniente da publicação.

D. Juan Valera vivera muito em Portugal, fôra intimo amigo de Oliveira Martins, que lhe dedicára aquella immortal Historia da Civilização Iberica e a Portugal consagrara romances e ensaios. Os seus sentimentos de lusophilia eram tão vivos e tão militantes, que chegou a commetter lusismos na sua prosa e não se pejou de os defender como formas de antidoto contra os fallicismos. Pois essas cartas negavam por completo taes sentimentos, eram uma quasi colerica expansão de antipathia e incompatibilidade moral como no caso de Eça de Queiroz com a "America latina".

Quando falou D. Juan Valera a verdade? — perguntava-me, ao folhear as provas. Deveria antes dizer substituindo a uma curiosidade objectiva uma investigação de caracter psychico: quando falou com sinceridade? Das duas vezes, evidentemente.

Falou com sinceridade, quando se deixou seduzir pelas bellezas e originalidades da historia e da alma portugueza, e quando do ambiente portuguez tomou themas de grandes recursos que tratou com mestria esthetica e uma grande compostura critica; falou com sinceridade, quando o impulso da justiça o levou a militar entre os propugnadores de Portugal, dos seus homens e dos seus valores culturaes; e com sinceridade falou ainda, quando deixou passar nas suas cartas intimas o momentaneo azedume do seu espirito e sua impaciencia. A obra é filha da ponderação, da intelligencia no seu mais sereno equilibrio ou no seu mais exaltado impulso creador; as cartas são filhas do humor occasional, desabafos da fadiga desse equilibrio ou dessa exaltação, são valvulas de escape, abertas á eliminação da bilis.

A construcção duma personalidade e a defesa da sua coherente sequencia podem um esforço tal de dominio, de auto-esculptura, de refreamento daquelles espectros ibsenianos que não ha ninguem que se não canse e não precise da voz de á vontade, como os soldados na formatura. O mais perfeito gentleman não deixa de se espreguiçar e bocejar na intimidade do seu quarto. São isto precisamente as cartas de D. Juan Valera e ás cartas, ha pouco divulgadas na imprensa carioca, de Eça de Queiroz e outros: espreguiçamentos e bocejos mal humorados de pessoas, que foram perfeitos gentlemen na vida literaria, exceptuado o furibundo Camillo, padre-mestre na polemica de estadulho. Este espreguiçava-se e bocejava em publico...

Mas agora pode-se perguntar: por que boceja e se espreguiça o *gentlemen* no seu quarto? Porque tem a certeza de que nenhum dos seus admiradores e comparsas na comedia da elegancia quotidiana lhe surpreende a careta lacrimejante, nem lhe ouve o ranger dos ossos e das pernas distendidas. E' talvez por isso que os mais altos espiritos, os mais senhores de si, se permittem o bocejo e o espreguiçamento literario, isto é, confessam em cartas opiniões e sentimentos, e narram successos que não podem fazer parte integrante e nobre de uma obra scientifica, literaria ou artistica, nem da alta zona de uma actuação politica. Sem duvida, a previsão de que um dia todo o publico leria essas indiscretas confissões havia de limitar bastante essa expansiva sinceridade de momento, como o perfeito cavalheiro não concluiria o seu espreguiçamento e o seu bocejo, se de subito visse que eram de vidro as paredes do seu quarto e que os mais exigentes admiradores e as mais formosas mulheres eram espectadoras da sua falta de compostura.

Assim topamos um importante problema de direito e de ethica literaria e social: podem-se publicar as cartas particulares? E' um problema complexo, que ora respeita á limitada esphera da propriedade intellectual, ora della transcende.

Toda a gente escreve e recebe muitas cartas, sem ser homem de letras ou de sciencias, personagem eminente que deva preoccupar-se dos juizos da posteridade. Nessas missivas, pelo seu caracter de singularidade ou unidade, ha a considerar dois aspectos: a propriedade material, o papelucho, que é do destinatario, por iniludivel deliberação do signatario que lh'a enviou e abandonou; e a propriedade literaria do conteudo, que é sempre do signatario, mesmo depois de espontaneamente meada com o destinatario. Isto já está reconhecido na legitimidade com que os mantem a posse material de cartas grandemente cubiçadas pela curiosidade publica e no principio moral, que impede a divulgação de uma carta sem a expressa autorização do seu autor ou signatario.

Para a grande massa da correspondencia commum este problema não existe. Peças banaes de circumstancia, esses biliões de cartas logo caem num esquecimento necessario, uma vez cumprida a sua instantanea funcção. Mas, quando os signatarios são homens eminentes, como no caso desta correspondencia Menendez y Pelayo-Valera e no das cartas divulgadas ha pouco no Rio, levantam-se aspectos juridicos e ethicos. Podemos publicar documentos(que elles, profissionaes da publicidade, não destinavam á publicidade alguns dos quaes mesmo produzidos na enganosa certeza do seu perpetuo esquecimento? Temos o direito de por em contraste de descredito o homem intimo com o homem publico, de fazer diminuir este por suas proprias mãos? Será essa curiosidade exhaustiva uma digna retribuição da posteridade aos serviços, que deve ao homem insigne que teve a fraqueza de escrever a seus intimos dos seus ciumes e despeitos, das suas faltas de dinheiro, das suas mais intimas amarguras e miserias?

Certo é que ha correspondencia da maior objectividade e da maior importancia para a historia politica e social, e para a reconstituição do proprio espirito do autor; e assim se torna documentação historica e biographica, tão relevante que a critica não pode desapproveital-a. Em todo o caso, supponho que já seria uma grande conquista estabelecer em direito algumas limitações á publicidade da correspondencia particular de personagens eminentes.

Sujeita a correspondencia a toda a legislação da propriedade intellectual, deveria "in limine" ser vedada a publicação de todas as peças que o autor não destinara a publicidade, segundo expressa declaração testamentaria ou muito verosimil presumpção. Esta prohibição não seria indefinida, como indefinidas não são as garantias da propriedade intellectual. Ha nesta, ainda a mais pessoalmente original, uma collaboração collectiva, que exige o regresso á posse collectiva, ao patrimonio commum. E se é necessario oppor limites ao exaggero da curiosidade publica, não o é menos contrariar os exclusivismos do sentimento de familia mal entendido. Ha annos d. Manoel II, de Portugal, não deixou que um historiador inglez lesse as cartas publicas de um embaixador para d. Luiza de Gusmão, rainha de Portugal de 1640 a 1656, porque eram papeis de sua familia; e a Academia Real de Historia, de Madrid, indeferiu um pedido de photographia de papeis de Faria e Sousa, do seculo XVII tambem, porque affectavam negocios da familia da esposa do seu presidente... Estive em ambos os episodios e recordo bem que se sacrificou o interesse historico a um mal entendido ou sophismado sentimento de familia.

Quando as cartas são de extrema importancia para a historia e a urgencia da sua publicação collide com esses sentimentos de posse e de melindre familiar, poderia estabelecer-se a regra de um previo parecer favoravel de uma junta composta por um representante da familia, pelo detentor da correspondencia, por um juiz, por um critico ou historiador e por um collega do morto nas sciencias, nas letras, nas artes na politica. Este representaria a solidariedade e o respeito perpetuo que se deve a uma alma poderosa e a uma vida gasta nessas altas espheras do pensamento ou da acção.

Isto é complicado? Mas ha formalismos mais exigentes em processos para coisa de menos importancia. A habilitação para o levantamento de um espolio, um inventario de menores, distinguem na importancia dos bens?

Este processo novo podia ter, pelo menos, duas consequencias immediatas: valorizar esses papeis, dignificando o espirito que elles representam; e assignalar um começo de defesa do fôro intimo ou da cidadella interior, assaltada hoje e invadida de tantos lados. Até lá, a melhor solução é não escrever cartas indiscretas e viver sob a constante advertencia do risco futuro da publicidade...

UM INTERPRETE DA VIDA INTERIOR

Temistocles Linhares

(Copyright dos "Diarios Associados")

AINDA debaixo das primeiras impressões da leitura de "Mãos Vazias", procuro coordenar algumas notas sobre a personalidade viva do escriptor que existe em Lucio Cardoso e elucidar a sua posição, a sonoridade estranha que a sua obra vem despertando em nossas letras.

Elucidar, bem entendido, dentro do possivel e com os meios humanos, sobremodo rudimentares, de que dispomos para essa busca das fontes em sua arte poetica.

Ha algo de desconcertante nesse joven romancista, na sua austeridade ou na sua tensão perante a vida, no sentido profundo que lhe inspira a condição humana, que se torna difficil explical-o e justifical-o na paizagem da intelligencia brasileira, mais predisposta aos ruidos e ao lado externo das coisas, fazendo suppor como unica manifestação de vida a atmosphera ambiente e esquecendo o outro lado, o lado de dentro, o das consequencias e o do sentido moral, revelador dos segredos da poesia e de uma profundeza que illumina a vida e é o seu signal mais caracteristico.

Nessa novella agora surgida o que não falta — e cuja ausencia é tão notoria em nossa literatura de romance — é justamente essa "saliva amarga que amassa o barro do espirito acostumado a ouvir a sua voz interior" que o proprio novellista notava em Octavio de Faria no seu "Mundos Mortos".

O caracter do mundo interior do sr. Lucio Cardoso responde ás notas mais altas, toca as cordas mais intimas do ser humano e exerce sobre elle um imperio completo, sem nada de declamatorio, mas sufficientemente dramatico, tragico mesmo, como se nos apresenta nestas "Mãos Vazias", a assignalar desde o começo uma razão de desespero, em torno da qual faz o autor girar conscienciosamente as suas personagens, soterradas sob o peso de todas as engrenagens da duvida, da inquietação e da angustia, como "para medir a solidão em que se consome o homem"...

Podemos chamal-o nos seus dois ultimos livros, que são os que o marcam definitivamente, de poeta. Poeta do desespero. Mas um poeta para quem o romance e a novella são a melhor expressão, a mais natural, sem descurar a differença que vae de um para outro. Differença que no romance se apresenta a registrar a vida em profundidade como annotava Tristão de Athayde no seu rodapé de algumas semanas atraz, a proposito do joven escriptor mineiro. Nelle, nesse poeta de novella, observamos toda a organização logica, discursiva, do passado que a novella exige, no registro da intensidade, ou então vemos o poeta do romance, que nelle tambem existe, na sua attitude de deixar que o romance se succeda deante de nós, sem exposições, sem discursos.

De resto, em "A luz do sub-solo" está bem caracterizada aquella observação profunda de Ortega y Gasset de que muitos dos longos romances — notadamente alguns dos melhores de Dostoiewky — só alcançam um pequeno numero de dias, ou de horas, fazendo-nos induzir que o que dura é a descripção e não o objecto descripto. O romance, assim concebido, e uma analyse exhaustiva do real e não uma sua dilatação, a progressão synthetica deste. O registro de sua extensão, assim, não está na idéa ou no facto da evolução. A successão do acontecimento é muitas vezes um meio para "repetir" indefinidamente a personagem, a qual avança por saltos bruscos, conforme observamos em "A luz no sub-solo".

Como bem accentuou o critico Ramon Fernandez, que se vem notabilizando pela sua poetica do romance, este não deixa de ser uma especie de calculo integral de um acontecimento concreto. O seu limite, que é tambem o seu ideal, é sem duvida o dia de mil paginas de James Joyce ou, para citar exemplos nossos, são os cinco dias de "Caminhos Cruzados" de Erico Verissimo, são esses instantes em que Lucio Cardoso toca o fundo, a essencia da morte ou na es-

(Conclue na 3.ª pagina)

A INGLATERRA DE MARGARET HALSEY

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os inglezes são estudados por Margaret Halsey, no seu mais recente livro, WITH MALICE TOWARD SOME, não apenas com o desembaraço de exposição peculiar ao americano que viaja e escreve sobre o que viu e observou, mas, com aquelle imperitinente complexo de superioridade que o faz achar tudo mesquinho fóra da America. Ora, por mais convicção que miss Halsey escreva, por mais que, para escorar seus pontos de vista, deturpe os aspectos das cousas, a verdade é que não se abalam as instituições inglezas, o sentimento inglez, a força ingleza, assim, com essa desenfreada disposição de "jonglerie". Mormente se fazem parte de um livro que começa por se chamar WITH MALICE TOWARD SOME...

O titulo suggere uma defesa. Admittamos que alguem reproche á miss Halsey sua incapacidade de observadora, sua pobreza de visão e consequentemente a falta de autoridade para abordar um assumpto tão difficil! Que dirá a autora?—"Seriamente, jamais esperei fazer um retrato da Inglaterra (privilegio de Belloc) e muito menos uma critica á Inglaterra (privilegio de Shaw).

Em certo momento de ocio veiu-me á mente a idéa de que poderia, aproveitando algumas notas esparsas, escrever um livro que tivesse a Inglaterra por scenario, reservando-me, porem, o direito de escolher sob que angulo o esboçaria.

Como o titulo antecipa vi o povo britannico com certa malicia, com o identico olhar que o leitor do PUNCH teria para com a America.

Não, meus caros leitores, decididamente não se póde pilheriar com a Inglaterra sem uma ameaça de trôco á altura!" Isso, mais ou menos, diria miss Halsey — e foi mais ou menos isso o que escreveu em resposta a um artigo de Rebecca West, que, pelas columnas do "London Times", veiu muito zangadinha mostrar-lhe que não concordava, em nome do bom gosto e do bom senso, com aquelle excesso de liberdade. Só não allegou que seus commentarios affectariam as boas relações diplomaticas entre os dois povos irmãos; mas, o que não disse escondido nos subentendimentos das palavras que o estylo e a graça, incomparaveis da ingleza, tentaram disfarçar! Do duello varias convicções se firmaram, inclusive esta: que os americanos gostam de se divertir com a austeridade ingleza e que os inglezes, absolutamente não consentem que se toque nella. Ambas estão equipadas de razões. Não se póde impedir á uma de não gostar da Inglaterra e á outra de approvar essa falta de gosto. O certo é que o livro de miss Halsey é bem divertido, quer sejam boas ou não as suas razões.

Inicialmente, acha a americana que a culpa de ser a terra ingleza pouco ideal para vacances está na ausencia de um sentimento de hospitalidade:— aos porteiros, aos hoteleiros, aos policemen, aos homens das estradas de ferro, a todos aquelles, em uma palavra, a quem a pessôa em transito, está em estreita dependencia. São solicitos e bem-educados, mas, justos céos! demasiados solicitos e bem educados á maneira typicamente ingleza. O conceito de servir em Inglaterra differe enormemente do existente nos outros paizes.

As hospedarias foram projectadas especialmente para afugentar o hospede do quarto, ao serão. O serão é outra conquista ingleza — outra creação ingleza. O americano é, porem, pouco accommodaticio á immobilidade domestica— a ficar em casa, abbacialmente enterrado numa poltrona ao calor do fogo. A espectativa de um bom negocio dá mais calor ao sangue americano do que o produzido pela lareira. Uma noção tão divergente do confort fez miss Halsey negar qualquer attractivo aos hoteis londrinos e adjacentes.

Após os hoteis e os taxis e os caminhos de ferro mereceram de miss Halsey as mais acres censuras.

A replica de miss Rebecca West ao livro, repousa na circumstancia especial de não se achar a autora toguda a fazel-as, nesta nem noutro qualquer ponto. Um exemplo não muito remoto, mostra que miss Halsey não fez mais do que afinar pelo diapasão das escriptoras inglezas que viajam.

Trata-se de miss Delafield que depois de um tour pela União Sovietica, deixou em livro impressões muito mais duras a respeito dos russos do que as registradas por miss Halsey a respeito dos inglezes. Essa liberdade de visão permittiu, á autora do DIARIES OF THE PROVINCIAL LADY viajar de lenço no nariz, e quando não via tudo negro, fatalmente sentia tudo mal cheiroso. Miss Halsey não chegou a tanto. Suas observações são muito superficiaes e ella propria confirmou que se não devia exigir o "doloroso dever de ser profunda."

Miss Rebecca West, durante todo o seu longo e amargurado artigo esqueceu que emprestava á criticada qualidades e intenções negadas a cada instante.

A' maneira de revanche não nos parece direito que uma escriptora da responsabilidade de miss West opponha aos defeitos dos seus compatriotas os dos yankees. Amiudadas vezes repete o mesmo estribilho:—"Nós não possuimos isto, mas vocês tambem não os possuem!"

O sentimento do local é um attributo dos inglezes em especial, e dos escriptores em particular.

Queixa-se bastante a americana da cosinha ingleza; que o gosto pelos pratos é muito particular, sem nenhum sentido universal. Em certa occasião a sôpa dá-lhe a impressão de ter sido escorrida de um armario de guarda-chuvas ("tasting as if it had been drained out of the umbrella stand").

Para miss Rebecca West o "gosto pelos prazeres da mesa não é universal na Inglaterra, mas desigualmente distribuido, como o gosto pela musica e pela pintura."

Folgando de registrar que os inglezes são rudes para com os estrangeiros, miss Halsey provoca a categorica affirmação de sua antagonista de que "nothing could be further from the truth". Apenas, elles, devido ás exigencias abstractas da civilização, são obrigados a viver em circulos, como os judeus.

As observações do WITH MALICE TOWARD SOME seriam outra cousa se revelassem vigor intellectual, deixa entrever miss West. "Possue a technica verbal dos collaboradores do "The New Yorker", mas falta-lhe a autoridade delles." Adduz ainda, em seguimento a essa carencia de autoridade, que ella não chegou a crear um caso contra os inglezes, como o fizeram Dorothy Parker e James Thurber com suas zombarias, apenas cercou a Inglaterra de uma serie de episodios facciosos e impertinentes (She does not build up a case againt the English as Dorothy Parker or James Thurber would do by their gibes, she merely tours England in a state of facetious and episodic peevishness).

Aos poucos vae miss West desvalgando as amaveis pilherias da americana. Quando esta escreveu que os taxis de Londres são premeditadamente vagarosos aquella lhe imputou uma "curiosa falta de sagacidade sobre assumptos praticos". Mas como! então porque na America tudo se faz ás carreiras ha de o inglez, por essa razão, amar a velocidade e, macaqueando-os, agir com precipitação nos seus negocios? Certamente, miss Halsey para bem ver um objecto necessita primeiro reflectil-o num espelho.

O inglez — conclue a collaboradora do "London Times" — "have their own particular code of behaviour in certain circumstances" e sua primitiva originalidade está na maneira de ser inglez, equivalente a dizer: a possuir uma somma de qualidades e defeitos desirmanada da dos outros povos! O financista, o religioso, a gentry, o amphytrião, nunca serão bem comprehendidos si, ao estudal-os, o curioso permanece no plano ordinario de visão, ao que empresta ao factor physiologico, á herança, á civilização e á cultura todas as "responsabilidades".

Outra "feia suspeita" de miss Halsey foi dizer numa das suas paginas WITH MALICE TOWARD SOME, ao visitar uma fabrica, que, ali, não havia o systema americano de compensação nos accidentes. Foi, pelo menos propellida a assim pensar, pois ao inquirir um joven trabalhador sobre o assumpto "he glanced at me as if I hade made an unwarranted error of taste and scrambled away from the subject". Naturalmente, si o empregado estremeceu não foi sem certa razão, pois nunca esperaria que uma escriptora, fazendo um inquerito nas fabricas, desconhecesse a existencia da instituição ingleza de quasi cincoenta annos, que se chama Workmen Compensation Act. Noutra fabrica viu dois meninos de quatorze annos numa officina e perguntou a um dos funccionarios si os estabelecimentos empregavam muitos meninos daquella idade. O funccionario não lhe respondeu, ou porque não ouviu a pergunta devido ao barulho que as machinas faziam na occasião, ou porque não pretendesse responder — ella sublinha o facto. Dahi, acreditar que na reaccionaria Inglaterra os meninos de quatorze annos são aproveitados nas fabricas!

A mais intoleravel erro, porem, de miss Halsey, ao olhar da ingleza, reside em sua "fundamental pretenção, varias vezes repetida, de que os inglezes têm aversão aos americanos". Uma "detestavel falta de senso" é attribuir aos inglezes sentimentos desta natureza para com os seus co-irmãos, pois "the majority of English people like Americans".

O mais intoleravel erro, porem, do encarniçada polemica, no que pese o facto de uma falar com mais proficiencia que a outra, foi o deslustre com que, mutuamente, expuseram suas patrias aos olhos curiosos do leitor. Desta exposição publica de fraqueza nada ha a addusir de illustrativo ao limite da chocarrice a que chegam as duas escriptoras.

WITH MALICE TOWARD SOME não destroe, assim, pela satyra, o solido edificio inglez; não o destroe por motivos que independem substancialmente da robusta defesa de miss Rebecca West.

LETRAS E ARTES

AINDA este mez, será offerecido á venda o "Annuario Brasileiro de Literatura de 1939", organizado nos moldes das edições anteriores dessa publicação, com mais de 100 artigos assignados e numerosas illustrações.

* * *

ATE' o fim da proxima semana deverá sair do prelo "Andersen", estudo de Carlos Rubens sobre o pintor paranaense.

* * *

EM abril, apparecerá a traducção, por Carlos Domingues, do "Henrique VIII" de Francis Hacket.

* * *

POR occasião da apresentação do film tirado de "Gone With The Wind", será lançada a traducção brasileira desse romance de Margaret Mitchel.

* * *

NO mez que vem apparecerá "Chateaubriand", de André Maurois, vertido para o vernaculo por Guilherme Figueiredo.

* * *

SOB o titulo de "Cartas Encyclicas" acabam de ser publicadas tres Cartas do Papa Pio XI sobre: o communismo atheu" o nazismo no Imperio allemão, carta apostolica ao episcopado mexicano.

* * *

ESTA' nas livrarias: "Dois Perfis", ensaios de João Neves sobre Silveira Martins e Coelho Netto.

* * *

FRANCISCA de Basto Cordeiro organizou e traduziu uma collectanea de poesias da éra antichristã, que appareceu sob o titulo de "Rythmos Immortaes".

Islandia, a nação mais nova da Europa

POSSUE UMA DAS MAIS ANTIGAS UNIVERSIDADES DO MUNDO — NEM EXERCITO, NEM MARINHA DE GUERRA — SEGURO SOBRE A VELHICE, A INVALIDEZ E O PROBLEMA DA "CHOMAGE" — A MAIOR FROTA DE PESCA DO UNIVERSO - OS ISLANDEZES ADEANTARAM-SE MUITO EM LEGISLAÇAO SANITARIA

Eric REVENTLOW

(Vice- consul da Islandia e da Dinamarca)

No Atlantico do Norte, entre a costa occidental da Noruega e a Groenlandia oriental, está collocada uma ilha, constituindo a nação mais nordica e mais nova da Europa: a Islandia.

As grandes distancias que separam a Islandia da Europa e da America do Norte, têm exercido uma influencia notavel sobre a vida millenaria dessa ilha cujo extremo norte tange o circulo arctico.

Pequena tem sido a influencia social e cultural dos povos da Europa e até bem pouco o intercambio, mesmo com os paizes escandinavos, era tido somente como de natureza casual ou espasmodico.

Durante muitos seculos a Islandia viveu uma vida isolada, a braços com eternas lutas com a Natureza.

Colonizada pelos escandinavos, principalmente pelos noruegueses, durante o nono seculo, isto é, já em 930 formou a primeira Assembléa Legislativa, denominada o "Althing", que ainda hoje é o Parlamento islandez tendo commemorado o millenio em 1930, com grandes solennidades e com a presença de S. M. o rei Christiano X da Islandia e Dinamarca.

A primeira independencia da Islandia durou até o anno 1262, quando uma união com a Noruega foi realizada, passando, em 1380, tanto a Noruega como a Islandia, para a corôa dinamarqueza. Desde então a Islandia permaneceu como integrante do reino dinamarquez, até 30 de novembro de 1918, quando S.M. o rei Christiano X assignou o Pacto da União, outorgando completa autonomia á Islandia, que passou a ser um paiz soberano, em união pessoal com a Dinamarca, tendo os cidadãos dinamarquezes na Islandia os mesmos direitos, como islandezes natos e vice-versa.

O unico ministerio que a Islandia ainda não constituiu foi o das Relações Exteriores, uma vez que, até 31 de dezembro de 1940, as representações dinamarquezas no estrangeiro encarregar-se-ão igualmente dos interesses islandezes, sendo que depois dessa data uma revisão do acto da União poderá ser realizada.

Durante os vinte annos que se seguiram ao acto da União, a Islandia tem experimentado um periodo de franca prosperidade e este facto se deve, principalmente, á maneira porque a Islandia galgou a independencia, sem o menor attricto e fim exclusivamente pelas negociações amistosas com a outra nação annexada: a Dinamarca.

O primeiro acto lavrado pelo novo governo foi a declaração de neutralidade perpetua em questões internacionaes, mostrando assim o desejo de viver em paz com o mundo inteiro. Baseada nesta neutralidade, a Islandia não tem e nunca terá nem Exercito nem Marinha de guerra, instituições, aliás, estranhas tambem ao espirito do povo islandez.

A Estatistica tem, sempre, a natureza secca dos algarismos, porem, para dar uma idéa concreta do que é o que foi a Islandia, se faz mister mencionar nesta apreciação alguns factos expressos numericamente:

A Islandia tem uma superficie de 103.000 kilometros quadrados, com cerca de 120.000 habitantes, dos quaes mais ou menos 55 mil habitam as cidades, com uma população de trinta e cinco mil na capital — Reykjavik.

São duas as principaes occupações dos islandezes: a agricultura e a pesca; e não obstante estar a maior parte deste povo affeita á agricultura, a pesca tem a predominancia na balança da economia nacional.

Nestes ultimos decennios a pesca tem augmentado de maneira extraordinaria e assim, actualmente, perto de 22 % da população tem os seus affazeres ligados á industria da pesca.

A frota dessa industria islandeza compõe-se presentemente das unidades seguintes:

38 navios a vapor typo "Trawler" com uma tonelagem média de 13.000; 30 vapores pequenos, com cerca de 3.700 toneladas; 256 barcos a motor com 7.000 toneladas approximadamente, não havendo navios á vela, mas sim 6.700 lanchas a motor menores de 12 toneladas.

Nada menos de 7.000 pessoas guarnecem esses navios que constituem a mais efficiente frota de pesca do universo, o que a tabella seguinte mostra claramente:

1935	Ton. de peixe	K. per capita
Noruega	1.046.600	27
Inglaterra	779.000	2[illegible]
Allemanha	468.5000	[illegible]
Escossia	279.700	5[illegible]
França	268.000	[illegible]
Islandia	260.000	2.3[illegible]5

Assim, a pequena Islandia figura como a sexta nação do mundo em producção de pesca e tem sem contestação alguma o primeiro logar em quadro perfeitamente a importancia producção per capita, mostrando esta para a economia do paiz que tem a piscicultura, e de facto a exportação de productos desse ramo industria Bacalhau, arenques, oleo de figado de bacalhau, etc., perfaz nada menos de 80 % da exportação total do paiz.

Desde os tempos do povoamento da Islandia ha cerca de 1.000 annos passados, os islandezes se occupam com a agricultura. Ainda em 1880 nada menos de 73% da população entregavam-se ás actividades agricolas, porem nos tempos mais recentes a pesca absorveu cada vez maior numero de braços de modo que em 1920 a percentagem de agricultores baixou para 42,9, sendo actualmente reduzida essa cifra a 35 %.

As condições climatericas da Islandia são especiaes. A latitude 65° cortando a ilha ao meio e assim collocada perto do circulo arctico, occasiona uma estação rigorosamente fria, entretanto, a corrente quente que parte do golfo do Mexico tambem beneficia a Islandia, tirando da ilha o aspecto arctico.

Não se pode, entretanto, falar de agricultura como se conhece no resto da Europa, mas sim uma lavoura de pastos para a criação de animaes domesticos, como os typicos cavallinhos, carneiros, algumas vaccas leiteiras, etc.

Em 1932 existiam na Islandia, por cada 100 habitantes, os seguintes animaes domesticos:

Bovinos	3[illegible]
Equinos	4[illegible]
Caprinos	5[illegible]8

A producção de verduras, fructas e flores está sendo bastante desenvolvida devido á utilização cada vez mais efficiente dos poços quentes, dos quaes a Islandia possue uma infinidade, e que são de origem vulcanica uma das peculiaridades do paiz.

O povo islandez sabe que o racional cultivo da terra, é de grande importancia para uma vida social mais sã, e por isso obedece a um methodo ou plano educacional.

As industrias, ha vinte annos passados, eram phenomenos raros: duas fabricas de beneficiamento de lã, uma cervejaria, um curtume, duas officinas mechanicas e mais umas poucas fabricas pequenas para productos de peixes, eram a economia industrial do novo reino. Hoje, porem, estas actividades industriaes têm sido multiplicadas e seguramente 10.000 pessoas vivem das industrias.

O commercio da Islandia com o exterior é relativamente colossal, devido á producção tão somente de objectos de exportação, emquanto a pobreza de materias primas basicas, como combustiveis e metaes para industria, requer uma grande importação.

Até 1914, quando rebentou a grande guerra, o commercio islandez permaneceu em mãos dos dinamarquezes e inglezes, mas durante o curso da conflagração os islandezes reconheceram a necessidade de deter nas proprias mãos o seu commercio externo, de modo que, com o advento da independencia, em 1918, o commercio islandez era totalmente conduzido pelas casas nacionaes.

O progresso do commercio exterior da Islandia pode ser expresso na seguinte tabella: (Em corôas islandezas, 1 corôa — 3$800).

	IMPORTAÇAO	EXPORTAÇAO
1896-1900	5.966.000,00	7.014.000,00
1916-1920	53.700.000,00	48.455.000,00
1932-1936	183.917.000,00	195.244.000,00

A tonelagem de navios que visitaram os portos da Islandia em 1918 foi de 65.239 e em 1936 elevou-se á cifra de 256.881.

Tres bancos tomam conta da vida economico-financeira do paiz, sendo que dois são mantidos directamente pelo Estado e o terceiro é por este apenas administrado. Um desses bancos— o Banco Nacional da Islandia— tem direito exclusivo de emissão, emquanto que os restantes — o Banco de Pesca e o Banco Agricola — occupam-se em transacções concernentes ás respectivas denominações.

Em 1918 os depositos nos bancos em contas economicas montaram em.... 26,8 milhões de corôas e em 1937 em 63,5 milhões.

Muita attenção tem sido dispensada ás obras publicas e ha quem critique o augmento orçamentario de... 6,5 milhões em 1918 para 17,5 milhões em 1938, pois significa naturalmente um bom augmento de impostos. Entretanto, os beneficios auferidos pelos gastos a mais, são multiplos e o povo recebeu certamente, valor total pelo dinheiro.

Como o paiz tem apenas uma densidade de população de pouco mais de um habitante por kilometro quadrado (o Brasil tem mais ou menos cinco) é natural que o problema rodoviario assuma aspecto serio. E' verdade que a população se encontra principalmente na região littoranea, porem occupando districtos que cortam profundamente o interior.

Durante o periodo comprehendido entre 1874 e 1918 foi gasta uma importancia total inferior a quatro milhões de corôas em estradas; e desde 1918 até hoje, cerca de quinze milhões foram gastos para o mesmo fim.

Boas estradas são factores essenciaes ao progresso de qualquer paiz, especialmente para a Islandia, que não dispõe de estrada de ferro e onde tambem não se cogita da construcção de vias ferreas, pois se acredita que automoveis, auto-omnibus e aviões, juntos com a navegação costeira resolvem perfeitamente o problema de communicações.

Somente em 1906 a Islandia foi ligada com o exterior por cabo telegraphico e desde então uma rede de linhas telephonicas foi construida no paiz, sendo para notar que este mesmo serviço foi em grande realizado durante os ultimos vinte annos.

Em 1918 uma estação de Radio foi inaugurada, principalmente para estabelecer communicação com os navios e em 1932 outra estação para ondas curtas (24,52 m) foi ligada á primeira, e nos ultimos annos estabeleceu-se communicação radio-telephonica entre as frotas de pesca e a rede telephonica em terra.

Especial attenção mereceu tambem o serviço de portos e pharoes, havendo hoje cerca de cento e vinte portos islandezes, coisa aliás de grande importancia para as frotas de pesca, servindo não somente de bases navaes, mas tambem de refugios durante as tempestades e borrascas frequentes numa costa tão accidentada.

Muitas uzinas electricas têm sido construidas no decorrer dos ultimos dois decennios, pois em 1918 a força disponivel era apenas 340 cavallos, distribuida em oito uzinas, contra 13.500 cavallos, distribuida em 40 uzinas hoje em dia.

Em 1918 somente cerca de oito mil pessoas foram beneficiadas pela acção da energia electrica; hoje, nada menos de setenta mil podem utilizar-se della.

Dos 18.500 cavallos de força, dezesete mil são provenientes de uzinas hydro-electricas das quedas d'agua, pois a Islandia é bastante montanhosa e os restantes 1500 cavallos vêm de uzinas movidas a vapor ou motores Diesel.

O problema sanitario tem sido atacado com grande energia. Durante seculos a Islandia foi victima de grandes epidemias, resultantes, em parte, de erupções vulcanicas que destruiram vidas e propriedades.

Por muito tempo a ilha permaneceu sem um unico hospital e com um numero de medicos bastante reduzido e que não podia absolutamente fazer face ao serviço.

As condições geraes de hygiene eram muito precarias, devido á pobreza geral da população, que occupava habitações inadequadas. A percentagem de obitos em creanças menores de um anno attingia cerca 30 %, nos meiados do seculo passado; porem, graças a um trabalho muito bem organizado esta percentagem foi reduzida hoje para 4,5, talvez a mais insignificante que se conhece.

Essa melhora foi conseguida especialmente por causa da alta da economia geral, elevando o nivel de vida e de educação, juntamente com um systema sanitario novo introduzido.

Segundo esse systema o paiz foi dividido em districtos, cada um dos quaes com um medico que, alem de um salario pago pelo governo, está autorizado a cobrar uma taxa dos doentes, taxa essa que obedece a uma tabella approvada pelo governo.

Quasi todo districto dispõe agora de um hospital, sendo que a relação figura actualmente com 1 leito para 100 habitantes, e do orçamento total da nação, quinze por cento é destinado ao serviço sanitario.

Em certas materias, a Islandia assumiu a leaderança, podendo ser mencionado o "Acto da Esterilização" de 1937, que, junto com outros actos no dominio da legislação sanitaria, merece grande interesse por parte de legisladores e scientistas estrangeiros.

O seguro social, instituido na Islandia, é estreitamente ligado á legislação sanitaria e durante os ultimos 20 annos, esta questão tem merecido seria attenção por parte do "Althing" ou Parlamento islandez.

De accordo com o acto que estabeleceu o Seguro Social, o primeiro passo foi dado com o Seguro da Velhice e de Invalidez, bem como já foi atacada a questão da chômage.

Outro acto foi lavrado, segundo o qual o governo presta assistencia ás pessoas que não têm nenhum seguro, responsabilizando-se pelas despezas de hospitalização, em casos de doenças graves, sendo que o governo entra com 4/5 das mesmas despezas e a municipalidade á qual pertence a pessoa enferma, com 1/5.

A nova educação que o povo recebe melhorou seu grau de cultura. Parece paradoxal que num paiz, ha poucos decennios praticamente desprovido de escolas, fosse encontrado um povo relativamente instruido; mas este facto prende-se á estreita relação entre a vida pratica e a literatura antiga.

A lingua islandeza tem permanecido quasi inalterada desde os tempos do povoamento, sendo a lingua original nordica, da qual as linguas escandinavas são derivadas.

Em virtude da leitura da literatura antiga: as Sagas, a Edda e o Snorré, que falam sobre a vida, as lutas e a morte dos primeiros islandezes, ha mais de mil annos passados, é que não se encontravam analphabetos numa terra sem escolas. Philologos do mundo inteiro têm visitado a Islandia para aproveitar os seus methodos de cultura que offerecem campo vastissimo para estudos especializados.

Novos tempos, novos rumos. O islandez de hoje não ama menos do que os seus paes, os velhos contos, mas a vida moderna requer uma instrucção mais dilatada, e o intercambio com paizes estranhos e a evolução natural da vida creou a necessidade de escolas e decretou-se a compulsoriedade escolar para menores até quatorze annos.

Notou-se quasi immediatamente que somente este passo não bastava e a construcção de escolas para adultos seguiu-se rapidamente afim de proporcionar uma instrucção geral e adequada ao povo.

Muitas destas escolas estão installadas em magnificos edificios, localizados com preferencia perto do poços quentes, ficando dessa maneira aquecidos facilmente e munidas com piscinas ou balnearios a vapor.

Taes escolas funccionam somente durante o inverno, aproveitando-se os edificios durante o verão para confortaveis hoteis de turismo, que augmenta de anno em anno.

As escolas installadas nas cidades são mais ou menos iguaes as da Inglaterra e dos paizes escandinavos: dois ou tres annos de ensino secundario, seguidos pelo curso gymnasial que abre a porta da Universidade.

A obra educativa foi aprimorada nos ultimos vinte annos, especialmente em relação ás escolas especializadas, taes como as de Agricultura, Commercio, Artes e Officios e Domestica.

A Universidade da Islandia tem apenas vinte e sete annos de existencia, entretanto o paiz já teve, desde o decimo segundo seculo, uma escola de ensino superior, podendo assim dizer que possue uma das Universidades mais antigas do mundo.

A Universidade, certamente, é de modestas proporções e seus estudantes viajam frequentemente para os paizes do alem-mar, afim de concluirem estudos especializados, uma vez que essas excursões são de grande importancia, devido as impressões diversas que são acolhidas e que, desta maneira, revertem em beneficio do povo.

Vamos concluir a presente apreciação, esperando que o leitor tenha alcançado que não obstante ser a Islandia uma communidade pequena tem provado com o que tem levado a effeito, que pertence á familia dos paizes soberanos do mundo.

A justificativa deste facto não foi provada ou procurada pelo poder externo, mas sim em razão de ser aquelle povo pequenino um dos poucos do universo que sempre viveram uma existencia social ordeira e isso concorre para que a prosperidade e a satisfação augmente dia em dia, desde que abandona interesses de somenos importancia para cuidar dos seus proprios interesses, aguardando o futuro com optimismo e energia, naturaes a uma nação nova e vigorosa.

Recife, janeiro de 1938.

ERIC REVENTLOW
(Vice-consul da Islandia e da Dinamarca)

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

O novo livro de François Mauriac, "Les Chemins de la Mer", traz o seguinte epigrapho, escripto pelo proprio autor: "A vida da maior parte dos homens é um caminho morto e não leva a nada. Outros sabem, porém, desde creanças, que caminham para um mar desconhecido".

* * *

ALINE Fromentin reuniu, sob o titulo de "Paroles Volées á l'Ecoute", as mais variadas conversações interceptadas pela telephonista de um grande hotel.

* * *

JEROME et Jean Tharaud traçam em "L'Envoyé de l'Archange" a historia de Cornelius Codreanu, chefe da "Guarda de Ferro" da Rumania.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA CONCURSO DE DE'A

Diccionario: Simões da Fonseca

HORIZONTAES

I — Garoto; II Jactancioso; III — Filho de Jacob Elis. Embarpequena e a remos; IV — Costume. Nome dos chefes de tribu da Africa. Termo commum a todas as linguas semiticas; V — Jogo publico. Nesta terra. Quadrupede da America. VI — Naquelle logar. Acclamação publica. Correr; VII — Nota musical. Que tem tronco grande e direito. Tribu de indios da nação dos Tupinambás; VIII — Especie de macaco. A terra natal. Arbusto da India; IX — Medida para tecidos. Agarrar. Meio idoso; X — Costa da Africa Oriental. Corpo simples de um pardo azulado; XI — Detiorava a fazenda embarcada; XII — Pulseira ou argolla que as mulheres no Oriente e na Africa trazem nos braços ou nas pernas.

VERTICAES

1 — Cura benzendo; 2 — Jogatana; 3 — Armariozinho na popa de certos barcos; 4 — Filho de Jacob. Cidade de Alexandria. Licor embriagante de Otaiti; 5 — Peso com que se pesam as perolas na Persia. Tempo do verbo ir. Filho do céo e da terra; 6 — Tempo do verbo ir. Praça de Tabas de indios no Brasil (plural). Suffixo, designa officio, occupação (invertido); 7 — Carta de jogar. Arvore do Brasil. Circular; 8 — Quantidade de pancadas. Transmitte (invertido). Dejeição que exprime assentimento. Naveclinar (invertido-phonetica); 9 — Interjeição ingleza. Tumor molle; 10 — Jarro (planta). Nome de mulher; 11 — Necessario, grato, reconhecido; 12 — Que é claro, franco (phonetica).

Publicamos, hoje, o problema extra-concurso de nossa collaboradora DE'A, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 21 do corrente.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE MARIA

HORIZONTAES

I — Aganear — Raposas; II — Sul — Spoleto — Uva; III — Caba — Idida — Faim; IV — Icara — Ali — Torda; V — Ta — Tre — Dan — Or; VI — Peixe — Pisar; VII — Do — Rei — Aos — Or; VIII — Al — Ali — Ena — Se; IX — Arneo — Relha; X — Ar — Ahr — Ahi — Fr; XI — Nauta — Ema — Olaia; II — Diro — Araus — Ocar; XIII — Ovo — Alongar — Rei; XIV — Nacelas — Oneroso.

VERTICAES

1 — Ascite — Yandon; 2 — Guaca — Da — Raiva; 3 — Alba — Pola — Uroc; 4 — Arte — Rato; 5 — Es — Ariranha — Al; 6 — Api — Exeter — Ala; 7 — Roda — Eito — Eros; 8 — Lila — Oman; 9 — Redi — Paer — Sugo; 10 — Ata — Dionea — San; 11 — Po — Tassalho — Re; 12 — Fona — Hilo; 13 — Suar — Rosa — Acro; 14 — Avido — Re — Flaes; 15 — Samara — Erario.

Enviaram soluções certas do problema extra-concurso de MARIA, os seguintes collaboradores: Orlando Ribeiro, Juca, Bento Ilack, Zé, Santinho, Alvaro Britto, Hariel, Balaca, Pedrinho, Jupiter, Neptuno, Farrapo, Idéta, Neusa, Apparecida, Margot e Minerva.

DA PYRAMIDE HISTORICA DE JUCA

1 — Alt; 2 — Abt; 3 — Bruat; 4 — Roque; 5 — Nicuesa; 6 — Anselmo; 7 — Alvarenga; 8 — Obsequens; 9 — Albuquerque; 10 — Bescherelle.

MEDICO E ESCRIPTOR BRASILEIRO ALBUQUERQUE

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Orlando Ribeiro, Santinho, Bento Ilack, Alvaro Britto, Hariel, Jupiter, Balaca, Zé, Pedrinho, Neptuno, Farrapo, Idéta, Minerva, Apparecida e Maria.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE HELIOS

1 — Bunco. 2 — Urato. 3 — Rato. 4 — Ato. 5 — To. 6 — O.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Juca, Bento Ilack, Orlando Ribeiro, Zé, Santinho, Alvaro Britto, Hariel, Balaca, Jupiter, Neptuno, Farrapo, Idéta, Neusa, Apparecida e Margot.

PROBLEMA DE NADIU

Diccionarios: Jayme de Séguier e Simões da Fonseca

HORIZONTAES

I Raça de reis do Japão; II — Raiz medicinal do Brasil; III — Rio da Siberia — N. M.; IV — Cidade dos Estados Unidos; V — Tiburcio Ramalho — Provincia da Conf. Argentina (inv.); VI — Periodo de repouso que se segue a outro de agitação; VII — Cidade de França.

VERTICAES

1 — Macaco do Brasil; 2 — Especie de antilope ou cabra montes; 3 — Quadrupede — Outra coisa mais; 4 — Nome feminino; 5 — Decima sexta letra do alf. grego (inv.) — Nota musical; 6 — Instrumento de carpinteiro (plural); 7 — Planta herbacea.

PALAVRAS DECRESCENTES DE L. M. C.

Diccionario: Candido de Figueiredo

CHAVES

1 — Grupo de linguas semiticas; 2 — Loiça de metal amarello; 3 — Verbo; 4 — Unidade das medidas de capacidade para solidos no territorio de Damão; 5 — Vacuo; 6 — Que indica varias relações.

CORRESPONDENCIA

As soluções enviadas sem o nome, pseudonymo e residencia, não serão tomadas em consideração.

HELENO.

O TROVADOR DA ACADEMIA

Leonardo MOTTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Esse gordanchudo Adelmar Tavares, que não é propriamente um primor da plastica e elegancia, quando se enroupa no fardão e põe á ilharga o espadim da Academia de Letras, ficará em nossa historia literaria como um dos mais suaves lyricos brasileiros. E'-lhe a trova o genero em que rutila seu admiravel talento poetico.

Vem dos bons tempos da já longinqua adolescencia a paixão de Adelmar pela quadrinha. Data de quando, estudante do Recife, elle era o bohemio seresteiro que o seu decasyllabo da modinha "Stella" —

"Que noite! o plenilunio é como um sonho!"

viu deformado, por beiçudo capadocio, em . . . .

"Que noite! o ESPREMILUNHO é como um sonho"...

A'quelle tempo, com Carlos Estevão, Manoel Monteiro, Silveira Carvalho e Moreira Cardoso, deu-nos o livro "Descantes", collectanea de quadras, algumas das quaes valem poemas. E, desde então, a musa trovadoresca de Adelmar tem gorgeado lindos e minusculos carmes em redondilhas decoraveis, signal de que as enxundias não comprometteram a inspiração.

Mas para que o elogio de Adelmar Tavares fique feito, é bastante a simples menção de suas trovas encantadoras.

Aqui está um açafate das mesmas:

Proclamas teu amor proprio
A quem te diz minha dor:
Essa questão de amor proprio
E' muito impropria no amor.

Dizem que a sorte é inconstante
Porque é mulher... Vae-lhe bem!
Mas o destino, que é homem,
Porque é inconstante tambem?

Oh, meu amor! oh, saudade!
E eu não sabia que amor
Era uma felicidade
Disfarçada numa dor...

Quem tiver amor, esconda,
Faça por muito esconder:
Que as coisas da alma da gente
Ninguem carece saber.

Todo dia, da janella,
Quando a tarde vae ao fim
Tenho saudades daquella
Que tem saudades de mim.

Que contraste tem a sorte!
E a Morte rindo da Vida...
A Vida chorando a Morte,
No mundo que ingrata lida!

Tu censuras de minh'alma
Este alvoroço, este ardor...
Quem tem amor e tem calma,
Tem calma: — não tem amor.

Ardemos na mesma flamma,
Soffrendo na mesma dor:
E é a isso que se chama
Felicidade de amor...

A saudade é uma andorinha
Que, ao morrer do sol a chamma,
As tristes azas aninha
No coração de quem ama

Trovas, cantigas do povo,
Alma errante dos caminhos,
De lavradores, cigarras,
Mulheres e passarinhos.

Mãe que os meus versos incensam,
Quando eu vim do mundo á luz,
Foi na cruz de tua bençam
Que eu vi na vida uma cruz!

A imagem de nossas almas
Está nas aguas profundas:
Quanto mais tristes, mais calmas,
Quanto mais calmas mais fundas.

A chamar-me não te afoites
"Atheu", amada Maria.
Que eu rezo todas as noites,
O que me dizes de dia.

Para matar as saudades,
Fui ver-te em ansias, correndo...
E eu que fui matar saudades
Vim de saudades morrendo.

Teu cego de caridade
Chora não te conhecer:
E a minha infelicidade
E' ter olhos e te ver.

A Deus cabe a sem-razão
De não ser o amor perfeito:
Quando fez o coração
Não fez do lado direito...

Filha, não sabes da inveja
Com que me queimo e incendeio,
Ao ver beijares na igreja
O Christo que tens no seio!

Todo rio, na corrente
Busca um lago, um rio, um mar:
Mas, o destino da gente
Quem sabe onde vae parar?

"Dizer adeus nada custa",
Alguem me mandou dizer...
Mas, quem diz que nada custa
Queira bem e vá dizer!"

Illuda as penas quem canta,
Magoas não sabe chorar!
"Quem canta, seu mal espanta;
Coração, vamos cantar!

Não sei porque quando canto,
Por mais alegre a canção,
Tem uma gotta de pranto
Que vem do meu coração...

Tinha a existencia perdida,
Desenganou-me um doutor,
Mas devo de novo a vida
Ao remedio deste amor.

Quando anda o corpo da gente
A sombra vae pelo chão:
Assim tambem a saudade
E' a sombra do coração.

Vou vivendo a minha vida,
Como Deus quer e consente:
Sou como a folha cahida,
Levada pela corrente.

Saudade! lança que em riste
Fere com suave rigor!
Triste consolo de um triste,
Consolo amargo do amor.

Os buzios guardam das aguas
Do mar os fundos gemidos:
Assim fossem minhas maguas
Guardadas nos teus ouvidos!

Vi hoje uma arvore velha
Toda coberta de flor,
E me lembrei de minh'alma
Cheia de sonhos de amor

Ao ver-vos, fico perdido,
Olhos assassinos, maus;
Sinto o corpo amortecido,
Febre de quarenta graus!...

Com teu vestido de casa,
Flor á trança, gesto nobre,
E's a rainha da graça
No meu reinado de pobre!

O laço de fita preta,
Que ao bandó prendes, faceira,
Parece uma borboleta
Poisada numa roseira.

Sou jardineiro imperfeito,
Pois, no jardim da amizade,
Quando planto amor-perfeito
Nasce sempre uma saudade.

A certas vidas na vida
A morte seria um bem:
Mas, até a propria morte
Si esquece dellas tambem.

Quando eu morrer levo á cova
Dentro do meu coração,
O suspiro de uma trova
E o gemer de um violão.

Quanto amor me promettestes
Nas tuas cartas, que ardor!
Depois, tudo isso esqueceste...
Coisas de cartas de amor!

Lindo luar no céo fluctua...
Ao violão, canto meus fados,
Que Deus fez noites de lua
Para os que são namorados.

Mente violão, como eu minto
Não gemas, guarda o sentir:
Eu, como tu, tambem sinto
E vivo sempre a mentir.

Ando a pensar, neste instante,
Que faça por te agradar:
Si tóco, pedes que eu cante;
Si canto, pões-te a chorar.

Por toda a vida te lembro,
(Cem annos que ella me dêsse!)
Porque o primeiro é o primeiro,
Primeiro amor não se esquece!

Não quero ouvir o teu nome,
Nunca mais te quero ver,
E passo a vida pensando
No modo de te esquecer.

E' nossa alma uma creança
Que nunca sabe o que fez,
Quer tudo que não alcança,
Quando alcança, não quer mais.

Dos desertos deste mundo
Sei do mais desolador:
Uma alma sem esperanças,
Um coração sem amor.

Não ha riqueza que valha
Um coração de mulher,
Que eu por um... vivo os meus dias
E todos que Deus me der!

Quem do amor quizer dar prova,
Dê tempo ao tempo, porque
O brilho da lua nova
Quasi que a gente não vê

Eu vi o rio chorando,
Quando te foste banhar,
Por não poder, te banhando,
As suas aguas parar.

Minha filha tem, apenas,
Tres palmos de minha mão!
Não cabe dentro do mundo
E cabe em meu coração...

Ora, a Vida! Deixa-a andar!
Não queiras da Vida tu
O que ella não possa dar,
Nem tu possas merecer.

De amor... Amor é infinito:
Do encanto do seu poder
Tanta coisa se tem dito!
E ha tanta coisa a dizer...

As maguas hoje em que estou,
Disse-as ao sol — fez-se triste:
Disse-as á noite — chorou:
Disse-as a ti... e sorriste

Tu me pedes que te esqueças,
Isso quizera eu tambem.
Mas não está nas minhas forças
Deixar de querer-te bem.

Para esquecer-te outras amo,
Mas vejo, por meu castigo,
Que qualquer outra, que eu ame,
Sempre parece comtigo.

A ventura que hei buscado,
Pela vida, sempre em vão:
Que vezes me tem passado
A' altura de minha mão!

Encerram certos sorrisos
Tristeza tão singular,
Que em vendo certos sorrisos,
Dá vontade de chorar!

Meu coração, pobre tonto
Que eu não entendo siquer:
Fazes morrer quem te adora,
Morres por quem não te quer...

A dor que em pranto rebenta
Doe, mas pode consolar:
Mas a dor que a gente sente,
De olhos seccos, sem chorar?!

Eu vi a Sorte pensando...
E os bons fados repartia.
A quem pedia, não dava
E dava a quem não pedia..

E tive pena da Sorte
Que era ceguinha, não via...

Um interprete da vida interior

(Continuação da 1.ª pagina)

perança de Deus". Como elle mesmo teve opportunidade de dizer, esta é uma das grandes tarefas do romancista: "procura cega dos momentos supremos em que do fundo obscurecido brota a palavra irremediavel que salva ou que condemna — colheita dessa longa seara plantada por todos os tormentos da vida, obediencia absoluta da tragedia que deve ser a atmosphera constante onde as almas se agitam".

Interprete da vida interior, Lucio Cardoso se localiza nestas "Mãos Vazias" precisamente naquella posição intermediaria entre "Salgueiro" e "A luz no sub-solo" que lhe desejava Octavio de Faria, voltando um pouco da posição-limite que este romance representa, para uma zona um pouco menos avançada. Com effeito, não ha aqui aquella notada e intencional preoccupação ostensiva de reagir contra exaggeros do caracteristico e do verosimil, aquella nota rebarbativa de fantasmagoria que os criticos enxergaram no romance, creando nelle um clima de pesadelo permanente, constante, de que ás personagens não se separavam jámais e a quem faltava qualquer parcella de vida de relação, algumas aberturas para a vida exterior.

O novellista desce até o mais particular, o mais differente de cada uma das duas figuras que enchem a narrativa e as suas existencias comportam poucas manifestações exteriores para exprimir a amargura das suas vidas devoradas pela incomprensão. Mas o autor alcança aqui o accento do "humano" no que elle tem de mais poderoso e vivo em diversos episodios. Aquelle que abre o livro, expondo o estado de esgotamento de Ida após a morte do filho, uma creança de seis annos, por exemplo, é de uma dramaticidade, de uma intensidade que encerra todas as gammas da miseria e da grandeza, propria da condição humana. A psyche de Felippe mesmo que não tem o relevo da de sua comparsa, denuncia um cunho de verosimilhança e de vida em acto, exprimindo certas vozes que nelle se entrechocam, de hesitação, de indifferença, de covardia e de amor proprio, nessa mistura de indigno e de nobre commum á experiencia viva do barro humano. A fatalidade da natureza que ha em Ida tambem, as deficiencias que sentimos nella em relação ao aspecto social dos seres, estão longe de reflectir aquella anormalidade allucinante das personagens que vivem em "A luz no sub-solo". Ida não deixa de ser, no emtanto, uma criatura complexa, sentindo por vezes necessidade de odiar alguem, "cheia de uma força perversa e tumultuosa, capaz de se desencadear como o vento que no outomno verga inesperadamente as arvores". A sua humanidade, porém, está mais proxima de nós que a Magdalena, a heroina de "A luz no sub-solo". Podemos tocal-a. O seu realismo é mais sobrio, se bem que a atmosphera que a circunda se torne irrespiravel, em meio aos "acontecimentos que se dão exactamente á margem de nossa espectativa" e... "nos aprisionam nas suas terriveis engrenagens". Mas nota-se que, ao delinear essa personagem, não teve o autor em mira propositos de reacção contra quaesquer preconceitos, embora se trate de um ser estranho, mas que se desenvolve segundo certas idéas logicas de scenario e de convivio com um ente que não a comprehendia e que, pela sua vulgaridade, tinha uns ares bastante carregados de marido predestinado a tomar a forma somente depois de soffrer a experiencia de sua Bovary, "sem coragem para ficar sozinho com os proprios pensamentos", como o medico que tambem ha nesta novella, tão semelhante a Felippe, preoccupado apenas com a "apparencia burgueza da sua situação"...

Tudo isso, porém, que ahi atraz se procurou dizer, não dá idéa da importancia da novella e das suas personagens.

Para penetrarmos na sua densa atmosphera, para vivel-a na flamma de imaginação que lhe emprestou o seu creador, na verosimilhança poderosa que della se desprende e que nos excita a intelligencia, só a leitura é que poderá permittil-o. Não pretendemos por isso julgal-a e o objectivo que nos move pode limitar-se a indicar um ou dois pontos por onde se insinua particularmente a nossa emoção.

Lucio Cardoso dispõe, apesar da sua pouca idade, da capacidade que só os seres raramente dotados tem de conhecer a vida intima de suas creações, os motivos profundos do drama em que estão envolvidos, para desmascarar o duplo fundo de crueldade e de covardia que constitue a base da psychologia humana. Elle é o desmentido mais forte áquelle conceito generalizado de que os jovens só sabem falar de si mesmos e não conhecem os outros. Elle se mostra, nesta novella, dono do conhecimento dos detalhes e do reverso das acções humanas. Se é a idade e os annos que fornecem esses conhecimentos, então temos de admittir que elle é obtido por intuição em Lucio Cardoso e esta é que o impelle a avançar no conhecimento dramatico e aventuroso da alma.

Com mais esta prova, que não poderá deixar de satisfazer áquelles que se impressionaram com o seu horror ao quotidiano, o autor de "Mãos Vazias" sagra-se como o nosso mais vigoroso interprete da vida interior, como um verdadeiro poeta do desespero e da angustia que, a mãos cheias, nos perpassam pelas consciencias, mas cujo conteudo de acção quasi sempre nos foge na vida real.

Temos necessidade de livros assim. Só elles é que nos podem deixar a imagem da dor secreta, dos semblantes torturados pelo desespero de duas mãos longas que se retorcem, "pobres mãos vazias", que nos subjugam com violencia e nos suspendem a respiração.

BRASILE

Giuseppe VALENTINI

(Para os "Diarios Associados")

Un gonfio grido che si va schiarendo
per gli altipiani rapid di fiumi,
vento di mare che assalta la terra.
Brasile... Le foreste smemorate
bevono il sole e spargono di semi
la feconda memoria dei mortali.
Venne da tutto il mondo a questo luogo
un vivo sangue che sercava un cuore
e lo voleva come lui, spavaldo
e risoluto, giovane e cortese.
Lo trovó que, tra il mare e gli altipiani,
tra iboschi opimi, nelle ricche lande,
lungh'esso i fiumi dalla spessa voce.
Oltre l'Oceano le ventuno stelle,
senza sospetti fraterne amorose..
Fruscia nei boschi il serpente, ma vive
ovunque l'acqua, ma splende nel sole,
fatta rigoglio, la speranza umana.
Fratello nostro su di te la Croce
s'apre benigna, immemore di stragi,
la Santa Croce venuta da Roma.
Dio ti protegga come proteggesti
in ogni tempo la nostra parola,
il nostro seme, giovane fratello,
ricco di cose e piu' ricco d'amore

LETRAS ESTRANGEIRAS

JACOB BURCKHARDT — "Considerations sur l'Histoire du Monde" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— I —

Ainda constitue questão aberta saber se a historia é ou não uma sciencia. Alguns acreditam que a tarefa do historiador se reduz a escrever e collecionar dados, a inventariar objectivamente os acontecimentos. Outros attribuem ao technico ou perito em historia uma funcção muito mais elevada, pois reconhecem que o simples registro dos factos não outorga a ninguem o titulo de especialista.

De accordo com essa orientação, o historiador não se limita a observar, descrever e induzir factos ou dados, pois a sua missão mais significativa é justamente a de reconstruir, a de recompor, em seus traços fundamentaes, a physionomia apagada de uma época, de um povo e de uma cultura. O trabalho do historiador é, assim, nitidamente interpretativo, critico e creador. Elle não se limita a registrar, catalogar e arrolar os factos minuciosamente, elle não se cinge á verificação da authenticidade das fontes, dos documentos e dos manuscriptos, porque a sua verdadeira incumbencia é a de reconstruir uma realidade de contornos imprecisos ou a de reflectir a imagem dos tempos presentes, a estructura particular de instituições, cyclos e processos historicos.

Não é admiravel, portanto, reduzir o papel do historiador ao do escriba ou copista, esquecendo-se de que não ha possibilidade alguma de se comprehender a vida social e historica sem investigar preliminarmente o sentido de certas categorias fundamentaes, sem penetrar o conteudo de certos principios e de certas proposições theoricas. Não basta aperfeiçoar os recursos da analyse e da critica historicas, nem aventar hypothese ou elaborar um solido systema de inducções scientificas, pois o cerne e o nucleo da actividade do historiador residem nas suas concepções sobre o homem e existencia nas suas idéas basicas sobre os valores anthropologicos, o destino da cultura e a finalidade do conhecimento

E' curioso que o historiador revele sempre o teor e o sentido de suas categorias philosophicas, anteriores a qualquer experiencia, ainda que se restrinja á simples enumeração de dados, ao mero computo dos factos e acontecimentos. A actividade do historiador se baseia, portanto, em presuppostos e idéas suas sobre as personalidades, os regimens e os principios geraes que estão em jogo nas manifestações da vida social e historica. Ainda que se limite a descrever o conteudo de documentos, a relatar factos e casos concretos, como por exemplo, a destruição dos templos egypcios por Cambises, os effeitos da invasão dos barbaros sobre a civilização européa e a restauração do baixo imperio romano no periodo carolingio não poderá dissimular as suas convicções theoricas e aprioristicas, não conseguirá isolar da sua exposição a influencia de idéas e posições anteriormente assumidas perante o problema do homem, do destino historico e do sentido moral da existencia. O philosopho Hegel affirmou que o historiador mais mediocre e passivo perante os factos traz comsigo as suas categorias e se subordina a principios aprioristicos, embora não tenha a menor consciencia de tudo isso. Por outro lado, o investigador honesto, prevenido contra si mesmo e extraordinariamente cuidadoso em reproduzir apenas as formas severas da realidade historica não evita a interferencia de valores e noções que a simples exposição imparcial dos acontecimentos estaria longe de autorizar.

Essa expressão imparcial é praticamente impossivel, desde que a tarefa do historiador impõe a todo o momento uma definição de attitudes e de opiniões. A historia constitue, em grande parte, um trabalho de reconstrucção de linhas e contornos esfumados, de recomposição meticulosa de um quadro, cujas figuras e scenas já foram quasi sempre apagadas pela acção do tempo. Nessa reconstituição dos traços de uma época, de uma personalidade ou de uma cultura, o historiador deve exercer muitas vezes a critica de idéas e possuir cabedal respeitavel de formulas, principios e directrizes. Sem querer attingir o plano da imparcialidade absoluta, o historiador é, antes de tudo, um critico, um homem de idéas e um creador de hypotheses novas para a interpretação dos factos obscuros, das situações equivocas e das causas ignoradas. E' esse o motivo por que o historiador, como Ranke e Burckhardt forrado de cultura humanista, preoccupado em investigar a essencia dos valores anthropologicos, imbuido de idéas e concepções philosophicas, deve penetrar muito mais fundo do que o chronista escrupuloso, o simples compilador de dados, o perito em fontes e manuscriptos.

As considerações de Burckhardt sobre a historia do mundo revelam no seu autor o habito de lidar com as idéas geraes e uma tal força na concepção dos valores historicos que temos a impressão de estar em presença de um authentico creador, de um humanista dotado de imaginação e fantasia poetica, de um interprete privilegiado da realidade historica, das formas da arte e das theorias philosophicas.

A leitura da obra de Jacob Burckhardt sobre o renascimento na Italia já nos indica que o essencial desse periodo historico não depende da volta á antiguidade classica, da rejeição da autoridade medieval, da confiança absoluta nas forças da razão, nos dados da experiencia e na disciplina scientifica incipiente, pois o que interessa ao historiador accentuar é a personalidade do homem do renascimento, é a synthese incomparavel de valores, condições, circumstancias e processos que tornaram possivel a formação de um novo typo de humanidade, de um exemplar original da especie anthropologica que inicia uma phase inedita e genuina da cultura. O livro de Burckhardt constitue, assim, esplendida iniciação ao humanismo renascentista e admiravel tentativa para extrair de um movimento historico e cultural os seus valores anthropologicos permanentes.

Com o mesmo vigor de inspiração e de methodo, Burckhardt delineou a historia da Grecia através de uma exposição objectiva do Estado, da religião, da arte, da poesia, da musica, da philosophia e da sciencia hellenicas, mas as suas paginas substanciaes versam sobre o homem, sobre a posição singular desse povo que foi o fermento da antiguidade, que nos impoz a sua concepção do mundo como uma dadiva e, ao mesmo tempo, como uma herança obrigatoria e que soffreu as torturas da insegurança, da imperfeição e do tedio de si mesmo como nenhuma nação moderna pode jámais experimentar.

As considerações sobre a historia do mundo representam, entretanto, a synthese de suas reflexões criticas feitas á margem da sua formidavel obra de erudição. Não encontraremos ahi o desenvolvimento seguro de uma these, de uma theoria ou de um systema de philosophia da historia. Ao contrario disso, essa obra postuma de Burckhardt se resente da falta de unidade na exposição, de um certo aspecto fragmentario e descosido que só se justifica perante a declaração do editor de que o texto do livro provem das notas de um celebre curso professado pelo grande historiador. Mas apesar dessas falhas visiveis, a obra tem a mais elevada significação e contem reflexões profundas sobre os factores da civilização, as condições dos phenomenos historicos, as crises sociaes, o destino do individuo e da collectividade.

A realidade historica para Burckhardt resulta de um phenomeno pendular de decomposição e de reconstrucção. Essa realidade historica apresenta uma physionomia complexa, pois varia de humor, disfarça-se, assume o aspecto da multidão ou do individuo, cria e destroe regimens, cultos e civilizações, abandona-se á fantasia, obedece raramente á razão e guarda o presentimento de estranhas revelações. Por esse motivo, a historia, segundo Burckhardt, se tornou extraordinariamente interessante, revelando o resultado da influencia exercida entre os povos e as literaturas, assignalando a consequencia da approximação entre nações que viviam isoladas em virtude das difficuldades de communicação e demonstrando os effeitos da dilatação dos estudos que assumiram, no seculo XIX, uma universalidade jámais conhecida.

Burckhardt refere-se, tambem, ás tendencias da philosophia que são sempre acompanhadas de considerações geraes sobre a historia do mundo. Essa observação do escriptor germanico foi plenamente confirmada pelas correntes da philosophia moderna, que quasi sempre contem uma preciosa reserva de reflexões sobre a realidade historica.

O philosopho actual ainda se preoccupa menos com o estudo da historia do que com a investigação e analyse do processo historico. Os themas que interessam á especulação se relacionam propriamente com o curso irregular dos acontecimentos com o sentido e a finalidade do progresso, com a natureza das categorias que estão em jogo nas formas do conhecimento historico. Os pensadores contemporaneos se preoccupam em analysar a estructura da realidade historica sob o ponto de vista da existencia humana, isto é, como um phenomeno vital, como um dos aspectos fundamentaes da realidade anthropologica. Essa connexão dynamica dos processos temporaes com os interesses e os valores basicos da existencia abriram perspectivas novas á investigação e indicaram rumos fecundos á methodologia e á philosophia da historia.

O que preoccupa aos philosophos é descobrir até que ponto a historia corresponde ás nossas necessidades materiaes e espirituaes, exprime as contingencias da vida intellectual, do progresso technico da arte e da literatura. A historia tornou-se, assim, um instrumento da cultura, um dos factores da civilização e uma forma ou maneira de ser peculiar á existencia humana.

E' necessario não esquecer, entretanto, que a essencia da historia, como observa Jacob Burckhardt, reside exclusivamente no movimento e na transformação. O progresso historico é essencialmente dynamico, embora sujeito a crises, a paradas subitas, a oscillações e a desequilibrios profundos. Sente-se que o processo historico está sujeito a quedas e ascenções bruscas, a abalos, catastrophes e a uma especie de deperecimento interior, de esterilização progressiva e de corrupção generalizada.

E' estranho como na historia se associam o puro e o impuro, o bom e o máo o legitimo e illegitimo, como a nobreza e a bastardia se conjugam para criar as perspectivas, os valores e as condições proprias ao desenvolvimento historico. Os ingredientes da realidade historica são os mais variados, os mais contradictorios e os mais heterogeneos que possam existir. O mytho da harmonia e da continuidade historica só impressiona ainda a um grupo de idealistas recalcitrantes e de metaphysicos incorrigiveis. A historia não é um quadro de linhas puras, de cores brilhantes e de perspectivas elegantes. Ella frequentemente nos dá a impressão de floresta inextricavel, de amontoado de coisas vivas e mortas, de valle profundo ou de montanha inaccessivel aos viajantes fatigados que a contemplam de longe. Em certas occasiões, ella offerece um abrigo seguro para os que fogem das difficuldades e dos perigos do mundo, mas em outras a historia se assemelha a uma região desolada, onde as ruinas, os despojos e as cinzas constituem o unico testemunho da gloria e esplendor do passado.

LITERATURA BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª pagina)

... treiras Rodrigues (que tende para o picaresco) e "Safra", de Abguar Bastos. E tambem o thema de "Coivara" collectanea de contos de Gastão Cruls, em reedição. Contrastando com isso, J. Mesquita de Carvalho, em um volume de contos significativamente intitulado "Brasilidade", dá largas á revolta contra o regionalismo em favor de assumptos de alcance mais verdadeiramente nacional. Muito se tem falado, ultimamente, num Brasil "totalitario"; no entanto, o regionalismo na literatura parece estar antes ganhando do que perdendo terreno (10), como se evidencia na producção do anno, creadora ou não. A "Invasão" do nordeste prosegue (11) e livros como "Nordeste" de Gilberto Freyre e "Visão do Nordeste" de Idalina Tavora, são lidos e commentados pelos homens de letras. O Amazonas Bello Horizonte, Ouro Preto têm seus cantores e historiadores (12).

Entretanto, ha certamente a ansia de abranger todo o scenario brasileiro, pela historia como pela geographia, como se vê em "No Rolar do Tempo", de Alberto Rangel, e no "Retrato Vertical do Brasil", de Raul de Polillo. Um joven poeta, Murillo Mendes, sente-se inspirado a emprehender a historia "humoristica" e "philosophica" de seu paiz (13). E do outro lado do oceano, em Lisbôa, o commentarista numero 1 de assumptos brasileiros, João de Barros, falando perante a Sociedade Geographica, apresenta uma esclarecedora "Visão do Brasil Contemporaneo" (14). O Brasil anda muito nos olhos do mundo actualmente.

Se o mundo se interessa pelo Brasil, o Brasil se interessa profundamente pelos proprios problemas e por estes se interessam sobretudo os escriptores brasileiros, pelo que possam affectar o curso da literatura e da vida. Tal interesse se reflecte em "Grupo e Espirito", de Alvaro Penafiel, "Christo e Cesar" (15), de Octavio de Faria, no melancolico discurso á Academia Brasileira por Miguel Osorio de Almeida — "O Futuro Proximo das Letras" e no ensaio de Marques Xavier, "Nacionalismo e Universalismo" publicado pela "Revista Academia Brasileira" (16). Pelo menos um escriptor, Vianna Moog, nas Novas Cartas Persas", refugia-se na satyra aguçada, ao passo que de outros irrompe uma revolta contra o "intellectualismo", revolta que se assemelha á attitude nacional-socialista da Allemanha em nossos dias (17). No terreno philosophico, trava-se inevitavelmente uma certa luta de idéas, como na controversia em que se empenham Tristão de Athayde e Ivan Monteiro de Barros Lins, sobre a questão do positivismo versus catholicismo (18). Occasionalmente, o campo do ensaio é invadido por agudas questões sociaes, taes como o papel dos judeus na economia nacional (19).

E' curioso apanhar uma revista como o "Boletim de Ariel" e notar a crescente proporção de artigos literarios. Se em 1936 um grupo de escriptores se deu ao gosto de escrever sobre realizações que elles mesmos haviam apresentado, parece que, agora, de maneira feliz, foi esgotada essa fascinante provincia. Ao mesmo tempo, surge a tendencia para reverter a um passado mais distante e revestir da roupagem da comprehensão contemporanea figuras como as de Machado de Assis (21). Humberto de Campos (de quem Macario de Lemos Picanço nos dá o retrato em grandeza de tamanho) (22), José Verissimo (23), Castro Alves (24), Gonçalves Dias (25) e Joaquim Nabuco (26). Tal tendencia, ás vezes, como no caso da senhora Lucia Miguel Pereira e Machado de Assis, dá margem a debates de critica acalorada. "As Memorias" de Manoel de Oliveira Lima são vendidas em cerca de um mez (27) e Plinio Salgado continua a reeditar a "Geographia Sentimental" (28).

Possivelmente a phase mais interessante deste estudo é a que se refere ao renascimento do romantismo brasileiro, pois é sem duvida romantismo o que promove o retorno ao seculo XIX. A esta luz, o volume inicial da "Historia do Romantismo no Brasil", de Haroldo Paranhos, assume importancia digna de registro, como tambem a anthologia romantica organizada por Manoel Bandeira (29). O caso tão discutido da "lingua brasileira" (como temos o da "lingua americana") e o fundo fornecido pelas tradições nacionaes e pelo folk-lore constituem outra rica mina que, como prova a bibliographia que citamos a seguir (*), está sendo intensamente explorada.

O escriptor brasileiro da actualidade, em resumo, é bem brasileiro. Agrippino Grieco (30) e outros não se mostram inclinados a sustentar uma opinião muito elevada dos norte-americanos (31) alguns dando mesmo indicios, em varias occasiões, de intentar a revalorização da literatura ingleza. A critica de tradição cosmopolita nem por isso deixa de ser levada avante por homens como Grieco, Eugenio Gomes e outros. Apesar da barreira da lingua, que continua existindo, o Brasil é ainda, queiram ou não queiram, parte de um mundo maior de cultura e idéas.

(1) V. o HANDBOOK de 1936, pagina 337.
(2) Um ensaio de Peregrino Junior foi traduzido em resumo para o inglez e publicado em BOOKS ABROD, vol. 12 n. 2, pags. 174-175, 1938.
(3) V. Almir de Andrade. O HUMANO NA LITERATURA BRASILEIRA (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 7, pags. 208-209).
(4) V. João Accioly, OLHO D'AGUA.
(5) V. o HANDBOOK. 1936, pag. 340, e Eugenio Gomes, D. H. LAWRENCE E OUTROS.
(6) V. O SAGRADO ESFORÇO DO HOMEM, anthologia colligida por Tasso da Silveira.
(7) V. o HANDBOOK de 1936, pagina 341.
(8) Machado de Assis, de um certo modo, exemplifica a "deshumanisação da arte", que os jovens avanguardistas hespanhoes buscavam ha alguns annos; mas tratase mais de uma deshumanização academica do que modernista. O assumpto dá motivo a uma conversa que será mencionada adeante.
(9) V. os HANDBOOK de 1935, pagina 211, e de 1934, pag. 341.
(10) Na Italia "totalitaria" o regionalismo se tornou objecto de muitas criticas, mas ainda demonstra notavel vitalidade.
(11) V. o HANDBOOK de 1936, pagina 340 e nota 13.
(12) V. Aurelio Pinheiro, A' MARGEM DO AMAZONAS; Abilio Barretto, BELLO HORIZONTE, e Affonso Arinos de Mello Franco, ROTEIRO LYRICO DE OUTRO PRETO.
(13) V. Murillo Mendes, HISTORIA DO BRASIL, PHILOSOPHIA HUMORISTICA.
(14) V. João de Barros, POESIA NOVA DO BRASIL (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 9, pags. 266-267).
(15) V. Octavio de Faria, O ODIO NA ACTUAL LITERATURA NACIONAL, (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 10, pag. 291).
(16) V. tambem Osorio de Oliveira, SEIS COMMENTARIOS A' FALTA DE OUTRA COISA (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 9, pags. 260-262).
(17) V. Lucia Miguel Pereira, JULIEN BENDA OU AS MISERIAS DO INTELLECTUALISMO (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 5, pag. 121).
(18) V. Ivan Monteiro de Barros Lins, CATHOLICOS E POSITIVISTAS (O JORNAL, 24-25.2.937, carta aberta a Tristão de Athayde).
(19) V. Anor Butler Maciel, NACIONALISMO: O PROBLEMA JUDAICO, e J. Cabral, A QUESTÃO JUDAICA.
(20) V. o HANDBOOK de 1936, paginas 337-338.
(21) V. a edição de 31 vols. publicada por W. M. Jackson; Lucia Miguel Pereira de Alencastro Graça, MACHADO DE ASSIS (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 6, paginas 180-181) e THE RIDDEL OF MACHADO DE ASSIS (BOOKS ABROAD, vol. 11, n. 4, pags. 428-430 — 1937).
(22) V. Macario de Lemos Picanço, HUMBERTO E CAMPOS.
(23) V. Florival Seraine, JOSE' VERISSIMO (BOLETIM DE ARIEL, anno seis, n. 6, pag. 178).
(24) V. Edison Carneiro, CASTRO ALVES, ENSAIO DE COMPREENSÃO.
(25) V. CANTOS DE AMOR, anthologia de poesias de Gonçalves Dias, organizada por M. Nogueira da Silva; e M. Nogueira da Silva, GONÇALVES DIAS — O MAIOR POETA DO BRASIL.
(26) V. BALMACEDA, reedição da obra de Nabuco, e Carolina Nabuco, NABUCO E SEU ULTIMO LIVRO (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 5, pags. 140-143).
(27) V. Manoel de Oliveira Lima, MEMORIAS. O livro, infelizmente, está cheio de erros typographicos.
(28) Para alcançar a significação desses reedições V. o HANDBOOK de 1936, pag. 328.
(29) V. Manoel Bandeira, ANTHOLOGIA DOS POETAS BRASILEIROS DA PHASE ROMANTICA.
(30) V. Agrippino Grieco, CARCASSAS GLORIOSAS.
(31) V. Arthur Coelho PERFIL DE UM "BUSINESS MAN" (BOLETIM DE ARIEL, anno 6, n. 7, 202-203; e Helio Lobo e outros ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA.
(*) N. do TR. — O autor cita a seguir uma bibliographia constante de cerca de 150 trabalhos de criticas, ensaios, biographias, memorias, viagens, anthologias.

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

"OS Criminosos", de Ary dos Santos, é um estudo muito completo sobre tudo quanto se refere aos ciminosos: a origem, pathologica ou não, do crime; todos os aspectos da vida do criminoso; observações sobre a pratica do crime; a vida nas prisões; etc.

• • •

PROCURANDO na obra de Camões indicações que denotem a influencia das tradições christas, Roque Machado escreveu: "Christo nos Lusiadas".

• • •

LUIZ de Pina reuniu, sob o titulo de "Em Verdade Vos Digo...", suas chronicas publicadas no "Commercio do Porto".

• • •

"PEDRO Nunes", cuja biographia por A. Fontoura da Costa acaba de apparecer, era um grande mathematico do seculo XVI.

• • •

O padre Moreira das Neves publica um volume de versos: "As Sete Palavras de Nossa Senhora".

• • •

COM prefacio de Julio Dantas, apparecem "Poeira de Cinzas", versos de Seraphim Lobo.

• • •

NA collecção "Figuras Nacionaes", saiu mais um volume: "Santo Antonio de Lisbôa", por Mario Gonçalves Vianna.

• • •

"PANORAMA" enfeixa chronicas e impressões de Manoel Anselmo.

• • •

COM documentos ineditos, João de Saldanha Oliveira e Souza, marquez de Rio Maior, procura elucidar alguns factos da vida do marquez de Pombal. O titulo do seu livro é: "O marquez de Pombal accusado e defendido".

• • •

EDUARDO Brazão publica: "Relações Externas de Portugal — Reinado de d. João V".

• • •

AS "Cartas do Extremo Oriente", de Antonio de Santa Clara, encerram impressões da China e de Macáo.

• • •

AMILCAR de Mascarenhas estréa nas letras com "A. D. 2230", romance em que procura prever o que será o mundo daqui a 3 seculos.

• • •

"PARIS 1934" é o titulo do volume em que Abel Salazar reuniu algumas chronicas escriptas durante uma estada em Paris.

CHRONICA

Ridiculo amo, é o que e basea no interesse e precisa do ouro para produzir carinho. O amor que merece tal nome não se prende a moveis ambiciosos. As sombras do interesse, ao contrario do que pensam os que se casam por "conveniencia", affirmando que o amor "virá depois", jamais se dissipam, embora momentaneas demonstrações de affecto dêm essa impressão. No mais profundo do coração nasce e renasce a duvida e a angustia que atormentam, pois quem finge amor não póde crêr no amor que lhe juram. E' u'a monstruosa hydra de cem cabeças que se renova e aguarda o instante propicio para fazer sentir a sua presença e provocar a ruptura.. de laços fragilmente soldados...

Fazer do interesse o norte da existencia, sacrificando sentimentos e inclinações, suffocar os impulsos do coração convertendo-os em objecto de estudo, e commetter um delicto contra a natureza, é confessar que só as satisfações materiaes, obtidas não importa como, representam felicidade, se felicidade pode denominar-se a vida do rei Midas, que convertia em ouro tudo quanto se punha em contacto com elle.

Quem compra amor, pecca. Quem vende amor, pecca tambem. E quem especula com o amor levado pelo intuito afã de se fazer rico pecca duplamente, porque une aos peccados enunciados a vilania de fazer do casamento uma transacção commercial.

U'ma amor que tem preço, um amor que supporte a adjudicação dar uma felicidade que só o verdadeiro amor póde proporcionar.

Infelizmente ha no mundo muitos séres faltos de sensibilidade, capazes de claudicar ante a seducção do dinheiro e dar uma nota discordante. Mas, seria erro inferir disto que se deva duvidar de todos os que amam.

O mundo não é tão mal nem a perfidia palpita em tantos espiritos. Ha, felizmente, almas que sabem querer e que do amor fazem um culto. E estas são maioria. Um isolado caso de amor ao dinheiro não deve alarmar nem constituir motivo de scepticismo por tudo quanto ao amor se relaciona.

LEONOR

A PRISIONEIRA

Suzana CALANDRELLI

Fazia mezes que estava presa. No principio se poz muito triste e deixou de cantar. Depois foi se animando, pouco a pouco e chegou a ensaiar algumas notas timidas, breves, ligeiramente desafinadas, como em secreto desespero. Mais tarde, decidiu-se a cantar, de novo, porém nunca mais com a alegria dos tempos livres.

Aquella prisioneira era graciosa e fina, como se fosse nascida e creada em ninho de seda.

Entanto, sua infancia correra em bosques abertos ao sol e ao ar, e alegremente, com seus irmãos. Nas noites de tempestade, embora o vento e a chuva açoitassem sua casa, nunca sentira medo. O bosque sabia defender os seus filhos. Mas, medo sentiu na estreita prisão, que não comprehendia. Suas grades lhe pareciam torpes, absurdas. E tudo lhe parecia insensato, incoherente. O bosque não possuia grades. Nelle, sim, a vida era vida!

E a pobre prisioneira enlanguesceu, ambicionando a liberdade antiga.

Em vão se interrogava por que estava presa. Não podia adivinhar... Sabia que a tinham levado para ali e della disposto sem explicações. Com os séres indefesos os homens se escusam de explicar. Mas a pobre prisioneira não sabia disto, e estranhava.

Passou tempo. Um dia seu guardião, que era um homem insociavel e um tanto distrahido, esqueceu-se de levar-lhe agua para beber. Em vão a infeliz creatura, toda tarde, clamou pedindo agua. Seu guardião passava e parecia não entender. Era como se o mundo estivesse surdo.

No outro dia aconteceu o mesmo. E no terceiro foi peor, porque nem lhe levaram sua pitança diaria.

E foi assim que, abandonada de todos, a desditosa morreu de fome e de sede.

Foi uma historia triste, das mais tragicas que vi de perto. Uma manhã, ao sair para o collegio, encontrei a prisioneira immovel, hirta, sobre o chão do carcere, com a cabeça sob a asa...

Chorei sua morte, desconsoladamente.

Ah! esqueci o principal: a protagonista de minha historia era uma calandra que me deram quando eu fiz dez annos.

Se alguma pessoa grave chegar a ler isto, pensará, com razão, que o meu conto é uma tolice. Talvez. Mas a dôr, a dôr... A dôr é sempre uma coisa importante.

REMAR PARA SER BELLA

Sua linha é perfeita e seu peso está de accordo com a sua altura? Se seus braços e pernas são proporcionados e o resto do corpo está coberto com carne, musculos e gordura de maneira harmonica, você póde estar certa de que seu peso é normal.

E' somente quando as cadeiras, o busto, coxas, braços e abdomen são muito magros ou muito gordos que o corpo está desproporcionado, com o peso em excesso ou abaixo do normal. Naturalmente, se todo o corpo estiver com gordura em excesso, o peso é anormal, ainda que a silhueta pareça proporcionada.

Sendo a "linha" o mais importante e o peso posto em segundo logar, evidencia-se que ha necessidade de harmonizar o peso com a altura.

Com os pés descalços sua altura deve ter 6 a 7 1/2 vezes o comprimento da cabeça medida do seu centro ao nariz.

8 a 8 1/2 vezes o comprimento do rosto, medido de cima da testa á ponta do queixo.

8 a 9 1/2 vezes o comprimento da mão, medida da ponta do segundo dedo ao pulso e,

6 ou 7 vezes o comprimento do pé, medido do calcanhar á ponta do dedo grande.

Note tambem isto:

A distancia de uma fonte á outra deve ser igual ao comprimento do rosto.

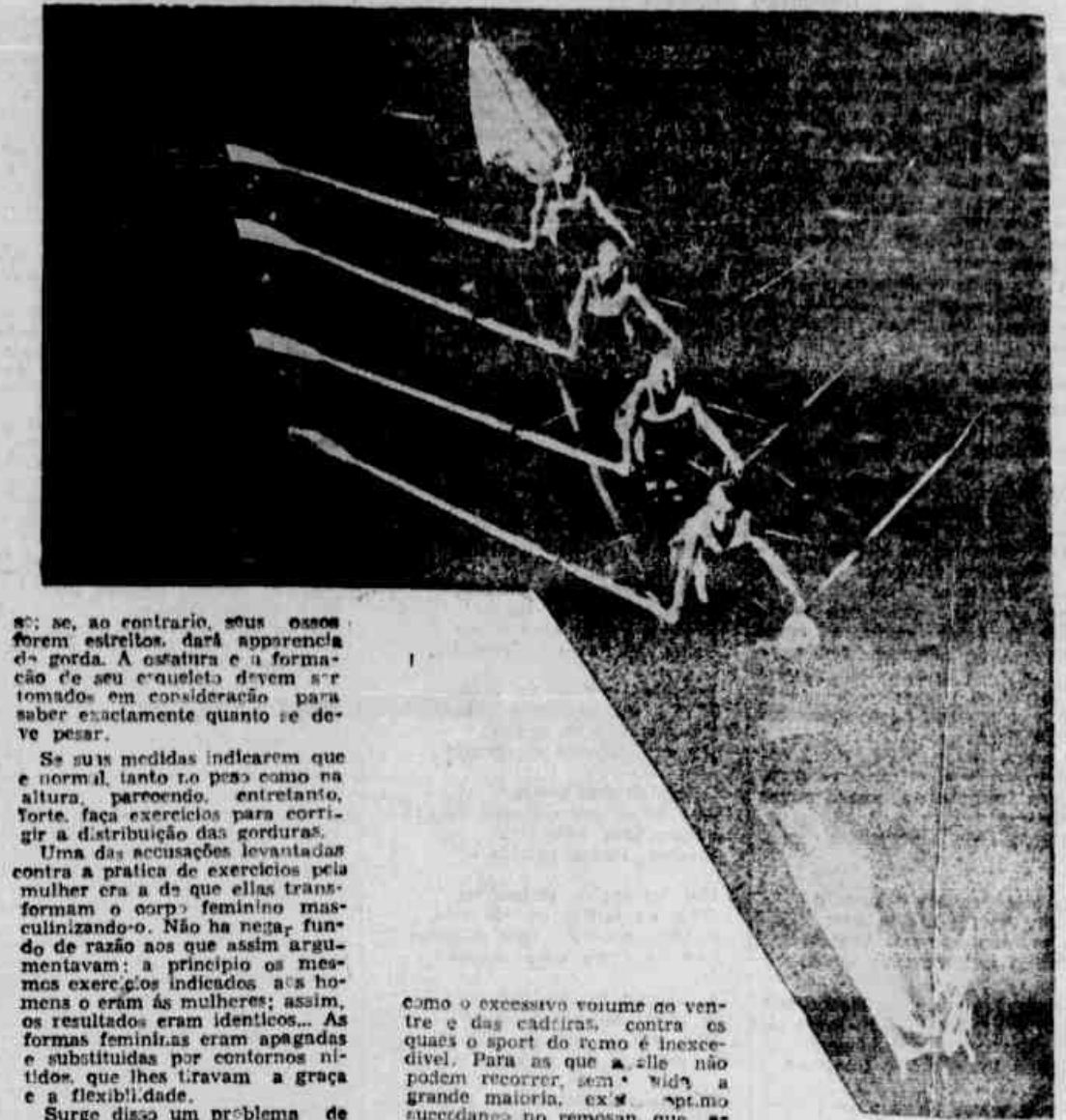
A distancia de hombro a hombro deve ter duas vezes a distancia de fonte a fonte.

Os braços devem ter 1/3 da altura do corpo medido do hombro ao pulso. As partes inferior e superior devem ter o mesmo comprimento, isto é, do hombro ao cotovelo e deste ao pulso.

As pernas devem ter quatro vezes a altura da cabeça medida das cadeiras aos tornozellos. Tanto a parte superior das cadeiras aos joelhos como destes aos tornozellos, devem ter o mesmo tamanho.

Vejamos agora o peso:

Tome sua altura descalça, encostada a uma parede. O que exceder de um metro e cincoenta, multiplique por cinco, accrescentando ao resultado dessa multiplicação 100 e saberá assim o peso exacto que deve ter (tomado em libras, é bem de vêr).

Se seus ossos são grandes, sua apparencia será de menos peso; se, ao contrario, seus ossos forem estreitos, dará apparencia de gorda. A estatura e a formação de seu esqueleto devem ser tomados em consideração para saber exactamente quanto se deve pesar.

Se suas medidas indicarem que é normal, tanto no peso como na altura, parecendo, entretanto, forte, faça exercicios para corrigir a distribuição das gorduras.

Uma das accusações levantadas contra a pratica de exercicios pela mulher era a de que ellas transformam o corpo feminino masculinizando-o. Não ha negar fundo de razão aos que assim argumentavam: a principio os mesmos exercicios indicados aos homens o eram ás mulheres; assim, os resultados eram identicos... As formas femininas eram apagadas e substituidas por contornos nitidos, que lhes tiravam a graça e a flexibilidade.

Surge disso um problema de solução apparentemente difficil: o de conciliar o imprescindivel da cultura physica com a carencia de tempo: ademais, por vezes apresenta-se a necessidade de corrigir certos defeitos taes como o excessivo volume do ventre e das cadeiras, contra os quaes o sport do remo é inexcedivel. Para as que a elle não podem recorrer, sem duvida a grande maioria, existe um optimo succedaneo no remosan, que além de supprir com vantagem a falta do remo... no molhado, ainda substitue a falta da piscina e os exercicios feitos com o simples intuito de fazer movimento, que muitas não fazem por ser fastidioso fazel-os a sós, sem uma companheira a animal-as e que com o remo a secco torna-se un agradavel passatempo.

Problema de familia

A minha esposa e eu estamos casados ha sete annos e somos muito felizes. A unica briga que tivemos foi devido aos seus amigos. Ella tem o dom de agradar a toda a gente e isso lhe toma muito tempo e attenção. Nunca acreditei em amigos e não tenho nenhum. A minha esposa é muito benevolente com a minha attitude para com os seus amigos. Nunca diz nada quando faço alguma objecção, mas começo a acreditar que secretamente fica resentida embora nunca demonstre. Não gosto disso porque acredito que occultar produz um effeito estranho contra o verdadeiro amor. Quando faço alguma observação ao que ella faz, fico com remorsos. Nós temos uma bonita casa, mas não dispomos de muito tempo para gozal-a, porque os amigos nos estão constantemente convidando para sahir com elles, quando estamos cansados e preferimos ficar em casa. Devo sujeitar meus proprios sentimentos aos dos amigos de minha esposa? Não penso que ella se preoccupe com elles, porém, devido a seu sentimento natural, ella faz todo o possivel para agradal-os.

RESPOSTA:

Os amigos como muitas outras coisas na vida, são bons em dóses moderadas. Elles podem ser uma benção ou uma maldição. Ninguem é tão pobre como aquelles que possuem tantos que se tornam uma praga.

Assim, seu problema, como o entendo, é tentar afastar sua esposa dos amigos e conservar alguns de valor e virar as costas aos restantes, que não são mais que parasitas que querem comer á custa dos amigos e ainda por cima tomam todo o tempo: desses, quanto mais depressa se livrar, tanto melhor.

Além disso, os amigos constituem um activo bem apreciavel. Multas pessoas nos prestam serviços porque gostam de nós, e não porque sejam obrigadas a fazel-o. Todos nós temos desejo de fazer algo bom para nossos amigos se pudermos e auxilial-os. Nós somos "elogiados pelos nossos queridos amigos" como disse o poeta.

Você, porém, commetteu um grande erro pensando que a maneira de manter o amor de sua esposa é dizer-lhe quando está irritado todas as coisas desagradaveis e rudes que lhe vêm á cabeça. Depois que você houver esquecido essa briga, ella se lembrará e terá sempre presente na memoria essa scena, e assim desapparecerá um pouco da affeição que ella lhe dedica.

A mulher gosta de pensar que seu marido a acha quasi perfeita e ferem tanto seu coração como sua vaidade as explosões de grosseria e mau humor.

A Biblia nos ensina que Deus creou o homem á sua imagem e semelhança, mas não nos diz que padrão de imagem escolheu para crear a mulher.

Vejo tantos typos de homens e mulheres que me faz pensar que imagens differentes para desenhar a mulher quando a fez. Talvez a costella de Adão estivesse infeccionada. De qualquer modo parece que ha alguma coisa errada a esse respeito. Quando vemos as diversas figuras de mulher, umas parecendo varas de pular, outras barris de farinha, saccos de assucar ou elephantes. Seguramente houve engano no processo de fazer a mulher. Que pensa a respeito?

RESPOSTA:

Nunca fui uma dessas pessoas que têm a presumpção de conhecer o espirito do Todo Poderoso e o que pensou e disse. Se por acaso fizesse conjecturas sobre esse assumpto, diria que a razão de Deus fazer a mulher como ella é, deve-se ao facto de Elle saber quão caprichosos e inconstantes são os homens, e por isso quiz variar os typos de mulheres para agradal-os.

Eis a razão por que temos mulheres baixas e altas, gordas e magras, louras e morenas, Marlenes Dietrich e Claudettes Colbert.

Como quasi todas ellas se casaram, concluimos que cada uma dellas satisfaz a phantasia particular de algum homem.

A respeito da questão da costella, a unica coisa que lamento sinceramente é que o Creador não tivese feito a mulher da parte do corpo de Adão onde irradiava alegria. O que a mulher sente mais falta e o que necessita mais que qualquer outra coisa no mundo, é de um senso de bom humor que lhe permitta ridicularizar as faltas e peculiaridades dos homens ao invés de chorar por causa dellas.

O meu marido tem somente um defeito. Nunca chega na hora das refeições. Espero e espero até que a comida fica secca e sem gosto. Elle, porém, nunca observa que tanto eu como as crean-

(Continua na 5.ª pagina)

Para ser formosa

Seu rosto está atacado de pontos negros? Dê-lhe então um bom banho a vapor. Em seguida ensabôe todo o rosto, principalmente os lugares mais attingidos pelos cravos, e quando a espuma tenha penetrado bem, tire-a com agua clara. Será a hora de expremer os pontos negros, com os dedos envoltos em uma gaze. Faça tudo para que as unhas não trabalhem... O sabão que V. utilize nesse cuidado será um sabão acido. Terminada essa operação V. tocará os lugares com um algodão embebido em alcool a 90º, caso sua pelle seja gordurosa e com sumo de limão se fôr secca.

O ventre não é como desejaria que fosse? E' que os tecidos começam a relaxar... Poderá corrigir esse "senão" usando sempre, sempre, uma faixa e fazendo exercicios apropriados, capazes de ajudar os musculos. As duchas frias tambem dão resultados optimos, pois que contraem os tecidos, tanto como as massagens feitas primeiro com alcool e depois com talco.

O "palmeador" é um pequeno apparelho com a missão de dar pequenos golpes no rosto, quando se quer evitar as rugas. E' tão flexivel que os seus toques são suaves. Pelo sangue a circular mais activo, faz-se a firmeza dos tecidos, logicamente evitando, combatendo rugas. A mesma coisa pode-se fazer, dispensando o "palmeador", com a palma das mãos com ageis e leves movimentos.

Mas, é necessaio agilidade e leveza do pulso...

Acné, urticaia...: São affecções da pelle que correm por conta de causas e coisas.

Os vermes, por exemplo, determinam, por sua presença nos intestinos, aquellas desordens cutaneas. E affecções outras tambem correm por conta dos vermes. Está clara a intelligencia do combate a dar neste caso — a expulsão dos hospedes intestinaes.

Máo halito? Não será um dente cariado, um estomago doente? As amygdalas palatinas tambem podem ser responsaveis...

Para a ultima hypothese, o tratamento palliativo consiste em bôa massagem sobre as amygdalas e na limpeza das cryptas com um tampão embebido em agua oxygenada.

O tratamento radical, porém, é outro e com o medico cirurgião.

Para gargarejos:

Saccharina — 0,50.
Bicarbonato de soda — 0,50.
Acido Salicylico — 1,0.
Alcool a 90º — 100,0.
Tintura de tomilho — X gottas.
Tintura de badiana — X gottas.

Dez gottas em agua morna.

PELLE FRESCA E FORMOSA

Você, leitora, indagará a si mesma que deve comer para ter a pelle sempre fresca e formosa. E' muito simples. Resumem-se aqui os conselhos que você deve seguir. Antes de mais nada, tres verdades se nos apresentam:

1.º) é certo que as pessoas comedoras de carne têm a tez menos bonita que as que não comem esse alimento;

2.º) as pessoas que pelo seu modo de viver ou commodidade se alimentam de muita carne, têm geralmente, a pelle muito vermelha, e, com frequencia, manchada;

3.º) os vegetarianos têm tez clara, contrariamente aos glutões, congestionados ou amarellos, segundo o funccionamento do seu figado.

As mulheres que comem carne e começam a se abster della veem melhorar consideravelmente a côr e maciez da sua epiderme.

As manchas avermelhadas empallidecem pouco a pouco até desapparecerem.

Estas são constatações de ordem geral, apoiadas principalmente na observação scientifica de Hindhede, o sabio dinamarquez que tanto se occupa destas questões de regimes alimentares.

Durante semanas experimentou alimentar alguns individuos exclusivamente com carne, resultando disso accidentes desagradaveis de toda ordem.

Notou que em pouco tempo o rosto de pessoas submettidas a essas experiencias se cobria de manchas avermelhadas e de espinhas.

E' que essa alimentação exclusivamente carnivora traz consigo principios de escorbuto.

Quando, ao contrario, Hindhede submetteu individuos a regimens variados, mas exclusivamente vegetarianos, notou sensiveis melhoras do ponto-de-vista da saude em geral e em particular do dermatologico.

CABELLOS BRANCOS?

Problema de familia

(Conclusão da 4.ª pagina)

ças comemos tudo ruim. Experimentei servir-lhe o almoço frio, dar-lhe pratos seccos, jantares deliciosos, reclamei, protestei, expliquei, nada disso, porém, adiantou. Com excepção, desse defeito, meu marido é ideal. Que devo fazer? Acha que convem me mostrar nervosa por causa dessa situação, fazendo uma questão fechada, ou esquecer o caso e cozinhar para elle alguma coisa especial e jogar o resto fóra?

RESPOSTA:

Esqueça isso. Admitto que um marido que não chega a tempo para o jantar tem uma dôr no pescoço, mas não é tão mau como aquelle que tem o tormento no coração.

Por que você não evita irritar-se e economizar tempo e dinheiro, aconselhando-o a fazer suas refeições no restaurante ao invés de chegar tarde a fazel-as em casa?

DIETA E EXERCICIO

SUAS RELAÇÕES COM A SAUDE E A BELLEZA

A saude é, ou deve ser, um estado natural, mas, em geral, nós cuidamos tão pouco, que se torna um milagre mantel-a perfeita. Quasi sempre estamos a fazer alguma coisa em seu prejuizo ou deixando de fazer alguma coisa em seu beneficio.

O corpo humano póde ser comparado a uma machina, cuja missão é transformar a energia que se lhe dá, queimando, como um motor, as substancias alimenticias, transformando-as em energia muscular. Mas, como qualquer outra, a humana tambem se gasta, vae se gastando, sendo necessario uma renovação constante.

O material para essa renovação provêm mesmo das substancias alimenticias, substancias ingeridas pelo corpo, que lhe subministram os elementos precisos ao seu augmento, renovando o consumo, produzindo energia e calor, regularizando os processos organicos.

Essas substancias classificam-se segundo a funcção que cumprem: fontes de energia são os hydrocarbonos, proteinas e gorduras; renovadores de tecidos: proteinas, saes mineraes e agua; e reguladores de processos organicos, os saes mineraes, a agua e as vitaminas.

A dieta, para encher os requisitos necessarios a um estado de saude perfeita, deve conter todos os elementos essenciaes e porque o valor das substancias alimenticias depende da quantidade que dellas se digere e absorve, deve levar desses elementos em proporções.

Regimens e regimens estão em moda, dizendo das calorias que se precisa, diariamente, para manter o peso que quer manter com a silhueta esbelta. Existem tabellas, indicando o valor nutritivo de cada substancia, e balanças que dão as calorias exactas, pois que o calculo cuidadoso dellas nos dieta é preciso. As pessoas normaes podem comer o que lhes agrada, com moderação.

Sendo a dieta um dos factores importantes para a saude, é ainda o que se recommenda para devolver-nos a silhueta dos 20 annos. Mas, tambem é certo que um regimen radical, que nos leve kilos em pouco tempo, faz tanto damno como comer demasiado.

Muitas mulheres prejudicam-se sériamente, procurando emmagrecer rapidamente, submettendo-se a regimens severos ou empregando productos de uso interno ou externo (saes de banho, saes laxantes, chás de hervas...). Qualquer dos methodos póde encerrar um grave perigo e seria melhor, antes, consultar um medico, prevenindo as consequencias. Uma pessôa sadia, com tres refeições diarias, sem preoccupar-se do que está comendo, obterá todos os elementos precisos, todas as vitaminas, ferro, calcio, phosphoro, saes, proteinas, gorduras... Mas tudo em proporções razoaveis, dentro do appetite normal.

Com a dieta, visando os mesmos fins de belleza, está o exercicio, tambem necessario á saude. Não póde curar defeitos e enfermidades, como muitos esperam, mas estimular o sangue em sua funcção circulatoria, pôr em actividade os orgãos preguiçosos e dar ao corpo uma resistencia que seja energia tambem. Naturalmente que não existe apenas uma regra para manter a bôa saude. Varias existem: dieta adequada, com repouso; distracções, sol, ar livre, exercicio sufficiente, agua em abundancia e moderação em tudo.

Para o exercicio, de quasi nada precisamos senão de vontade, de um pequeno esforço, de um pouco de tempo. A recompensa é certa, em bôa disposição. Se não soffremos de um defeito congenito, ou de alguma enfermidade incuravel, a saude tem que ser nossa, e é natural que assim seja.

E não ha outro caminho para a belleza.

A questão do exercicio, como a do regimen, tem um sentido que é o de tonificar todo o tecido muscular, estimular a circulação do sangue, favorecer a eliminação, tanto pelas glandulas sudoriparas, como pela via intestinal, e desenvolver o systema respiratorio.

O exercicio é tão essencial como a alimentação e tão regular como o banho diario. A eliminação dos toxicos se faz pela intensidade proporcional á actividade.

Compreendeu, leitora, por que V. deve fazer exercicios?

O genero e a quantidade, dependem só de V., do seu modo de vida, do seu temperamento, do alimento que consome...

E previna-se para conservar sempre bôa postura, importante para a linha e a saude. Quando estiver sentada, repare que os hombros não se curvem, e, por conseguinte, os orgãos abdominaes não sejam opprimidos. Não quer isto dizer que V. mantenha uma attitude exaggerada, como um páo ou um soldado em fórma. Não! Sentada ou caminhando, sua postura póde ser correcta, direita com naturalidade, quasi sem esforço.

MODAS ELEGANCIA

Além dos tecidos, das côres, o vestido depois de prompto recebe o seu baptismo.

No desfile de alguns receberam o baptismo os seguintes: — "Le très mignon", "Le soir", "Le tour du monde", "Un miracle", "Mon destin", "Entre nous", "Mon revê", "Mystère", e tantos outros.

Quando a elegante compra um "modelo", ella não pensa sequer, na origem daquelle vestido, quantos cerebros se atormentaram, quantas angustias e incertezas foram conquistadas para um resultado feliz. Aliás, no vestido moderno basta o tecido e a côr, só isso já faz a expressão do traje, a linha vem a seguir.

Ha pouco tempo, reuniram-se em Paris todos os que se interessam pela apresentação dos novos tecidos e modelos. Artistas de idéas, profissionaes que se afundam na leitura dos livros, toda essa gente que vive exclusivamente para crear a elegancia e satisfazer á nossa vaidade. Alguns "croquis" discutidos nessa assembléa de "doutos" são perfeitamente inéditos na historia do traje feminino e o successo para a estação que se inicia, palpita na idéa sonhando com a forma.

"Coudurier", apresentou a "Voile Ariél", que é um voile lamé de uma levesa incomparavel. O "Moiré Favorite", que é um moiré com largos desenhos.

"Colcombet", nos mostra um tecido chamado "Mousseline Eventail", que na sua finura e na gradação dos tons impressos na fazenda nos revela um aspecto absolutamente novo.

"Vermont", nos dá o "Lamé du Vatican": é um tecido inspirado nas riquezas das fazendas sacerdotaes, e tambem o chamado "Rayvure d'Empire": um tecido listrado semelhante ás fazendas da época do Directorio. O crepe "Armoria", é tambem uma fazenda de grande classe.

"Perrot", apresenta "Recamier", que é setim "broché", com pequeninas flores em seda e metal.

"Anahita", é um tecido de seda natural opaco e brilhante, arma muito bem e presta-se para toilettes de grande effeito.

As côres que predominam são: cereja, fuchsia, roxo, lilas, rosa, salmon, sulpherino, escarlate e purpura.

O cinza é outra côr que entra sempre, nas composições.

Muitos artistas aproveitam-se desse jogo de luz e sombras para os contrastes magnificos.

Nos vestidos de grande toilette é de grande realce as fazendas leves, espirituaes com o velludo [illegible] e solenne, Alex Magny apresentou um lindo modelo em crêpe plissé laranja com uma faixa em velludo carmesim.

"Jane Duverne" nos dá outra creação em crepe cinza com faixa de velludo.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

FRANQUEZA E IMPERTINENCIA

Delfim F. de AGOSTINELLI

Ninguem tem o direito de mortificar o proximo, pela franqueza ou pela impertinencia.

A manifestação maior da bôa educação está em não dizer coisas desagradaveis, está na attitude discreta e em manter silencio, mesmo nos casos em que vemos que somos enganados, ou que nos mentem.

Ninguem tem o direito da indiscreção, nem o da ironia. Ninguem pode dizer, livremente, o que pensa. Somos obrigados a ser bons, o mais que possamos ser, sem pôr o dedo na chaga alheia, sem dizer a palavra que vae ferir ou prejudicar.

São muitas as pessoas que "plantam verdes"..

O numero dellas é incalculavel e estão collocadas entre as educadas...

E as que atiram indirectas? Deus nos livre!

São como espadas de dois fios — cortam sempre...

Mas, ha outro grupo temivel de mal educados. E' aquelle que nos diz: "Que gente ruim! sabes o que dizem de ti?"

E então passa a contar, não em verdade o que dizem de nós, mas o que "elle" ou "ella" pensa ou improvisa em sua calumnia ou em seu desejo de ferir.

Por educação, por bondade, por consideração, não podemos dizer tudo o que pensamos, não podemos ser rudemente francos. Porque cairiamos na grosseria.

Apresentamos ás nossas leitoras dois lindos modelinhos de sapato typo sport, muito usados na presente estação.

PARA O SEU FILHINHO

As causas da grande frequencia da tuberculose entre as creanças são as mais variadas: indigencia, alimentação falha, morada collectiva, etc. Os cuidados precisam ser intensificados porque, na creança, o mal é sem duvida alguma multissimo mais grave. Difficilmente uma creança atacada de tuberculose escapa. O contagio dos paes e filhos é quasi certo pelo convivio no mesmo ambiente.

Quanto mais estreita a approximação do menino com o doente (paes, avós, amas de leite, amas seccas, criados em geral), tanto mais certo o contagio. Quanto mais tenro o petiz, já o dissemos, mais fragoroso o desastre.

Se no organismo de um garoto sadio penetram, de quando em quando, alguns bacillos, elle os domina adquirindo maior capacidade de defesa para novos arremeços. Se, porém, a invasão é repetida e copiosa, se outros motivos fortes annullam as condições naturaes de defesa, vamos muito mal. A doença progride e não haverá milagre capaz de evitar a morte. As devastações do microbio, no organismo infantil, se traduzem pelo apparecimento de estragos nos pulmões, nos ganglios, nos ossos, nas juntas, em todo o organismo, emfim. A meningite tuberculosa, segundo opinam os medicos especialistas, é muito frequente nas creanças.

Procurem evitar o perigo de uma contaminação que afastará do lar, para sempre o seu filhinho. Arredem o garoto do vovô ou da vovó que soffrem de tosse asthmatica. Não admittam em sua casa criados sem prévio exame medico. Toda a pessoa com tosse pertinaz, sujeita a grippes frequentes, não inspira confiança. E' suspeita. E' muito commum o facto de moças tuberculosas procurarem emprego como ama secca por não supportarem trabalhos pesados.

Sendo cuidadosa, essa criancinha que é o encanto maior do lar e a sua alegria mais deliciosa estará livre do perigo de adquirir a terrivel molestia, que ceifa milhares de pessoas diariamente em todo o mundo.

ADQUIRA ELEGANCIA COM UM ASPECTO FINO

O VESTIDO, A MAQUILLAGE E O PENTEADO PRECISAM ESTAR EM HARMONIA PARA A ELEGANCIA DO CONJUNTO. PARA TER UMA BÔA APPARENCIA NENHUM DETALHE DEVE SER ESQUECIDO

A belleza e a fortuna são privilegio de poucas mulheres, mas as outras menos privilegiadas poderão com esforço e energia constante obter uma apparencia agradavel e tratada que de muito servirão para o seu successo na vida. Uma mulher de traços lindissimos poderá ser uma personalidade apagada e sem graça, se não alliar á belleza os cuidados necessarios para ter uma bôa apparencia. Algumas moças, que vivem de seu proprio trabalho, se consideram privadas de tratar de sua apparencia, allegando que a "toilette" esmerada é reservada sómente ás mulheres ricas, que levam uma vida ociosa. Não é essa declaração senão uma desculpa para encobrir um certo relachamento indesculpavel, e que deve ser combatido com força de vontade. Com alguns minutos você poderá verificar deante de um espelho se se nota alguma falha que estrague um conjunto agradavel. Antes de sair pegue um espelho de mão e examine-se em diversos angulos. Comece pelo penteado. Quer você use os cabellos para o alto, ou caidos sobre a nuca o essencial é que sejam bem penteados, sendo preferivel escolher um penteado simples que possa ser bem conservado, do que experimentar penteados complicados que durem apenas algumas horas deixando o cabello rebelde a qualquer penteado mais pratico.

Examine depois as faces, verificando se o rouge ficou bem espalhado e se não fórma placas perto do cabello. O rouge deve ser espalhado para crear a illusão do corado natural, e qualquer excesso estraga essa illusão.

Sem examinar detidamente o problema do rouge dos labios, chamo a attenção para defeitos muito communs e que estragam muito a apparencia bem cuidada de uma mulher. Um delles é o collocar o baton sem fazer os bordos, nitidos e bem desenhados. Não deixe o rouge passar os bordos naturaes dos labios o que dá um aspecto engordurado e desgracioso a um rosto e é muito commum nos dias muito quentes quando o baton se torna excessivamente derretido. Não deixe tambem o rouge ficar esquecido na ponta dos dentes, e se tem o habito de espalhar o rouge com a ponta dos dedos, não se esqueça de laval-os depois.

Sobrancelhas bem delineadas precisam sempre de algum cosmetico escuro, mas cuidado ao applical-o porque poderá facilmente passar a ter uma apparencia de palhaço. Depois de applicar o cosmetico para escurecer as sobrancelhas e pestanas, examine-se com o espelho de mão e verifique se ha algum vestigio de tinta ou lapis nos arredores dos olhos ou se não houve exaggero nos retoques que deu. De todas as pinturas é a dos olhos a que mais se prejudica pelo excesso, roubando aos olhos toda expressão.

Depois de examinar esses pontos essenciaes, passe a examinar se a golla de seu vestido escuro não está marcada de pó de arroz, ou de algumas caspas que cairam ao escovar o cabello.

Tambem as meias merecem especial attenção, sendo um verdadeiro desastre para sua elegancia deixal-as por descuido, enrugadas ou com as costuras tortas.

Caso não tenha tempo para mudar sempre o verniz de suas unhas, procure não usal-o muito vivo, pois assim se conservará por mais tempo. O verniz escuro deve ser usado sem a mais ligeira mancha pois chama a attenção para as unhas que por isso ainda devem ser mais cuidadas.

SABIA?

As pratas devem ser lavadas em agua muito quente e limpas em pannos o mais possivel macios. Dá-se o brilho com um panno de algodão.

Todo os mezes, os talheres, as bandejas de prata, etc., devem ser escovados com agua e sabão, passados em agua morna e enxutos num panno macio.

Colloca-se tudo num panno macio e, com uma camurça, esfrega-se um pouco de vermelho da Inglaterra.

Passa-se, depois, uma flanella. Pode-se tambem usar o seguinte processo, que sempre tem dado optimos resultados: toma-se 10 litros de agua, 4 libras de cinza, 55 grs. de sabão branco raspado, 4 libras de sal commum, faz-se ferver tudo durante meia hora.

Embeber um panno nessa solução, esfregar bem os objectos e, depois, passar uma flanella.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Os francezes têm o habito de dizer quando vêm uma mulher feia ou mal arranjada:

C'est une femme ou c'est une blague?

A moda que se generaliza no momento presente é que é bem o reflexo moral da época por que passa o mundo, dá motivos para que muitas vezes nós façamos essa mesma pergunta á passagem de uma mulher, que se julga absolutamente dentro das exigencias da moda.

A liberdade em demasia sempre foi e será perniciosa. O homem mais perfeito precisa de um policiamento, embora disfarçado, "camuflado de liberdade".

Por isso, a moda actual, liberta de todos os "canons", que a fazia caracteristica, completamente livre agora, não só nas linhas como nos volumes, nas côres, nas misturas, nas approximações e nos accessorios, a moda de hoje nos permitte assistir pelas ruas da cidade ou em festas, desfiles de verdadeiras caricaturas. A mulher de hoje procura se "afeiar" e não se "enfeitar".

Em primeiro logar, a arte do maquillage, é empregada para que a mulher elegante possa corrigir a natureza e não desvirtuar ou desviar os traços fundamentaes da sua phytionomia.

Isso é um erro grave. Nós temos que aperfeiçoar as linhas do corpo pelo exercicio ou pelos feitios generosos dos vestidos, mas nunca recorrer ao postiço para attenual-as ou disfarçal-as.

Assim tambem as linhas do rosto. Os labios, os olhos, as sobrancelhas não devem sair das medidas marcadas pela natureza, ultrapassal-as é mudar a expressão e quem muda a expressão fundamental dos traços que caracterizam o individuo perde tambem a personalidade.

A linha do penteado é outro motivo de desvalorização ou realce da figura.

Não basta um penteado estar "na moda", para ser usado por todas as mulheres.

Um estudo cauteloso deante de um espelho é indispensavel, e, se não bastar o nosso proprio julgamento, se formos demasiadamente condescendentes comnosco, ou exigentes ao extremo, a opinião de uma amiga, de varias amigas, ou melhor: do nosso irmão, marido ou filho.

Ha mulheres que se enfeitam demais, quando os seus traços pedem "pouco artificio", e outras, simples no exaggero que com um pequeno toque de rouge, um frisado de cabellos, uma côr mais viva de vermelho nos labios poderiam ser chamadas de bellas!

O senso da medida, o equilibrio de todos os valores nas divisões das massas fazem a resistencia completa da architectura humana e a mulher póde realçar muito mais pelo respeito da harmonia que pela quantidade e excesso de artificios e quinquilharias que bota sobre si.

O gosto na toilette é uma arte ou (uma sciencia), se preferem, que deveria ser ensinada nas escolas tal como se aprende calligraphia, grammatica e as quatro operações.

Como o mundo seria mais bonito!...

LUVAS DE CROCHET

Material necessario: — 3 novellos (20 grammas) de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, F 609 (ecru'). 1 novello de linha Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, F. 476 (marron). Agulha de crochet marca "Milward" n.º 3 1|2, 2 botões marrons.

Tensão: — 6 carreiras — 2,5 cms. 15 espaços — 5 cms. (O tamanho certo somente será obtido se as instrucções abaixo forem exactamente seguidas). Tamanho 6 1|2.

MAO DIREITA

rente: — Fazer 58, tranças com a linha ecru', 1.ª carr.: — 1 pcl na sexta trança a contar da agulha, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, repetir de x até o fim da trança (vinte e sete espaços), 4 tr, voltar, 2.ª car.: — Pular 1 tr. 1 pcl no pcl seguinte, x 1 tr. pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x até o fim da carriera, 4 tr, voltar. Repetir a 2.ª carreira mais 21 vezes. 24.ª carr.: — Trabalhar tres espaços, 17 tr, pular nove espaços, continuar espaços até o fim da carreira. 25.ª carr.: — Trabalhar 15 espaços, x 1 tr, puguinte, repetir de x mais sete vezes, 1 tr pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, continuar espaços até o fim da carreira (vinte e sete espaços), 4 tr, voltar. Repetir a segunda carreira mais doze vezes.

Primeiro dedo: — 1.ª carr.: — Trabalhar sete espaços, 4 tr, voltar. Continuar nestes sete espaços até obter mais doze carreiras, voltando com 3 tr na ultima carreira. 14.ª carr.: — 1 pcl no segundo pcl a contar do começo da carreira, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de mais quatro vezes, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, 3 tr, voltar. 15.ª carr.: — 1 pcl no terceiro pcl do começo da carreira, seguinte, repetir de x mais duas vezes, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte. Cortar a linha.

Segundo dedo: — Emendar a linha no mesmo logar como ultimo pcl da primeira carreira do primero dedo. 1.ª carr.: — 4 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl segunte, seguinte, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais cinco vezes, 4 tr, voltar. Continuar nestes sete espaços até obter mais 14 carreiras, voltando com 3 tr na ultima carreira. 16.ª e 17.ª carr.: — Iguaes ás 14.ª e 15ª carreiras do primeiro dedo. Cortar a linha.

Terceiro dedo: — Emendar a linha no mesmo logar como ultimo pcl da primeira carreira do segundo dedo. Trabalhar 14 carreiras iguaes como as do segundo dedo. 15.ª e16.ª carr.: — Iguaes ás 14.ª e 15.ª carreiras do primeiro dedo. Cortar a linha.

Quarto dedo: — Emendar a linha no mesmo logar como ultimo pcl da primeira carreira do terceiro dedo. Trabalhar onze carreiras iguaes ás do segundo dedo tendo 6 espaços. 12.ª e 13.ª carr.: — Iguaes ás 14 e 15 carreiras do primeiro dedo, tendo menos repetições. Cortar a linha.

Pollegar: — Emendar a linha no mesmo logar como quarto pcl da vigesima quarta carreira, 1.ª carr.: — 4 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais sete vezes 1 tr, 1 pcl no lado da carreira seguinte 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir do ultimo x mais oito vezes, 4 tr, voltar, (vinte espaços). Continuar nestes vinte espaços para mais oito carreeiras. 10.ª carr.: — Trabalhar dez espaços, voltar. 11.ª e 12.ª carr.: — Iguaes ás 14.ª e 15.ª carreiras do primeiro deo, tendo menis repetições. Repetir as duas ultimas carreiras mais uma vez. Cortar a linha.

CORTAR DA LUVA

Com a linha ecru' fazer 48 tranças, 1.ª carr.: — pcl na quarta trança a contar da agulha, 2 pcl mesmo lugar como ultimo pcl, x pular 3 tr. - pcl, 1 tr, 3 pcl na trança seguinte, repetir de x até o fim da carreira, (doze blocos) 4 tr, voltar, 2.ª carr.: — 3 pcl no primeiro espaço de - tr.: x 1 pcl 1 tr, 3 pcl no espaço seguinte de 1 tr, repetir de x ao longo da carreira, terminando com 1 pcl, 1 tr 3 pcl no espaço de 4 tr, 4 tr, voltar.

Repetir a segunda carreira mais trinta e cinco vezes.

Primeiro dedo: — 1.ª carr.: — Trabalhar tres blocos, 4 tr, voltar. Continuar trabalhando nestes tres blocos para mais treze carreiras, voltando com 3 tr, na ultima carreira 15.ª carr.: — 1 pcl no primeiro espaço de 1 tr, 1 bloco no espaço seguinte de 1 tr, 1 pcl no sepaço de 4 tr Cortar a linha.

Segudo dedo: — Emendar a linha no primeiro pcl do bloco seguinte da trigesima setima carreira, 1.ª carr: — 4 tr, 3 pcl no primeiro espaço de 1tr, 1 bloco em cada um dos dois espaços seguintes da 1 tr, 4 tr, voltar. Continuar nestes tres blocos para mais quinze carreiras, voltando com 3 tr, na ultima carreira. 17.ª carr: — Igual á decima quinta carreira do primeiro dedo. Cortar a linha.

Terceiro dedo: — Emendar a linha no primeiro pcl do bloco seguinte da trigesima setima carreira. Trabalhar mais quinze carreiras como o segundo dedo. 16.ª carr: — Igual a' decima quinta carreira do primeiro dedo. Cortar a linha.

Quarto dedo: — Emendar a linha no primeiro pcl do bloco seguinte da trigesima setima carreira. Trabalhar doze carreiras do segundo dedo. 13.ª carr: — Igual á decima quinta carreira do primeiro deo. Cortar a linha.

Em redor do punho: — Emendar a linha marron na trança da base no avesso da frente da luva. 1.ª carr.: — 4 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pelseguinte, repetir de x mais vinte e quatro vezes, 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl na trança seguinte, 1 pcl no mesmo lugar como ultimo pcl, voltar e trabalhar mais sete espaços, descendo o lado, 1 tr, 1 pcl dividido no pcl seguinte, 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, 3 tr, voltar, 2.ª carr.: — Pular 1 tr, 1 pcl dividido no seguinte pcl dividido, x 1 tr, pular 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, repetir de x mais sete vezes, 1 tr, 1 pcl no espaço seguinte 1 tr, 1 pcl mesmo lugar como ultimo pcl. 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte; continuar espaços até o fim da carreira, 4 tr, voltar. 3.ª carr.: — Trabalhar vinte e oito espaços, 1 tr, 1 pcl, 1 tr, 1 pcl no mesmo espaço no canto, 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte, seis espaços, 1 tr, 1 pcl dividido no seguinte pcl dividido 1 tr, 1 pcl no pcl seguinte Cortar a linha. Emendar a linha marron na trança da base da costa da luva no lado direito da primeiro bloco, 1.ª carr.: — 4 tr, 3 pcl no espaço entre os primeiros dois blocos, x 1 bloco no espaço entre os seguintes dois blocos, repetir de x mais nove vezes. 1 pcl, 1 tr, 3 pcl, 1 tr, 1 pcl no espaço seguinte, voltar e trabalhar descendo o lado x pular 1 bloco, 1 bloco no espaço seguinte, repetir do ultimo x mais duas vezes, pular 1 bloco, 1 pcl 1 tr, 1 pcl dividido, 1 pc no espaço seguinte, 1 tr, voltar. 2.ª carr.: 1 pc, 1 pcl dividido no 1.º espaço de 1 tr, x 1 bloco no espaço seguinte de 1 tr, repetir de x até o fim da carreira, 4 tr voltar. 3.ª carr.: — Trabalhar no modelo fazendo um bloco extra entre os dois blocos da carreira precedente no canto, terminando com 1 pcl, 1 tr, 1 pcl dividido 1 pc no ultimo espaço de 1 tr. Cortar a linha. Com a linha marron, começando na costa deixando o lado externo do punho aberto, emendar as duas partes da luva com 1 tr, 1 pc em toda a volta trabalhando pc no lado de cada carreira. Continuar em redor do punho. Cortar a linha. Trabalhar uma carreira de 1 tr, 1 pc subindo o lado do pollegar até a decima terceira carreira. Fechar o restante do pollegar costurando as beiradas pelo avesso. Trabalhar a outra luva correspondente. Costurar os botões no começo da abertura, pregando-os através das duas partes da luva.

ABREVIAÇOES

tr — trança — pc — ponto de crochet — pcl — ponto de crochet com uma laçada.

Material necessario em linha Brilhante Perola marca "ANCORA" — 5 novellos (10 grammas) F 610 (ecru') — 1 novello (10 grammas) F 477 (marron).

Material necessario em linha Brilhante de J. & P. Coats — 5 novellos F 610 ou F 609 (ecru') — 1 novello F 476 (marron).

A VIDA NOS CAMPOS

O SOLO E A SUA FORMAÇÃO

Um arado que lavra vinte e cinco acres de terra por dia

Vejamos, hoje, este aspecto dos conhecimentos praticos que os agricultores devem ter para bem se orientarem nos trabalhos efficientes e rendosos do campo.

Nas regiões de terras arenosas é commum surgir á superficie, ou apparecer em algum corte da estrada, ou no barranco cavado pelas aguas de um rio, a rocha denominada *arenito*, vulgarmente chamada "pedra de areia", de cor ora branca, ora amarellada, ou avermelhada.

Examinando-se esta rocha, ou as pedras della provenientes, vê-se logo que são formadas por grãosinhos de areia, unidos entre si, mas que se destacam com um canivete, ou ao choque do martello.

Pela acção do tempo, (calor, frio, chuvas, ventos, etc.) e de outros agentes, esta rocha vae se desagregando e produz a terra arenosa.

Convém, entretanto, notar desde já que, nem sempre, um sólo foi produzido no proprio logar, pela desagregação e decomposição da rocha ahi existente. Com effeito, em muitos casos o sólo proveiu de rochas distantes, tendo sido transportado e depositado pela acção das aguas (innundações, enxurradas, etc.) ou pela do vento. Dahi as seguintes denominações:

Sólo local (ou autóchtone) ao que se formou no proprio logar em que se encontra. Autóchtone significa *indigena, natural do logar em que habita*. Estes sólos tambem são chamados *Solos residuarios*.

Sólo de Transporte quando foi transportado e depositado onde se encontra pela acção das aguas ou dos ventos. No primeiro caso o sólo é *alluvional* ou de *alluvião*, no segundo é *eólio* (nome derivado de Eolo que os antigos gregos e romanos acreditavam ser o Deus dos ventos).

Ficamos, pelo exposto, sabendo que as *terras são formadas pelos detrictos ou residuos provenientes da desagregação e da decomposição das rochas de que provieram.*

A este material vem, naturalmente, juntar-se, e misturar-se, a *materia organica* proveniente das plantas e dos animaes, vivos ou mortos.

Essa materia organica, decompondo-se, forma o *humus* que dá uma coloração escura ás terras, tornando-as frouxas e frescas, permeaveis ao ar e á agua, e muito ferteis.

Observando-se o chão de uma matta virgem, vemos á superficie uma camada abundante de folhas seccas e outros detrictos em via de decomposição; abaixo em transição gradual, vem uma camada de terra escura, rica em detrictos organicos, já completamente decompostos e transformados em *humus*, formando o que se chama uma *terra humosa*; mais abaixo, a coloração escura vae diminuindo em virtude da menor proporção de *humus*, até que o solo toma a sua côr propria, natural.

Estudemos agora quaes são, e de que modo actuam, os diversos *agentes* que produzem a desagregação e a decomposição das rochas, transformando-as após seculos e mais seculos em terras aptas para a agricultura.

1.º — *As variações da temperatura.* As rochas expostas ao tempo soffrem grandes variações de temperatura. Um thermometro deitado sobre a lage de uma pedreira, nas horas quentes do dia, accusa muitas vezes a temperatura de 65º C. As pedras, a areia e a propria terra nua, expostas ao sol ardente, ficam tão quentes, que se torna penoso caminhar sobre ellas com os pés descalços.

Entretanto, succede ás vezes que, horas depois, a temperatura desce consideravelmente, podendo, á noite, tornar-se bastante fria.

Ora, é um facto verificado que os *corpos se dilatam pelo calor*.

Quando aquecidos, *augmentam* de comprimento e de volume, e quando esfriados soffrem um effeito contrario: *diminuem* de comprimento e de volume.

O proprio *thermometro*, instrumento utilizado para marcar a temperatura dos corpos, é um exemplo do principio acima citado.

Haverá quem nunca tenha visto um thermometro?

Basta encerrar numa das mãos o seu reservatorio, para ver-se logo que o mercurio, alli contido, se *dilata* ao simples calor da mão, avançando ao longo de um tubo muito fino e graduado em numeros crescentes que indicam os *grãos da temperatura*.

Collocando o thermometro com o seu reservatorio mergulhado no gelo moido, em pedacinhos, a columna de mercurio se retrae de modo a ficar com a sua extremidade em frente ao zero (0º) da graduação. Mergulhando-se, porém, esse reservatorio na agua fervente, veremos que o mercurio augmentando de volume obriga a columna a avançar até que a sua extremidade (vertice) estacione em frente ao grão 100.

Com effeito, a temperatura de *zéro*, corresponde á do *gelo em fusão*, isto é, se derretendo, e a de 100 a da *agua em ebulição*, isto é, fervendo.

Porque os trilhos de aço das estradas de ferro são assentados de maneira a deixarem o espaço (vão), de alguns millimetros entre os seus topos? Isto é feito para evitar que se entortem pelas pressões que uma exerceriam sobre outros, caso não pudessem dilatar-se livremente. Com a folga deixada, isto nunca acontecerá.

Ora, as rochas chamadas *crystallinas*, como o *granito* que forma extensas montanhas, a *diabase* de que provém a terra roxa, o *diorito*, muito semelhante á diabase, etc., estiveram em tempos remotissimos em estado de fusão e pelo resfriamento, os elementos componentes da massa, obedecendo ás suas *affinidades*, se uniram e se solidificaram, formando crystaes que se differenciam, ás vezes facilmente, uns de outros, pela côr, forma, brilho, grão de dureza, etc., além da composição chimica que só pode ser revelada pela analyse.

No granito, esses mineraes são o *quartzo*, o *feldspatho* e a *mica*, e quando os crystaes não são muito miudos, podem ser facilmente distinguidos a olho nu'.

O *feldspatho* é branco, acinzentado, rosado, ou côr de carne. Lasca em laminas planas mais ou menos extensas, luzidias, em duas direcções perpendiculares ou pouco obliquas.

O *quartzo*, ligado solidamente ao feldspatho, ou por elle envolvido, distingue-se pelo seu aspecto vitreo, sendo mais ou menos transparente.

A sua superficie de fractura é irregular. Ao contrario do feldspatho, não tem tendencia a dividir-se em laminas planas.

A *mica*, de cor ora branca, ora preta, se desfolha facilmente em laminas ou escamas tão finas quanto se queira, as quaes brilham ao sol quando soltas e misturadas com a areia.

E' vulgarmente chamada *malacacheta* e pode ser encontrada na natureza em grandes e espessas placas, facilmente divisiveis em folhas que se cortam facilmente com uma tesoura servindo para substituir o vidro das vidraças.

Sendo, pois, as rochas crystallinas compostas ordinariamente de varias especies de mineraes, succede que pela acção do calor e do frio, estas differentes especies se espandem e se contraem desegualmente, obrigando umas a escorregarem sobre outras, o que, no decorrer dos tempos, causa finalmente o afrouxamento e a desintegração de toda a massa. Esta desintegração é auxiliada, como veremos adeante, pela interferencia de outros agentes.

Evidentemente, são as camadas superficiaes da rocha as mais expostas a esta desintegração, porque são ellas que soffrem as maiores variações da temperatura.

Nas quinas e arestas das rochas, esta desintegração sendo, naturalmente, maior, tendem a arredondar-se.

Finalmente, as camadas superiores tendem a destacar-se das inferiores, mais frias, dellas se desprendendo em forma de laminas ou de cascas de espessura variavel.

Formam-se assim os grandes blocos arredondados, chamados matacapas, e outros menores. A's vezes, estes blocos se apresentam em grupos interessantes, ficando uns apoiados sobre outros.

2.º — *A congelação da agua.* As aguas das chuvas penetram nas rochas porosas, como o arenito, e tambem, nas que não o são, pelas fendas e intersticios maiores ou menores, até mesmo imprescepetiveis.

No inverno, quando a temperatura baixa a 0º C., a agua occasionalmente contida nos intersticios e fendas se congela. Ora, a *agua, congelando-se, tem a propriedade de augmentar de volume*, actuando, em consequencia, como uma cunha cujo trabalho repetido tende a desintegrar e esfarelar a rocha.

3.º — *Acção do oxygenio e do acido carbonico.* As aguas, penetrando nas rochas, exercem uma acção chimica devida ao oxygenio e ao acido carbonico, que contém em dissolução.

Estes gazes, lenta, mas continuamente, atacam os mineraes componentes das rochas por formas diversas.

O *ferro*, oxydando-se, adquire maior volume e desintegra o mineral em que se encontra associado a outros elementos.

A *cal* e a *magnesia* das rochas calcareas e magnesianas, dissolvem-se nas aguas carregadas de acido carbonico, podendo, assim, ser transportadas a grandes distancias, depositando-se sob a forma de carbonatos.

O acido carbonico exerce ainda uma influencia lenta, mas certa, pela qual, mesmo o granito e outras rochas das mais duras, são gradualmente desintegradas e decompostas.

Um dos mineraes mais communs e importantes na composição das rochas é o *feldspatho*, que é um *silicato de alumina* e *potassa*, contendo quantidades variaveis, de *soda*, *cal*, *magnesia* e algum oxydo de ferro.

Pela acção constante do acido carbonico, esse silicato é decomposto, formando-se varios carbonatos soluveis.

A *alumina*, porém, resiste a esta carbonatação e fica combinada a uma certa quantidade da *silica* primitiva. O *silicato de aluminio*, assim formado, hydrata-se, isto é, combina-se com a agua, formando a *argilla* ou barro que serve á fabricação da louça grosseira, das telhas, tijolos, etc.

As argillas são, portanto, um silicato de alumina hydratado, contendo, como impurezas, cal, potassa, silica livre, oxydo de ferro e materia organica. Estas duas ultimas substancias lhes dão as variadas côres: cinzenta, roxa amarellada, avermelhada, etc.

Deu-se o nome de *kaolinisação* a esta decomposição das rochas feldspathicas, de que resulta a formação da argilla, visto que o *kaolim* é a propria argilla em seu maior grão de pureza.

Nas regiões em que são abundantes os *granitos*, *gneiss*, e outras rochas feldspathicas, é frequente observar-se, em cortes e barrancos das estradas, certos veios ou massas de grandes extensões, de uma terra muito tenra e branca que, pela acção das chuvas, se desagrega, formando sulcos pelo arrastamento da parte levada pelas aguas pluviaes. No leito por estas percorrido, fica um deposito de areia branca e fina, de mistura com escamas de mica, particulas de oxydo de ferro, etc.

Estas terras são constituidas por um Kaolim grosseiro que, sendo convenientemente lavado em tanques para se despojar da areia, grãos de quartzo e outros elementos que vão ao fundo, fornece o kaolim, pela decantação das aguas de lavagem, em outros tanques, pelos quaes passam, antes de serem expulsas.

No municipio de S. Paulo, onde o granito e o gneiss são muito abundante, encontram-se veios e depositos de kaolim. O material depois de lavado e secco é ensaccado e vendido para as fabricas de louça e para outros fins industriaes.

As ocas são argillas ferruginosas, de cor vermelha, amarella, azul, etc. A coloração é dada pelos oxydos de ferro e outras substancias. Servem para pintura de caiação.

JURISPRUDENCIA

(Conclusão da 3.ª pagina)

que se apresentou á Commissão de Inquerito como seu representante. Nessa occasião fez intrega á Commissão das chaves da escrivaninha e do cofre que pertenciam a seu pae e assignou os termos de arrecadação. No presente recurso o réo allegou que aquelle seu filho não podia representa-lo naquelle acto por ser menor e por estarem os dois afastados um do outro por motivos intimos.

Entretanto o representante do réo era o dr. Carlos Histinge de Mello, diplomado por uma escola de ensino superior, e sua presença na Commissão de Inquerito levando comsigo as chaves da escrivaninha e do cofre de seu pae revela que os dois viviam em perfeita harmonia. Mas além disso as autoridades publicas tiveram a cautela de intimar o réo por edital conforme consta á fls. 50 para se defender na forma da lei, visto ter o mesmo se ausentado dessa cidade, tendo sido infructiferos todos os esforços das autoridades policiaes para descobrir o seu paradeiro.

Assim, pois, o inquerito administrativo se acha revestido de todas as formalidades legaes. Accresce além disso ponderar que posteriormente o réo prestou declarações no processo e confessou o crime nos seguintes termos: "que confessa ter havido de facto um deslise da sua parte, no tratar com dinheiro que lhe foram confiados como secretario e thesoureiro da citada Commissão Central de Criadores, porém, affirma que o calculo do seu alcance foi feito a vontade da Commissão de Inquerito, pois numa gaveta de sua secretaria, guardados dentro de uma pasta nova, existiam documentos comprovantes de pagamentos realizados em grande parte do anno de 1929; que tendo sido funccionario 11 annos da Commissão Central dos Criadores, etc....; que entretanto, segundo os calculos do depoente, o seu alcance attinge apenas a cifra de cento e noventa e tantos contos, o que póde ser demonstrado em face dos proprios documentos existentes no archivo que esteve a seu cargo; que nada mais tem a declarar sobre o relatorio retro, que lhe foi lido" (fls. 224v e 225).

Allegou ainda o réo que a sentença era nulla por ter sido proferida por juiz incompetente; pois, na falta do juiz federal que se achava licenciado os autos deviam passar a um dos outros juizes federaes effectivos, entretanto foram conclusos e sentenciados por um dos juizes supplentes.

Esta defesa é de todo improcedente, visto como o artigo 19 letra "b" do decreto n. 848 de 1890 dispõe que o juiz federal seja substituido em todos os seus impedimentos pelo juiz substituto. Nesta conformidade indefirido o pedido de tivesse sido allegada pelo recorrente e ção de qualquer outra materia que não revisão criminal, sem entrar na apreciação sobre a qual não se pronunciou o mi- sobre a qual não se pronunciou o Ministerio Publico, como seria necessario que o fizesse nos termos da lei.

Sciente, 17-1-1938 — *Romão C. Lacerda.*

Caroá, riqueza dos sertões nordestinos

PREPARO DAS FIBRAS E FIAÇÃO — EMQUANTO AS IMPORTAÇÕES ANNUAES DAS FIBRAS ESTRANGEIRAS SE ELEVAM A DEZENAS DE MILHARES DE CONTOS, A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CAROA' NO PERIODO DE 12 ANNOS ATTINGIU APENAS SOMMA RIDICULA — NECESSIDADE DE TRATAMENTO MAIS PERFEITO DA FIBRA DA BROMELEACEA — TODOS OS PRODUCTOS DO TEXTIL NATIVO TEEM FRANCA ACCEITAÇÃO EM TODOS OS MERCADOS — ATE' O RESIDUO DO CAROA' E' APROVEITADO

Concluimos hoje a publicação da monographia sobre caroá de autoria do agronomo João Henriques, antigo assistente technico da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco:

Aspecto interno de usina desfibradora de caroá em funccionamento.
(Photo cedido pela Inspectoria de Plantas Texteis neste Estado)

como um succedaneo das fibras escuras e fracas da juta indiana que importamos para saccaria, aniagem, etc., muito embora possam rivalizar com ellas no preço.

PREPARO DAS FIBRAS, FIAÇÃO E PRODUCTOS — Antes da fiação, as fibras são tratadas por processos mechanicos e chimicos, afim de separal-as das substancias gomosas e mucilaginosas que escaparam á acção das machinas desfibradoras e que as conservam aglutinadas, deixando-as soltas, limpas, macias e flexiveis, em estado, por conseguinte de serem fiadas.

Antes das fibras entrarem para as penteadeiras, passam pelos batedores e amaciadores.

Após essas operações, são as fibras cortadas e levadas ás penteadeiras, cardas, estiradeiras e maçaroqueiras, seguindo-se a fiação.

Os fios de vela (barbantes não engommados) e os barbantes engommados feitos do Caroá têm grande applicação na costura de fardos, saccos, etc., sendo a producção da fabrica insignificantissima para supprir as necessidades do consumo nacional. S. Paulo e Bahia são actualmente os maiores consumidores dos barbantes engommados, que empregam na costura de saccos de café e cacáo.

Com os residuos são fabricados cordas, cabinhos e cordeis bastante fortes, que além de outros usos são muito empregados nas xarqueadas na amarração de fardos, etc. Isso mostra que o desperdicio é por assim dizer nullo.

Além destes productos fabricados em Pernambuco, examinamos amostras de celulose, papel fino, groso, papelão, lona, téla, tapete tecidos simples e mixtos para saccos, mandados fabricar no exterior.

Todos esses productos têm uma magnifica apresentação e extraordinaria resistencia, sendo incomparavelmente superiores aos similares de juta. Ninguem que os examine permanecerá em duvida quanto á superioridade do Caroá e a possibilidade de sua applicação no fabrico e no preparo de numerosos artigos de consumo mundial, para os quaes muitos paizes, inclusive o Brasil, buscam fóra de suas fronteiras a materia prima necessaria.

Para aproveitamento desta valiosa planta fibrosa, existe, infelizmente, apenas uma fabrica e esta mesma com uma producção inferior á sua capacidade, visto ser ainda muito pequena a producção das usinas decorticadoras ora existentes, sendo preciso para que a fabrica disponha de materia prima sufficiente ao seu consumo, que sejam installadas mais algumas dezenas de desfibradoras, machinas essas que pela sua simplicidade, poderão ser construidas mesmo no paiz.

A industria do Caroá já não é, pois apenas uma esperança, e sim uma grande realidade.

A preoccupação de todos, agora, deve ser, por conseguinte, promover o seu rapido desenvolvimento, não só porque isso importa numa apreciavel reducção nas remessas de ouro para o estrangeiro, como porque trará ao Nordeste novas fontes de receita e de prosperidade, que contribuirão para minorar o effeito das crises climaticas, periodicas, e evitar ou diminuir a emigração das populações sertanejas.

Os governos nordestinos devem voltar as suas vistas para essa extraordinaria e promissora industria, estimulando-a e protegendo-a por todos os meios, afim de que ella surja em todas as zonas onde o Caroá existe vegetando espontaneamente e ainda em completo abandono.

O campo de acção é vasto e convidativo e o exemplo já o deu o governo de Pernambuco que reconhecendo a importancia dessa nova industria assistiu a sua formação no Estado, dispensando-lhe varios e relevantes favores, os quaes estão expressos no decreto n. 168, de 9 de dezembro de 1932.

COMMERCIO

O Brasil, como se sabe, é um grande consumidor de fibras vegetaes. Os variados productos de sua prospera lavoura e de suas florescentes industrias são movimentados, em grande parte, em saccos e envoltorios de juta, costurados com barbantes de canhamo e daquella fibra indiana. Além disso, numerosos outros artigos de largo consumo no paiz são fabricados e confeccionados com texteis de procedencia tambem estrangeira, em virtude de nossa minguada producção de materia prima similar.

Se compulsarmos as estatisticas de nossa importação, verificamos que em 1936, compramos fóra do paiz .. .. .. 30 246 306 kilos de linho, canhamo, juta, sisal, manilha, pita e outras fibras, no valor de 76.819:391$000 assim discriminados:

CANHAMO:		
Em fio para fins não especificados	157.400	1.847.060
Em bruto	537.906	3.168.530
Em estopa	77.574	314.735
Em fio retorcido (linha)	134	3.[illegible]
TOTAL	773.014	5.354.[illegible]
JUTA:		
Em fio para tecelagem	5.870.117	18.680.719
Em fio não especificado	7.279	22.597
Em bruto	21.838.268	46.161.281
Em estopa	3.614	10.[illegible]
TOTAL	27.719.278	64.874.[illegible]
LINHO:		
Em cruto e preparado	158.178	700.[illegible]
Em fio simples não especificado	2.969	107.[illegible]
Em fio para tecelagem	45.336	1.044.957
Em fio retorcido ou linha	11.165	604.[illegible]
Em fio com mescla de algodão	316	14.718
Em fio com mescla de séda	97	4.[illegible]
TOTAL	218.061	2.475.77[illegible]
Sisal	838.349	2.034.979
Manilha	463.685	1.006.768
Pita	76.726	505.805
Fibras e materias filamentosas não especificadas	136.516	342.834

Succedaneos do canhamo do linho — 1.680 — 12.505.

Por ahi se vê claramente a necessidade que temos de fomentar sem demora e com energia a producção de fibras no paiz, impedindo, por esse meio, a evasão de nosso ouro para o estrangeiro.

E dentre as muitas plantas fibrosas brasileiras, capazes pelo seu valor industrial e economico de contribuirem para a solução desse importante problema economico nacional figura em logar de marcado destaque, o Caroá, planta que merece dos governos e industriaes toda a attenção e amparo.

Todos os productos — fios, barbantes, cordas, cabinhos e cordeis são negociados e consumidos no Brasil, principalmente em S. Paulo, Bahia, Pernambuco e na capital do paiz.

Como já tivemos occasião de referir, a producção pernambucana é ainda muito minguada em relação ao consumo interno, podendo-se mesmo affirmar, que, para attendel-o é preciso centuplicar algumas dezenas de vezes, esta producção, que actualmente é de, approximadamente, 240 toneladas annuaes.

Até 1935, todos os productos de Caroá que appareciam nos mercados eram grosseiros e de pessimo qualidade, sendo por esse motivo mal cotados e de applicação muito restricta. Apesar disso, tem figurado embora em pequenas parcellas nas estatisticas de exportação, como passamos a mostrar, firmados em algarismos citados por Santiago do Nascimento, em sua monographia — O CAROA'.

EXPORTAÇÃO DE CAROA' NO PERIODO DE 1924 A 1935

ANNO	Quantidades em kilos	Valor por unidade	V. total $
1924	1.178	$750	[illegible]
1925	37.494	1$209	45:330$000
1926	38.460	$969	37:[illegible]
1927	42.372	$785	33:[illegible]
1928	73.898	$749	55:[illegible]
1929	34.751	$900	31:[illegible]
1930	8.951	1$065	1[illegible]
1931	420	$831	345$000
1932	9.709	$906	8:[illegible]
1933	3.164	$378	1:[illegible]
1934	5.180	$714	3:700$000
1935	6.471	$834	5:400$000

Examinando-se os totaes, verifica-se que um periodo de 12 annos foram exportados apenas 259.612 kilos, no valor de 235:528$080, quantidade muito pequena em relação ás extraordinarias possibilidades do paiz.

Vê-se ainda que o preço médio do kilo é de $902, donde se conclue que a causa da pequena exportação desse producto não reside no seu preço, evidentemente inferior ao da juta e muitissimo mais baixo que o do canhamo. E á sua má qualidade que se deve attribuir o seu limitado consumo e mesmo a sua exportação, uma vez que importamos para o mesmo fim, fibras mais caras. E tanto é assim, que as fibras actualmente produzidas por Pernambuco, por processos aperfeiçoados, são disputadissimas e encontram boa e facil collocação em qualquer mercado por preços muito mais elevados.

Em Pernambuco compra-se o Caroá apenas decorticado por 2$000 e mais o kilo.

As fibras do Caroá para serem industrializadas merecem um tratamento especial mais perfeito.

Seja qual for o desenvolvimento das industrias de Caroá e o augmento da producção de fibras e outros artigos dessa preciosa bromeliacea, não faltarão mercados para a sua facil e vantajosa collocação.

Deante do que acabamos de expor, parece-nos não dever subsistir mais nenhuma duvida sobre o valor do Caroá e de seus numerosos productos.

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ARRANJO DE JARDIM

O jardim onde ha arte

Não é, apenas, á custa de muito dinheiro que se chega a formar um jardim bonito, agradavel: muitas vezes vale mais o gosto do jardineiro do que a collecção de plantas que elle vae buscar em toda parte para embellezar a frente da sua casa ou formar o parque.

Jardinagem é questão de arte e arte é o que revela bom gosto ou esthetica. O sentimento artistico está em cada pessoa como uma formação propria. Uma coisa pode ser ao mesmo tempo linda e delestavel, conforme a pessoa que a encara. Por isso é que não se deve entender que um jardim para ser bonito deve forçosamente conter uma lista rigida de flores que commumente se encontram nos jardins de toda parte.

Veja-se o exemplo da figura que aqui se estampa; neste jardim não ha rosairas nem craveiros, nem geranios e, entretanto, poucos jardins serão mais bonitos do que este.

Nós possuimos na immensa flora que enriquece o nosso opulento paiz milhares de plantas capazes de engalanarem os mais bellos jardins e de figurar nos parques como os alegretes communs do que plantas e flores importadas ou de origens estrangeiras. E' uma questão de escolha e de bom gosto.

quem passa nas estradas abandonadas encontra flores do matto tão bonitas que bem poderiam vir immediatamente engalanar os jardins, quer das residencias particulares, quer dos logradouros publicos.

A trapueraba, por exemplo, é um matto de lindo effeito para adorno verde e, no entanto, não passa de uma herva do matto.

Temos visto vasos enfeitados com chuveiros de trapueraba que mostram o quanto essa modesta planta se presta para enfeitar a casa ou os jardins.

Na cidade é que se dá valor a essas plantas que a população rustica julga desprezivel e isso porque a carencia de meios desperta a idéa e faz aproveitar muita coisa que parecia inutil.

Ha capins que formam enfeites tão interessantes e agradaveis aos olhos que desperta o bom gosto, de sorte a fazer com que muitas pessoas prefiram as plantas e capins silvestres para engalanar os seus jardins e alegretes.

Não é somente o amor-perfeito, ou outra qualquer planta das vulgares em nossos jardins, como a violeta e a chrysandalia que podem constituir a belleza de um jardim. O jardim bonito é aquelle que obedece a uma ordem, presidida pelo bom gosto e organizado com a harmonia das cores.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Dos Tribunaes do Paiz

RESTITUIÇAO DE HONORARIOS DE ADVOGADO NUM CASO DE ANNULLACAO DE TESTAMENTO

DISTRICTO FEDERAL
CONCLUSAO DO DIA 5 DO CORRENTE

A todos, porém, supera pela precisão da doutrina, CUNHA GONÇALVES:

O testamenteiro, ensina elle, deve, tambem, sustentar a validade do testamento ou de alguma disposição contestada em juizo e fóra delle. No desempenho dessa attribuição pode o testamenteiro figurar em juizo como autor ou réo, ou como simples assistente dos herdeiros ou legatarios cujo direito seja impugnado ou de intervir em quaesquer incidentes, como o de habilitação de herdeiros contra o disposto no testamento, ou recorrer da sentença de partilhas feitas em desaccordo com a vontade do testador. Essa attribuição pode e deve ser exercida ainda que haja expirado o prazo fixado pelo testador ou pela lei para o cumprimento dos legados e outras analogas incumbencias (Tratado de Direito Civil em commentario ao Codigo Civil Portuguez, vol. 10, pag. 234).

Mais adeante, fazendo uma explanação sobre o direito que assiste ao testamenteiro de haver da herança o que dispendeu com a defesa do testamento, escreve o autorizado jurista:

"Além disto, algumas das despesas podem ser contestadas pelos herdeiros, como indevidamente feitas. Por exemplo, se o testamenteiro, no intuito de sustentar a validade do testamento, tiver usado *de recursos e meios infundados*, deverá supportar as respectivas custas. Ha quem o affirme. Mas esta asserção é injusta e até illegal: já porque o testamenteiro, usando de meios e recursos forenses em defesa do testamento, não discute interesses pessoaes, já porque não é a elle que as allegações forenses competem, já porque as decisões dos tribunaes são, frequentemente, absurdas e iniquas, e não se pode culpar o testamenteiro de ter feito allegações ou suscitado incidentes, em boa fé, na convicção de ter razão, conforme o conselho de seu advogado. Deve applicar-se ao testamenteiro o que o artigo 252 dispõe a respeito do tutor que tem direito a todas as despesas legitimamente feitas, ainda que [illegible] o esperado proveito, salvo havendo culpa (ob. e vol. citados, pags. 247-248).

Relembre-se, tambem, a esse respeito, o que dispõe o Codigo Civil Allemão. Esse codigo não considera a testamentaria uma especie de mandato. Ordena, todavia, que se applique ás relações entre o testamenteiro e os herdeiros os dispositivos concernentes ao mandato (artigo .. 2.218). E, entre os dispositivos concernentes ao mandato (artigo dddmnu,reinc 2.218). E entre os dispositivos cuja applicação determina está o do artigo 670, que é, na traducção franceza de La Grasserie, o seguinte:

"Si le mandataire fait, pour l'execution du mandat, des dépenses qu'il devait d'aprés les circonstances juger nécessaires, il a le droit de s'en faire rembourser par le mandant".

Para rematar, a doutrina de Rebora, no seu DERECHO DE LAS SUCESIONES: "Los gastos legitimamente hechos por el albacea (o testamenteiro) en el desempeno de sus funciones debem serle reembolsados por la sucesión" (vol. 2.º, n. 446).

IV

A jurisprudencia dos tribunaes, a principio hesitante, tende, manifestamente, a firmar-se neste mesmo sentido. Prova disso são dois recentes accórdãos, que se encontram no vol. 44 do *Archivo Judiciario*.

No primeiro, proferido pela 6.ª Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal, foi reconhecido, expressamente, que as despesas com advogado para defesa do testamento devem ser levadas á conta do desempenho da testamentaria, e, portanto, devem corrér por conta do acervo hereditario.

No segundo, proferido pela 4.ª Camara do mesmo Tribunal, reconheceu-se o mesmo caracter ás despesas com advogados na defesa do testamento — ainda quando o pleito termine com a annullação do testamento. "Se o testamento veiu, depois, a ser annullado, lê-se no accórdão, nem por isso deve o advogado, contractado pelo testamento para pugnar pela validade do testamento, ser forçado a restituir o que recebeu de honorarios em virtude de um contracto julgado por sentença. Sanccionar o pedido do appellante seria impedir ao testamenteiro de cumprir o dever, que o artigo 1.760, do Codigo Civil impõe, de promover a defesa e validade do testamento (pag. .. 382).

V

De tudo quanto acaba de ser exposto, o que, em resumo, se conclue é que, na defesa do testamento, o testamenteiro actua como representante do testador, devendo, portanto, as despesas que fizer com essa defesa, sair do acervo hereditario que o testador deixou.

Não são os legatarios: não são os herdeiros que pagam essas despesas. E' o acervo. Pouco importa que todos os herdeiros que atacam a expressão da ultima vontade do testador, a situação juridica, no que concerne ás despesas para a defesa do testamento será, sempre, a mesma.

O testamenteiro não figura, na defesa do testamento, como mandatario dos herdeiros ou dos legatarios. Figura como representante do testador. E' justo, portanto, que os bens deixados por este respondam pelas despesas que elle fizer.

Dir-se-ha que, para taes despesas, o testamenteiro terá a vintena. Não é assim. A vintena é uma remuneração especial, que elle deve receber intacta pelos serviços e incommodos pessoaes que teve acceitando a testamentaria e cumprindo o testamento.

Já vimos que essa é a doutrina exposta, succinta mas brilhantemente, por Itabaiana de Oliveira. Mas, quando nenhum autor a sustentasse, bastaria esta consideração para dra-lhe o maximo relevo: annullando o testamento, o testamenteiro perde o direito á vintena. Seria justo que, além de perder essa vantagem, ficasse elle sujeito ao sacrificio de pagar, do seu bolso, as despesas judiciaes com a defesa do testamento? Não; não seria justo; seria iniquo. A iniquidade cresce de ponto quando se imagina a hypothese do testamenteiro ser um homem pobre. Teria elle, então, de arruinar-se de contrair dividas, para defender a ultima vontade do testador!

VI

Mas as discussões a este respeito são superfluas deante do texto expresso do artigo 1.758 do Codigo Civil: "Levar-se hão em conta ao testamenteiro as despesas feitas com o desempenho do seu cargo e a execução do testamento". Ora, entre os deveres que a lei impõe ao testamenteiro, para desempenho do seu cargo, está o de promulgar a validade do testamento (artigo 1.760). Se, para cumprir a sua missão de executar a ultima vontade do testador, tem o testamenteiro, na phrase de CLOVIS, qualidade para defender em juizo a validade do testamento, se alguem a impugnar, claro está que lhe ha de assistir concomitantemente o direito de reclamar do acervo ehreditario todas as despesas que fizer no desempenho dessa missão.

VII

O Tribunal de Appellação de S. Paulo, em brilhante accórdão redigido por esse jurista de escol, que é o desembargador Antão de Moraes, acceitou a doutrina que sustentei. São desse accórdão, publicado no DIARIO OFFICIAL de S. Paulo, em 4 de janeiro ultimo, as seguintes passagens:

"Não se pode exigir que o testamenteiro, remunere de seu bolso o advogado que constitue para propugnar a validade do testamento.

Se se lhe derem os meios não pode elle cumprir esse dever legal. E' o que ensinam, como bem se mostrou, em intima consonancia a doutrina e a jurisprudencia. Ao testamenteiro não cabe indagar a quem aproveita ou prejudica o testamento. Sua obrigação, em regra, é procurar mantel-o e as despesas que com isso fizer, como necessarias que são, correm por conta do espolio... E' patente ainda a incongruencia do argumento de que as despesas com a defesa do testamento devem correr por conta do testamenteiro, porque os herdeiros legitimos é que intentaram a acção de nullidade. Isso equivale a sustentar que taes despesas devem sempre correr por conta do testamenteiro, visto que só os herdeiros é que têm qualidade para propor a acção (ITABAINA, vol. 3.º, paragraphos .. 1.030 e 1.031).

Por ultimo, a opinião de João Luiz Alves, citada na minuta, de que, o testamenteiro pode, mas não é obrigado a intervir na acção de nullidade, não comporta a consequencia que da mesma se pretendeu tirar. Se se tratasse rigorosamente de obrigação, o testamenteiro deveria intervir, em qualquer hypothese, ainda quando fosse evidente a nullidade. Mas essa faculdade da lei se transforma em dever moral e juridico, quando a intervenção seja util e imposta pela necessidade de fazer cumprir a ultima vontade do testador.

Só quando a intervenção seja manifestamente inutil, temeraria ou caprichosa, é que ao testamenteiro as despesas que fizer para vindicar a validade do testamento... Aliás milita sempre a favor do testamenteiro a presumpção de que age para manter a vontade do testador".

VIII

De tudo quanto acaba de ser exposto, resulta:

1.º) — que, seja qual fôr a natureza da testamentaria, trata-se de um mandato *sui generis* ou não se trate, o testamenteiro tem direito a haver do espolio todas as despesas que fizer para execução das suas obrigações;

2.º) — que, entre as obrigações a que o testamenteiro está sujeito, figura a de pugnar pela validade do testamento, em juizo e fóra delle;

3.º) — que as despesas que o testamenteiro fizer para a defesa do testamento correm por conta do acervo hereditario, só podendo ser glosadas quando forem allusivas.

IX

Passo, agora, a responder, em face desses postulados, ás differentes perguntas da consulta:

1.º) — "Se por lei estou obrigado a fazer a reclamada restituição, tendo em vista o disposto nos artigos 964 e 1.760 do Codigo Civil?"

Não; não está. O artigo 964 sujeita a restituição sómente aquelle que recebeu o que lhe não era devido. Ora, o consulente nada recebeu que lhe não fosse devido. O que recebeu foram os honorarios de advogado que, mediante autorização do juiz da Provedoria, contractou com o testamenteiro para defesa do testamento. A autorização do juiz está mostrando que houve, por parte de ambos, cliente e advogado, o maior escrupulo na convenção de honorarios. Essa autorização exclue, só por si, a hypothese de conluio entre os dois para, com o pretexto de defender o testamento, delapidarem os bens do acervo hereditario. Aliás, mesmo na falta de autorização judiciaria para o contracto de honorarios, teria o advogado o direito de cobral-os. Succederia, apenas, nossa hypothese, que a fixação dos honorarios ficaria subordinada ao juizo de louvados em arbitramento regular.

Pelo artigo 1.760 do Codigo Civil "compete ao testamenteiro, com ou sem concurso do inventariante ou dos herdeiros instituidos, propugnar a validade do testamento".

Como poderia o testamento cumprir essa obrigação se não lhe fosse licito contractar advogados? — A validade do testamento não pode ser decretada se não por meio da acção judicial. Como intervir em juizo sem o auxilio de advogado?

Em resumo:

Se, o testamenteiro é obrigado, pelo artigo 1.760 do Codigo Civil, a propugnar a validade do testamento;

se, para propugnar a validade do testamento em juizo, o testamenteiro tem necessidade de contractar advogado;

se não é grautito o mandato quando fôr daquelles que o mandatario trata por officio ou profissão lucrativa, como acontece no caso do advogado (Codigo Civil, artigo 1.290, paragrapho unico);

se o mandato é obrigado a pagar ao mandatario a remuneração ajustada e as despesas de execução do mandato ainda que o negocio não surta o esperado effeito, salvo tendo o mandatario culpa (Codigo Civil, artigo 1.310);

o consulente não está obrigado a restituir, nem ao mandante, isto é, ao testamenteiro, nem a qualquer outra pessoa o que recebeu de honorarios em pagamento dos serviços que prestou na defesa do testamento, maximé tendo sido esses honorarios estipulados mediante autorização judicial.

2.º) — "Se a decretação da nullidade do testamento justificava, por si só, essa restituição?"

Absolutamente, não. O mandatario só perde a remuneração ajustada quando concorreu com a sua culpa para o mau desfecho que teve a execução do mandato. Dil-o o artigo 1.310 do Codigo Civil, mencionado na resposta anterior: "E' obrigado o mandante a pagar ao mandatario a remuneração ajustada e as despesas de execução do mandato, ainda que o negocio não surta o esperado effeito, salvo tendo o mandatario culpa".

Da culpa do mandatario, no caso da consulta, não ha que cogitar visto como a defesa do testamento no correr do processo, elle a fez com a maior proficiencia, tanto assim que, em 1.ª instancia e em grau de appellação, o testamento foi julgado valido.

Ainda mesmo que todas as sentenças fossem contrarias á validade do testamento, não se poderia recusar ao advogado o direito aos honorarios, que contractou, pois não se provou que, na execução do mandato, elle tivesse andado com negligencia, imprudencia ou impericia.

A annullação do testamento não implica a responsabilidade do testamenteiro e de seu advogado pelas despesas que se fizeram durante o pleito. Já mostrei, em outro lance, que é essa a doutrina corrente, quer entre os doutores, quer entre os juizes. Se assim não fosse, ninguem mais acceitaria o cargo de testamenteiro. Nos pleitos de annullação do testamento o testamenteiro, comquanto citado para a defesa do instrumento que se quer invalidar, não defende acto proprio.

Defende acto de terceiro. E' natural, e assim o determinam todos os principios juridicos, que os bens de terceiro, e sómente elles, respondam pelas consequencias do pleito. O testamenteiro é, sempre, o representante de outrem e não parte directa e pessoal nas causas de annullação de testamento. Acceitando a testamentaria e defendendo a vontade do testador expressa no testamento, elle faz, como frisam os escriptores, um simples "acto de amigo"... Obrigal-o a carregar com as despesas do processo seria, portanto, uma clamorosa injustiça. Seria uma crueldade. Seria prescrever a amizade das relações humanas. Seria converter a amizade em um dos onus mais calamitosos.

O artigo 1.58, do Codigo Civil, ordena que se levem em conta ao testamenteiro as despesas feitas com o desempenho de seu cargo. Seria violar esse artigo negar ao testamenteiro o direito de haver do espolio as despesas que fez para a defesa do testamento, pois que essas despesas são impostas pela obrigação legal, que lhe corre, de propugnar a validade do testamento.

A annullação do testamento, é verdade, torna invalidas as disposições do testador. Não elimina, porém, de modo algum o direito do testamenteiro em relação ás despesas que fez para desempenho das suas funcções. Emquanto a annullação não é decretada, o testamento produz todos os effeitos. Sómente da data da annullação em deante é que o testamenteiro perde a investidura que o testador lhe conferiu. Até essa data a investidura existe. E' um facto legal, que não só lhe impõe obrigações, como tambem lhe gera direitos. E' o que doutrinam Baudry Lacantinérie nestas linhas:

"E' evidente che l'esecutore testamentaria, essendo una dispositione testamentaria, non può sopravvivere all'annullamento del testamento che la contiene; ma non è meno evidente che dei semplici attacchi diretti dagli eredi contro un testamento non possono intaccare e sospendere le funzioni dell'esecutore testamentari disegnato da questo testamento" (Ob. e vol citados, n. 2.698).

Exonerar o espolio da obrigação de custear todas as despesas que o testamenteiro fez no desempenho do seu cargo e na execução do testamento, durante o periodo em que este vigorou, é uma iniquidade que ainda se não viu nem sequer nos paizes onde é corrente a doutrina de que o testamenteiro figura nas acções de annullação de testamento como parte, com interesse moral e directo na solução do pleito. Prova disto tomol-a na Italia:

"L'esecutore (lê-se no "Digesto Italiano"), il quale interviene nel giudizio in cui si dibate la questione della validità del testamento, e parte nel giudizio stesso, e come tale dovrà essere considerato a tutti gli effetti processuali.

Per vero, como già avemmo occasione rarsi come un simplice rappresentante o mandatario nè del defunto, nè degli eredi; esso come organo e vindice della volontà del defunto fa valere un vero e proprio interesse personale, e per quanto questo interesse si d'indole puramente morale, esso basta tuttavia ad attribuirgli la qualità di vera parte in causa con tutte le conseguenze che di diritto ne derivano" (vol. 22, pag. 410, n. 1.049).

Pois bem, logo adeante, no mesmo volume, encontra-se a doutrina clara, positiva e categorica, de que as despesas feitas pelo testamenteiro, em Juizo, para defesa da validade do testamento, devem correr por conta da herança, mesmo quando o testamento se haja annullado. Eis o trecho:

"Fra le attribuzioni dell' esecutere essendovi pur quella, come vedemmo, d'intervenire, occorrendo, in giudizio, per sostenere la validità del testamento, le relative spese dovranno reintegrarsi dall'eredità anche nel caso in cui siasi pronunziata la nullità del testamento (idem, idem, pag. 413, n. 1.065).

Não nos esqueçamos das lições de Piedelièvre:

"A nullidade deve ser encarada como um accessorio das regras juridicas. E' preciso adaptal-a aos factos... L'acte juridique étant complexe, nous soutenons que la nilité doit s'attaquer divisément á chacune de ces consequences, d'ou la conception possible de la survivance de certains effets" (Des effets produits par les actes nuls", pag. 435).

A nullidade, ensina ainda o mesmo escriptor, deve ser adaptada e proporcionada aos factos. Conseguintemente não attinge certos effeitos do acto quando este não contravem á lei senão em algumas das suas partes.

"Il serait donc naturel que l'acte di nul produise des effets. En décidant ainsi nous réclamons de l'harmonie et de la logique, autant et même plus que la theorie classique, puisque nous admentons qu'á une situation complexe doit répondre une sanction qui puisse se diviser conformément á cette complexité même. Qu'on se garde en cette matiére de tomber dans l'exagération, qui conduirait á negliger ou á ignorer les besoins pratiques. Il faut traiter humainement les choses humaines. La logique á outrance conduit á l'injustice; elle suppose dans l'établissement et la formule des principes une perfection qui n'est pas de ce monde" (ob. cit., pag. 437).

3.º) — "Se, impondo o Codigo Civil ao testamenteiro o dever de defender o testamento, devendo-se levar em conta as despesas feitas com o desempenho do cargo, deve elle occorrer a essas despesas com os recursos da herança ou com o dinheiro seu proprio?"

As despesas devem ser feitas com os recursos da herança. Dispenso-me de outras explanações á vista das que já fiz nas respostas anteriores.

4.º) — "Se a ser admissivel a restituição, quem por ella devia responder, o advogado ou o testamenteiro?"

Evidentemente que o testamenteiro. Como mandatario deste, o advogado nada tem que ver com os herdeiros do espolio. Só tem que prestar contas ao mandante.

Perante o espolio, o responsavel pelos honorarios indevidamente pagos, seria sómente o testamenteiro.

5.º) — "Se sabe o recurso de revista para o Tribunal pleno, sabido que em sentido contrario existe uma decisão da 6.ª Camara publicada no ARCHIVO JUDICIARIO, vol. 44, pags. 64-65, além de outras decisões?

Sem duvida que sim. A divergencia entre os accórdãos é sobre questão de direito e não sobre apreciação de factos.

6.º) — "Se cabe recurso extraordinario para o Supremo Tribunal por violação de direito expresso?"

Acho que sim. O artigo 101, III, letra "a", da Constituição de 10 de novembro, de 1937, dá recurso extraordinario nas causas decididas pelas justiças locaes em unica ou ultima instancia quando a decisão fôr contra a letra de tratado ou lei federal sobre cuja applicação se haja questionado.

A decisão de que trata a consulta é contraria não só aos artigos 1.758 e 1.760, do Codigo Civil, como tambem aos artigos 1.290 e 1.310, do mesmo Codigo.

S. PAULO, 2 de fevereiro de 1939.

PLINIO BARRETTO".

O VENDEDOR DE LIVROS

(Conclusão da 9.ª pagina)

A porta que dava para o interior da casa, desde alguns instantes fôra aberta, sem que ninguem percebesse. E, com a fronte severa, ali se encontrava d. Isaura, a dona da casa que, afinal, perguntou:

—Mas, finalmente, o que ha por aqui?

Petronilha ficou vermelha para, instantes depois, empallidecer como céra:

—Foi este homem que rasgou... a renda da senhora.

— Foi sem querer — balbuciou o velho.

— Ouvi tudo—continuou d. Isaura. Peço ao senhor muitas desculpas pelo que aconteceu. Não sabia que minha empregada, tão gentil na apparencia, quando trata commigo, possuia tão maus sentimentos. Faça o favor de entrar e sentar-se. Vou lhe comprar todos esses livros, os que se estragaram quando cahiram, e os outros, e tambem vou lhe mandar servir a agua que pediu e um bom almoço.

Ceia de confusão, Petronilha ergueu-se para cumprir as ordens da patrôa. Esta, porem, interrompeu-a, dizendo:

—Não se apoquente, Petronilha. Vou chamar a cozinheira. Você vae arrumar as suas coisas para ir procurar outro emprego. Não admitto gente da sua indole entre o meu pessoal!

JURISPRUDENCIA

REVISÃO CRIMINAL Nº 94

Peculato e falsificação de recibos — Infracção dos artigos 221, letra "b" e 252 da Consolidação das Leis Penaes, combinados com o artigo 66, paragrapho 2º da mesma Consolidação — Nullidades do processo — Não existe o crime de peculato, não estando provado que o réo tivesse qualidade de guarda de dinheiro publico. E' valida a confissão da apropriação indebita, embora feita na Policia, desde que está corroborada por outros elementos de prova — Prescripção deste delicto — Ausencia de prova do crime de falsificação — E' nullo "ab-initio" o processo, sendo a denuncia, a pronuncia e a sentença condemnatoria baseada em inquerito administrativo que não obedeceu aos preceitos legaes. Constituem tambem, nullidades do processo a incompetencia do juiz que pronunciou e condemnou o réo e a falta de notificação da sentença condemnatoria ao réo preso. Conforme o Codigo do Processo Penal, applicavel, o prazo para ser reduzido a termo o recurso, é de cinco dias.

Vistos relatados e discutidos estes autos de Revisão Criminal n. 94, sendo requerente Lucio de Albuquerque Mello.

1 — o requerente foi condemnado pelo juiz da antiga Terceira Vara Federal á pena de 4 annos e oito mezes de prisão cellular e perda do emprego com inhabilitação para exercer qualquer outro, pelo prazo de 12 annos, grão minimo do artigo 221 letra "b" combinado com o artigo 252 da Consolidação das Leis Penaes, na forma do artigo 66 paragrapho 2º, por haver, como secretario e thesoureiro da Commissão Central dos Criadores de Cavallo Puro Sangue, se apropriado da importancia de 383:390$900, que recebera para pagar despesas e premios a criadores e tambem por ter falsificado documentos justificativos de outros pagamentos. Aberto o inquerito administrativo e apurado, por uma Commissão o montante do desfalque, foi o réo intimado, por editaes para recolher o dinheiro no prazo de cinco dias e se defender, e antes de decorrido o prazo concedido, foi o requerente demittido a bem do serviço publico.

A mulher do réo apresentou um attestado medico do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, affirmando estar elle gravemente enfermo e impossibilitado de se defender, e pediu ao ministro lhe fosse facultado se defender quando estivesse em condições de delibrar, mas esse requerimento não foi tomado em consideração.

2 — Remettido o inquerito administrativo ao Procurador da Republica, este pediu a abertura de inquerito policial em 9 de abril de 1930. Nesse inquerito, levou mais de cinco annos foram ouvidas como testemunhas os signatarios do laudo pericial do inquerito administrativo, procedeu-se a exame graphico nos recibos, tomou-se o depoimento do réo, por precatoria, em Juiz de Fóra e foram juntos novos recibos fornecidos pela Commissão Central. No relatorio o delegado salienta terem funccionado seis delegados, não havendo noticia de quando assumiram ou deixaram o exercicio do cargo tres delles.

3 — Denunciado o réo, foi a denuncia recebida pelo juiz Ribas Carneiro substituto da Primeira Vara Federal, que presidiu á formação da culpa, á revelia do réo, sendo ouvidas apenas como testemunhas dois membros da Commissão Central e o seu secretario.

Comparecendo o réo a Juizo, pediu a reinquirição das testemunhas, o que foi feito em relação a duas dellas, não o tendo sido em relação á terceira, que era o presidente da Commissão Central de Criadores de Cavallos Puro Sangue, por ter fallecido.

Foram, assim ouvidas sómente duas testemunhas — um membro da Commissão Central e o seu secretario, pois o outro membro da mesma Commissão que fôra inquirido á revelia do réo, não foi validamente, reinquirido. Interrogado o réo constituiu advogado e subindo os autos á conclusão do juiz substituto para pronuncia, considerou elle ser o réo um homem envelhecido, quasi que physicamente invalido e estar sem qualquer defesa, nomeando outro advogado para defendel-o. Apresentada pelo novo advogado a defesa, voltaram os autos ao juiz substituto, com a promoção do dr. Procurador Criminal da Republica, mas o juiz — verificando ser o fundamento da denuncia o inquerito administrativo, feito por uma commissão de que fez parte o dr. Palmeira Ripper seu amigo intimo, affirmou suspeição. Foram os autos, então ao supplente, que pronunciou o réo, recorrendo "ex-officio" para o juiz federal. Este considerou illegal a suspeição affirmada pelo juiz substituto, por contraria ao preceito do artigo 62 do decreto 3.084 de 5 de novembro de .. .. 1898, e apesar, disso, manteve a mesma pronuncia, proferida pelo 1º supplente que considerou incompetente.

4 — Preso o réo em 16 de janeiro de 137, contrariou o libello, allegando:

a) — Nullidade do processo, por infracção do artigo 55 do cit. decreto .. 3.084, que determina que não será accusado o delinquente, estando ausente fóra da Republica, ou em logar não sabido, nos crimes que não admittem fiança;

b) — que foi méro secretario da Commissão Central de Criadores e nunca pela apropriação do dinheiro publico sob assim o peculato, que se caracteriza seu thesoureiro não se conceituando, a guarda do funccionario;

c) — que não se apropriou da referida importancia, devendo a accusação ser dirigida antes contra os membros da referida Commissão, que tinham por funcção receber o dinheiro e distribuir os premios aos criadores;

d) — que não falsificou documento algum, mas apenas restaurou comprovantes de pagamentos regularmente feitos visto que os recibos, originaes foram destruidos por incendio, verificado na séde da Commissão Central. Proferida a sentença condemnatora não foi o réo, apesar de preso, notificado para sciencia da condemnação, mas o seu advogado, dando-se por sciente em petição de 16 de março appellou e assignou o respectivo termo a 15.

O Supremo Tribunal Federal considerou "ex-officio" que o termo de appellação foi assignado fóra do triduo legal e não conheceu do recurso passando em julgado a condemnação.

5 — Na Revisão argue o réo nullidade do processo:

a) — Por terem sido feitos o processo administrativo o inquerito policial e a formação da culpa sem que precedesse á prestação de contas dos valores desviados, sendo que a Commissão que procedeu ao inquerito administrativo foi constituida de pessoas estranhas ao funccionalismo publico, funccionando nella uma pessoa suspeita, por ser procurador do Jockey Club de São Paulo na mesma Commissão, que esse inquerito é nullo ainda por ter feito á sua revelia, quando se encontrava nesta capital, tendo os valores sido apprehendidos e seu cofre aberto apenas com a presença de um seu filho menor, de quem estava afastado por motivos intimos; que foram arrecadados documentos representativos de valores não levados a seu credito;

b) — Porque — feito a formação da culpa pelo juiz substituto, affirmou este suspeição, por ser amigo intimo de uma testemunha, que funccionára no inquerito administrativo e, subindo os autos ao juiz federal, este considerou não ser suspeito o juiz substituto, e apesar disso, manteve a pronuncia proferida pelo juiz supplente, evidentemente incompetente. Bem apreciadas as allegações de facto e de direito, feitas no processo original e nestes autos de Revisão e considerando:

Que a denuncia, a pronuncia e a sentença condemnatoria firmar-se no relatorio da Commissão de Inquerito, que procedeu á verificação do desfalque imputado ao réo, mas dessa Commissão fizeram parte o dr. Ricardo Xavier da Silveira, membro da Commissão Central de Cavallos Puro Sangue e o dr. Palmeira Ripper, procurador do Jockey Club de São Paulo nessa mesma Commissão;

Que assim a peça fundamental da accusação foi produzida por pessoas suspeitas sendo certo que as unicas testemunhas do summario são os membros da mesma Commissão Central, que eram os responsaveis directos pela guarda e applicação dos seus haveres. Que sendo nullo o processo "ab initio" por esse vicio insanavel da prova basica da accusação, é irrecusavel a nullidade ainda do feito da pronuncia em deante por intervenção de juiz incompetente. — Que, feita a formação da culpa pelo juiz substituto, affirmou este suspeição, por amizade intima com um membro da Commissão de Inquerito, mas esta suspeição é illegal, como bem evidenciou o juiz federal, que manteve a mesma pronuncia.

Ora, se a suspeição é illegal, illegal foi a intervenção do supplente, que pronunciou e condemnou o réo e nullo é o processo dessa phase em deante. — Que, além dessas nullidades irrecusaveis, occorre anda uma outra, que, embora não allegada, deve ser accentuada e decorre do seguinte:

Publicado a sentença condemnatoria em 4 de março, não foi notificado para sciencia della o réo, que estava preso, e dando-se o seu advogado por sciente em petição de 10, assignou o termo de appellação a 15, ubindo a appellação sem que o M. Publico na 1ª ou na 2ª Instancias allegasse a preliminar, o Supremo Tribunal não admittiu a appellação, por ter o termo respectivo sido assignado fóra do triduo legal. Ora, o triduo segundo dispõe o artigo 314, ultima parte do decreto 3.084, de 5 de novembro de 1898, começa a correr do dia em que *foram notificadas* as decisões ou sentenças *ás partes* ou seus procuradores. Não ha nos autos certidão alguma de notificação da sentença condemnatoria e não se pode acceitar a petição do advogado como sciencia, porque o texto citado manda notificar primeira a parte e, como o réo estava recolhido á Detenção, á disposição do Juizo, deveria ter sido pessoalmente notificado.

Por outro lado, a negligencia do Cartorio, não fazendo a notificação tomando o termo cinco dias depois de despachada a petição e não certificando nos autos, não pode sacrificar o recurso do réo.

Quando não procedessem esses argumentos ha um outro de evidencia irrecusavel. O Supremo Tribunal julgou a appellação em 29 de novembro de 1937, quando já em vigor a Constituição de 10 de novembro e o decreto lei numero 6, de 22, e este manda applicar a legislação processual local.

Assim na occasião do julgamento, a 29 de novembro havia o réo adquirido o direito de ter sua appellação conhecida, se interposta dentro de cinco dias. O prazo não era mais, então o de tres dias do decreto 3.084, mas o de cinco dias fixado no Codigo do Proc. Pen. Que no estudo das preliminares, ficou bem demonstrado que o réo não se defendeu nas tres phases do processo — administrativo, policial e judiciaria, sendo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão como incurso nos artigos 21 letra "b" e 252 da Consolidação das Leis Penaes — peculato e falsificação de recibos, de accordo com a regra do artigo 66 paragrapho 2º da mesma Consolidação, isto é, dois crimes da mesma natureza, resultantes de uma só resolução criminosa, contra a mesma pessoa. Foi a pena fixada no grão minimo, na ausencia de aggravantes e occurrencia da attenuante do exemplar comportamento anterior.

O exame da prova produzida não autoriza a affirmação de ter o réo praticado o crime da falsidade, qualificado na sentença, nem o de peculato. Este não occorre, por não estar provado tivesse o réo qualidade de guarda de dinheiro publico.

A denuncia diz ser o réo thesoureiro da Commissão Central e ter se apropriado de valores sob sua guarda, o que define o peculato, conforme o documento de fls. 324, mas esse documento não faz qualquer referencia a thesoureiro, informando apenas que o réo fôra designado para o cargo de secretario interino. Competia ao réo a guarda e applicação de valores da Commissão Central? Onde a prova? Onde os estatutos da Commissão, definindo as attribuições do réo, ou ordem do seu presidente para que elle guardasse ou applicasse o dinheiro?

Que o réo confessou haver se apropriado de certa importancia, e, embora feita esta confissão na Policia, tem valor probante, por estar corroborada por outros elementos de provas, mas não para affirmar a existencia do peculato, e sim a simples apropriação indebita, porque aquellas importancias, além das razões expostas, uma entregues a Commissão, perdiam a caracteristica de dinheiro publico, para passarem a pertencer aos criadores de cavallos puro sangue.

Que não está provado tambem o crime de falsificação, pois não se apurou se os recibos foram feitos, realmente, para encobrir a apropriação já realizada ou para substituir outros destruidos por incendio, occorrido na Secretaria da Commissão Central.

Que o proprio presidente da Commissão, marechal Caetano de Faria, officiou ao ministro da Agricultura, remettendo os documentos comprobatorios dos duzentos e sessenta contos e informando que a demora havia sido motivada, conforme officio n. 17, de 9 de fevereiro, pelas substituições de diversos documentos, que foram inutilizados pelo incendio occorrido na séde da Commissão.

Que, além disso, não é possivel verificar nos autos se taes recibos, quando se admitta realmente a sua falsificação foram utilizados como meio para a pratica do crime de apropriação, ou para encobrir esse crime, em tentativa de prestação de contas, não podendo em tal caso, constituir crime autonomo.

Que os autos não forneçem dados seguros para afastar todas essas duvidas havendo indicios claros de que outros responsaveis existiam, nada se procurando apurar senão contra o réo cuja defesa foi sacrificada, desde o inicio da instrucção administrativa e policial até á judiciaria.

Que da desclassificação do crime para apropriação indebita resulta indubitavelmente a sua prescripção. Accordam os juizes do Tribunal de Appellação julgar procedente a presente Revisão Criminal para annullar "ab-initio" o processo e mandar seja expedido alvará de soltura em favor do réo se por al não estiver preso.

Custas *ex-lege*.

Rio, 9 de novembro de 1938. — *Vicente Piragibe*, presidente. — *André Pereira*, relator. — *Flaminio de Rezende*, vencido.

O réo interpoz o presente recurso de revisão criminal para ser absolvido da condemnação que lhe foi imposta como incurso no grão minimo do artigo 21, letra "b" combinado com o artigo 66 paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes, allegando como fundamento do pedido a nullidade da sentença condemnatoria por ter sido proferida em processo nullo. O réo procurou sustentar que o processo era nullo porque a denuncia tinha se baseado em um inquerito administrativo que não obedeceu as formalidades legaes. Entretanto esse fundamento do pedido de revisão criminal não é acceitavel porque a denuncia se baseou em dois inqueritos: um administrativo e outro policial.

Em todo caso as objecções levantadas pelo réo contra a validade do inquerito administrativo não tem a menor procedencia. A commissão que apurou a responsabilidade do réo pelo desfalque de 383:390$900 que o mesmo praticou contra o thesouro nacional quando exercia as funcções de secretario e thesoureiro da Commissão Central dos Criadores de Cavallo Puro Sangue compunha-se dos senhores Paulo de Campos Porto, Arthur Palmeira Ripper e Ricardo Xavier da Silveira, o primeiro designado pelo ministro da Agricultura e os dois ultimos pela Commissão Central dos Criadores. Contra essa Commissão allegou o réo que ella foi irregularmente constituida por pessoas estranhas ao funccionalismo publico, porém, não mencionou a lei que teria sido violada com a preterição dessa exigencia nem provou que faltasse a qualquer dos membros da referida commissão a qualidade de funccionario publico.

Tambem objectou que o dr. Arthur Palmeira Ripper era suspeito para fazer parte da commissão de inquerito por ser o representante do Jockey Club de São Paulo, junto da Commissão dos Criadores. Essa impugnação não poderá porque o impugnante não deu os moigualmente ser tomada em consideração tivos pelos quaes entendia que o dr. Palmeira Ripper sendo representante do Jockey Club de São Paulo perante a Commissão de Criadores se achava incompatibilizado para apurar sua responsabilidade em um crime contra o erario publico.

Na hypothese dos autos quando as autoridades administrativas tiveram conhecimento das irregularidades commettidas pelo réo no exercicio das suas funcções lhe enviaram um officio relativo a essa denuncia cujo recebimento foi recusado em sua residencia (fls. 41 e 43).

Mas apesar disso o réo teve sciencia do inquerito administrativo, pois, sua mulher communicou ao ministro da Agricultura, que o marido se achava enfermo e requereu que lhe fosse concedido um prazo de espera para que elle se defendesse da accusação que lhe fôra imputada (fls. 70). A petição foi deferida mas alguns dias depois o ministro com o intuito de acautelar os interesses do thesouro determinou que se procedesse a arrecadação dos papeis e documentos do Estado que se achavam em poder do accusado, tendo sido essa diligencia realizada em presença de um filho do réo

(Conclue na 7.ª pagina)

Deanna aprende, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

fans de equitação que se pode ver todas as manhãs passeando num lindo potro pelas ruas adequadas, em Baverly Hills."

Deanna tambem aprendeu os pontos cardeaes da decoração dos scenarios theatraes durante a filmagem do IDADE PERIGOSA.

O enredo do film gira, em parte, ao redor de uma peça de amadores vivida pelos jovens que apparecem no enredo, os quaes são: Jackie Coper Jackie Searl, Peggy Stewart, Deanna e o resto da "menagerie" infantil do film; e pediram licença ao director Edward Ludwig e ao productor Joe Pasternak para que elles confeccionassem os scenarios, com o qual estes cavalheiros concordaram.

Guiados pelo Departamento de Construcções o lator de Deanna exigia que ella fizesse uma parede do jardim e os canteiros. Ella tambem pintou as trepadeiras da parede.

PAGINA INFANTIL

DECEPÇÃO

— Mamãe, deixe eu crear uma ninhada de pintos! Gostaria tanto...

Quem assim falava era Paulinha, uma menina de uns doze annos.

Morando numa pequena cidade do interior, possuia ella gostos muito simples, interessando-se por todas as pequenas explorações agricolas.

— Não sei se você terá cuidado bastante para occupar-se desse negocio, minha filha! — objectou a mãe de Paulinha.

Ao que esta protestou:

—Oh! mamãe! Pode ter confiança em mim. Já vi uma porção de vezes a Germana lidar com gallinhas, e sei que cuidados é preciso ter.

Mamãe hesitava ainda:

— Isso toma muito tempo, e você pode esquecer as lições, o que contrariará a professora.

— A senhora verá que nenhuma vez deixarei de preparar as lições e que a gallinha, emquanto estiver chocando, bem como os pintinhos, assim que nascerem, receberão todos os cuidados necessarios!

— Tens resposta para tudo!

—E' que — continuou a menina — ha muito tempo faço estes planos. O maninho João ganhou uma caixa de soldados de chumbo a Eugenia tem duas bonecas e a Josephina uma mobilia pequenina! Só eu é que não tenho com que me distrahir.

A mãe de Paulinha commoveu-se e affirmou:

—Está bem! Escolherei uma gallinha choca, uma duzia de ovos... Mas não se esqueça de que só você é quem tratará desse serviço. Nós outros já temos muito o que fazer!...

Foi uma grande alegria para a menina quando na manhã seguinte, sua mãe lhe entregou uma duzia de ovos alvinhos e graudos e uma bella gallinha vermelha, que desde alguns dias andava arrepiada, cantando de choco. Com toda a paciencia ella lhe preparou um macio ninho de palhas dentro dum cesto.

E cada manhã pontualmente Paulinha ia pôr a futura mamãe em liberdade, para dar umas voltas pelo terreiro beber agua fresca, deliciar-se com sua abundante ração de milho e de legumes picados.

Que prazer para Paulinha ir, de quando em quando, deitar um olhar sobre a futura ninhada! A gallinha estendia as asas, talvez receando o encommodo, mas ficava fiel no seu posto.

E, dia a dia, foi-se approximando a data em que os pintos deviam picar.

Justamente nessa epoca, a madrinha de Paulinha, que morava na cidade, escreveu uma carta á afilhada:

"Minhas tres sobrinhas vêm passar dois dias commigo e, se puder, é uma boa occasião para você vir divertir-se um pouco, fazendo companhia ás meninas. São muito alegres..."

Paulinha ficou atrapalhada. Aquelle era um convite... da pontinha! Que bom, se ella pudesse ir!

Suas irmãs ambas mais novas que ella, riram-se porem da difficuldade:

— Então você pensa — falou uma — que os pintos precisam da sua pessoa para nascer?

— Deixe que nós tomamos conta — porpoz por seu turno Josephina.

Confortada por tão generosos offerecimentos, Paulinha foi conversar com sua mãe, que, após uma certa hesitação, approvou tambem a viagem.

Succedeu, no entanto, que o dia seguinte era domingo, e que dois meninos e uma menina da vizinhança vieram passar a manhã e a tarde inteira com os irmãos de Paulinha.

A pobre gallinha choca foi esquecida. Ninguem lhe levou agua fresca, nem a ração habitual, nem a foi libertar para ella desenferrujar as pernas no terreiro.

Só na segunda-feira foi que as tres crianças se lembraram que haviam falhado á sua missão, e correram ao gallinheiro para reparar tão grave falta.

O espectaculo que os aguardava era desolador: o cesto onde a gallinha abrigava e aquecia os seus ovos estava revirado.

Furiosa, a gallinha permanecia proximo, num dos poleiros, com as pennas mais arrediadas do que dantes.

Quanto aos ovos, preciosos ovos, juncavam o chão, todos quebrados, reduzidos a fragmentos de cascas!

Tudo estava perdido, devastado!

A mamãe fora informado do succedido, e ralhou:

— Porque vocês se esqueceram da obrigação assumida? Estou adivinhando o que aconteceu: algum animal estranho invadiu o gallinheiro durante a noite e a gallinha, assustada, fugiu!

Ah! pelas nove horas chegou Paulinha, de volta do seu passeio. Foi directa ao gallinheiro e, vendo a que ficara reduzida a sua sonhada ninhada de pintos, desandou a chorar e a lastimar-se:

A mamãe, porem, interrompeu-a, dizendo:

— Não vale a pena lastimar-se, minha filha, que o mal é irremediavel. Eu preveni você das difficuldades que encontraria para chocar a gallinha até nascerem os pintos. Você está muito nova ainda para comprehender essas obrigações de dona de casa. Quiz passear quando mais necessaria se fazia a sua presença. Console-se por ter sido a unica culpada pelo prejuizo.

o Bebado...

COITADO DO COMPADRE CRISPIM OLHE COMO ESTÁ!...

QUE HORROR!

O alcool é inimigo do homem!

PERSEGUIDO PELOS LOBOS

Com uma forte chicotada, Griel anima os seus cães. Emquanto estiver dentro dessa floresta norueguesa elle não se sentirá tranquillo. O frio é intenso e a ameaça dos ataques das feras é continua.

Griel tem, alem disso, grande pressa de chegar á villa proxima, onde é esperado.

Um desconcerto no trenó obrigou-o a partir mais tarde do que calculara, levando-o a prolongar a viagem até ás primeiras horas da noite, o que é muito perigoso.

Ha muitos dias que o frio dura. No coração da floresta, os lobos devem morrer de fome!

E esta é a hora em que, cheios de prudencia, elles saem dos seus abrigos e se dirigem para os logares mais frequentados, espreitando a presa que deverá offerecer-se ao seu voraz appetite.

—Vamos, meus cães! Mais depressa! — grita Griel.

Seu trenó vôa, deslizando sobre o alvo lençol do gelo.

Mas os corajosos animaes não podem sustentar semelhante carreira. Pouco a pouco moderam o galope. E subitamente ficam inquietos.

Griel sabe o que significam essas orelhas empinadas, esses rosnares desconfiados esses saltos desiguaes. Significam, sem mais nem menos, a approximação dos lobos...

Ao longe, faz-se ouvir um rugido que é secundado por outro.

O que o joven temia, acontecerá infallivelmente. Em pouco será alcançado pelo bando feroz. E quando seus cães, extenuados, pararem, ou quando, elle proprio, envolvido pela neve, não poder mais avançar, os lobos o atacarão.

Certamente, elle está disposto a lutar. Mas o resultado do combate não offerece duvidas quanto á sua derrota, dado que elle combaterá sozinho contra um bando de lobos esfomeados.

— Mais depressa, meus cães, bradou Griel.

Os bravos animaes fazem ainda um esforço. Não obstante, os uivos approximam-se. Voltando-se para traz, Griel percebe o brilho de muitos olhos furando a densidade das trevas.

São os lobos que vêm á frente, e que depressa alcançarão o trenó.

Nesse instante, vindo em sentido inverso e marchando com pesados passos, um homem apparece na vereda branca. E' um desses pobres peregrinos que vivem da caridade publica. A sua fortuna unica é um sacco vazio que traz ás costas...

Um pobre velho!... Sem familia e sem amigos. Si morrer, não será lamentado por ninguem. Depois, é tão avançado na idade e tão miseravel, que a morte para elle será talvez um allivio.

Esses os pensamentos que, com a velocidade dum relampago, atravessam o cerebro de Griel.

Quando os lobos perceberem o homem, rumarão para elle, que é uma victima indefesa. E Griel terá tempo para ganhar distancia e escapar...

— Força, meus cães!

O trenó readquire velocidade, passa quasi encostado ao mendigo.

Griel tem um riso de vencedor. Está salvo!... Lá em baixo está a sahida do bosque, a estrada, a proximidade da villa!

Um energico e brusco puxão estica as redeas. Os cães param.

— Não!... Jamais Griel será um covarde! Como poderá continuar vivendo, tendo sob os olhos a visão do pobre velho devorado pelos lobos... e devorado por culpa delle... por não lhe haver offerecido auxilio no momento critico?!
menincritico?!

Saltando do trenó, o rapaz corre para junto do infeliz, puxa-o pela manga do casaco:

— Depressa, corra! Não tenha medo que eu estou por aqui!

Os cães parecem que comprehendem que delles depende a vida de dois homens. Novo alento excita as suas energias. Suas patas vigorosas mal tocam a neve que atapeta o chão.

Os minutos são plenos de afflicção. Mas, na orla da floresta está o soccorro providencial e indispensavel: Parentes e vizinhos de Griel que, inquietos pela sua demora, partiram para salval-o.

Ouvem-se tiros. Um logo cae. Depois outro. O resto do bando hesita. E' o bastante para que o trenó alcance a estrada, o caminho da salvação.

O velho partilha o jantar da familia de Griel e recebe uma cama para dormir.

Griel pode ir deitar-se sem remorsos, contente de ter triumphado sobre a furia dos lobos sem commetter acto de covardia.

O vendedor de livros

Elle já era muito velho e andava sempre com a roupa suja e os cabellos compridos.

Coitado! Não era nada lucrativo andar de porta em porta offerecendo á venda livros de saldo, de quasi nenhum interesse!

Os compradores eram escassos; porem o velho não desanimava e, por mais desalentadora que fosse a resposta de um morador, continuava a sua peregrinação e ia bater na casa da frente.

Uma certa manhã, de sol abrazador, o vendedor de livros bateu numa porta:

— Patrôa, a senhora quer comprar livros? Tenho um receituario de cozinha muito bom, que traz uma porção de pratos, ensina a conhecer o tempo que vae fazer, e tirar as manchas da roupa...

— Não me amolle com os seus livros! — gritou, impaciente, Petronilha, a creada da casa.

— O preço é baratinho!

— Dê o fora daqui! Já disse!

— Então... a senhora quer me dar um copo d'agua? Estou andando ha cinco horas e o sol está terrivel!...

—Ah! Está com sêde? Então espere mais um pouco que parece que mais tarde vae chover. Assim o senhor terá agua para se refrescar por dentro e por fóra!

— A senhora ainda é nova! — suspirou o infeliz — por isso é que fala dessa forma. Não imagina que pode attingir a minha idade... e soffrer as mesmas privações e desalentos que eu soffro!...

— Trabalho todos os dias, e serei rica! Não precisarei de mendigar!

O ancião ergueu o busto, num protesto:

— Eu não mendigo! Offereço a minha mercadoria a quem quizer compral-a!

—Toca daqui para fóra, seu malcreado! Senão... nem sei o que lhe faça!

O homem retomou o seu sacco e dirigiu-se para a porta de sahida. Calculara mal, porem, as suas forças. Desfalleceu e tombou sobre os joelhos, arrastando comsigo uma renda que enxugava numa corda a que se quiz segurar, a qual se arrebentou.

Petronilha pulou. Não para ajudar o pobre velho a erguer-se, mas para insultal-o:

— Miseravel! O que você fez? A patrôa vae ficar aborrecida e eu é que pagarei o pato!

— Desculpe — murmurou o velho. — Estou muito fraco... com sêde... e com fome...

— Que tenho com isso?! Suas desculpas não adeantam!

No seu furor, Petronilha puxou o sacco de livros que o velho carregava comsigo e foi atiral-o do lado da rua, como que para apressar o seu dono a ir atraz delle.

Cahindo ao chão, o sacco abriu-se. Livros escorregaram para todos os lados e, especialmente, dentro da sarjeta onde empapavam de agua suja.

— Meu Deus!... Quanta maldade!... o pobre vendedor. A senhora me deu um grande prejuizo!

— Bem feito! E' para você nunca mais apparecer nesta casa!

(Continúa na 5.ª pagina)

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

RUTH HUSSEY TORNOU-SE ARTISTA DA TÉLA CONTRA A VONTADE

Ruth Hussey, uma linda figura da Metro

O caso de Ruth Hussey, em Hollywood, prova que a fatalidade é bem perversa.

Ha mais de um anno, Ruth não queria, absolutamente, ser artista cinematographica.

Mas, apezar de ella não querer, isto é exactamente o que ella é, conforme os entendidos, uma excellente artista.

Essa joven acaba de interpretar o principal papel feminino, ao lado de Robert Yong em RICH MAN, POR GIDL, novo film da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Ruth que nasceu em Providence, Estado de Rhode Island ambicionava desde menina representar no pequeno theatro de sua terra, como passatempo. Muito joven ainda fez sua estréa num dos theatros de Broadway, na peça DEAD END, e depois a companhia saiu em tournée para da uma serie de representações em Los Angeles.

Durante a estadia da companhia em Los Angeles, Ruth teve opportunidade de visitar um grande studio cinematographico. Apaixonada pelo theatro, ella achava impossivel que houvesse bons artistas que se sentissem satisfeitos de representar deante de um apparelho que só photographava suas acções.

Na noite da estréa da peça DEAD END, Hollywood inteira estava no theatro. Productores, directores, actores, exploradores de talento e applaudiram Ruth Hussey, que para os studios, todos admiraram triumphou em Los Angeles como antes tinha triumphado nos theatros de Broadway.

No ultimo intervallo, Bill Grady, explorador de talentos dos studios da "Metro-Goldwyn-Mayer", foi ao camarim de Miss Hussey afim de felicital-a e ao mesmo tempo offerecer-lhe um contracto.

A joven recusou terminantemente. Durante tres semanas persistiram fazendo-lhe a offerta e todas as vezes ella recusou.

Hussey era actriz theatral e actriz theatral continuaria sendo. Seus collegas no elenco da obra insistiram que ella estava louca. Para agradal-os, Ruth acceitou submetter-se a uma prova cinematographica.

Mas Hollywood consegue sempre o que quer. E no dia anterior ao da volta da companhia theatral a Nova York, Ruth Hussey, que tanto se recusara a trabalhar no cinema, assignou um contracto com a "Metro-Goldwyn-Mayer".

A unica joven na companhia DEAD END que não ambicionava a gloria da téla, foi a unica pela qual se interessaram os productores de films.

Por quasi um anno Miss Hussey representou papeis insignificantes deante da camera, emquanto adquiria sufficiente experiencia cinematographica para interpretar papeis de mais importancia.

No fim deste tempo, a joven tinha mudado completamente seu modo de pensar. Vencido seu primeiro contracto, não quiz abandonar Hollywood. Sentia então o desejo vehemente de chegar ao firmamento estrellado e queria que lhe dessem nos studios uma verdadeira opportunidade para demonstrar seu talento artistico; e com esse objectivo, ella propria pediu que lhe renovassem o contracto.

Então teve esta grande opportunidade que tanto desejava quando lhe confiaram o principal papel feminino ao lado de Robert Young em RICH MAN, POOR GIRL. Agora, mais do que nunca Duth Hussey não quer voltar ao palco. Sabe perfeitamente que o cinema lhe reserva um futuro brilhante.

FERNAND Gravet, tendo finalizado seu papel em THE GREAT WALTZ, novo film musical da "Metro-Goldwyn-Mayer", chegou a Nova York, em goso de ferias.

Julien Duvivier dirigiu THE GREAT WALTZ no qual Luise Rainer e Miliza Korjus compartilham das honras dos principaes papeis com Gravet.

Larry Buster Crable era campeão de natação. Hoje o Homem-Leão é um astro que conta com sympathias geraes

A ARTE DE REPRESENTAR

A ARTE de representar é o negocio mais insipido do mundo, si não houver graça.

Em primeiro logar, os actores são pessoas que não podem supportar a rotina.

Eis a razão pela qual se tornaram actores. Mas desde o momento em que seu trabalho se torna rotineiro é-lhes totalmente indifferente, como estivessem sentados deante duma escrivaninha num escriptorio commercial.

Esta é a philosophia de James Stewart com relação a seu trabalho. Sua maneira de pensar explica a razão de sua impaciencia quando tem de interpretar papeis de "almofadinha".

— "Se eu tivesse que interpretar uma série de papeis desse typo, morreria ou abandonaria para sempre a téla", — declarou o actor emphaticamente. — "Meu temperamento exige papeis emocionantes, e quando tenho a sorte de tel-os, fico satisfeitissimo e ponho nelles toda minha alma".

Por exemplo, declara que durante a producção de OF HUMAN HEARTS, film da Metro, esperava impacientemente a hora de se apresentar nos studios pelas manhãs, tal era sua ansia de interpretar seu papel de JASON WILKINS, filho do missionario, que durante a Guerra Civil se tornou famoso como cirurgião.

"Este foi um papel que interpretei com verdadeiro enthusiasmo e que me proporcionou momentos emocionantes. Não sei como explicar a razão pela qual me agradou tanto esta parte, pois é um personagem dos mais antipathicos, o de um rapaz que abandona e esquece-se de sua mãe.

"Mas quando me deram o argumento do film, achei-o escripto dum modo tão bello, que não tive necessidade de fazer-lhe alterações como acontece geralmente. Além disso nunca vi um director se empenhar tanto com um film como Clarence Brown. Devo dizer que o argumento de Honore Morrow era propriedade particular de Brown. Comprou-o ha annos e o gardou até esperar a época conveniente de leval-o á téla. De sorte que, ao filmal-o, cada um dos detalhes foi feito com absoluta perfeição e exactidão.

"Tomemos, por exemplo, o logar onde se passam as principaes scenas, o Lago Arrowhead. Além de offerecer uma paysagem magnifica, o scenario em geral é tão completo que produz a convincente sensação de que nada faz falta alli.

"A historia é simples, real e humana. O personagem que interpreto está rodeado de uma grande variedade de coloridos, todos estes vividos e emocionantes. Interpreto Jason como um joven cégo pela ambição, apavorado deante da perspectiva de ser um fracasso, como erradamente considera seu pae, e que devido aos sus sonhos de grandeza, torna-se quasi hostil aos seus progenitores.

Um papel desta natureza desperta o interesse do actor e o desenvolvimento da historia ao seu redor o faz sentir que está creando algo.

Apesar de Stewart não ter realmente medo de interpretar só um typo de personagem, pois teve grande variedade de papeis desde que começou a trabalhar no cinema, não pensa que deteria interpretar o typo de galã moderno.

"Naturalmente é muito facil cair na rotina sem se perceber, mas como sou contra isso, quero que me avisem immediatamente quando tenha que representar dois personagens parecidos. Minha unica esperança, comtudo, é que me dêem mais alguns outros papéis do typo do do JASON WILKINS".

ROBERT TAYLOR É UM AVIDO ESTUDANTE DE PSYCHOLOGIA

Descançando das filmagens e do estudo, Bob Taylor experimenta a sua sorte com as trutas...

Robert Taylor é um avido estudante de psychologia.

Nem os seus mais intimos amigos, nem os seus innumeros admiradores, sabem que Taylor sempre se interessou profundamente pelo estudo da mente humana. Um de seus estudos favoritos no collegio foi a psychologia, sciencia que trata de averiguar a razão pela qual umas pessoas pensam deste modo e outras actuam de outro, assim como tambem os diversos transtornos mentaes.

Um antigo professor da Universidade de Dorne (Taylor estudou nesta universidade por dois annos), cujo nome é Herman F. Brandt, instructor de psychologia, e que actualmente lecciona na Universidade do Des Móines, Iowa, numa conferencia que fez ha pouco deante de uma audiencia de centenas de pessoas, fez a asseveração de que o idolo da téla interessa-se por outras coisas além de sua carreira cinematographica.

— "Conheci Taylor quando se chamava Arlington Brugh", disse o professor. "Na minha opinião, o joven era uma especie de medico ainda em forma de embryão com uma mentalidade muito viva. Ajudava efficazmente a todos que estivessem em difficuldades, porem que não podiam encontrar remedio para suas situações. O joven não via razão por que as preoccupações se tornassem chronicas. Affirmava que os suicidios podiam ser evitados se os suicidas fizessem por comprehender bem os seus problemas".

O professor Brandt concluiu accrescentando que espera que a sua posição actual e a lisonja do mundo inteiro não destruam uma das mentes mais vivazes e poderosamente analyticas que já conheceu, a mente de Robert Taylor.

Se todas as cartas que o astro respondeu recentemente são alguma indicação, podemos dizer que não deixou levar pela adulação universal. E' um facto summamente significativo que lhe escreveram quasi todas essas cartas para pedir conselhos e auxilio.

Uma de suas admiradoras em Davenport, Iowa, escreveu pedindo-lhe conselho sobre seu namorado. A carta dizia:

"Tenho vinte e dois annos e conheço a pessoa em questão ha tres annos e meio. Elle quer se casar commigo, mas eu ainda não quero me casar, pois para dizer a verdade, gostaria de casar-me com um rapaz do seu typo".

Taylor respondeu que a vida particular da joven pertencia exclusivamente a ella, mas que se realmente queria um bom conselho, elle era de opinião que se casasse com o seu noivo, pois em tres annos e meio de conhecimento já o teria abandonado, se realmente não gostasse do rapaz. Quanto a querer casar-se com um homem como elle, era um capricho que se desvaneceria logo depois que realizasse o enlace.

Uma consulta mais importante foi a de um individuo já de idade, de Moline Illinois, que lhe escreveu o seguinte:

"Acabo de ler nos jornaes o que disse o professor Brandt sobre a sua pessoa. Se o que elle disse é verdade, então talvez poderá dizer-me o que devo fazer no meu caso. Tenho sessenta e quatro annos de idade e desde mocinho que tenho o vicio de beber. Minha esposa faz tudo para que eu deixe de beber, pois todas as vezes que me embriago eu começo a quebrar tudo o que encontro á mão. Eu não posso passar sem beber. Gostaria de satisfazer o desejo de minha esposa, mas não posso deixar de tomar o meu GOL[illegible] diario".

Taylor respondeu que na sua opinião o ser humano não devia tornar-se escravo dos vicios e que, por conseguinte, aconselhava sem vacilar que abandonasse a bebida, mas logo que a bebida era uma necessidade, então suggeria que se trancasse no quarto quando bebesse, pois logo que estava sob a influencia do licor, assim não causará aborrecimentos a ninguem.

Taylor recebeu cartas pedindo conselhos para combater o complexo de inferioridade, para resolver problemas domesticos, para despertar a vontade de estudar nas creanças vadias e até para tolerar chefes rabugentos e exigentes. Tambem lhe perguntaram sua opinião sobre problemas economicos e politicos.

A secretaria do popular astro disse que durante os intervallos de seu novo film para a Metro-Goldwyn-Mayer intitulado "THREE COMRADES", Taylor passava grande parte do tempo encerrado no seu camarim lendo livros de autores como Freud, Nietzsche, Schopenhauer, Thomas Mann e outros autores de livros de psychologia.

— "Isto mostra que tem outras coisas em que pensar além de seu trabalho nos studios", disse sua secretaria.

"E' a continuação do seu grande interesse pelos phenomenos da mente, que demonstra desde seus tempos collegiaes" disse Don Milne, seu intimo amigo collega dos bancos escolares.

Robert Taylor, por sua vez, confessa que não acha leitura mais interessante que a psychologia.

Shirley Temple, a estrelinha n.º 1 da Fox

DEANNA APRENDE A MONTAR CAVALLOS E A CONSTRUIR SCENARIOS THEATRAES

O CINEMA está provando ser uma educação liberal para Deanna Durbin, tanto em diversão como em trabalho.

Os studios da "Nova Universal" é a Universidade. Cada dia, durante a producção, ella tem quatro horas de aulas, de accordo com as leis da California; duas horas de estudos vocaes e constante educação de arte dramatica. Alem disso, ella dominou um novo sport em cada um dos seus films.

Em TRES PEQUENAS DO BARULHO, aprendeu a manejar um pequeno barco. Durante a interpretação de CEM HOMENS E UMA MENINA aprendeu a guiar um automovel com o auxilio de Frank Jenks. Descobriu igualmente a gloria e a miseria da equitação no seu ultimo film IDADE PERIGOSA, da "Universal", que estréa... no cinema... e em LOUCA POR MUSICA, aprendeu a andar de bicycleta.

Deanna Durbin teve de fazer todos os sacrificios de quem aprende a andar a cavallo, a ponto de tomar pelo menos uma refeição em pé por não poder se sentar. Mas todas as difficuldades se deram devido á grande quantidade de conselhos bem intencionados.

Deanna começou a praticar a equitação sob grande desvantagem por ser a querida de todos no studio. Todos no studio que já montaram cavallos queriam dar-lhe lições. Os cow-boys foram os peores mestres. Bob Baker, o novo astro de films Far-West trouxe o seu estimado corcel "Apache", para a aprendizagem de Deanna e se offereceu para ensinar-lhe a arte de montar bem. Ainda houve outras complicações: discutiu-se si a cantora deveria usar vestido ou culote.

Como frequentemente acontece nos seus films, a decidida Deanna geralmente resolve esses embates.

Recusou o auxilio de Bob Baker e o "selling" confortavel do Far-West. Afinal, ella escolheu como professores no elenco do seu film, Irene Rich e Melvyn Douglas, ambos excellentes cavalleiros e professores de fina equitação. Preferiu o culote. E após duas semanas de sacrificio no "selling" estava qualificada a guiar um cavallo através de uma sequencia do film IDADE PERIGOSA e agora é uma das

(Conclue na 8.ª pagina)